DÚVIDA INQUIETANTE

Peixoto, 116, grupos 703/704.
Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre
— Av. Borges de Medeiros, 915,
4º andar. Tel, 4-7566, Salvador
— Rus Chile, 22, 5/1 602. Tel.
3-3161. Recife — Rus União, Ed.
Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Cor.
respondentes: Maneus, Belém, São
Luís, Teresina, Fortaleza, Nafaj.
João Pessoa, Ma ce i ó, Aracaju,
Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiánia, Montevideu,
Washington, News Jorque, Paris,
Londres, PRECOS, VENDA AVUILSA GB e Estado do Rior Dias
úreis: NCTS 0,30 — Domingos,
NCTS 0,40; SP e SH, Dias úreis,
NCTS 0,40; SP e SH, Dias úreis,
NCTS 0,40; SP e SH, Dias úreis,
NCTS 0,40; Domingos, NCTS 0,50;
Domingos, NCTS 0,50; Domingos,
NCTS 0,75; Nordeste (até PB): Dias
úreis, NCTS 0,50; Domingos,
NCTS 0,75; Nordeste (até PB): Dias
úreis, NCTS 0,70; Domingos, NCTS
0,75; Nordeste (até PB): Dias
úreis, NCTS 0,70; Domingos, NCTS
0,75; Nordeste (até PB): Dias
úreis, NCTS 0,70; Domingos, NCTS
0,75; Nordeste (até PB): Dias
úreis, NCTS 0,70; Domingos, NCTS
0,75; Nordeste (até PB): Dias
úreis, NCTS 0,70; Domingos, NCTS
0,75; Nordeste (até PB): Dias
úreis, NCTS 0,70; Domingos, NCTS
0,75; Nordeste (até PB): Dias
úreis, NCTS 0,70; Domingos, NCTS
0,75; Nordeste (até PB): Dias
úreis, NCTS 0,70; Domingos, NCTS
0,75; Nordeste (até PB): Dias
úreis, NCTS 0,00 — ENTREGA
DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCTS 20,00 — ENTREGA
Domingos; Chile, Dias úreis 1,50
escudos, Domingos, 2,70 escudos

### BRASILIA

 Um curso de Psicolo-gia Experimental será ministrado pelo professor Joston Miguel da Silva, recentemente chegado dos Estados Unidos, onde estêve fazendo estudos sôbre a matéria. As aulas serão iniciadas segunda-feira, no auditório da Acade-mia Nacional de Polícia numa promoção do Instituto de Pesquisas Parapsicológicas de Brasília.

### PERNAMBUCO

 O Sindicato dos Tra-balhadores da Construção ra ao Ministro do Traba-lho a criação de uma Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria, sob a qual seriam unificados os sindicatos federações e confederações do país. Em memorial enviado ao Ministro Jarbas Passarinho, o sindicato explica que uma confe-deração única "evitará a sonegação de direitos dos trabalhadores e afastará ram a boa-fé dos sindica-

 O professor Karamjit Sing Rai, da Agência Internacional de Energia Atômica da ONU, disse que Recife registra a maior incidência de filariose da América Latina, devido à intensa proliferação dos focos de mosquitos. O ci-entista indiano está orientando os trabalhos da Operacão-Gama que, pela pri meira vez no Brasil, utiliza bombas de cobalto no combate aos mosquitos. No prazo de três meses, as pesquisas do Centro de Energia Nuclear da Universidade Federal de Pernambuco serão aplicadas numa área experimental.

 Onze geólogos e geo-físicos da Petrobrás chegaram a Belém no navio oceanográfico Almirante Saldanha e pesquisară preliminarmente, a explo-ração da plataforma continental entre a foz do rio Pará e o cabo Orange Durante a missão, o Almirante Saldanha contará com a ajuda dos navios oceanográficos Canopus Sírios, Tauros e Argos, que já se encontram em Be-lém. Os barcos permanecerão aproximadamente 20 dias nesta região, pesqui sando a área compreendi da entre o Pará e o Amapa, além do Maranhão. Paralelamente será elabobre os setores mais piscosos daquelas águas.

### RIO GRANDE DO SUL

 O arroz gaúcho será oferecido ao mercado in-ternacional a preço de sacrificio, em franca con corrência ao oriundo de países que abonam suas exportações, como os Es-tados Unidos, China Continental e Egito. Diante das dificuldades de colocação dos excedentes das duas últimas safras, o Governador Peracchi Barcelos autorizou o Instituto Rio-Grandense do Arroz - IRGA — a abrir mão da margem de lucro que teria com qualquer exportação, para dar ao cereal gaúcho melhores condições para competir no mercado internacional.

### SÃO PAULO

 Os cobradores e mo-toristas de ônibus e tâxis serão obrigados, dentro de 90 dias, a usar cartões de identificação para que os usuários possam apresen-tar reclamações quando não forem bem atendidos,

Doval melhorou muito da distensão, mas só domingo é que saberá se participa do Fla-Flu

# Petroleiro afunda rebocador

São Paulo (Sucursal) - O rebocador São Leopoldo naufragou ontem na entrada da barra do porto de Santos, ao ser atingido pelo petroleiro Carmópolis. O Corpo de Bombeiros recolheu com vida sòmente dois tripulantes do navio acidentado, e os outros cinco não foram localizados.

O petroleiro estava sendo rebocado para o Armazém 20 da Companhia Docas de Santos quando, a 500 metros do cais, o cabo rompeu-se. O rebocador sofreu um choque vlolento na parte lateral, virou e afundou em menos de cinco minutos. Pertencia à Emprésa de Transportes Maritimos Estrêla Ltda. e tinha como mestre Domingues Fernandes Gomes.

# Alegria de um gol mata menino ainda não

Florianopolis (Correspondente) - Isomar, um menino de 12 anos e aluno do Colégio Marista, da cidade de Criciuma, morreu ontem em consequência de sua alegria por marcar um gol durante uma partida de futebol, na praça de esporte daquele estabelecimento.

Depois que viu a bola dentro do gol, Isomar se atirou às rêdes para comemorar a vitoria. A trave, entretanto, não suportou o pêso, e calu sôbre sua cabeça, causando-lhe sérios ferimentos. Foi imediatamente levado ao hospital, onde, durante alguns dias, permaneceu em estado de coma, Ontem seus colegas e professòres o levaram ao cemitério.

# Flávio é certo, Doval

A presença de Doval na partida contra o Fluminense, embora o jogador venha apresentando melhoras na distensão que sofreu na coxa, só será decidida amanhā, poucas horas antes de o Flamengo seguir para o Maracana, No Fluminense, a inclusão de Flávio na equipe ficou confirmada, pois o pedido de cassação da liminar, feito pelo CND, não pôde ser julgado.

O juiz da 15.ª Vara Criminal, ao julgar ontem um pedido de habeas-corpus impetra-do por um torcedor do Flamengo, que pedia permissão para a entrada de urubus no Maracana, disse que só a direção do estádio é que pode impedir ou permitir a entrada de qualquer animal ou ave. No Botafogo, dirigentes estudam a venda de Gérson para o São Paulo, (Páginas 18, 19 e 20)

# Nôvo Ató removerá obstáculos à organização dos diretórios sido estipulados pela regu-

O Ministro Gama e Silva anunciou ontem em Campinas que levará ao Presidente Costa e Silva, na semana vindoura, projeto de ato complementar simplificando a fixação do número de membros dos diretórios municipais partidários e assegurando acesso aos meios de comunicação durante a fase de organização dos diretórios.

Lembrou o Ministro da Justica que o estabelecimento de prazos para a publicação de editais não constava do AC-54, tendo lamentação do Tribunal Superior Eleitoral. Mas a solução do problema, contida no projeto de nôvo ato complementar, "receberá o aplauso de todos, se fôr aprovado."

O Sr. Gama e Silva fêz um apêlo "a todos, sem distinção, para que, zelosos dos interesses da pátria, procurem, dentro das normas excepcionais que ai estão, organizar-se nos Partidos políticos, de baixo para cima, sem o que não ha-

verá possibilidade de instaurar a autêntica democracia no Brasil."

Em Brasília, o presidente do MDB, Senador Oscar Passos, manifestou a esperança de que da conversa que teve recentemente com o Sr. Gama e Silva - quando lhe fêz sugestões, inclusive quanto a adiamento de prazos e horários em emissoras a fim de dinamizar a organização partidária resultem medidas positivas. (Página 3 e Coluna do Castello na página 4)

# URSS aponta mísseis e China se afirma apta para a guerra

A China comunista reiterou ontem que está preparada para uma guerra contra a União Soviética — que, segundo fontes militares de Londres, montou rampas para 300 mísseis na Mongólia, apontadas para a provincia chinesa de Sinkiang, centro de provas atômicas.

Em transmissão da Rádio de Pequim captada em Hong-Kong, a China afirma que os soviéticos são "tigres de papel" e não causam temor aos 700 milhões de chineses, disguerra nuclear.

Fontes de Moscou informaram que um guarda soviético da fronteira morreu metralhado, há très dias, num choque com tropas chinesas entre Sinkiang e Kazaquistão. A versão de Pequim diz que uma camponesa chinesa morreu e um pastor foi sequestrado pelos soviéticos.

O Govêrno soviético propôs ontem à China reiniciar as negociações sôbre o tratado de fronteiras, interrompidas em 1964. Dia 18 começam as conversações a respeito da navegação nos rios limitrofes.

A politica antichinesa que caracteriza o congresso comunista mundial, em Moscou, encontrou pleno apoio dos Partidos Comunistas da América Latina. O PC chileno o mais poderoso depois do cubano - foi especialmente citado como "pró-soviético." Os PCs da Costa Rica e do Peru também se manifestarem claramente contra o Govérno de Mao Tsé-tung. (Página 9)

# Nixon fixa novas diretrizes de cooperação interamericana

O Presidente Richard Nixon afirmou ontem que já estabeleceu novas diretrizes para sua política hemisférica, revelando que os futuros planos de cooperação serão anunciados na reunião do Conselho Interamericano Econômico e Social, que se inicia amanhã em Trinidad.

Nixon fêz esta revelação ao concluir o segundo dia de conversações com o Presidente colombiano Carlos Lleras Restrepo, a quem creditou sua decisão: "Nenhum líder disse Nixon a Lleras nos jardins da Casa Branca - contribuiu tanto como o senhor para cristalizar nossos pontos-

O Presidente colombiano informou que debateu com Nixon "os principais assuntos da agenda hemisférica de uma maneira frutifera e compreensiva." Citou especificamente a ajuda financeira, o comércio internacional, a integração física do Continente, a conclusão da estrada panamericana e os problemas tecnológicos.

Ao discursar no Clube da Imprensa de Washington, o Presidente Lleras Restrepo afirmou que nenhuma nação aceitará por tempo indefinido o domínio estrangeiro dos recursos essenciais de sua. economia", atacando a atual estrutura do mercado internacional, principalmente as relações econômicas entre os EUA e a América Latina.

A terceira etapa da missão do Sr. Nelson Rockefeller será iniciada segunda-feira com sua chegada a Brasilia, onde conferenciará duas vêzes com o Presidente Costa e Silva e visitará o Vice-Presidente Pedro Aleixo e os presidentes da Câmara e do Senado, no Congresso Nacional. (Págs. 2 e 3)

### O BANHO DO PATRIARCA



Cento e quarenta e seis anos depois que proclamou a Independência do Brasil, pela mão de Dom Pedro I, José Bonifácio de Andrada e Silva recebeu ontem de manhã, dia do seu aniversário, a homenagem dos dois educandários - um oficial e outro particular - que têm o seu nome. Os garotos chegaram cedo e lavaram a estátua do Patriarca, que pouco depois recebia a visita do Presidente da Liga de Defesa Nacional e autoridades dos Governos do Estado e da União. O Hino Nacional, cantado por todos os presentes encerrou a homenagem ao homem que transformou uma colônia em império, para cuja continuidade teve de exercer até o papel de tutor da minoridade nacional. (Página 7)

# Seul captura barco-espião de Piongiang

A Coréia do Sul capturou on-tem uma embarcação norte-coreana, cuja missão era resgatar o agente Kim Yong Ki, prêso desde o dia 30 de maio passado, na ilha de Huksana, onde desembarcara com o objetivo de montar uma rêde de espionagem para o Govêrno de Piongiang. O barco uma lancha-patrulha disfarçada de pesqueiro — resistiu durante seis horas ao ataque conjunto de tropas da Marinha, Exército e Aeronautica.

Os 15 tripulantes da embarcação morreram em combate. A lancha dispunha de poderoso armamento em canhões e metralhadoras e, para capturá-la, os sul-coreanos armaram uma cilada, obrigando o espião prisioneiro a contatar com o barco. (Pág. 8)

# Viagem à Lua exige treino de meio dia

Os cosmonautas Neil Arms-trong, Edwin Aldrin e Michael Collins passarão a treinar durante 12 horas por dia, nos simuladores de voo, a fim de ficarem aptes à viagem à Lua, no dia 16 de julho, a bordo da Apolo-11.

O responsável pela equipe, Donald K. Slayton, afirmou ontem que se os simuladores apresentarem qualquer defeito, durante o treinamento, a data do lançamento será transferida.

No Rio, a Embratel anunciou que está tècnicamente capacitada a transmitir o desembarque na Lua, no dia 20 de julho. Até ontem, entretanto, nenhuma emissora de televisão havia feito pedido de transmissão, (Página 11)

segundo decreto assinado pelo prefeito Paulo Salim Mainf. Nos cartões des município, e plantado mamunicípio, e plantado mamuni

S. A. JORNAL DO BRASIL -Av. Rio Branco, 110|112 — End.
Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel.,
Rêde Interna 222-1818 — Telex,
números 674 e 678 — Sucureals: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasilla — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Blo-co 1. Ed. Central, 6.º and, gr. 602-7, Tal. 42-8866, B. Horizonte - Av. Afonso Pens, 1 500, 9.9 and. Tel. 2-5848. Niteról - Av. Amarai Paixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4,° andar. Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s 1 602, Tel. 3-3161. Recife - Rua União, Ed. Sumaré, si 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceló, Aracaju, Cuia-bá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, G o l å n i a, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Pa-ris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr\$ 0,30 — Domingos NCr\$ 0,40; SP e BH; Dias útels NCr\$ 0,40; Domingos, NCr\$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr\$ 0,50, Domingos, NCr\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75; Nordes te (eté PB): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75 Norte (RN até AM): Dias úteis, Norte (RN sté AM): Dias útels, NCr\$ 0,70; Domingos, NCr\$ 1,10; Oeste (GO, MT); Dias útels, NCr\$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVICO POSTAL (BRA-SIL): Ano NCr\$ 70,00; Semestre, NCr\$ 36,00; Trimestre, NCr\$ 20,00 — ENTREGA DOMICI-LIAR: Guanabara; Semestre: NCr\$ 50,00; Trimestre, NCr\$ 50,00; Trimestre, NCr\$ 50,00; Trimestre, NCr\$ 50,00; Trimestre, NCr\$ 25,00 - Exterior (V. Aérea) -EUA: Mensal, US\$ 10; Trimes-tro: US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Urugual, \$8, Dias útels e \$15, Domingos Chile, Dias úteis 1,50 escudo Domingos, 2,70 escudos

### ACHADOS E PERDIDOS

DOCUMENTOS extraviados um passaporte austriaco e uma certifica de nacionalidade austriaca de Josefa Johana Krenn, Inf. do IAPI návo setor. R. São Bento nº 1. Bresille D.F.

DOCUMENTOS PERDIDOS — Gratifica-se a quem devolver os documentos (Identidade, Registro de Professor do MEC, recibo de conserto de Carlos Zeiss — Máquina fotográfica — e outros) esqueci numa carteira preta — SEM DI-NHEIRO — no trajeto de Jacarepaguá a Laranjeiras, ou no C. the Combodoro, largo do Machado — DOMINGO día 8-6, entre 13 a 20 hores. Favor telefonar: ... 222.5372, 252.1717 — Remel 11; 248.5656, 234.7010; 258.8310, ... 257.6387 para ORLANDO JORGE SANDY TESCH FURRADO.

PERDEU-SE no SEARS Roebuck Bo-tafogo um medalhão tem grande valor de ceita religiose que só traz felicidade a o proprio dono e Rifelicidade a outros. Quem en

9 horas tel. 235-0708. Gratificase bem.

PEÇO a quem achou os livros
comerciais Diário, Caixa e Razão,
e livro de compras n.º 1, de
firma M. C. Jurelencilis, estabalecido à Rua do Matoso, 97, tárrao, que foi perdido no trajeto
de Engenho de Dentre à Estação
de Lauro Muller — trem da Central — no dia 5 de junho, entregá-los no mesmo enderêço. Graefficarei a quem assim proceder.

### **EMPREGOS**

### SERVICOS DOMÉSTICOS

AMAS -ARRUMADEIRAS -COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precise-se pera casa de pouca familia que de referèncias. Avenida Presidente Vargas, 2776.

ARRUMADEIRA — Precise-se na Rua Dr. Dilemando Gruz 158 — Tijuca (este rua começa na Conde da Bonfim 879, entrando pela Rua Engenheiro Cavalcanti, Pagasa bem.

se bem.

ARRUMADEIRA — COPEIRA famille de tratamento precisa de uma empregada com muita prática e átimas referências. O r de na do 120,00 Prais de Botalogo 384 — 901

ARRUMADEIRA — Precisa-se pere ap. Casal que costure, ord. NCr5 80,00. Atende-se domingo. Rua Prudente Morais. 341 ap. 101. Ipanema. Tel. 247-3054. ipinema, iel. 247-3054.
ARRUMADEIRA-Faxineira — Practica-se para optos mobiliados. Exi-ge-se para optos mobiliados. Exi-ge-se referências e bos apresenta-ção, Iralar pelos fones: 234-276. e 257-9919. Av. Copecabana, 750/ 705.

705.

ARRUMADEIRA — Preciso com boas referências. Dormir emprêgo. R. Laranjeiras, 525, ap. 1101.

BABA — Precisa-se à Rus Henrique Fleuss, 155 ap. 202, Tiluca. (Fim da Rus Bom Pastor). Bate 150,00. Pede-se certeira e referências. Favor não se apresenter as não tiver prálico.

BABA — Precisa-se com prálica.

BABA — Precise-se com prática e referência. Tratar à Rus Capi-tão Resende 438, ap. 103, Méier.

DÚVIDA INQUIETANTE

Rio de Janeiro - Sábado, 14 de junho de 1969



Doval melhorou muito da distensão, mas só domingo é que saberá se participa do Fla-Flu

# Petroleiro afunda rebocador

São Paulo (Sucursal) - O rebocador São Leopoldo naufragou ontem na entrada da barra do pôrto de Santos, ao ser atingido pelo petroleiro Carmópolis, O Corpo de Bombeiros recolheu com vida somente dois tripulantes do navio acidentado, e os outros cinco não foram localizados.

O petroleiro estava sendo rebocado para o Armazém 20 da Companhia Docas de Santos quando, a 500 metros do cais, o cabo rompeu-se. O rebocador sofreu um choque violento na parte lateral, virou e afundou em menos de cinco minutos. Pertencia à Empresa de Transportes Maritimos Estrêla Ltda. e tinha como mestre Domingues Fernandes Gomes.

# Alegria de mata menino ainda não

Floriamópolis (Correspondente) - Isomar, um menino de 12 anos e aluno do Colégio Marista, da cidade de Criciúma, morreu ontem em consequência de sua alegria por marcar um gol durante uma partida de futebol, na praça de esporte daquele estabele-

Depois que viu a bola dentro do gol, Isomar se atirou às redes para comemorar a vitoria. A trave, entretanto, não suportou o pêso, e caiu sôbre sua cabeça, causando-lhe sérios ferimentos, Foi imediatamente levado ao hospital, onde, durante alguns dias, permaneceu em estado de coma. Ontem seus colegas e professôres o levaram ao cemitério.

# Flávio é um gol certo, Doval

A presença de Doval na partida contra o Fluminense, embora o jogađor venha apresentando melhoras na distensão que sofreu na coxa, só será decidida amanhã, poucas horas antes de o Flamengo seguir para o Maracana. No Fluminense, a inclusão de Flávio na equipe ficou confirmada, pois o pedido de cassação da liminar, feito pelo OND, não pôde ser julgado.

O juiz da 15.ª Vara Criminal, ao julgar ontem um pedido de habeas-corpus impetrado por um torcedor do Flamengo, que pedia permissão para a entrada de urubus no Maracană, disse que só a direção do estádio é que pode impedir ou permitir a entrada de qualquer animal ou ave. No Botafogo, dirigentes estudam a venda de Gérson para o São Paulo, (Páginas 18, 19 e 20)

# Nôvo Ató removerá obstáculos à organização dos diretórios

O Ministro Gama e Silva anunciou ontem em Campinas que levará ao Presidente Costa e Silva, na semana vindoura, projeto de ato complementar simplificando a fixação do número de membros dos diretórios municipais partidários e assegurando acesso aos meios de comunicação durante a fase de organização dos diretórios.

Lembrou o Ministro da Justica que o estabelecimento de prazos para a publicação de editais não constava do AC-54, tendo lamentação do Tribunal Superior Eleitoral. Mas a solução do problema, contida no projeto de nôvo ato complementar, "receberá o aplauso de todos, se fôr

O Sr. Gama e Silva fêz um apêlo "a todos, sem distinção, para que, zelosos dos interêsses da pátria, procurem, dentro das normas excepcionais que aí estão, organizar-se nos Partidos políticos, de baixo para cima, sem o que não ha-

aprovado."

sido estipulados pela regu- verá possibilidade de instaurar a autêntica democracia no Brasil." Em Brasília, o presidente

do MDB, Senador Oscar Passos, manifestou a esperança de que da conversa que teve recentemente com o Sr. Gama e Silva - quando lhe fêz sugestões, inclusive quanto a adiamento de prazos e horários em emissoras a fim de dinamizar a organização partidária resultem medidas positivas. (Página 3 e Coluna do Castello na página 4)

# URSS aponta mísseis e China se afirma apta para a guerra

A China comunista reiterou ontem que está preparada para uma guerra contra a União Soviética — que, segundo fontes militares de Londres, montou rampas para 300 mísseis na Mongólia, apontadas para a provincia chinesa de Sinkiang, centro de provas atômicas.

Em transmissão da Rádio de Pequim captada em Hong-Kong, a China afirma que os soviéticos são "tigres de papel" e não causam temor aos 700 milhões de chineses, dispostos também para uma guerra nuclear.

Fontes de Moscou informaram que um guarda soviético da fronteira morreu metralhado, há três dias, num choque com tropas chinesas entre Sinkiang e Kazaquistão. A versão de Pequim

diz que uma camponesa chi-

nesa morreu e um pastor fol

sequestrado pelos soviéticos. O Govêrno soviético propôs ontem à China reiniciar as negociações sôbre o tratado de fronteiras, interrompidas em 1964. Dia 18 começam as conversações a respeito da navegação nos rios limítrofes.

A política antichinesa que caracteriza o congresso comunista mundial, em Moscou, encontrou pleno apoio dos Partidos Comunistas da América Latina. O PC chileno o mais poderoso depois do cubano - foi especialmente citado como "pró-soviético." Os PCs da Costa Rica e do Peru também se manifestaram claramente contra o Governo de Mao Tsé-tung. (Página 9)

# Nixon fixa novas diretrizes de cooperação interamericana

O Presidente Richard Ni-xon afirmou onte que já estabeleceu novas diretrizes para sua política hemisférica, revelando que os futuros pla-nos de cooperação se rão anunciados na reunião do Conselho Interamericano Econômico e Social, que se inicia amanhã em Trinidad.

Nixon fêz esta revelação ao concluir o segundo dia de conversações com o Presidente colombiano Carlos Lleras Restrepo, a quem creditou sua decisão: "Nenhum lider --disse Nixon a Lleras nos jardins da Casa Branca - contribuiu tanto como o senhor para cristalizar nossos pontosde-vista."

O Presidente colombiano informou que debateu com Nixon "os principais assuntos da agenda hemisférica de uma maneira frutifera e compreensiva." Citou especificamente a ajuda financeira, o comércio internacional, a integração física do Continente. a conclusão da estrada panamericana e os problemas tecnológicos.

Ao discursar no Clube da Imprensa de Washington, o Presidente Lleras Restrepo afirmou que nenhuma nação

aceitará por tempo indefinido o domínio estrangeiro dos recursos essenciais de sua economia", atacando a atual estrutura do mercado internacional, principalmente as relações econômicas entre os EUA e a América Latina.

A terceira etapa da missão do Sr. Nelson Rockefeller será iniciada segunda-feira com sua chegada a Brasilia, onde conferenciará duas vêzes com o Presidente Costa e Silva e visitará o Vice-Presidente Pedro Aleixo e os presidentes da Câmara e do Senado, no Congresso Nacional. (Págs. 2 e 3)

O BANHO DO PATRIARCA



Cento e quarenta e seis anos depois que proclamou a Independência do Brasil, pela mão de Dom Pedro I, José Bonifácio de Andrada e Silva recebeu ontem de manhā, dia do seu aniversário, a homenagem dos dois educandários - um oficial e outro particular - que têm o seu nome. Os garotos. chegaram cedo e lavaram a estátua do Patriarca, que pouco depois recebia a visita do Presidente da Liga de Defesa Nacional e autoridades dos Governos do Estado e da União. O Hino Nacional, cantado por todos os presentes encerrou a homenagem ao homem que transformou uma colônia em império, para cuja continuidade teve de exercer até o papel de tutor da minoridade nacional, (Página 7)

# Seul captura Viagem à Lua barco-espião exige treino de Piongiang de meio dia

A Coréia do Sul capturou ontem uma embarcação norte-coreana, cuja missão era resgatar o agente Kim Yong Ki, prêso desde o dia 30 de maio passado, na ilha de Huksana, onde desembarcara com o objetivo de montar uma rêde de esplonagem para o Govêrno de Piongiang, O barco uma lancha-patrulha disfarçada de pesqueiro — resistiu durante seis horas ao ataque conjunto de tropas da Marinha, Exército e Aeronáutica.

Os 15 tripulantes da embarcação morreram em combate. A lancha dispunha de poderoso armamento em canhões e metralhadoras e, para capturá-la, os sul-coreanos armaram uma cilada, obrigando o espião prisioneiro a contatar com o barco. (Pág. 8);

Os cosmonautas Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins passarão a treinar durante 12 horas por dia, nos simuladores de vôo, a fim de ficarem aptos à viagem à Lua, no dia 16 de julho, a bordo da Apolo-11.

O responsável pela equipe, Donald K. Slayton, afirmou ontem que se os simuladores apresentarem qualquer defeito, durante o treinamento, a data do lançamento será transferida.

No Rio, a Embratel anunciou que está tècnicamente capacitada a transmitir o desembarque na Lua, no dia 20 de julho. Até ontem, entretanto, nenhuma emissora de televisão havia feito pedido de transmissão. (Página 11)

IUMZITARI SI

Tudo pronto para o lançamento do Apolo 11 em plena Av. Rio Branco! DIA DE FESTA



Da esquerda: Sra. Nixon; Presidente Lleras; Presidente Nixon e Sra. Lleras

# Nixon anuncia amanhã sua nova política continental

JB) - O Presidente Richard Nixon, após dois dias de conversações com o Presidente colombiano Carlos Lleras Restrepo, anunciou que "haverá novas diretrizes na política hemisférica que serão reveladas amanhá, na reunião do Conselho Interamericano Econômico e Social-

Nixon creditou as "novas diretrizes" so Presidente Carlos Lleras Restrepo que, por seu turno, afirmou: "Poucas vêzes em minha visa encontrei tanta compreensão e tanto calor humano como neste encontro com Nixon." Os dois Presidentes, abraçados, falaram com os jornalistas no jardim da Casa Branca. Na despedida, Nixon disse: "A Colòmbia deve estar or-gulhosa de seu Presidente. Seu talento e suas idéias constituíram uma grande contribuição para a causa do Hemisfério."

Restrepo qualificou as conversações com Nixon de "frutuosas e completas", expressan-

Washington e Nova Iorque (AP-AFP-UPI- do que se sentia particularmente satisfeito pela "atitude franca e compreensiva de Nixon e outros funcionários norte-americanos."

> Tanto o Presidente Nixon como eu disse Restrepo — estamos convencidos da ne-cessidade de continuar o diálogo interamerica-no em clima de amizade. O intercambio de impressões entre os dois Governos fortalecem as relações bilaterais, e conduziram ao destaque do papel da América Latina no mundo.

A visita de Restrepo foi considerada um sucesso por todos os jornalistas acreditados junto à Casa Branca. O Secretário de Estado, William Rogers, refletin o sentimento prevalescente ao dizer que se fosse possível intervir na politica colombiana, ele aconselharia uma reforma constitucional que permitisse a Carlos Lleras Restrepo se candidatar à reeleição,

# Lleras condena intervencionismo

Hoje \* na TV TUPI \* Canal 6

às 11 da manhã

JORNAL DA LIVRE EMPRÊSA

- único na televisão brasileira -

ALFREDO TOMÉ ENTREVISTA O PRESIDENTE

DA SHELL BRASIL S.A. (Petróleo)

PETER LANDSBERG

SÕBRE A INDÚSTRIA PETROQUÍMICA NO BRASIL

ATENÇÃO: Este programa é transmitido aos sábados, às 11 horas da

manhã, e repetido às 2as.-feiras, às 0,45 hs.

sidente da Colômbia, Carlos Lleras Restrepo, são necessárias 43 sacas de café para se com-declarou ontem no almôço do Clube da Imprensa em Washington que "nenhuma nação aceitara por tempo indefinido o domínio estrangeiro dos recursos essenciais de sua eco-

Lleras Restrepo esciareceu que os investimentos estrangeiros tem um papel a desempenhar na América Latina desde que se eliminem "de uma vez para sempre sua atitude colonialista". A franqueza com que o líder colombiano expôs os problemas não causaram, contudo, surpresa nos círculos oficiais norte-

### DEFORMAÇÃO

Depois de mencionar suas experiências jornalisticas no National Press Club, Lleras Restrepo começou a situar os problemas que defrontam os países subdesenvolvidos:

"E desnecessário que exponha com detalhes as características do crescente desequilibrio econômico entre os EUA e a América Latina, o processo de contração que afeta a participação desta última no intercâmbio internacional. Estes fenómenos foram analisados pelas Nações Unidas e por outras organizações internacionais e interamericanas. Quero, em compensação, concentrar-me nuns poucos fatos que ilustram o tipo de problemas que figuram hoje no programa interamericano.

A analise deste fatos contem uma inequivoca mas inevitável condenação contra a estrutura atual da economia mundial. Vejamos o caso do café, que é uma importante fonte que todavia representa 60% do total da exportação da Colômbia.

Em 1954, o preço do café era de 80 centa-

Washington (AP-AFP-UPI-JB) - O Pre- 14 sacas de café se comprava um jipe. Agora

Esta é uma situação terrível. Quando ainda há quem se assombre com as atitudes e sentimentos da América Latina torna-se necessúrio relembrar éstes dados."

Lleras disse ainda que "os acionistas estrangeiros domiciliados no exterior e representados principalmente por administradores estrangeiros dão lugar a uma condenável relação de dominação e dependência ao invés de associação.

- Quando se passa de um certo ponto, a propriedade ou o contrôle estrangeiros dos meios de produção tendem a deformar o ser nacional e provocam em consequência reações imprevisiveis Lleras enfatizou que a Colômbia preferia obter empréstimos ao invés de inversões déste tipo.

"Os empréstimos constituem uma antecipação amortizável sobre acordos futuros. A inversão estrangeira direta converte-se num passivo que afeta o balanco de pagamentos. Uma emprésa estrangeira solicitou às autoridades colombianas autorização para repatriar utilidades no valor de 230 mil dólares num só ano. Esta companhia havia recebido empréstimos do sistema bancário colombiano no valor de 2 300 mil dólares. O capital da emprêsa era de 14 mil dólares, o que indica que esta empresa retirou do país um equivalente a nove vêzes superior a sua inversão original. Alguém está se enriquecendo, mas não a Colômbia,"

Lieras terminou seu discurso afirmando que de divisas para 14 países latino-americanos e com "imaginação e boa vontade êste problema explosivo pode transformar-se num valioso instrumento de cooperação e entendimento. Mas será preciso eliminar a atitude colonialista e vos de dólar por libra. Em outras palavras, com práticas de exploração que acabo de assinalar."

# Emissoras uruguaias anunciam a queda do Presidente Ongania

Buenos Aires e Montevideu (AP-AFP-UPI-JB) - As emissoras de rádio e televisão de Montevidêu anunciaram na noite de ontem, em sucessivos noticiários, que o Presidente da Argentina, General Juan Carlos Ongania, renunciou ao cargo, sendo substituido por um triunvirato militar. As estações citaram como fonte "particulares procedentes da Argentina" e "algumas agências internacionais de

A informação causou grande agitação na cidade, chegando às redações dos jornais, onde os repórteres reclama-vam insistentemente das agências noticiosas pormenores concretos da anunciada renúncia. A noticia foi dada pou-cas horas depois que o comandante-em-chefe do Exército argentino, General Alejandro Lanusse, havia conferenciado, pelo segundo dia consecutivo, com os Generais-chefes de Exército, debatendo a solução da crise. Durante tóda a tarde, em Buenos Aires, havia rumôres de veto militar ao nôvo Ministério de Ongania.

### INSATISFACAO

Pela primeira vez desde que o General Onganía assumiu o poder em 22 de junho de 1966, a imprensa de Buenos Aires veicula informações sóbre insatisfação do setor militar com a política governamental. Círculos oficiais afirmam que os generais discordam da nomeação do General (reformado) Francisco Imaz para o Ministério do Interior,

Os comandantes do I, II, III, IV e V Corpos do Exército voltaram a se reunir, ontem com o General Lanusse, oficialmente para "o estudo e análise da tensa situação no país devido a três semanas de violência operária e estudantil que deixaram um saldo de 22 pessoas mortas." An-teriormente, Lanusse havia conferenciado com os comandantes-em-chefe da Marinha e da Aeronáutica. Informouse que outras reuniões de oficiais secretas foram registradas em Buenos Aires, inclusive uma com o ex-Presidente General Pedro Aramburu.

Até o momento, o Presidente Juan Carlos Ongania ainda não nomeou o nôvo Ministro da Defesa, em substituição a Emilio Van Perbog, cuja renúncia já foi aceita oficialmente. Fontes oficiosas disseram que Ongania ofereceu este cargo ao banqueiro Narciso Ocampo, amigo pessoal do General Lanusse.

### ORITICAS.

O centro da crise para os observadores é o General Francisco Tomás, considerado bom administrador nos anos que governou Buenos Aires, mas a quem se acusa de per-tencer à corrente "comunitarista" — partidária da implantação do participacionismo. A frente do mais importante Ministério, o do Interior (encarregado da formulação da política do Govêrno). Imaz parece disposto a continuar insistindo no participacionismo lançado pelo seu antecessor, Guillermo Borda, no piano municipal e provin-

### CONGELAMENTO

Ongania prometeu abrir "nova etapa na revolução argentina" no discurso que fêz sobre os distúrbios, nomeando novos Ministros. As nomeações de Maria Dagnino Pastore (Economia e Trabalho), Francisco Imaz (Interior), Juan Martin (Exterior) e S. Consigli (Bem-Estar Social) não alteraram em nada a linha política do Governo, que é de manter congelado o debate político enquanto opera "o saneamento da nação."

Cem efeito, o novo Ministro da Economia, Dagnino Pastore, em sua primeira fala anunciou que os salários continuação contidos até, pelo menos, o final do ano, pois mantêm com tôda intensidade a política antiinflacionária de Krieger Vasena.

Uma das principais reivindicações operárias na greve geral de 30 de maio foi o fim do "arrôcho salarial." O anúncio de Pastore poderá pôr fim à trégua sindical. As duas facções da Confederação Geral do Trabalho, enquanto prosseguem as discussões para a reunificação da CGT, permanecem em "estado de greve." Para os observadores em Buenos Aires, a decisão de manter a política salarial de Krieger Vasene, poderá provocar novo confronto do Go-vérno com os operários de proporções perigosas.

# Policia chilena tem provas da subversão

Santiago do Chile (AFP-JB) — A policia de Concep-ción encontrou ontem, na sede da federação estudantil um manual de guerrilheiro com instruções sôbre o manejo de armas, combate, meios de fazer explodir um edificio e outros pormenores.

As autoridades de Concepción anunciaram que a prisão de Gaston Salvatore Pascal, dirigente do Movimento de Esquerda Revolucionária (MIR), permitiu a apreensão de "farta documentação subversiva". Entre os papeis apreendidos, encontra-se um mapa de todo território argentino e muito especialmente um da cidade de Córdoba, local recente de violência estudantil.

### EM OPERAÇÃO

O mapa de Córdoba contém uma indicação completa dos locais estratégicos, quartéis do Exército e da polícia, fábricas e outros detalhes.

Depois de outra batida policial, foram detidas, em Concepción, duas mulheres pertencentes ao MIR. Uma delas, Liliam Rivas Labre, foi encaminhada so Presidio de Bompastor e, a outra, a policia não forneceu a identidade. Acredita-se que tenha servido de isca para se-questrar o jornalista Hernan Osses, diretor do jornal Noticias de la Tarde.

Na tarde de quinta-feira, foi devolvida à sua pátria a estudante extremista alemá, Giselle Groenwold. A policia informou que, nas últimas horas foram capturados numerosos membros do MIR, cujos nomes não deu a co-

### REIVINDICAÇÃO

A Central Sindical dos Trabalhadores da Administração Pública decidiu ontem solicitar ao Governo um aumento de salário de 31,7 por cento a partir de primeiro de julho próximo. A entidade congrega cerca de 400 mil fi-

O Governo já anunciou oficialmente que o Tesouro não está em condições de conceder novos aumentos salariais.

# Oposição mexicana ordena mais greves

Cidade do México (AFP-JB) - O Partido da Ação, de oposição, decretou, ontem, uma série de greves em Merida, no Estado de Iucata, porque o Governador retirou do prefeito da cidade o contrôle da policia municipal e de trân-

Torres Mesias, Governador do Estado e pertencente ao Pri, Partido que está no poder no México, colocou a policia municipal sob comando do Exército, acusando-a de "arbitrariedades contra cidadãos." A oposição tachou a medida de ilegal e afirmou que o Governador sòmente desejava forçar o prefeito a renunciar.

Correa Ravho, que apresentou quinta-feira sua própria candidatura ao Govérno do Estado logo que terminar o mandato de Torres Mesias, convidou os seus seguidores a manifestarem descontentamento contra a medida oficial, mediante greves que se realizariam sucessivamente em di-

· Ontem, os motoristas foram convidados a parar ao meio-dia, durante 10 minutos, no lugar em que se encontrassem. Ao que parece, a palavra de ordem foi seguida sómente por alguns motoristas, apesar da ação de grupos estudantis partidários do prefeito, que obrigaram muitos veículos a parar.

O transito ficou perturbado no centro da cidade e tardou mais de duas horas para normalizar-se. Os membros do Partido de oposição recomendaram para hoje uma greve geral tendente a paralisar toda a vida de Merida.

# Uruguai vai punir grevistas

Montevidéu (AFP-JB) - A Administração Pública uruguala anunciou, ontem, que tres funcionários estatais demitidos e que os participan-tes da greve geral de quartafeira sofrerão sanções econô-

micas. Politicos e a imprensa em geral confimaram que a paralisação geral de quarta-feira de solidariedade para com os grevistas dos frigoríficos não tem precendentes devido à sua amplitude. O fato foi interpretado pelos liberais de esquerda • marxistas como um voto contra a política econômica do Go-

### CASTIGO

Os três elementos destituídos são dirigentes sindicais, punidos pela emprésa estatal de eletricidade "por incitação à greve." Segundo informações de várias dependências estatais, os funcionários públicos que pararam suas chividades quarta-feira, em todo o país, sofrerão dois dias de descontos em seus salários.

Fontes jornalisticas imparciais calcular m, ontem, em mais de meio milhão, o número de trabalhadores do Estado, da indústria, do setor bancário e comercial que parou na quartafeira, numa população ativa global de 1 100 mil pessoas (das quais 150 mil desempregados e pouco mais de 200 mil não sindicalizados).

Os funcionários públicos convocaram assembléia para os próximos dias a fim de "resolver medidas de luta" em prol de um aumento de 50 por cento nos salários em tôda a administração estatal.

### Govêrno do Peru denuncia pressões

Lima (AFP-JB) - O Ministro da Fazenda do Peru, General Francisco Morales, garantiu ontem que seu país vem suportando as represálias econômicas dos Estados Unidos e revelou que a moeda e a balança de pagamentos estão suficientemente sólidas.

"O país - declarou o Ministro - vem resistindo perfeitamente à Emenda Hickenlooper que pràticamente nos foi aplicada." Por seu turno, o General José Benavides, pouce antes de se demitir de seu cargo de Ministro de Agricultura, na quarta-feira, anunciou ter enviado a Washington emissários para negociar com o Banco Mundial um cré'dito de 25 milhões de dólares (NCr\$ 100 milhões).

### COORDENAÇÃO

O presidente do Parlamento Latino-Americano, o colombiano Ramiro Andrade, deixou Lima e seguiu viagem para Santiago do Chile, de onde partirá em seguida para o Uruguai e Brasil. Acompanha-o o secretário-geral da entidade, Andrés Townsend, do Peru.

A missão da dupla é a de coordenar, com os presidentes das Camaras Legislativas, os pormenores para a realização da Assembléia Ordinária que o Parlamento Latino-Americano vai realizar em Bogotá, entre os dias 4 e 7 de agósto. Nessa reunião, será discutido

um projeto de integração latino-americana, condenando-se, também, a emenda Hickenlooper, reiterando-se, ainda, o direito dos países de estenderem sua jurisdição até as duzentas

A emenda Hickenlooper estipula que os Estados Unidos suspenderão sua ajuda aos países que não pagarem adequadamente as idenizações por desapropriações de bens de norte-americanos.

### DEFLAGRAÇÃO O Sindicato de Jornalista do

Peru decretou greve escalonada, a partir de hoje, em resposta ao confisco, verificado quartafeira, da revista quinzenal de Lima, Caretas.

O Sindicato decidiu, também, "denunciar os desmandos contra a liberdade de imprensa" à Comissão de Direitos Humanos da ONU e às organizações sindicais do Continente, assim como exigir a imediata devolucão dos exemplares confiscados da revista.

O outro Sindicato de Jornalistas, a Associação Nacional, condenou "os novos desmandos contra liberdade de imprensa. a inadmissivel censura imposta à Caretas e apropriação ilícita de seus exemplares."

Igualmente, pediu às autoridades que "cessem os vexames ao jornalismo" e afastou de seu seio, como indigno, o diretor de Polícia de Investigações. Hércules Martham, que ostenta o título de jornalista profissio-

# Gama e Silva anuncia nôvo ato para Rockefeller confirma visita simplificar formação de diretórios

Campinas (Wilson Paihares, enviado especial) — O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, apresentará ao Presidente da República, na próxima semana, projeto de ato comple-mentar simplificando o processo para fixação do número de membros dos diretórios munici-pais dos Partidos, e "assegurando o acesso aos meios de comunicação a todos que exerçam le-

gitimamente suas funções públicas."

A informação foi dada pelo Ministro, durante palestra a respelto do Ato Complementar 54, na Prefeitura de Campinas, com a presença de 120 prefeitos de cidades do interior pau-lista, além de deputados federais, estaduais • vereadores. Adiantou o Sr. Gama e Silva, também, que na semana vindoura, em cadeia na-cional de rádio e televisão, dirigirá "o pensamento do Governo federal ao povo, com rela-ção à reestruturação da vida partidária no

RECONHECIMENTO

O Ministro da Justiça disse reconhecer que o prazo para publicação de editais de convocação às reuniões de diretórios municipais, destinadas a fixar o número de seus membros, "está criando embaraços e dificuldades, principalmente por este Brasil afora, onde os meios de comunicação chegam com pouco rapidez.

Acrescentou ser "possível que em muitos pontos do Brasil ainda não se tenha conhecimento da regulamentação do Ato Complementar pelo Tribunal Superior Eleitoral", e lem-brou que o estabelecimento de prazos para a publicação de editais não constava do AC-54, tendo sido estipulado pela regulamentação da Justiça Eleitoral. A solução do problema, entretanto, estará contida no projeto de ato com-plementar que submeterá "à apreciação do Ma-rechal Costa e Silva, e que, "se fór aprovado, receberá o aplauso de todos." O Ministro não quis adiantar outros pontos do documento, "para não ser indiscreto."

Em seu último despacho com o Presidente da República, quarta-feira, o Sr. Gama e Silva, segundo informou, tratou da possibilidade de garantir horários gratultos aos Partidos políticos, em emissoras de rádio e televisão, para que seus dirigentes possam convocar os eleitores a participar das convenções muni-

Durante a palestra no auditório da Prefeitura de Campinas, o Ministro da Justica fez "um apêlo a todos, sem distinção, para que, gelosos dos interesses da pátria, procurem, dentro das normas excepcionais que ai estão, organizar-se nos Partidos políticos, de baixo para cima, sem o que não haverá possibilidade instaurar a autêntica democracia no Brasil." E acrescentou:

- Conclamaria todos a colaborar para que o Brasil, vencida a fase transitória e necessá-ria do processo revolucionário, reencontre a senda da autêntica democracia.

Em seu discurso, o Ministro ressaltou a importância dos municípios como base da vida organica nacional, instituindo para que tôdas as autoridades se esforcem a fim de que os Partidos existentes "e outros que acaso possam existir" se organizem no maior número possi-

— A Justiça — prosseguiu — já cumpriu com o seu dever, baixando Instruções. Compre-endemos o desânimo, as dificuldades e a frus-

tração que muitos procuram apontar, mas não se pode culpar o Executivo federal por isso. Não foi êle, mas o próprio Congresso que, em 1967, previra, pela terceira vez, a organização política. Não poderia, portanto, existir nenhuma surprêsa com a edição do Ato Complementos 54.

Depois de fazer um retrospecto das razões que levaram so movimento de 31 de março de 1964, disse o Sr. Gama e Silva que "uma nova fase se inicia para a vida nacional, dentro de princípios que não podem admitir transações nem transigência." Referindo-se ao Ato Insti-tucional N.º 5, explicou ter sido editado "para que não se frustrassem os objetivos de 31 de março de 1964, que visam fundamentalmente ao bem-estar e à tranquilidade do povo brasileiro, e assegurar acima de tudo a liberdade responsabilidade."

Acentuou ser necessário que "cada um dê tudo de si para que o Brasil chegue à consolidação da autêntica democracia, dentro da ideologia da Revolução, que é a ideia constante do povo brasileiro; democrática e cristá". E

- Para isso é preciso que os Partidos políticos sejam autênticos, o que só pode ser conseguido com a participação popular. Está aí o Ato Complementar 54, com normas simples e objetivas, a disciplinar as convenções, Esperamos que todos se inscrevam com liberdade, onde quer que queiram, com respeito à autoridade, para que os Partidos se transformem na base real da democracia.

O DIA DO MINISTRO

Logo após seu desembarque no Aeroporto de Viracopos, o Sr. Gama e Silva dir riu-se para o paço municipal de Campinas, onde foi recebido por cerca de 300 políticos e passou em revista tropa formada em sua honra. Após a conferencia na Prefeitura, visitou a Escola Preparatória de Cadetes de Campinas,

Antes do desfile militar, foi saudado pelo comandante da guarnição militar de Campinas, coronel José Albuquerque, que ressaltou suas qualidades de professor. Em resposta, o Ministro traçou um paralelo entre o soldado e o mestre, citando versos de Olavo Bilac, ideali-zador do serviço militar obrigatório no Brasil: "Não cora o livro de ombrear com o sabre e nem o sabre de chamá-lo irmão."

Ao apresentá-lo aos oficiais, o coronel José Albuquerque citou-o como "um dos baluartes da Revolução, ao qual cabe uma das mais árduas tarefas, ou seja, a política, que vinha elvada de erros talvez desde antes da implantação da República."

O Ministro almoçou em companhia de sua irmā, a freira Maria das Dôres, no Instituto das Missionárias de Jesus Crucificado, e à tarde visitou o Arcebispo metropolitano de Campinas. Dom Antônio Maria Alves de Siqueira. Fêz visitas também à Junta de Conciliação e Julgamento da Justica do Trabalho e ao Forum local, e em seguida dirigiu-se à Câmara Municipal, onde recebeu o título de Cidadão Campineiro, A noite, fêz uma conferência de caráter reservado na Associação de Diplomandos da Escola Superior de Guerra, cujo texto será divulgado futuramente pela secretaria da

### Passos espera bons resultados

Brasilia (Sucursal) — O presidente do MDB espera que a conversa que manteve com o Ministro da Justica resulte bastante positiva, no que diz respeito à regulamentação da lei que instituiu o Fundo Partidário.

O Sr. Gama e Silva ficou de examinar o assunto e o Senador Oscar Passos acha que o înterêsse do Ministro visa a possibilitar aos Partidos superar a situação financeira em que se encontram, bem como uma mobilização methor em tod o pais.

O Senador Oscar Passos disse ontem a alguns jornalistas que, no momento em que apre-sentou a sugestão ao Ministro da Justiça, de cessão de horários no rádio e na televisão, a exemplo do que ocorre nas campanhas eleitorais, ponderou-lhe que a medida não poderia servir para provocação da Oposição nem para exaltação do Govêrno pela ARENA. O Sr. Gama e Silva deu-lhe razão, acrescentando que não poderia servir, também, para propaganda pessoal de candidatos em potencial a cargos

O Senador Filinto Muller, indagado sóbre e proposta do MDB, lembrou que, na semena passada, o Deputado José Lindoso, presidente da ARENA do Amazonas, fizera identica sugestão, que foi bem recebida pelo Partido. A ideia, inclusive, foi transmitida ao Tribunal Superior Eleitoral. Com relação à dilatação dos prazos, também proposta pelo Senador Oscar Passos, o presidente da ARENA manifestou-se contrário à transferência para janeiro de 1970 do inicio do processo de reorganização partidária.

 Se nós, políticos, sempre pleiteamos a reabertura política, não nos cabe, agora, sollcitar o seu adiamento, depois que o Governo houve por bem autorizar o seu início, através da reorganização dos Partidos, nos térmos do

MOBILIZAÇÃO

Os Srs. Filinto Muller e Arnaldo Prieto deverão, nos próximos dias, estabelecer um pla-no de viagem a alguns Estedos, nos quais a ARENA tem alguns problemas, notadamente Goiás e Espírito Santo.

O secretário-geral deverá, também, ir ao Rio e Estado do Rio, manter contatos com os dirigentes locals, pois a direção da ARENA te-ve conhecimento de que há dificuldades na filiação partidária, principalmente entre os cariocas. O Sr. Arnaldo Prieto, quando for ao Rio, deseja entrevistar-se, juntamente com a direção da ARENA local, com o Sr. Rui Gomes de Álmeida, presidente da Associação Comer-cial da Guanabara. O perlamentar gaúcho ficou bem impressionado com a tese levantada pelo Sr. Rui Gomes de Almeida, no sentido de que os empresários devem participar ativamente da atividade política.

### Documento reorganiza a Oposição

O Deputado Franco Montoro, vice-presidente do MDB, entregou ontem ao presidente Oscar Passos documento contendo nove pontos, aprovados por pariamentares de 16 Esta-dos, e que serviriam de orientação para o tra-

balho de reorganização do MDB.

A nota, distribuída pelo deputado paulista, conclui por um apêlo: "Especialmente às novas gerações" para que se inscrevam nos quadros partidários e, a partir das bases, venha atuar efetivamente na direção de um organismo renovado, capaz de servir à causa do desenvolvimento do povo brasileiro, em têrmos de justiça e liberdade. BANDEIRA

O documento distribuído pelo Deputado Franco Montoro diz que, "dispostos a levan-tar uma bandeira ideológica dentro do MDB, parlamentares de 16 Estados aprovaram, em Brasília, o seguinte:

"A renovação dos quadros partidários, a partir das bases, constitui um desafio aos que se dispõem a transformar, por via democrática, a vida pública brasileira e assegurar os direitos inerentes à dignidade humana. Aceltamos o desafio e nos dispomos a convocar to-dos os setores da população para uma ação conjunta."

NOVE PONTOS

A ação conjunta acima aludida seria orientada pelos seguintes objetivos fundamentais: 1) dar ao MDB, como instrumento le-gal de atuação na vida pública, o caráter de movimento com conteúdo ideológico definido, pois "oposição ou situação" não cons-tituem doutrinas políticas e, por isse, são incapazes de inspirar verdadeiros Partidos; 2) afirmar, como ponto fundamental dessa ideologia, o primado do desenvolvimento, que é a vardadeira base da segurança e o novo nome da paz; 3) superar as concepções do simples crescimento econômico e promover a luta por um autêntico desenvolvimento que promova

todos os homens e não apenas alguns grupos, e o homem todo, não apenas suas necessida-des materiais, mas também as exigências espirituais de cultura, consciência, liberdade e responsabilidade pessoal; 4) defender a substituição da tendência à concentração de riquezas por uma política de redistribuição da renda nacional, que eleve a capacidade aquisitiva do homem que trabalha e crie um mercado nacional; 5) promover a aplicação maciça de recursos da comunidade em educação e especialmente na capacitação profissional e na educação de base, com apolo e incentivo à ela-boração de uma tecnologia apropriada à realidéncias à desnacionalização, mediante o apoio à pesquisa científica e tecnológica brasileiras, e à defesa de uma política nacional sobre produtos primários e industrializados, fretes, capitais e serviços; 7) para ésse fim, lutar pela urgente implantação de verdadeiras transformações na estrutura econômica, social e política de política de la política de tica do país; 8) intensificar a participação ativa e organizada da população na solução dos problemas da comunidade; 9) defender o emprêgo intensivo dos métodos de conscientização e de promoção social concreta, que apre-sentam eficácia transformadora e positiva muio superior à dos processos de demagogia e

PREOCUPACÃO

Conclui o documento entregue, para os devidos fins, ao presidente do MDB, com o se-guinte apêlo: "Preocupados com o futuro político do Brasil, lançamos um apêlo, especialmente às novas gerações, para que se inscre-vam nos quadros partidários e, a partir das bases, com a realização das eleições dos dire-tórios municipais de 10 de agosto próximo, em todo o pais, venham atuar, efetivamente, na direção de um organismo renovado, a partir das bases, que servirá à causa do desenvolvimento do povo brasileiro, em térmos de jus-tiga e liberdade."

### TSE esclarece participação

O Tribunal Superior Eleitoral, respondendo a uma consulta formulada pela Arena, de-cidiu que o Presidente e o Vice-Presidente da República, os Governadores e os Vice-Gover-nadores, os Ministros e os Secretários de Estados e Territórios, bem como os prefeitos o vice-prefeitos, poderão participar dos diretórios pantidários, sos quais é vedado apenas e exercício em funções executivas nos refepidos diretórios,

O Tribunal Superior Eleitoral netendeu que a proibição constante do Art. 12 do Ato Complementar n.º 4 — e que justificou a consulta da Arena — não se aplica à organização dos diretórios partidários, porque êstes se regem pela Lei Orgânica dos Partidos (de n.º 4740/65), que desconhece o impedimento; e ainda porque aquela norma do AC-4 vigeu ao tempo das organizações com fins partidários, que foram substituídas pelos atuais Parrios, que foram substituídas pelos atuais Par-

### Rondon Pacheco volta a M. Gerais no dia 27

Bele Herizonte (Sucursal) — nistro Rondon Pacheco não rea-O Ministro Rondon Pacheco, liza no momento qualquer artique virá a Minas no dia 27 pa- culação visando sua candidatura pronunciar conferência na ra ao Govérno de Minas, disse Federação das Indústrias, pre- ontem que 'éle é o único nome tende manter no dia seguinte, sábado, diversos encontros com Arens mineira, sem necessidaos principais lideres da Arena, de de sublegenda, pois tem em que a tônica das conversas transito livre em tôdas as áreas. deverá ser a integração parti-

Esta informação foi prestada ontem pelo Deputado Valdir Melgaço, que conversou pelo telefone com o Sr. Rondon Pacheco, acertando os detalhes. Como fêz em sua última visita a Minas, o Sr. Rondon Pacheco dialogará com tôdas as correntes politicas existentes na

CANDIDATO

em condições de unir tôda a

Afirmou o Sr. Valdir Melgaço que o Sr. Rondon Pacheco é o "candidato mais forte ao Governo de Minas, notadamente se houver queda da sublegenda." O Deputado de Uberlandia acha que a sublegenda "não dá autenticidade aos Partidos e é formula para fomentar ainda ainda mais as divergências existentes." Por isso, defende a adoção da candidatura do Sr. Rondon Pacheco "sem suble-O Deputado Valdir Melgaço, genda, como candidato único embora ressalvando que o Mi- de tôda a Arena mineira."

### Solano Borges chega otimista ao R. Grande

Pôrto Alegre (Sucursal) -O presidente da Arena gaúcha, to político, como a que estamos Deputado Solano Borges, voltou de Brasilia otimista quanto aos efeitos da reunião e informando que o atual secretário-geral do Partido, Deputado Arnaldo Prieto, surge como candidato à presidência nacional da agremiação.

Na próxima semana, o Deputado Solano Borges convocará a reunião do Diretório Regional que determinará o número de integrantes do futuro diretório e aproveitará a oportunidade para apresentar um relatório sobre as deliberações, orientação e impressões que trouxe de Brasilia.

REORGANIZAÇÃO

O Deputado Solano Borges antecipou que traz a impressão de que a Arena será organizada em todo o país e assim concorrerà para o restabelecimento da plenitude democrática e que a reabertura do Congresso será uma consequência natural disso. Observou, porém, que a data do reinício dos trabalhos do Congresso depende exclusivamenta do Presidente da República.

Confessou-se surprêso com o interesse despertado pela reunião da Arena em Brasilia e com a afluência dos membros do Partido comentando que esses dois fatos por ai mesmos

- Numa época de retraimenatravessando, foi alentador o encontro de Brasilia.

Disse ainda que nas conversas informais vários nomes foram lembrados para candidatos à presidência nacional da Arena, mas o Deputado Amaral de Sousa acrescentou que "o nosso candidato é o Deputado Arnaldo Prieto, que goza de muito prestigio."

CLIMA DE VIOLENCIA

Vitória (Correspondente) -As divergências entre o prefeito Nali Encarnação Miranda (MDB) e a bancada arenista à Câmara Municipal estão criando um clima de violência em Serra, cidade que fica a 30 quilómetros desta Capital, havendo inclusive ameaças de agres-

Segundo denúncia do lider arenista na Câmara Municipal, Sr. Flodosldo Borges Miguel, à polícia federal, serão necessárias garantias para que não haja acontecimentos de major gravidade durante a sessão marcada para a tarde de hoje. Disse que o prefeito e seu filho, Carlos Miranda, estão ameacando agredir o vereador Jair Miranda Ramos (Arena) e que os outros representantes do Partido estão recebendo vájustificariam a realização do rios telefonemas anônimos também amescadores.

# ao Congresso na têrça-feira

Brasilia (Sucursal) — O Governador Nel-son Rockefeller confirmou ontem à tarde a inclusão da visita ao Congresso, às 9h 30m de terça-feira, no seu programa oficial em Brasília, onde permanecerá, no total, menos de 20 horas.

Essa ida ao Congresso — um dos poucos itens da agenda que ainda dependiam de apro-vação de Nova Iorque — servirá para que Nelson Rockefeller tenha um breve encontro com o Vice-Presidente Pedro Aleixo, responsável pela elaboração da nova Constituição brasileira, e com os presidentes do Senado, Gilberto Marinho, e da Câmara, José Bonifácio.

PROGRAMA EM ABERTO

Ao desembarcar na Base Aérea de Brasilia, As 17h 30m de segunda-feira, o Governador Nelson Rockefeller já terá em mãos o roteiro completo da sua estada na capital, detalhando cada uma das entrevistas, visitas e desloca-mentos que terá de fazer durante as 30 horas de permanência na cidade. Parte dêsse programa, relativa à manha de têrca-feira (o Governador embarca para o Rio às 13 horas), continuava "em aberto", dependendo de confirmações que viriam de Nova Iorque, do próprio staff de Rockefeller, via Embaixada americana no Rio.

A visita ao Congresso Nacional, ontem à tarde confirmada, deverá preceder o encontro mais demorado de Rockefeller com o Presidente Costa e Silva, uma vez que na véspera ambos terão apenas uma entrevista formal no Palácio da Alvorada. Esse segundo encontro está previsto para o Palácio do Planalto, quando o Presidente terá a seu lado membros de sua

assessoria especial e Ministros de Estado. Um dos pontos ainda "em aberto" nessa programação de térça-feira é a ida ou não do Governador ao Palácio do Itamarati, para en-trevistas isoladas com o Chanceler Magalhães Pinto e outros Ministros de Estado. O principal problema em relação a êsse item da agenda de Rockefeller é a falta de tempo, uma vez que os organizadores do programa não têm a liberdade necessária para fixar a duração exata das conversas que o Governador manterá com o Presidente Costa e Silva e scus assessôres no Palácio do Planalto.

SEGURANÇA, UM PROBLEMA

O Palácio do Itamarati — local do jantar oferecido a Rockefeller na noite de sua cheente" em termos de segurança. A opinião 6 dos agentes de Segurança do Governo norteamericano (homens da Guarda Pessoal da Casa Branca) que já percorreram o edifício no inicio dessa semana, examinando-o sob o pontode-vista do esquema de proteção pessoal do Governador. A deficiência se deve principal-mente ao fato de que o Itamarati possui, ao nove entradas e saídas (para pessoas e veículos), tornando excessivamente extenso o trabalho de policiamento e contrôle do trânsito de pessoas na noite do banquete. Na opinião dos agentes da Polícia Federal brasileira que servem ao Itamarati, "seria necessário um ver-dadeiro exército de homens para que se fizesse o esquema de segurança funcionar cem por

Quanto aos percursos que o visitante deverá cumprir na cidade (deslocamentos do ae-roporto para o Hotel Nacional onde se hos-Congresso, Itamarati, Alvorada, Planalto, etc.) o esquema de segurança pessoal do Governador se torna ainda mais complexo. A boa prática, segundo informam os técnicos, se-ria o prévio cadastramento de todos os prédios com janelas e áreas abertas para as ruas e avenidas por onde passará o cortejo. Tal medida, no entanto, se torna impossível de ser realizada por falta de tempo. Nessa situação, resta aos organizadores proteger com precaucões laterais a caravana de Rockefeller, fazendo preceder seu automôvel por um carro com agentes de segurança que policiriam o percurso a ser cumprido, metros atrás, pelo auto do Governador. Nos seus raros deslocamentos a pé, Rockefeller será sempre acompanhado por três ou quatro agentes de Segurança americanos. A divisão de tarefas se dará, mais ou menos, na seguinte base: os agentes brasileiros, da Polícia Federal e do DOPS, terão a seu cargo a vigilância do povo (elementos armados, manifestantes, etc.), enquanto os policiais norte-americanos, em número reduzido, cuidarão da guarda fisica do Governador de Nova Iorque.

### PREPARATIVO

A Mesa da Câmara estéve reunida ontem para tratar da visita do Sr. Nelson Rockefeller ao Congresso, dia 17, e preparar o orçamento da Cámara para 1970, a ser encaminhado ao Ministro Hélio Beltrão.

### Pauta inclui assuntos sindicais

Os problemas do Governo brasileiro, relativamente progresso econômico-social da classe trabalhadora serão discutidos entre os especialistas em assuntos sindicais e trabalhistas da Missão Rockefeller e vários diretores do Ministério do Trabalho, no dia 18, às 13 horas, durante almôço no Clube Comercial, Participarão do encontro o presidente do

INPS, Sr. Francisco Luís Tôrres de Oliveira; o diretor do Departamento Nacional de Salário, Sr. Ivo Pinheiro; o diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, Sr. Antônio Ferreira Bastos, e o diretor do Programa Especial de Bôlsas-de-Estudo, Sr. Armando de Belo Horizonte (Sucursal) - O presidente

do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, Sr. Mauricio Chagas Bicalho, é quem representará o Governo mineiro nas reuniões que as representações governamentais terão têrçafeira próxima com a Missão Rockefeller Essas comissões são constituídas de repre-

sentantes dos Governos federal e estaduais, assim como da área privada, indicados pelas classes produtoras, e já estão se reunindo desde anteontem em caráter preparatório.

### Missão inicia a terceira etapa

Albany - A terceira etana da visita do Governador Nelson Rockefeller à América Latina começará segunda-feira e sua comitiva deverá manter contatos com autoridades brasileiras, paraguaias e uruguaias durante os seis dias de

O Governador do Estado de Nova Iorque comentou que es duas viagens anteriores -México e à América Central e depois a várics países da América do Sul — foram "um grande éxito". Salientou que sua equipe de assessôres obteve, nos contatos com líderes latino-americanos, grande número de pontos-de-vista e opiniões, durante as breves visitas a cada país.

A Missão Rockefeller já visitou 11 países, cumprindo a metade de sua tarefa. Após a visita ao Brasil, Paraguai e Uruguai, cuidará da quarta e última etapa, quando serão visitados, entre o dia 27 dêste mês e 6 de julho, a Argentina, Haiti, República Dominicana, Jamaica, Guiana e Barbados.

As demonstrações estudantis que o Sr. Nelson Rockefeller encontrou em alguns países são, segundo êle disse, "provas da frustração existente e da necessidade de ação". Tem solicitado repetidamente aos grupos de protestos estudantis que enviem seus representantes para dialogar com êle, ao invês de promoverem arrua-

O Governador declarou que ainda espera visitar o Peru, a Venezuela e o Chile, paises que adiaram ou suspenderam os convites. Preende apresentar ao Presidente Nixon um relatório de suas consultas tão logo seja possível. Esse documento, segundo observadores, deverádesempenhar importante papel na formulação da futura política dos Estados Unidos em relação à América Latina.

# PETRÓLEO BRASILEIRO S/A. **PETROBRÁS**

Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRÁS convida as emprêsas interessadas na execução de serviços, obras e fabricações nas áreas dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro a se inscreverem para fins de cadastro no Setor de Cadastro da Divisão de Contratos do Serviço Jurídico, situado na Rua Senador Dantas, 14 - Loja, nesta Capital, apresentando, até o dia 31 de julho do corrente ano, a documenração relacionada no Edital publicado no Diário Oficial do Estado da Guanabara de 6 de maio próximo passado, páginas 8 271, Parte I, e no Diário Oficial da União de 25 de abril, páginas 926 Parte II.

2. Chamamos ainda a atenção das emprêsas interessadas para as diversas naturezas de serviços que constituem objeto do Cadastro, abrangendo, em resumo, as seguintes atividades:

Estudos e Pareceres Téc- — Manutenção Industrial

nicos Projetos

Inspeção

- Fiscalização Técnica

Levantamentos Topográfi- - Serv. de Transporte (Ma-COS

Levantamentos Geofísicos Terraplenagem Construção Civil

- Constr. Civil Especializada

Execução de Instal. Indus-

- Constr. e Manutenção Naval

- Serv. de Exploração de Petróleo terial e Pessoal)

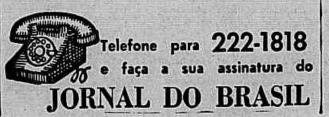
- Serv. Técnicos Diversos (filmagem, fotográficos, gráficos, Organização e Métodos, Pesquisa Operacional, Processamento de Dados, etc.)

Serviços Gerais (Conservação e manutenção de máquinas e aparelhos, conservação e limpeza de edifícios, Decorações Interiores, Retífica e Manutenção de motores, etc.).

3. Informações complementares poderão ser obtidas pelos interessados no enderêço supra, diàriamente, das 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1969.

SYLVIO DE OLIVEIRA Chefe da Divisão de Contratos do Serviço Jurídico



# a volta de CHARLES TRENET MISIG-HA

Amanhã, às 12h40m (depois do JORNAL DO BRASIL Informa) a RÁDIO JORNAL DO BRASIL vai apresentar um recital com Charles Trenet, criador de La Mer, Revoir Paris, Coin Rue, Menilmontant e muitos outros sucessos.

A gravação foi realizada no Teatro Sarah Bernhardt, em Paris, durante o espetáculo que marcou a volta de Trenet ao teatro musicado.

> O TAPE DO RECITAL DE CHARLES TRENET FOI TRANSPORTADO DE PARIS POR GENTILEZA DA VARIG

CHARLES TRENET-AMANHÃ ÀS 12,40 Hs RÁDIO JORNAL DO BRASIL

PATROCÍNIO EXCLUSIVO DE



. 48

# Coluna do Castello — Oposição passou a ser problema do Governo

Brasilia (Sucursal) — Tanto quanto a Arena, o MDB dispõe no seu comando de uma Arena, o MDB dispoe no seu comando de uma experimentada equipe de políticos oriunda da classica escola pessedista. A éles, deve ser atribuída a hábil colocação do problema de estruturação do Partido oposicionista, que, a partir da reunião do Diretório Nacional, deixou de ser um problema da Oposição para tornarse um problema do Govérno.

se um problema do Govérno.

Se o Govérno quer que os Partidos se organizem como passo para retomada do processo político, que de as condições mínimas para que a Oposição se articule e mobilize suas bases. Do contrário, terá de enfrentar a realidade do Partido único, que é, em si mesma, a negação do sistema democrático. Sem gestos dramáticos, sem ameaçar autodissolver-se, o MDB colocou a questão em térmos objetivos, dando à sua Comissão Executiva atribuições para verificar mais adiante se lhe foram outorgadas condições, ou não, de se arregimentar.

Na hipótese de não serem tomadas medi-das assecuratórias do direito de organizar um Partido oposicionista, a Executiva voltará a

Partido oposicionista, a Executiva voltará a convocar o Diretório para a deliberação final.

O Presidente Costa e Silva já havia de resto pressentido o problema, desde que tomou conhecimento das tremendas dificuldades alegadas pelos próceres da Oposição para recompor o MDB. Foi por determinação sua, conforme se noticiou, que o Ministro da Justiça, abriu o diálogo com o Senador Oscar Passos e está hoje examinando as condições mínimas postas pela Oposição para que possa atender à convocação do Govêrno, através do AC-54, e estruturar-se nos têrmos da lei.

Assim. se persistirem as dificuldades

Assim, se persistirem as dificuldades atuais, se não houver mudanças de prazos e uma efetiva abertura política, inclusive com o acesso da Oposição aos meios de divulgação monopolizados pelo Govêrno, o MDB poderá omitir-se, negando sua colaboração ao que lhe parecerá um simulacro de regime democrático. E já não poderá ser acusado de sectarismo, de intransigência, desde que se limitou a colocar perante as autoridades o problema das condições mínimas de trabalho.

O Govêrno parece efetivamente empe-nhado em deflagrar o processo político, atra-vés da reorganização dos Partidos. Torna-se, portanto, essencial que se reestruturem as fôrças representativas, nos limites traçados pela Revolução. O MDB não impugna ésses limites, tanto que começou a agir para for-mar o Partido, mas alerta o Govêrno para as consequências do passo encetado. A abertuconsequências do passo encetado. A abertu-ra não pode ser meia-abertura, nem abertu-ra simulada. Ela tem de atender a determina-das situações e circunstâncias para ser uma abertura real e restaurar a confiança dos eleitores e dos políticos no processo institucional.

E' claro que a colocação do problema nesses térmos agrava momentâneamente as dificuldades do Govêrno na promoção da volta à normalidade política, que se pretende gradual e disciplinada, com referência obrigatória à conjuntura revolucionária. Com o Partido do Govêrno, as coisas se arranjam mais ou me-nos, mas com o Partido da Oposição, tudo se

A consequência é que o Govêrno cai de repente no cerne do problema e terá de solu-cioná-lo com mais rapidez do que a prevista. Num sentido ou no outro. As questões funda-mentais da restauração democrática estão pos-tas, tal, aliás, como era de se prever desde o momento em que se desencadeou um processo que pode ser suprimido mas que não pode ser

### O encontro com o Presidente

O Senador Filinto Muller, presidente da Arena, confirma que está na expectativa de ser convocado, juntamente com o Senador Oscar Passos, presidente do MDB, para uma conversa com o Presidente da República. "Não agora", esclarece, "mas oportunamente."

Muito contente com o telegrama que recebeu do Marechal Costa e Silva, o Senador Filinto Muller disse que, ao comparecer a Palácio para entregar ao Ministro Rondon Pacheco a moção da Arena, de apoio ao Presi-dente da República, encontrou o chefe da Ca-sa Civil muito satisfeito, até eufórico, com os resultados da reunião do Diretório Nacional do Partido.

### Contente também

O Senador Oscar Passos também está contente. "O Partido", disse, "mostrou-se unido, animado e disposto a enfrentar a luta." Lembrou que à reunião compareceram representantes de todos os Estados e Territórios, em alguns casos enfrentando grandes difi-

O Partido está agora marchando para o interior, no esfôrço de organizar-se, enquanto espera que do Governo venham as medidas tidas como necessárias para efetivar a estruturação do MDB.

Os dois gaúchos, Jairo Brun e Aldo Fagundes, visitaram ontem o Senador Passos para cumprimentá-lo por seu discurso e para se dizerem satisfeitos com a reunião, à qual compareceram sem maiores esperanças.

### Ernâni na literatura

O Ministro Ernâni Sátiro, do Superior Tribunal Militar, está em Brasilia, há alguns dias, mas como membro de uma comissão julgadora de livros e autores do Congresso Brasileiro de Escritores. Ele aboliu a política da sua agenda.

### Fontes celestiais

Diz o Deputado Teódulo de Albuquerque que suas fontes celestiais indicam que o Congresso vai mesmo reabrir.

Carlos Castello Branco

UM NOVO JUIZ



O General Silva Braga disse que se sente muito bem entre os Ministros do Superior Tribunal Militar

Niterói (Sucursal) — Os 76 cargos públicos mais bem pagos no Estado do Rio foram extintos ontem pelo Governador Jeremias Fontes, que determinou o levantamento de todo o pessoal extranumerário, com estabilidade, para realizar sua efetivação.

Depois de amanhã, o ato da extinção será publicado no Diário Oficial e a Secretaria de Administração começará a providenciar a lotação dos funcionários que ocupayam aquêles postos em outras fun-

nários que ocupavam aquêles postos em outras fun-ções, de acôrdo com as aptidões profissionais de ca-

### INEXISTENCIA

Entre os cargos abolidos existem alguns com nomes esexistem alguns com nomes estranhos, que não têm, segundo o Govêrno, nenhuma função específica dentro do serviço público. Destacam-se os de assessor portuário, assessor de recrutamento e seleção, inspetor técnico de economia e finances. nanças, procurador fiscal, co-ordenador de náutica, pro-curador judicial do Património do Estado, coordenador de ser-viços assistenciais e superintendente técnico. Na Secretaria de Educação, foram eliminados oito postos

de coordenador de educação e mais um de coordenador da Secretaria de Educação e Cultura; na prática, éles deveriam cor-responder à mesma função, pois suas nomenciaturas pouco di-ferem. Acabaram-se também os cargos de superintendente técnico, consultor jurídico e técnico e de inspetor de esta-tística fiscal, todos daquela mesma pasta.

### EXTRANUMERARIOS

O Governador autorizou o Secretário de Administração, Sr. Francisco Cunha Gomes, a criar, depois de conhecidos os lização do serviço público fluextranumerários estáveis, car- minense — que disse ter sido gos específicos, para os mesmos, iniciado com o decreto-lei que mensalista será extinto.

Cunha que a Escola de Admi- portante de atividades à Escola nistração, embora sem melos de Administração Pública, Camateriais, terá condições de berá a ela treinar pessoal para submeter os servidores que ti- preencher cargos que o Estado veram seus cargos extintos e mais necessita, como motoristas que não têm cursos univer- e datilógrafos.

subrogada nos direitos destas;

que praticou é legitima";

sitários a uma prova de seleção, necessária à sua lotação, em outras funções.

### VANTAGEM

Segundo o Secretário, o ato do Governador, baseado no Al-5, "não encerra nenhuma novi-dade, pois não prejudicará dade, pois não prejudicará ninguém: os funcionários que perderam os cargos de nomenclaturas que não diziam nada para o serviço público serão aproveitados em outras funções; essas sim, de interêsse do Estado, sem prejuizos financeiros."

- A diferença de vencimentos entre os cargos extintos e os que proverão no futuro, os servidores receberão como van-tzgem pessoal. Terão, porém, nos próximos aumentos que o Estado conceder aos servidores, a parte da vantagem pessoal, deduzida — explicou. Embora sem constituir maio-

ria, os 76 cargos extintos, de acôrdo com a Secretaria de Administração, absorvem no momento 30% do numerário mensal que o Govêrno destina ao pagamento do funcionalis-

Dentro do processo de moracargo de extranumerário soal civil, durante um ano a Secretaria de Administração Disse o Secretário Francisco reserva uma parcela im-

Para conhecimento dos Interessados (exibidores cinematográficos)

"O Delegado Regional do Departamento de Polícia Federal no Es-

estamos dando publicidade à Portaria n.º 23, de 26 de maio de 1969,

do Sr. Delegado Regional do Departamento de Polícia Federal, como

tado da Guanabara, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas

pelo art.º 396, îtem XVI, do Decreto n.º 56 510, de 28 de junho de 1965, Considerando o requerido no Processo n.º 3.591/69-DR/GB, pelo

Serviço de Defesa do Direito Autoral (SDDA) Bureau de Cobrança, no

Estado do Rio de Janeiro, no sentido de que fôssem interditadas as tri-

lhas sonoras dos filmes em exibição, ou a serem exibidos, nos cinemas

relacionados às fis. 12 e 13 do citado Processo, sediados em Niterói, São

Gonçalo, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Nilópolis, São João de Meriti, Resende, Angra dos Reis e Petrópolis, por funcionarem à margem da

lei exibindo filmes sem a prévia autorização dos autôres ou de pessoa

Janeiro, em sentença de 25 de março de 1969, publicada no Boletim do

Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, de 8 de abril p. pdo., pro-ferida em "mandado de segurança" impetrado pela Organização Cine-

matográfica Livio Bruni S/A., Cine Distribuidore Livio Bruni S/A., Livio Bruni S/A. Cinema e Comércio e Cinema Unidos S/A-, contra ato do

"Subdelegado do Serviço de Censura de Diversões no Estado do Rio de

Janeiro", entendendo-se como da Subdelegacia Regional do Departamen-

to de Polícia Federal nesse Estado, o qual interditara as trilhas sonoras

dos filmes em exibição ou a serem exibidos no Cinema São Bento, em

Niterói, em face de ter ficado caracterizada a violação das leis vigentes,

das respectivas taxas, "cabe a interdição das trilhas sonoras, apreensão de filmes e suspensão do funcionamento da casa de espetáculos, san-

ções previstas no § 2.º do art. 3.º do Decreto n.º 4.790/24 e no art. 25 do Decreto n.º 1.023/62", salientando, ainda, que "basta, para tais

providências, que a ocorrência seja comunicada a autoridade policial

competente, pelo autor ou por seu representante, cabendo àquela a

aplicação da sanção que se impuser", competindo, assim, à autoridade

policial, proibir ou auspender a execução ou representação até que lhe

ridade policial não violou direito dos impetrantes, exibidores, mas, ao

contrário, êstes é que "infrigiram as leis e se tornaram suscetiveis de

sanções" e, portanto, "a competência da autoridade policial para o ato

aplicadas multas previstas na lei, de nada valendo recomendações que lhes vêm sendo feitas, para que se legalizem, mas em vão, pelo que se configura a intransigência, a recalcitração e a reincidência, a justificar a

aplicação das sanções extremas; Considerando que os exibidores não apresentaram, atá agora, auto-

rização dos autôres ou da pessoa sub-rogada em seus direitos, para a prévia exibição pública dos filmes contendo trilha sonora dos mesmos,

sob contrôle dos sub-regados de que trata o § único do art. 10 do Decreto n.º 1 023, de 17 de maio de 1962;

Considerando ainda que, na referida sentença se lê, que a auto-

Considerando que aos exibidores infratores lá foram préviamente

Considerando que essa autoridade judiciária, na referida sentença,

Julgou caduca a liminar então concedida e denegou a segurança;

Considerando que o Exmo. Dr. Juiz Federal no Estado do Rio de

**DIREITOS AUTORAIS** 

Ao tomar posse, ontem, como Ministro do Superior Tribunal Militar, em substituição ao General Olímpio Mourão Filho, o General Álvaro da Silva Braga, ex-Comandante do III Exército, disse que "não é difícil a adaptação e a transformação de um chefe militar em um ministro militar, já que no desempenho de suas funções ambos têm muito de

— As leis são as mesmas, os códigos os mesmos, a processualística a mesma e as decisões análogas, baseadas na Doutrina em vigor e na Moral — disse o nôvo Ministro. A posse do General Álvar da Silva Braga realizou-se no plenário do STM, onde já vem exercendo as funções de Ministro convocado desde 30 de abril último, tendo prestado juramento na época.

Aberta a sessão solene, a que compareceram oficiais-generals, magistrados e outras autorida-des civis e militares, o Briga-deiro Armando Perdigão, presidente da Côrte, condecorou o General Silva Braga com as insignias Grā-Cruz da Ordem do Mérito Judiciário Militar, ocasião em que declarou que "este Tribunal sente-se honra-do e altamente prestigiado pelo ato do Presidente da República que nomeou o General Álvaro da Silva Braga para as funções de Ministro.'

Em seguida, o nôvo Ministro foi saudado pelo procurador-geral da Justica Militar, Sr. Nélson Barbosa Sampaio, que, em nome do Ministério Público, disse que, "no breve convivio de seus pares nesta Casa de Justica, o General Braga está hoje definitivamente integrado

### O NOVO MINISTRO

Instrução.

Combatente nas Revoluções de 1930 e 1932 e expedicionário da FEB, onde foi oficial de operações do General Zenóbio da Costa, o General Alvaro da Silva Braga comandou a Força Interamericana de Paz que em 1966 estêve na República Dominicana. Em seguida, durante três anos, comandou o III

# Jeremias Fontes acaba com Silva Braga assume o STM Funcionário que usou tempo os 76 cargos públicos mais e diz que não será difícil \* de zona de guerra para se bem pagos no Estado do Rio adaptar-se à nova função aposentar volta ao serviço

### a oportunidade de verificar como dificil é a missão de jul-

A VONTADE

O General Alvaro da Silva Braga declarou em seu discurso, que "há pouco deixamos nosso último comando militar o do saudoso III Exército,
 a grande unidade responsável
 pela manutenção da ordem e da segurança na região Sul do país. All vivemos nos — generais, oficiais, praças e cidadãos — cêrca de dois anos e meio, em intima comunhão, modestamente, labutando lado a lado, com honestidade de propositos e elevação civico-militar, acima de quaisquer particularis-mos estreitos e estranhos ao nosso Exército, em busca de sempre corresponder à confian-ça da Nação."

nas funções, e já teve por certo

O General Alvaro Alves da Silva Braga, 62 anos, é paranaense de Curitiba. Sentou praça a 1.º de abril de 1924 na Escola Militar de Realengo. Foi instrutor de várias escolas militares e isso o credenciou a dirigir, mais tarde, o Colégio Militar do Rio de Janeiro. Sua preocupação com os assuntos ligados à educação levou-o a escrever o livro Problemas da

# Escola Latino-Americana de Física cancela reunião que realizaria em julho no Rio

A diretoria da Escola Latino-Americana de Física anunciou ontem a decisão de cancelar a sua XI Reunião, marcada para o mês de julho, no Rio, em virtude "da crise universitária."

A decisão dá conta de que o encontro será rea-lizado, posteriormente, em Buenos Aires ou na Cida-de do México. Em 1967 ocorreu situação semelhante em relação a Buenos Aires, tendo a reunião se efe-tivado em Santiago do Chile, sem anormalidades.

Fundada há dez anos por representantes do México, Brasil e Argentina — os físicos Marcos Moshinsky, José Lette Lopes e J. J. Giambiaggi — a Escola Latino-Americana de Física reune-se, anualmente, em diferentes cidades da Amé-

A ELAF contou, até hoje, com a participação de centenas de físicos da América Latina, e entre seus professores figu-ram cientistas eméritos, entre êles — C. N. Yang e Eugene Wigner — detentores de Pré-mios Nobel. A Escola é patrocinada pela UNESCO, pelos Governos da Itália, Alemanha, pela Fundação Ford, Cantro Braslleiro de Pesquisas Físicas e pela Comissão de Energia

A reunião marcada para o Rio, entre os dias 3 e 25 de julho, foi adiada e transferida sem que houvesse decisão sóbre novo local ou data. Nela seriam realizados cursos intensivos • seminários a cargo de cientis-tas da América Latina, dos Estados Unidos e da Europa, que tá haviam sido con vidados. confirmado suas presenças o enviado os programas de seus

Brasilia (Sucursal) — O Presidente da República assinou decreto mandando reverter à atividade os funcionários federais aposentados mediante con-tagem de tempo por terem prestado serviço em zona de guerra, gozando os favores da Lei n.º 3 906. O decreto não atinge os que tiverem se aposen-tado por decisão judicial transitada em julgado ou aquêles quia aposentadorio tenha cide movietado ou

aqueles cuja aposentadoria tenha sido registrada pe-lo Tribunal de Contas da União e, ainda, os autarquicos cujas aposentadorias sejam contemporâneas

### O DECRETO

A integra do decreto é a se-

guinte:
Art. 1º Os servidores públicos federais que foram aposentados com fundamento na Lei nº 3 906, de 19 de junho de 1961, por haverem prestado serviço em zona de guerra, reverterão a atividade:

A) Nos cargos que ocupavam antes da aposentadoria, quando os mesmos não tiveram sido providos na forma da lei; ou

B) Em cargos da mesma classe sincular ou de série de classes idênticas à que inte-gravam quando da aposenta-C) Na situação de agregados

em que se encontravam na época da aposentadoria. Parágrafo Unico — Não ocorrendo qualquer das hipóteses a que se refere este artigo, a reversão se processará em cargo idéntico ao então ocupado, na mesma classe, que será considerado excedente.

Art. 2º — O dispositivo no Artigo anterior não se aplica

aos servidores que tenham sido aposentados por decisão judi-cial transitada em julgado, ou aqueles cujos atos de aposen-tadoria tenham sido registrados pelo Tribunal de Contas da União, e, ainda, aos servidores autárqu'ios cujas aposentado-rias são contemporaneas as

acima referidas.

Art. 3º — O período em que o servidor estêve aposentado será computado para efeito de disponibilidade ou nova apo-

sentadoria. Parágrafo Único — Se à data da publicação deste decreto-lei o servidor já tiver completado o tempo de serviço legalmente exigido para a sua aposentado-ria, o ato respectivo será expe-

dido ex-oficio.

Art. 4° — A aplicação do disposto neste decreto-lei não importará, em qualquer hipótese, em reposição de importancias recebidas a título de provento.

provento. Art. 5º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

### Maluf anuncia aplicação de NCr\$ 167 milhões êste ano em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O prefeito Paulo Salim Maluf concedeu ontem sua primeira entrevista, dois meses após assumir o cargo, anunciando que a Prefeitura irá aplicar êste ano NCrS 167 milhões em obras viárias, e que prosseguirá com os esforços de humanização, a fim de dar à cidade a feição de "um imenso jardim."

A maior parte das obras foram projetadas há anos, mas o prefeito Maluf fêz questão de frisar que não pretende levantar polêmicas sobre as administrações anteriores, ressaltando apenas que evitará deixar projetos ou obras inacabadas para as futuras administrações.

### TRANSITO

- Considero esse plano realmente grande pelo curto espaço em que foi feito, ou seja, de apenas dols meses. Devo isso à minha equipe — afirmou ini-cialmente o prefeito, assesso-rado pelo Secretário de Obras, engenheiro Sérgio Ugolini.

Assegurou que já conseguiu uma verba mensal de NCr\$ 20 milhões (o que corresponde à construção de uma Via Anchieta por mês) para levar adiante o plano de obras apresentado. Explicou que conta com recursos federais e estaduais, ao passo que a Prefeitura tem como certo o aumento da arrecadação no município. "Uma das principais garan-

tias, para começar — informou — é a cobrança de executivos. Só de impostes muncipais atrasados, através de cobrança judicial, a Prefeitura arrecadará brevemente NCr\$ 70 milhões. Sõbre as próximas desaproobras, esclareceu que elas serão minimas, "tendo em vista a economia e também o aspecto O plano tem como objetivo

fundamental desafogar o tran-

sito na Capital, problema agravado pelo licenciamento diá-rio de 200 carros e pela absor-ção de 25% da produção da indústria automobilistica na-cional. O prefeito Salim Maluf definiu essa luta como "uma corrida contra o futuro e uma tentativa de recuperar o tempo perdido, avançando um pouco.'

### **EMPRESTIMOS**

Informou, adiante, que tivera uma reunião, anteontem, com técnicos do Banco Mundial, para estudar especificamente o problema do transito, ficando pràticamente acertado um emlares à Prefeitura, "Temos que criar com urgência alternativas para que as vias expressas dei-xem o centro da cidade" --

Será feito também pedido de empréstimo ao Governador Nelson Rockefeller, durante sua estada em São Paulo, objeti-vando dar seguimento as atividades de outros setores puprincipalmente pela saude, visando-se também a um efetivo entrosamento com a Secretaria de Saúde do Estado.

# COPEG inaugura loja em Nova Iguaçu

### A COPEG Crédito, Financiamento e Investimentos acaba de inaugurar sua primeira loja no Estado do Rio, com coquetel que contou com e presença, entre outros, do Dr. Armando Salgado Mascarenhas - Secretário de Economia do Estado da Guanabara e Presidente da COPEG. A nove loja situada na Rua Otávio Tarquinio n.º 194, em Nova Igua-

çu, atenderá o público fluminense na vende de Letres de Câmbio, Letres Imobiliárias, Cadernetes de Poupança Livre e Certificados de Compra de Ações (Decreto-Lei 157).

### Liminar do Pe. Godinho é mantida

Brasilia (Sucursal) - 0 Conselho da Justica Federal. por unanimidade de votos. manteve ontem a liminar concedida pelo juiz federal da 1.ª Vara desta capital, que reintegrou o ex-deputado padre Godinho na posse do apartamento em que reside em Brasilia, do qual 6 promitente comprador.

# CINEMAS Considerando o que prescrevem e Decreto n.º 4.790, de 2 de junho de 1924, § 2.º do art. 3.º; o art. 13 de Convenção interamericana de Washington, aprovada pelo Decreto Legislativo n.º 12, de 22 de junho de 1948 e promulgada pelo Decreto n.º 26.675, de 18 de maio de 1949; arts. 17, 25 e 37 do Decreto n.º 1 023, de 17 de maio de 1962 e o Decreto n.º 61 123, de 1 de agôsto de 1967, art. 8.º, frem 1, que regulamentou a Lei n.º 4 944, de 6 de abril de 1966

### DETERMINA

a) - à subdelegacia Regional do D.P.F., no Estado do Rio de Janeiro, que promova a interdição da trilha sonora dos filmes em exibição, ou a serem exibidos, nos cinemas relacionados no dito processo, ou em qualquer outro estabelecimento congênere, em funcionamento irregular, isto é, quando não apresentem prévia autorização dos autôres ou de pessoa sub-rogada em seus direitos, apreendendo os respectivos filmes, lavrando os competentes autos e, nos casos de reincidência, suspender a função da casa de espetáculo, com fundamento nas disposições da lei — ou sejam: do Decreto n.º 4.790, de 1924, art.º 3.º § 2.º o do Decreto n.º 1023, da 1962, art. 25.º — até ser apresentado documento contendo aquela autorização.

que, no Estado da Guanabara, onde situação idêntica existe no que se refere a alguns exibidores cinematográficos, estando êste a merecer tratamento análogo ao da ocorrência no Estado do Rio de Janeiro, dada a similitude do fato e do direito sub-exame, à Turma de Censura de Diversões Públicas, da Polícia de Segurança desta Delegacia Regional, GB, cabe aplicar as sanções previstas aos cinemas ou estabelecimentos congêneres quando estiverem infringindo áquelas disposições legais, lavrando autos próprios, de interdição das trilhas sonoras, de apreensão dos filmes ou de suspensão do funcionamento da casa de espetáculo, em tudo e sempre observadas as formalidades lícitas no poder da polícia estabelecido naquela legislação específica;

À Subedelegacia Regional do D.P.F., no Espírito Santo, que se integre nesse poder agindo em sua área jurisdicional contra or infratores da mesma natureza, impondo-lhes as sanções na correspondência da previsão legal, obedecendo à instituição repressiva constante dos Decretos, Convenção e Lei acima citados;

comunique-se aos titulares das mencionades Subedelegacias e à Chefe a Turma de Censura de Diversões Públicas através da Chefia da Polícia de Segurança desta DR/GB, que deverá estar atenta às respectivas implicações, e determinado nesta Portaria.

Cumpra-se e, comunicado, publique-se

### (As.) General Luiz Carlos Reis de Freitas Delegado Regional DPF/G8"

O SDDA avisa ainda que, tôda a trilha sonora do filme Dragão da Maidade contra o Santo Guerrairo é de seu contrôle, pola periancem aos quadros des Sociedades que integram éste Serviço, os compositores Marios Nobre, Sergio Ricardo, Jobim etc.

> SERVIÇO DE DEFESA DO DIREITO AUTORAL Rua Visconde de Inhaûma, 107 - 7.º and. GB

### DLU começa hoje a remover no Leblon entulhos de que moradores tanto reclamam

O Departamento de Limpeza Urbana informou que hoje removerá os entulhos existentes em terrenos vazios da Rua Embaixador Graça Aranha, no Leblon, causa de reclamações de moradores e objeto de matéria publicada ontem no JB.

Segundo o diretor do Departamento, Sr. João Afonso San Martin, o entulho é formado do lixo de construções civis da área, e reflete um problema há muito enfrentado pelo DLU: os caminhões contratados para remover os restos de obras em residências da Zona Sul depositam à noite o entulho em qualquer rua menos iluminada ou nas margens da

LOCAL ADEQUADO

A Rua Embaixador Graça Aranha se presta multo a êste tipo de coisas, por ter casas muito separadas tras e muitos terrenos baldios. Já diferente é o caso da Rua Codajás, bem próxima, mas que tem muito mais área edificada, não servindo a essa prática explicou ontem o Sr. João Afonso San Martin.

Afirmou que existe multa para estes casos - naquelas ruas do Leblon atinge NCr\$ 200,00 —mas quase nunca pode ser cobrada, pois "não temos condições de fiscalizar frequentemente todas as ruas da cida-

- O que podemos sugerir € que os moradores da rua pre-judicada comuniquem ao 6º Distrito de Limpeza Urbana, responsável pela área, a ocor-rência da irregularidade, inclusive anotando, se possível, a placa do caminhão que depositou o entulho. O telefone é 227-3446. Assim podería mos achar o dono do veículo e exi-

gir-lhe a multa.

Admitiu o diretor da DLU que nenhum gari poderia fazer a remoção do entulho, que não caberia nas pequenas carrocinhas que fazem a limpeza das ruas diàriamente. "Além disso. o Distrito poderia desconfiar do gari que removesse o entulho por sua própria vontade, pois seria o caso de supor que levou algum extra pela limpeza do terreno de propriedade parti-cular" — disse o diretor do

PROBLEMA GERAL

O Sr. Ježo Afonso San Martin revelou que o problema en-

volve toda a Zona Sul da cida-de. Mesmo quando a obra doméstica é pequena, e é contratado um caminhão para remover os restos de material, o transportador nunca está disposto a atravessar tóda a ci-dade para jogar o entulho na ponta do Caju, que é a zona indicada.

Disse que as ruas do fim do Leblon, na Gávea e principalmente a Ladeira Nôvo Mundo, em Botafogo, são pon-tos onde com frequência se dá isto. Os moradores prejudicados botam a culpa no Estado, sem antes verificar que quase sem-pre o local do entulho é um terreno de propriedade parti-cular, e por isto deveria estar murado e limpo.

Acha o Sr. San Martin que nos últimos dias tem ocorrido menor número destes casos, com a remoção da favela da Praia do Pinto, Esta, que se encontrava em terreno abaixo do nível da rua, agora está aceitando aterro limpo para nivelá-la, e são muitos os caminhões que para lá se dirigem.

O Sr. João Afonso San Martin informou que levará à prô-xima reunião do Conselho da Sursan um plano, segundo o qual o DLU se colocará à disposição da população para éste tipo de trabalho, mediante o pagamento de uma pequena taxa, visando somente acabar

- Em termos financeiros, o DLU terá prejuízo, já que as taxas serão calculadas na base de NCr\$ 5,00, mas, ainda assim, val ser melhor - pois evitaremos as constantes complicações

### Geotécnica tem adiantado o trabalho de reflorestamento de encostas em tôda a cidade

O Instituto de Geotécnica já tem adiantados os trabalhos de reflorestamento do morro dos Cabritos - Lagoa - Pasmado - Copacabana - e do morro Nôvo Mundo, em Botafogo, feitos em empreitada por várias companhias de engenharia do Estado.

No montante da estrada Grajaú-Jacarepaguá, os trabalhos serão iniciados em setembro, e o Instituto já está preparando as 3 500 mil mudas que serão transplantadas. Para o reflorestamento das encostas dos morros do Borel e da Babilônia, na Tijuca, a concorrência pública será aberta na têrça-

REFLORESTAMENTO

Os trabalhos nas encostas dos morros do Pasmado e Cabritos ja foram iniciados. No morro dos Cabritos estão sendo abertas as covas para plantio de 15 mil mudas de ipes e quaresmas, de dois metros de altura, e no Pasmado já foi iniciado o plantio de 7 mil arvores do mesmo tipo. As obras no Pasmado foram orçadas em NCr\$ 80 mil e no morro dos Cabritos, com a parte de proteção vegetal já realizada pelo Instituto de Geotécnica, o orçamento total foi de NCr\$ 20 mil.

Segundo o biologista Flávio de Brito Pereira, diretor do se-tor de reflorestamento, o Instituto de Geotécnica fornece as mudas e sementes para o plantio, faz e orçamento e empreita o trabalho com várias empresas de engenharia. Entre as empržsas estão a Burle Marx e Cia., Perfurex, Agrotécnica e Eng. Ltda., Agromax, Agricul-tura e Pecuária, a Construtora Presidente a Empreiteira S.A. As próximas encostas a serem

reflorestadas, com orçamento ja

e morro da Babilônia, na Tijuca e a fralda do morro dos Dois Irmãos. Para êstes trabalhos a concorrência pública será aberta no dia 18 do corrente.

calculado, são a do morro Borel

AREA MAIOR

Mas a major área de refiorestamento em projeto é a do montante da Estrada Grajaú-Jacarepagua. Segundo o Sr. Flávio de Brito Pereira, lá serão plantadas 3.500 mil mudas, de 30 e 50 centimetros de tamanho, de sabiá, maricá, mitindiba, carrapeta, ipé, quaresma, figueiras, pau-ferro e de madeiras de essências de nossas florertas.

As mudas estão sendo preparadas, numa média de 10 mil por dia - 260 mil por mês no Hôrto do Instituto de Geotécnica. Em setembro, o Instituto deverá ter as 3 500 mil mudas em estoque para o início do plantio. O prazo é de 120 dias, para o trabalho em área de 3 500 mil metros qua-

### Juiz quer saber se mais sete candidatas a "miss" são menores de 18 anos

O juiz de Menores enviará ofício segunda-feira à coordenação do concurso de Miss Brasil pedindo os documentos de idade das candidatas cariocas, pois informou-se que sete delas são menores, a exemplo da Miss Telefônica.

Intimado a comparecer ao Juizado de Menores por haver distribuído à imprensa uma nota considerada "ofensiva à Justiça", o presidente do Telefônica Atlético Clube, Sr. Dilmo Elias, estêve à tarde com o juiz Alírio Cavalieri e comprometeu-se a levar, ainda ontem, uma retratação por escrito, mas não voltou ao Juizado.

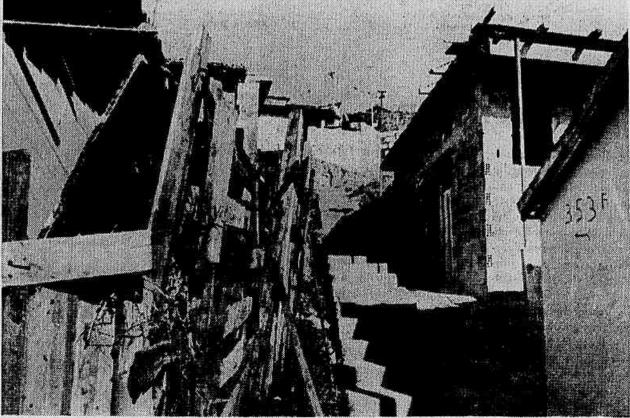
MAL-ENTENDIDO

A noite, o Sr. Dilmo Elias declarou ao JB que aproveitou o encontro com o juiz de Menores para entrar com nova petição, na qual apresenta precedentes importantes quanto à participação de menores em " concursos desse tipo. Esclareceu que tinha havido um mal-en-

- Figuel de levar a retrata-Mas na conversa com o juiz tratura."

Alirio Cavalieri procurei esclarecer que não houve descortesia nem desrespeito nos térmos em que redigi a nota - disse o Sr. Dilmo Elias.

Segundo o Sr. Alirio Cavalieri, "a medida proibindo a participação da Miss Telefônica, Srta. Maria Helena Leal Lopes, por ser menor, tendo sido de segunda instância, não compete ao Juizado de Menores analisar ou modificar uma decisão toção apenas na segunda-feira. mada pelo Conselho da MagisUM FUTURO PELA FRENTE



A favela do morro União tem muitos defeitos que serão corrigidos pelo trabalho de urbanização

# Urbanização do morro União vai ser iniciada em julho

Neto, será urbanizada pela Companhia de Desenvolvimento de Comunidades (Codesco) a partir de julho e a cada uma das 1 131 famílias moradoras o Es-tado concederá empréstimo amortizável em 10 anos — para aquisição do terreno que ocupam como posseiros e construção

Bastante otimista com as noticias da Bastante otimista com as noticias da urbanização, o presidente da associação de moradores, Sr. Eratóstenes de Araújo, quer apenas que "o Estado cumpra de fato o que nos vem prometendo." A Codesco — disse — promete dar-nos as principais ruas asfaltadas, esgotos, luz e agua, além de garantir a permanência.

AS CONDIÇÕES

Todos os moradores estão satisfeitos por se aproximar a data do início da ur-banização, marcada para o final de ju-lho, segundo o Sr. Eratóstenes de Arau-

Embora a Codesco rotule a região ocupada progressivamente a partir de 1909, como sendo uma favela, os moradores discordam da classificação. Contam que, inicialmente a área era conhecida por morro Jorge Turco, a partir de 1945 passou a se chamar morro União e hoje "todos a conhecem como Bairro União, daí a sigla da sociedade de mo-radores: SAEU.

Enquanto o Estado promete urbani-zar a área, dando-lhe uma infra-estrutura, os moradores concordam com as suas condições em que será feita. Diz o pre-sidente da SABU que a aquisição do terreno será a longo prazo — 10 anos — e como a renda familiar dos moradores é bastante diversificada, foram feitos três planos de amortização: as familias que têm renda familiar acima de três salántes mínimos pressão e solários mínimos pagarão o terreno no prazo de três anos, na base de 10% de sua renda familiar; até dois salários mí-

A Favela Morro União, em Coelho salário, 10 anos e prestações de 3% ao

URBANIZAÇÃO

A urbanização do morro União atingira os seus 139 508 metros quadrados, onde vivem cêrca de seis mil habitantes, em 1 054 unidades habitacionais, Destas 85% se constituem de casas de alvenaria e as restantes são barracos de madeira e es-

A Codesco se comprometeu com os moradores a calçar ou asfaltar as se-guintes ruas, consideradas as principais do morro: da Jaqueira, Nova, Araperi, Ibotim, São Sebastião, Aratangi e do

Consta ainda do projeto de urbanização a construção de um reservatório de agua com capacidade para 700 mil litros o atual é de apenas 65 mil uma barragem de contenção, visando à ligação da Rua Ibotim com a Rua São Sebastico, que termina na Praça Breno

Embora seja bastante densa a ocupação do morro União, a qual se acelerou depois de 1950, a sociedade de moradores calcula que apenas 30 ou 35 casas tenham que ser retiradas de onde se encontram, a fim de que o traçado urbano previsto para a área não seja estrangulado em alguns pontos.

As moradias a serem demolidas serão reconstruídas tanto num terreno do setor I, conhecido pelos habitantes como Terreno de Olaria, com uma área de 30 247 m2 como numa área do Setor IV, junto às Ruas Dona Cecilia e Taquari-chim. Esta área, com 1'800 m2, foi adquirida à Marinha pela SABU.

O morro União assemelha-se a uma meia laranja. Sua frente principal da para a Avenida dos Italianes, em Coelho Neto. Está limitado pelas Ruas Taquateamento Santa Teresa, a Leste, e a Oeste pelas Ruas Gruaré e Aratangi. Quanto ao histórico da área, acreditava-se que os seus primeiros ocupantes tivessem sido os jesuitas, pois eram proprietários de terras naquelas redondezas

quais se estendiam desde a Fazenda

Velha (Freguesia de Iraja) até Rocha

As duas primeiras tentativas de despejo dos favelados ocorreram, uma em 1953 e outra em 1954. Foi durante as lu-tas dos favelados por sua permanência no local, que o nome de Morro Jorge Tur-co foi substituido por Morro União e quando se criou a primeira associação

de moradores. Porem, so em 24 de abril de 1955, o Decreto 12 839 declarcu a area de uti-lidade pública para fins de desapropriação. Era prefeito da cidade — antigo Distrito Federal — o Sr. Alim Pedro. Em 1956 e 1957 ocorreram novas tenca-tivas de despejo, que se limitaram apenas a uma área,

Segundo um levantamento feito na área, grande parte dos moradores (30%) se constitui de nordestinos e oriundos se constitui de nordestinos e oriundos dos Estados de Minas, Espírito Santo e

Hoje o morro è uma verdadeira ci-dade, com vias estreitas e desurdenadas, em sua maioria. Tem uma pensão, seis barbearias, três marcenarias; um cinama (atualmente fechado); dois clubes scciais; uma escoja da SABU; uma far-macia (também da SABU); um ambu-latório mantido pela SABU, onde duas vézes por semana um médico atende as consultas; 19 biroscas; 21 pequenos ar-mazens; duas casas de oração (protestantes); très centros espíritas; uma igreja calólica e outros estabelecimentos, como alfaiataria, peixaria depósito de materlais de construção, casa de conserto cenda; um richim, ao Norte, pelos terrenos do lo- corte e costura.

# Construções na Barra só dependem de um decreto

O chefe do Grupo de Trabalho da Barra da Tijuca, Sr. Segadas Viana, disse ontem que tão logo seja assinado pelo Governador Negrão de Lima o decretolei que vai aprovar oficialmente o Piano-Pilôto de Lúcio Costa e dar normas para edificações, começará a receber as solicitações de particulares que desejarem construir na região.

A rotina para construções na Barra da Tijuca será igual à de qualquer outro bairro do Rio, apenas com a exigência de que o GT da Barra examine antes o projeto, o que evitará que se contrarie o espírito do plano de Lúcio Costa, Informou o Sr. Segadas Viana que já está tudo pronto no escritório da Barra da Tijuca para que o Grupo inicie os trabalhos.

PRIMEIROS PASSOS

Além de examinar os projetos para construções na área abrangida pelo Pla-no-Pilôto, o GT da Barra, que contará durante do's anos com a assessoria direta do urbenie a Lúcio Ca a terá a incumbincia inicial de fazer a análise quantitativa do que está contido no Plano-Pilôto.

Esclareceu o Sr. Geraldo Segadas Viana que essa análise diz respeito a deta-lhes do plano, como áreas para loteamen-to e áreas para torres (blocos de edificios altos) para que logo seja determinado o que isto representará em termos de futuro planejamento para a instalação dos serviços das concessionárias de serviços

Esta avaliação, que inclusive irá estimar a população futura de cada uma dessas áreas permitirá, logo que concluída, oue as companhias concessionárias estaduais e particulares (Light, Cedag, CTB, Cetel e outras) possam desde logo programar seus investimentes para atender à ocupação da área, prevista já para os próximos anos.

Além disso, o Plano-Pilôto tem várias indicações: plantio de bosques em de-

terminadas áreas, a preservação da Pedra de Itaúna, duas novas ligações (avenidas) entre a Estrada Litorânea e a BR-101 sobre a Lagoa de Marapendi, além de outras tarefas que serão logo executadas, dando-se assim inicio efetivo à efetivação, do plano.

OBRAS VIARIAS

O desenvolvimento da região da Barra da Tijuca e de toda a Balxada de Jacarepaguá depende diretamente da execução das coras viárias que estão a cargo do Departamento de Estradas de Rociagem: a auto-estrada Lagoa-Barra da Tijuca e a ligação da BR-101, da Barra até Santa Cruz. A auto-estrada está com as obras bastante adiantadas, com o Tunel do Joà em final de construção, e o Dois Irmãos já com grande extensão perfurada. Em início de construção estão as obras do elevado Pepino-Joà e a Ponte Joà-Barra da Tijuca.

A Via 11 que, no plano do urbanista Lúcio Costa, será a principal avenida da futura capital do Rio, pois cruzará o centro administrativo, está sendo totalmente asfaltada pelo DER, nos seus seis quilómetros de extensão, desde a Avenida Litoránea até Jacarepagua.

O asfalto que está sendo empregado é de grande durabilidade e em alguns treches a via já está com o asfaltamento concluído, como da praia até à BR-101. desta à lagoa de Jacarepagua e dall até à Cidade de Deus, Resta um trecho dificil sóbre um bolsão de tufa e um outro ende o Es ado necessitou desaproprier uma faixa de terreno particular. Como a obra sobre o bolsão de tufa é de natureza difícil, o diretor do DER prevé que a liberação da pista ao tráfego só possa ser feita nos próximos dois meses,

PRIMEIRO VIADUTO

A Baixada de Jacarepagua, antes mesmo de ser ocupada, já está ganhando o seu primeiro viaduto. Duas estruturas de concrato estão concluidas na confluência da Via 11 com a BR-101 (Avenida das Américos), restando agora fazer o aterro sóbre o qual passarà a pista elevada. As das pisoas da Via 11 passarão em plano in orior e a BR-101 é que ficará elevada. Eare as duas pistas da Via 11 havera um refúgio ajardinado. O viaduto devera en ar em tráfego dentro de poucos

A construção dêste viaduto atenderá imenso trafego já previsto para os próximos anos no cruzamento das duas principais vias da Baixada de Jacprepagua e esta, segundo os engenheiros do DER, é mais uma antecipação para que se evitem problemas que certamente ocorreriam na região, caso obras desse tipo não sejam realizades agora, antes mesmo do início efetivo da ocupação da grande baixada.

ASSINATURA

O Governador Negrão de Lima deverá assinar o decreto-lei que criara oficialmente o Grupo de Trabalho da Barra da Tijuca, sob a chefia do Sr. Segudas Viana a qualquer momento. O documento aprovará também oficialmente o Plano Pilcto de Lúcio Costa e ainda fornecera normas para o reinicio das construções naquela área, proibidas desde setembro do ano passado.

A demora na assinatura do decretolei, que já deveria ter sido assinado há duas semanas, é explicada pela preocupação de reunir num só texto tôdas as normas para o reinicio das construções particulares na Barra da Tijuca e ainda criar, no mesmo documento, o Grupo de Trabalho, nomear seus membros e fixar suas atribuições.

### CEPE-1 é que venderá os terrenos do Govêrno

O Governador Negrão de Lima, segundo seus assessôres, vai decretar nos próximos dias alterações relativas à atua! legislação de venda de terrenos de pro-priedade do Estado, que devera ser da exclusividade da Comissão Executiva de Projetos Específicos (CEPE-1).

No momento, a Sursan é um dos órgãos estaduais, que pode negociar terre-nos de sua propriedade. A Secretaria de Governo que é o órgão central da política habitacional do Estado — defende tam-bém a eliminação da duplicidade de órgãos, nesse setor, com idênticas atribui-

A LEGISLAÇÃO

A CEPE-1, pela atual legislação, só pode negociar com os terrenos compreendidos na área da Cidade Nova, que abrange a Praça 11, a Praça da Bandeira e a parte do Catumbi conhecida como ferro de engomar.

Embora haja necessidade de um ato

do Governador Negrão de Lima para que suas atribuições sejam ampliadas, na rea-lidade a CEPE-1 já realiza efetivamente a função que lhe caberá definitivamente no futuro, pois a planta de urbanização da area da antiga Favela da Praia do Pinto foi elaborada por seus técnicos. No momento o Secretário de Governo, Sr. Eduardo Portela Neto, está estudando o traçado inicial, o qual não é ainda defi-

nitivo, segundo sua assessoria.

O Estado preocupa-se em aproveitar ao máximo a área, com 130 mil metr s quadrados, pois parte da receita obtida com a sua venda será reinvestida (30 ou 40%) no plano habitacional a cargo da Companhia de Habitação Popular da Guanabara (Cohab).

NOVAS UNIDADES

O presidente da Cohab, Sr. Augusto Vilas Boas, anunciou ontem, que 56 novas unidades construidas na Cidade de Deus serão entregues hoje pelas firmas empreiteiras, como a primeira parcela des 556 casas que estarão prontas até meades

de julho - Do total de casas - disse metade estará concluída no fim do m' e imediatamente serão entregues aos mo jados no Parque Proletário do Leble

O Sr. Augusto Vilas Boas revels que ainda existem no CHS-3 340 fami lias, segundo afirmou-lhe o Secretário d Servicos Sociais. A remoção destas fa milias terá caráter prioritário, uma ve que até o próximo mês o Governo do Estado pretende colocar à venda o terreno da Praja do Pinto.

Quanto à ocupação das 56 casas que estão sendo entregues hoje à Cohab, afirmou que só irá ocorrer no final do més, pois a Secretaria de Serviços So-ciais está selecionando os seus futuros ocupantes, de acordo com a sua renda

### Cedag põe culpa na sêca pela escassez de água em vários bairros do Rio

A Cedag responsabilizou ontem a estiagem na área do Estado do Rio próxima à Guanabara, pela falta dágua no Centro, Santa Teresa, Cruz Vermelha, Estácio e Rio Comprido, que se tornou mais acentuada nos últimos dias, e anunciou solução a partir de segunda-feira.

Segundo a Cedag, a ausência de chuvas no Grande Rio, onde estão localizados os mananciais do sistema de adutoras da Acari, provocou uma redução no volume de água do reservatório do Pedregulho, que abastece a área atingida. A emprêsa anunciou, porém, "manobras corretivas" para trazer a água de áreas mais bem servidas.

O Hospital da Cruz Vermelha não tem problema de falta dágua, segundo informou a nos comunicou não ter fundamento a informação de que estava se tornando impossível o atendimento normal aos pacientes."

- Quando tomamos conhe-cimento do fato, chegamos a oferecer um carro-pipa para abastecer o hospital, pois temos um serviço especial para esse fim. A direção nos respondeu não ser necessário o oferecimento e disse estranhar as no-tacias sobre falta dágua,

As adutoras de Acari, segundo a emprésa, estão com um rendimento "bem pequeno, por causa da estiagem na área dos mananciais. Em consequência o reservatório do Pedregulho fica com pouca água e não pode abastecer convenientemente a

A única solução é a execução de manobras de emergência para retirar a agua de áreas mais bem servidas, mas de acordo com a direção da Cedag "ninguém nos bairros atualmente sem problemas precisa pensar que vai ficr : sem água, para que possa ser normalizado o abastecimento ao Centro, Santa Teresa, Cruz Vermelha, Estácio e Rio Comprido.

De segunda-feira em diante a situação começará a se normalizar, segundo a Cedag, "pelo menos no sentido de reduzir a falta dágua para uma ou duas horas diárias, no máximo.'

Em relação aos hospitais informou que ninguém precisa preocupar-se, "pois se ocorrer qualquer problema basta que a direção da casa nos comunique, para que possamos enviar um carro-pipa a fim de garantir o abastecimento 24 horas por

### Orquideas implantadas em árvores do Passeio Público só florescem em três troncos

Dos pés de orquídeas implantados nas árvores centenárias do Passeio Público apenas três deram flôres. Os jardineiros acham que o tempo é o principal culpado e esperam que até julho a major parte dos troncos já esteja coberta de orquideas bran-

Instalados na semana passada, os holofotes só funcionarão quando estiverem concluidas as instalações. Mesmo sem luz, diversas pessoas procuram o Passeio à noite para conversar e se distrair, segundo o encarregado dos jardins, Sr. Heraldo Silva.

ATENÇÃO ESPECIAL

Os pés de orquideas e a limpeza das alcias são os que atualmente exigem os maiores cui-dados dos jardineiros. De acordo com os planos do Departamento de Parques e Jardins, serão plantades no Passeio Público mil pes de orquideas, mas, em virtude do tempo instavel, só em agósto serão feitos novos enxertos nas árvores.

- Até lá - comentou o Sr. Heraldo Silva - só temos que tomar bastante cuidado com os três grupos de árvores próximos ao portão principal, que já estão com os pes de orquideas.

Os encarregados dos jardins se queixam contra o policia-mento, "muito defizien e." Ditamento de Parques e Jardins "ficam lendo nos bancos ou dormindo, enquanto no Passeio entra muita gente que não de-via."

 Os vigias da noite às vêzes vão tomar cafezinho nos bares e deixam os portões abertos. Nos é que têmos de ficar vi-

Ainda se encontram nos viveiros do Jardim Zoológico os cisnes do Campo de Santana que foram operados. Enquanto Fujona e o companheiro e mais o casal de cisnes negros Garrineha e Elsa Soares com o filho aguardam o dia para receber os pentos, o outro casal de cisnes brancos ainda espera pela

Segundo os empregados do Departamento de Parques e Jardins, "multa gente tem perguntado pelos cienes e todos da próxima semana o serviço veterinário do Jardim Zoológico dara alta para as aves.

### M.A. — SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA PESCA - SUDEPE

### COMUNICADO Tomada de Precos

A Comissão de Licitações da SUDEPE, instituída através do processo S-660/69, torna público que, às 16 horas do dia 11 de julho próximo, receberá e abrirá, em presença dos interessados, proposta para aquisição de 8 (oito) motores marítimos, diesel, 4 tempos, de baixa rotação de 40 HP, de acôrdo com o Edital afixado no hall do pavimento térreo do Edifício do Entreposto Federal da Pesca, sito à Praça XV de Novembro desta Capital.

Rio de Janeiro, 11 de junho de 1969

a) TITO LIVIO PONTES MEIRELLES

Presidente da Comissão

### BANCO DO BRASIL S.A. Carteira de Comércio Exterior

Tendo em vista a Resolução n.º 676, de 15-5-69, do Conselho de Política Aduaneira, publicada no Diário Oficial da União de 6-6-69, a CARTEIRA DE CO-MÉRCIO EXTERIOR torna público o seguinte:

COMUNICADO N.º 271

1) Os importadores interessados na isenção da alíquota "ad valorem" incidente sôbre o polietileno de baixa densidade, compreendido no subitem 39-02-012-02 da Tarifa das Alfândegas, deverão apresentar os pedidos de licença de importação (modêlo 34/01) até 14 de maio de 1970, acompanhados dos originais das faturas e notas fiscais correspondentes à compra do produto nacional na proporção de 100% da quantidade por importar.

Os comprovantes de compra de que trata êste parágrafo terão o prazo de validade de 120 dias anteriores à data da apresentação do pedido.

II) Continua em vigor o disposto nos parágrafos 3.°, 5.° e 6.° do Comunicado n.º 245, de 23-9-68,

Rio de Janeiro (GB), 13 de junho de 1969. (a) Benedicto Fonseca Moreira, Diretor

(a) Euclides Parentes de Miranda, Chefe do Departamento-Geral

### Cartas dos leitores

Incêndio

"Mais uma vez, tivemos a oportunidade (...) de testemunhar a criminosa negligência, total incompetência e completo desinterêsse de nossas organi-zações especializadas em com-bater incêndios. (...)

Assistimos no dia 10 deste mės, pela madrugada, estarre-cidos, impotentes perante tanta leviandade, o corre-corre, os gritos sem nexo, o passear o as conversas fladas de dezenas de bombeiros, praças e oficiais, que durante 365 dias do ano nada mais têm que fazer do que treinar, verificar o seu equipamento, treinar e verifica: novamente, a fim de que (...) tudo possa funcionar como um

(...) O signatário chamou o pôsto central dos bombeiros precisamente às 3h 10m da madrugada do dia 10, dando enderêço (Rua 5 de Julho, Copacabana), tipo de incêndio e o seu volume. Reclamamos a ausência dos bombeiros à s 3h 30m, embora na Rua Pompeu Loureiro, seis quarteirões adiante, houvesse um pôsto. (...) De lá, chegou um carro — um único apenas — que ficou parado na esquina da Rua Días da Rocha, em vez de aproximar-se de hidrantes colocados bem mais perto do incêndio. Começaram então a puxar mangueiras e a primeira apresentou um grande vaza-mento que depois aumentou para três. A água era abundante e, em vez de apagar o fogo, lavava a rua. Não havia escada. A que chegou, logo en-guiçou. Só depois das 5h, com a chegada dos bombeiros do centro da cidade, começou a funcionar. Tôdas as mangueiras estavam rotas, com vazamentos Não havia altofalantes, nem holofotes. Não havia nada, só homens andando de um lado para outro, falando, gesti-

O incêndio do prédio 102, que sofreu graves danos na parte superior, deveu-se no desleixo e ausência de pessoas competentes. E' assim que se cuida da população de Copacabana, que paga para que gente sem consciência fique o ano todo a não fazer nada e, uma vez chamados, não salbam o que

Que vergonha, mas que pouca vergonha também. E vivam os bravos soldados de -numbo.

Ricardo Talban - Rio."

### Descoberta de Lattes

"Venho apelar para o presti-gio do JORNAL DO BRASIL, no sentido do esclarecimento de um assunto que interessa sob tres aspectos:

1. O professor César Lattes afirmou pela imprensa haver descoberto o "quarto estado fi-sico da matéria." Mas acontece que em meu livro Les Sources Théoriques de la Matiere, publi-cado em 1963, expus a desco-berto do "servicios". berta do "quarto e do quinto estados físicos da matéria." Logo, se o professor César Lattes descobriu o novo estado fisico, este só pode ser o sexto.

Trata-se, portanto, de ato de justica restabelecer minha prioridade no assunto. O fato de o professor Lattes desconhecer meu livro não lhe dá direito à descoberta desse quarto estado. Já ouvi, como objeção que eu deveria ter divulgado minha descoberta, há seis anos, pela imprensa. Respondi que se essa falta anulasse meus direitos, eu poderia ir aos Estados Unidos e voltar afirmando que descobrira a América.

2. A apresentação de objeções a essa descoberta seria de grande interesse científico. E' pelo diálogo, como se diz agora. e não pelo monólogo, que aos problemas podem ser dadas as melhores soluções. Não se trata de polêmica para a qual, aliás, não disponho de tempo, senão de esclarecimento de pontos obscuros e dúvidas de caráter cientifico.

3. Seria inegavelmente do interesse do professor Lattes conhecer a divergência que aqui aponto. O professor Lattes é um grande pesquisador da Fisica experimental e, por isso mesmo, menos interessado nas minúcias da Fisica teórica. E' a razão pela qual desconhece meu livro, hoje conhecido não só no Rio, como em São Paulo, na França, na Itália, etc.

Seria arriscado apresentar ao Congresso de Budapeste a "descoberta do quarto estado da matéria" e ouvir de um colega a observação: - "Mas o quarto e o quinto estados da matéria já foram descobertos há seis anos por um seu patri-

Desculpe-me a extensão desta carta que prejudica a utilidade do seu tempo. Mas era necessário justificar o motivo dela.

Octavio Ribeiro da Cunha -

### Dominium

"Após meu último emprego, onde trabalhei durante 30 anos. recebi de indenização NCrs 6 mil e os coloquei totalmente na Dominium, a fim de, com os juros mensais e pequena aposentadoria, suprir as necessidades de minha familia. Foi um dos majores logros contra a economia de milhares de incautos como eu, cujas reservas foram conseguidas através de trabalhosos anos.

João Duarte Barboza - R. Uruguai, 93 - Rio."

# JORNAL DO BRASIL

Diretores: M. F. do Nascimento Brito Diretor-Presidente: C. Pereira Carneire José Sette Camara

Editor-Chefe: Alberto Dines

# Policentrismo

Os Governos carioca e fluminense unem-se em tôrno de um projeto audacioso, a Central de Abastecimento, para produtos hortigranjeiros. Alguns milhões de cruzeiros novos serão investidos no que parece uma solução clássica. Se em países com perfeito sistema de transportes e comunicações o armazenamento de gêneros pereciveis, sujeitos a oscilações de oferta e de procura, se justifica, na desorganizada infra-estrutura brasileira êle seria um luxo a mais.

Os objetivos alegados — eliminar a ação do intermediário e corrigir flutuações de safras e preços — requerem um tratamento regulador amplo e persistente, que uma central abastecedora, situada a longa distância dos centros produtores, teria dificuldades em realizar. Os propósitos federais, traduzidos na Sunab, na política de preços mínimos e outras medidas, estão longe de surtir o esperado efeito. Duvida-se, por isso, que um empreendimento regional nesse setor estabeleça o equilíbrio.

A Central de Abastecimento, prevista para meados de 1972, na região do Grande Rio, corre o risco de se transformar, antes de sair do papel, num mercado gigantesco — e não é na área de mercados que a ação pública se faz mais prioritária. O interêsse regulador deve concentrar-se numa rêde de centros abastecedores localizados em pontos estratégicos, a fim de que o suprimento de gêneros se processe com regularidade, previstos os períodos de escassez.

Mais importante ainda seria cuidar-se da produção de alimentos em regiões próximas ao Grande Rio, para que o problema de distribuição e dos preços agravados pelos fretes se amenizc. Nesse sentido, a extensa Baixada Fluminense ainda está por ser ocupada efetivamente, e o sertão carioca deixa de render os frutos da terra e da pecuária por falta de uma política de incentivos aos pequenos e médios agricultores.

Incentivar a produção, através de investimentos decisivos em projetos agrícolas, é o óbvio esquecido no sonho ostentatório da grande Central de Abastecimento. A criação de um cinturão verde em volta do Grande Rio asseguraria por si só a comercialização de produtos perecíveis, sem interferência do Estado. A proximidade, o razoável sistema de transportes e comunicações estabeleceria um contato direto entre produtor e consumidor, desde que assegurados os centros abastecedores nos locais mais adequados.

Vê-se bem que o projeto da Central de Abastecimento é extemporâneo e grandiloquente. Antecipa-se a providências de menor porte que têm de ser tomadas para assegurar a infra-estrutura da produção e do consumo, para só então, partir para aventuras mais desenvolvidas. Ainda não resolvemos sequer o problema das feiras livres no Estado da Guanabara. E quanto a órgãos reguladores, já os possuímos em número e ordem suficientes para prevenir uma escassez eventual de determinados gêneros.

# Trânsito de Despachantes

A qualquer pedestre é dado sentir com inteira lucidez a necessidade de ter o Rio um órgão de trânsito sem as peias de repartição burocrática subjugada pela hierarquia administrativa. Basta atentar para o aumento de veículos: qualquer leigo em estatística perceberá que até o contrôle de tantos carros pede com urgência autonomia administrativa.

Dentro das limitações acanhadas da administração pública, como repartiçãozinha secundária, o Departamento de Trânsito será sempre um complexo de guichês espalhados pelas cidades e uma via crucis para motoristas profissionais ou particulares.

Em números redondos, o Rio terá seu número de veículos aumentado êste ano de 100 mil unidades, segundo estimativa do próprio Departamento de Trânsito. Isto quer dizer simplesmente que no ano que vem aquêles contrôles de rotina, como renovação de licença, vistoria e demais providências que congestionam a burocracia dos proprietários de carros, terão um acréscimo de 100 mil veiculos.

Com a estrutura que tem atualmente, o Departamento de Trânsito não aguenta suas funções, por mais que faça de cada item da rotina uma operação especial. Sem estabelecer um sistema de contrôle efetivo, mecanizado e moderno, não conseguirá sequer apurar a duplicidade de chapas, quando se sabe que o roubo de chapas, por motivos os mais diversos, não consegue ser evitado por falta de policiamento.

O reemplacamento de um carro é tortura que somente a numerosa classe dos despachantes consegue suportar. Sem recorrer a essa figura de curso institucional na burocracia do Departamento de Trânsito ninguém consegue obter uma placa. As dificuldades aumentam de guichê para

guichê, e só os despachantes conhecem o caminho da facilidade. Mas, a falta de contrôle transparece a cada passo. Não é possível haver contrôle em meio à descentralização que situa repartições pelos quatro cantos da cidade.

Na verdade, tudo decorre da visão estreita com que é equacionado o trânsito. Onde se impunha uma autarquia, com renda própria, aurida de sua própria atividade e aplicada na melhoria de sua capacidade de atender, continuamos a ter uma repartição secundária na hierarquia. O Detran é subordinado à Secretaria de Segurança, sem qualquer razão fundada em doutrina administrativa.

No que se refere à parte de engenharia, há uma visão traduzida em obras. Mas, na parte de policiamento a deficiência é notória. E na politica de trânsito, as melhores intenções esbarram na insuficiência burocrática. O número de carros aumenta a cada dia. Os métodos de trabalho são a rotina que vem dos tempos coloniais. Tudo é papel e requerimento, como se o homem tivesse, em esfôrço criador descomunal, produzido os computadores para deleite e não utilização prá-

Só um computador poderia dar ao trânsito eficiência de contrôle e liberação de energias, com economia de tempo e de custos. Não é possível substituir os computadores por um exército humano para fazer no dedo a estatística de contrôle de uma população de veículos que já cresce de 100 mil por ano. Sem ser uma autarquia, o Trânsito não poderá pagar a técnicos o que valem no mercado de trabalho, e portanto continuará a ser um roteiro de dificuldades inomináveis, no qual apenas as sombras despachantes conseguem se locomover.

# Menores a Salvar

Mesmo sem contar com recursos financeiros e humanos à altura de sua nobre tarefa, o serviço de fiscalização de menores poderia voltar-se para outras preocupações que não as meramente convencionais. Em geral, sua ação se limita aos setôres das boates, a fim de impedir que menores de 18 anos as frequentem, aos bailes de carnaval e aos dias de jogos no Maracanã.

Recentemente, fiscais de menores lançarani uma campanha pública, pela televisão, instruindo os transcuntes, quando abordados por pedintes que utilizam menores como isca, a não darem esmola e denunciá-los imediatamente à autoridade policial. Como essa autoridade raramente aparece quando solicitada, e, ademais, o tempo de quem está nas ruas é quase sempre precioso, a campanha, embora bem intencionada, cai na vala comum das providências menores e inócuas.

O problema dos menores agrava-se na medida em que deixa de ser uma preocupação restrita às áreas marginalizadas da sociedade. O fenômeno da juventude inquieta é, hoje em dia, universal, e exige completo aparelhamento dos órgãos de assistência a fim de se reprimir abusos e reeducar infratores. Quando se é jovem deseja-se reformar o mundo, e como a imagem do mundo não se ajusta às naturais insatisfações da juventude, a rebeldia se traduz em formas perigosas de viver e conviver.

Temos, além de hábitos viciosos inspirados pelos ídolos da juventude mundial, desejos de afirmação pessoal ressaltados na rolêta russa, no cano de descarga aberto, nas rolimãs e outros meios danosos de disputa de que, não raro, a própria polícia participa. Para não falar nos tóxicos, cujo consumo crescente êste jornal denunciou, não faz muito, numa série de reportagens.

Diante da enormidade do problema, a ação reeducadora e repressiva encolhe-se ainda mais. Já seria pedir muito que os órgãos de assistência social, com a missão de velar pelo bem-estar do menor, cuidassem das hordas de meninos desamparados que exercitam nas ruas tôdas as formas de marginalidade, constituindo hoje os criminosos de amanhã. Sem verbas e sem planos, as fundações de bem-estar do menor carecem, também, de motivação. Fazem o que podem, que é o trivial c o mínimo, e se mais não fazem é porque, viciados no descaso generalizado, mais não ousam.

O problema está a exigir dos Governos uma reformulação de hábitos e critérios de assistência. Inclusive na legislação absurda que subdivide menores em áreas de jurisdição dêste ou daquele serviço, da autoridade repressiva ou da autoridade reeducadora. São áreas estanques e sagradas. O comodismo vela por suas fronteiras.

Coisas da política

# Eleição distrital propõe solução onde havia crise

formulas que permitam miná-la. O episódio par-montar instituições está- lamentar de dezembro de vcis e atividade politica normal tende a atenuar os preconceitos contra a eleição distrital. Afinal, não é dificil reconhecer a procedência de muitos fatôres de crise no sistema proporcional, A medida que ficar clara a impossibilidade de manter o bipartidarismo com o pleito proporcional, o voto distrital convertera maior parcela da representação nacional.

No fundo, o que leva à resistência contra o voto distrital é a sobrevivéncia das antigas situações legadas pelo multipartidarismo. O excesso de Partidos foi a consequência direta da falta de espaço para acomodar todos os grupos dentro dos grandes Partidos.

Aberto o caminho às cisões nas oligarquias partidárias, grupos e interêsses personalistas aproveitaram as franquias do sistema de eleição proporcional e se consolidaram com autonomia. A prova é que, se esses grupos não evoluiram como representação. conseguiram assegurar a sobrevivência, como sintoma da existência de minorias, ainda que nesse conceito de minoria não entre qualquer divergência pragmática ou de principio. Mas, enquanto expressão de personalismo ou mera divergência de cúpula, o quadro mostrava desajustamento.

Esse quadro de interêsses não se alterou com o bipartidarismo, pois tôdas as divergências foram mantidas. Mantiveram-se igualmente as consequências implicitas no multipartidarismo de fato, sustentado pela sublegenda.

lamentar de dezembro de 68, quando a falta de coe-são política da Arena levou um grupo a votar com a Oposição, contra o Governo, estava ainda na linha de consequências geradas pelo pluripartidarismo vigente até 65. Através da sublegenda, as situações de multiplicidade partidária se prolon-

Mais dia, menos dia, a classe politica se capacitará de que há alguma coisa em comum entre a persistência dos impasses politicos e a heranca do pluripartidarismo. Desde que os politicos cheguem a reconhecer que o excesso de Partidos foi efetivamente uma das causas das crises sucessivas, que abalaram a estrutura constitucional de 46, a solução começará a tomar a forma da eleição distrital.

Para erradicar alguns dos focos de impasses politicos será preciso ter a coragem de identificar as formas sobreviventes do quadro anterior a 64.

Através da sublegenda, as raizes do impasse começaram a vicejar de novo. Portanto, como não há possibilidade de reversão ao multipartidarismo. impõe-se o reconhecimento da conveniência de tornar viável o bipartidarismo.

A experiência comprova a impossibilidade de dar vitalidade e autenticidade ao sistema de dois Partidos com a manutenção dos pleitos proporcionais. Doutrinária e pragmàticamente, o bipartidarismo só é praticável com o sistema de voto distrital. Portanto, à medida que vão desaparecendo as ilusões, a classe Vale reconhecer que a política se disporá a re- tudo isso é debitado desfiguração sobreviveu conhecer na adoção do conta da democracia.

O desejo de possibilitar quando era intenção eli- pleito distrital o caminho da possibilidade de implantação das formas democráticas efetivas.

Aos poucos a classe politica se capacitará de que o dilema está posto entre tentar em vão a saida por um caminho estreito, que nos tem levado de volta ao ponto de partida, através de impasses insuperáveis, e se dispor a trilhar a experiencia do voto distrital. que não é menos democrático nem autoriza as prevenções abstratas em que se funda a resistência à sua adoção.

Só o revolvimento do terreno politico, com alterações substanciais e dos métodos de escolha, será capaz de restaurar a confiança do eleitorado e remover a desconfiança dos setores revolucionários. Ter em conta a reconquista da confiança e a eliminação da suspeita pode vir a ser o elemento de conversão da maioria da classe politica à tese da eleição distrital.

Se este for o preço a pagar, por que regatear? Não há como vencer prevenções arraigadas em relação à classe politica senão pela sua renovação acelerada.

A renovação é considerada insatisfatória no ritmo natural em que se fazia nos últimos pleitos parlamentares. A certeza da existência de um sistema oligárquico fechado, gerada pelo pleito proporcional, mantem em evidência algumas figuras que são símbolos sobreviventes de uma etapa comprometida pelos impasses. Percentualmente são insignificantes, mas politicamente constituem exemplo negativo, porque apagam toda impressão de esforço renovador. E tudo isso é debitado à

# O homem e o PAC

Carlos A. Dunshee de Abranches

O homem dos nossos dias dar da atuação setorial. A Pela simples melhoria do tradores. Não que nossos pa- tantos casos. tricios medianamente esclasenvolvimento possa pres- denação dos esforços cindir do planejamento. A verdade, porém, é que no mo não poderia deixar de Brasil, como em toda a América Latina, o tempo e recursos e meios de ação o dinheiro gastos no piane- disponiveis no campo fedejar não têm correspondido ral, estadual e municipal, aos resultados alcançados.

As dificuldades e equivocos começam desde o preparo do programa. Conhecimento imperfeito das reali- qualquer projeto desenvolvidades, processos deficientes de análise e escolha de objetivos inadequados são, em namental nas democracias regra, as causas mais fre- contemporâneas. quentes de insucesso do planejamento e, consequentemente, do atraso do desen- homogêneas existentes no volvimento, mesmo quando pais, foram selecionados a demagogia e o falso nacionalismo não interferem.

O Plano de Ação Concentrada (PAC) que o Ministé- ritório nacional, segundo rio do Interior acaba de di- um critério triplice. Uns esvulgar, como fórmula de de- tão localizados no centro ou senvolvimento regional integrado, não só procurou evitar os defeitos apontados, se em pólos de desenvolvicomo parece conter condições de viabilidade de execução capazes de permitir que saia do papel para de destaque no conjunto dos acelerar o progresso de 439 objetivos visados. municipios brasileiros.

Em conferência na ESG, o Ministro Costa Cavalcanti demonstrou que êle e a sua equipe, além de enquadrados na doutrina revolucionária e articulados com os outros órgãos do atual Governo, partiram de sólidos de qualquer plano desse gêconceitos sôbre desenvolvimento.

Quem não tiver uma visão global de desenvolvimento e uma perfeita consciência da inseparabilidade dos seus fatores econômicos, sociais, jurídicos e educacionais, colocará em risco qualquer projeto, por mais perfeita que seja a respectiva colocação no plano especializa- rio do Interior concentrar

Também quanto ao método, o desenvolvimento não pode fixar-se em critério pu- verizados pela incapacidade ramente regional sem cui- dos administradores locais.

tres niveis de Governo, coser em uma Federação. Aos procurou-se associar também a iniciativa privada. que continua sendo peça fundamental para o exito de mentista, por major que possa ser a intervenção gover-Partindo de um estudo do

IBGE, sôbre microrregiões pouco mais de 10% dos quatro milhares de municipios em que está dividido o terna periferia de grandes metrópoles, outros constituemmento por certas condições peculiares e um terceiro grupo é formado pelas áreas

Esses objetivos são, principalmente, abastecimento de água, saneamento básico, construção de unidades habitacionais e organização racional dos serviços munici-

O problema fundamental

nero reside na obtenção dos recursos financeiros para a sua execução. O PAC propõe realisticamente extrair a maior parte déles dos recursos próprios das comunidades a que pertence cada um dos municipios. De acôrdo com o sistema tributário nacional previsto na Constituição, procurou o Ministécs recursos de origem federal, estadual e municipal, que frequentemente são pul-

anda farto de planos, proje- conjugação dessas duas fór- sistema de arrecadação dos tos e programas porque, na mulas é imprescindivel pa- impostos e taxas e da atuamaioria dos casos, êles não ra evitar distorções e cobrir lização das tarifas para copassam da palavra dos téc- lacunas, como a experiên- brança dos serviços públicos, nicos à ação dos adminis- cia tem demonstrado em poderão os municípios elevar consideravelmente suas O conceito básico adota- rendas. Todavia, as fontes recidos suponham que o de- do pelo PAC foi o da coor- tributárias, na maioria dos casos, nao serao suficientes para o custeio do PAC. Por isso, o programa prevê a colaboração da ajuda externa, de cuja extensão dependerá, pelo menos em parte, o seu ritmo de ação.

Como se vê, não se trata de qualquer invenção ou repetição das panacéias conhecidas, mas tão-somente de um esfórço sério para aplicação de moderna técnica administrativa, bom senso e seriedade na condução dos negócios públicos, a partir das células desse gigante subcontinental, que é o Bra-

Não nos iludimos sóbre as dificuldades práticas a superar, mesmo que o PAC receba pleno apoio desde a Presidência da República ao menos categorizado serviço burocrático.

Do ponto-de-vista juridico, por exemplo, vários problemas surgirão. Há os de gabarito constitucional, como por exemplo, a autonomia municipal, de que os prefeitos e vereadores só se lembram quando contrariados em seus interesses pessoais. Não faltarão também as questiúnculas geradas peda politica partidária, que breve recomeçará sua atividade, sem que a falta de programas ideológicos e males como as sublegendas hajam sido removidos.

Para tudo, porém, haverá solução se prevalecer o espirito público e o respeito pela regra democrática, tanto por parte de governantes, como de governados. Talvez seja esta a maior falha do PAC. Não previu o processo de informação e educação civica, indispensavel para ligar individualmente os habitantes de cada um dos 439 municipios escolhidos aos objetivos e responsabilidades dessa patriótica tentativa de desenvolvimento regional

— Animo, Cagliostro, teu urubu voa?

 Então não tem problema, é só improvisar uma feira livre no Maracanā amanhā de manhā,

# ente

Santo Antônio



O santo casamenteiro mantém, em sua especialidade, o maior prestigio junto aos portuguêses. Ontem — o seu dia — reuniu 60 casais na Catedral de Lisboa, para um casamento em massa que se não é inédito pelo menos é uma raridade. É verdade que Santo Antônio foi ajudado por um jornal português, que patrocinou a cerimônia

### Elmar Elder

Um garôto alemão de 13 anos que nem de longe foi um bebê prodigio — aos 18 meses ainda não andava e só aos dols anos começou a balbuciar - acaba de ingressar na Universidade de Munique com permissão ex-cepcional das autoridades, para fazer o curso de Mate-

Há um ano Elmar já tinha direito de assistir às aulas da Faculdade de Matemática, como ouvinte. Seu pai é fisico do Instituto de Estudos Científicos de Mu-

### Christian Barnard

- Não tenho a intenção de casar-me e desejo que me deixem em paz - declarou o cirurgião sul-africano ao chegar a Madri, ontem.

- Venho de Toronto para integrar o juri que escolherá o melhor filme médico no congresso de San Sebastian, acatando designação do Conselho Medicinal.

### Marc Blancpain

Secretário-geral da Aliança Francesa, chegará ao Rio segunda-feira iniciando uma visita de inspeção às filiais da organização na América Latina. Só no Brasil a Aliança Francesa mantém 43 filiais, com 22 746 alunos.

Em São Paulo e Brasilia o professor Marc Blancpain (que também é escritor premiado trės vėzes pela Academia Francesa) fará conferências sóbre o ensino do francês no estrangeiro e sôbre a literatura francesa da atualidade.

### José Martinez

Mais conhecido por Pirrl, jogador do Real Madrid e da seleção espanhola de futebol, casou-se com a atriz de cinema Sonia Bruno, cujo verdadeiro nome é Maria Antonia Ovamburu

A policia madrilena teve que se esforçar para manter os noivos a salvo da curiosidade de centenas de fas que foram assistir ao casamento de Pirri e Sonia.

### Martita Hunt

Atriz argentina radicada na Inglaterra, morreu ontem em Londres aos 69 anos. Trabalhou em dezenas de filmes e conseguiu seu maior sucesso com a peça The Mad Woman of Chaillot, representada 600 vêzes na Broadway e depois em Londres. Martita teve uma característica rara nas atrizes: nunca se casou e nos últi-

mos anos vivia quase isolada

do mundo.

# Míriam Benevides Braga Rodrigues

Pedestre há cêrca de 30 anos, professora primária há 15, mãe há 12 e supervisora de patrulhas escolares há três anos, julga que bastam essas experiências para chefiar o Serviço de Instrução do Departamento

de Trânsito — mesmo não sabendo dirigir automóvel. Ela ainda não tem planos definidos para sua administração no Serviço — impropriamente chamado Escola de Trânsito — mas diz que uma coisa é certa: continuará a formação das patrulhas escolares.

Pela manhā bem cedo Miriam ja esta em seu gabinete, e só volta para casa depois das seis da tarde. Há mais de um ano seu dia é de atividade incessante, desde quando assumiu a subchefia do Serviço de Instrução do Departamento de Trânsito da Guanabara e em meio a essa atividade não descuida da aparência: enquanto fuma, fala, senta, levanta, atende telefone, ela passa as mãos pelo vestido e pelos cabelos longos, presos com fita, ajeitando um hipotético

· Mirlam Rodrigues pretende aprender a dirigir, "quando tiver um tempinho", mas não acha que isso seja essencial em sua nova função.

— Sou uma entusiasta da educação de base 🛊 julgo que devemos despertar na criança, desde cedo, a consciência para os problemas do trânsito, de modo que ela seja no futuro um pedestre prudente e um motorista disciplinado. E' para o trabalho de formação das patrulhas escolares que dirigiremos todo nosso

Mas - garante - isso não invalida também o esforço para melhorar a educação do adulto, quer através do curso de reeducação de motoristas, quer pela melhoria do nivel do policiamento ou pelas campanhas periódicas.

Os problemas do trânsito começaram a preocupar a professora Miriam quando dava aulas na Escola Rio de Janeiro, no Sampaio, e via as aflicões de crianças e mães para atravessar a rua de tráfego intenso. Depois, mãe ela própria, suas preocupações aumentaram e ela resolveu dedicar-se às patrulhas escolares. Sua filha Rosemary foi sinalizadora até o ano passado e o menino, Vinicius, de 11 anos, é capitão, pôsto mais alto das patrulhas, na Escola José Verissimo, no Ro-

A chefe do Serviço de Instrução do Departamento de Trânsito lamenta que o programa educacional não seja ampliado até os alunos do ginásio, mas promete que levará avante essa idéia pelo menos nas escolas secundárias do Estado.

- Não podemos delxar diluir em meio aos novos interesses que o ginásio oferece a experiência e o entusiasmo das crianças pelo que aprenderam nas patrulhas do primário.

Substituindo o professor César de Assis Alves, que chefiou o Serviço de Instrução por seis anos, a professóra Miriam Benevides Braga Rodrigues contará com a colaboração da mesma equipe e com os mesmos soldados do 8.º Batalhão da Policia Militar, encarregados do adestramento das crianças nas escolas. Os professores do Serviço de Instrução são a psicóloga Aida Marques de Castro e os técnicos em trânsito Humberto Resende, Edgar Silva, José Luis de Lira e Armando de Melo Frazão.

### Os hóspedes da cidade

DIETER HAAS - Engenheiro e diretor da Gerhard Shuler, de Stutgart, empresa alema de consultoria para a organização de fábricas de móveis, chegou ao Rio numa viagem promovida pela Formiplac. Visitará várias fábricas de todo o país, sugerindo modificações que permitam a transferência de equipamentos europeus com financiamento em cinco anos

TARDO SEGREDO — Uruguaio radicado na Franca e economista das Nações Unidas, é hóspede do Hotel Glória por três dias.

DOUGLAS MUSTER — Profesosr da Universidade de Houston (EUA), ficará no Hotel Savói por um mês. STEPHEN NESBITT STANFORD E CHARLES E. MURPHY - Jornalistas da American Broadcasting Corporation, chegaram ontem ao Rio, hospedando-se no Hotel Excelsior. Vieram cobrir a visita de Nelson

MAURICE LESPINASSE - Engenheiro da Esso radicado em Barbados, velo ontem de Madri em companhia da mulher e dois filhos. Estão no Glória.

G. B. SUMMERS - Embaixador do Canadá no Chile, chega hoje ao Rio. Está no Leme Palace Hotel,

HISASHI SHINTO - Diretor da Ishikawajima, também chega hoje ao Rio, vindo do Japão. Ficará no Leme Palace até o dla 22.

# visita UPI no Japão

Tóquio (UPI-JB) — A Dire-tora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Condessa Pereira Carneiro, visitou o escritório central da UPI para a Asia anteontem, após um almóço com a direção do Mainichi, um dos malores jornais do Japão.

A Condessa Pereira Carneiro palestrou com o vice-presidente e gerente-geral da UPI na Asia, Donald J Brydon, em seu es-critório, semelhante ao palácio do Imperador Hirohito, cons-truído no século XVII.

### A VISITA

Em Tóquio desde o dia 9, a Condessa Percira Carneiro teguirá no dia 18 para Taipe, Formosa, onde será hóspede do Presidente e Sr.\* Chang Kal-chek.

Antes de visitar a sede da UPI, a Diretora-Presidente do JB fol convidada de honra em um almôço oferecido pelo pre-sidente do grupo Mainichi, Kanae Tanaka, e pelo ex-pre-sidente do Jornal japonés, Tsunetaka Ueda, que visitou o Brasil em 1965.

A Condêssa Pereira Carneiro é acompanhada em sua viagem pelo Embaixador José Sette Câmara, Diretor do JORNAL DO BRASIL e antigo repre-sentante do Brasil nas Nações Unidas, e sua espôsa,

# Morre o do Lions

O Sr. Armando Fajardo, fundador do Lions Clube no Brasil e seu membro n.º 1, fale-ceu ontem aos 76 anos de idade quando fazia a barba pela manha, como era seu costume, na

barbearia do Jóquei Clube. Socorrido por amigos depois de cair, o Sr. Armando Fajardo faleceu a caminho do hospital, dentro da ambuláncia em que era transportado. O fundador do leonismo no Brasil será sepultado hoje, às 11 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o corpo da Capela Real Grandeza, onde foi velado durante toda a noite pelos fami-liares e inúmeros amigos.

### Argentina solta barco brasileiro

Mar del Plata (AP-JB) — Após pagar uma multa de NCr\$ 21 mil, o barco de pesca Calde-las, do Brasil, foi liberado on-tem pelas autoridades de Mar del Plata, 33 días depois de ter sido prêso por um navio de guerra argentino. O Calde-las pescava em águas territoriais daquele pais quando foi detido; seu destino agora é o Rio Grande do Sul.

### OAB-RJ apóia correição em cartorios

Niterói (Sucursal) — A Seção Fluminense da Ordem dos Advogados do Brasil encaminhou ontem à Corregedoria de Justiça a relação dos cinco advogados que deverão integrar as comissões de correição nos cartórios e escrivanias das comarcas do Estado.

Foram indicados os Srs. Almir Vielra de Sousa, Demistocles Caldas Pinho, Carlos Mariano de Azevedo Lopes, José Antônio Alves da Silva e Alberto Mota Morais, que, além de membros, acompanharão tôdas as diligências para apurar irregularidades.

### FELICITAÇÃO

O presidente da OAB-RJ, Sr. José Danir Siqueira do Nascimento, encaminhou, também, oficio ao juiz Silvio Moacir Amorim de Araújo, elogiando-o por ter suspendido, por 10 dias e condenado à devolução em dóbro das custas recebidas a mais, um oficial de justiça da capital.

O oficial de justica havia recebido, de uma parte, quantias superior a que estabelece o regimento de custas. A Ordem dos Advogados, desde o início do ano, quando assumiu a nova diretoria, vem denunciando ao tribunal qualquer irregularidade nas varas da Justica flumi-



### Condêssa Lira entrega distintivo que dá nova denominação à José Bonifácio lavando o 1." Divisão de Infantaria

O estandarte-distintivo que denomina a 1.ª Divisão de Infantaria em Divisão Mascarenhas de Morais foi entregue ontem ao seu comandante, General João Dutra de Castilho, pelo Ministro do Exército, General Lira Tavares, que representou o Presidente Costa e Silva.

A solenidade, realizada pela manhã no estádio do Regimento Sampaio, na Vila Militar, teve a presença de 4 mil militares. Na ocasião, foi lida a ordem do dia do General Dutra de Castilho, elogiando a atuação do Marechal Mascarenhas de Morais à frente da FEB e lembrando que "hoje não é, porém, menos grave o momento por que passamos.

O Ministro Lira Tavares fol recebido com honras militares e salva de 19 tiros. Antes da sua chegada já se encontravam no estádio quatro Generais-de-Exército — Jurandir de Bizarria Mamede, Adalberto Pereira dos Santos, Siseno Sarmento e Augusto César Moniz de Aragão

— vários oficiais-generais, ofi-ciais adidos militares estranum tablado, onde fêz a entrega

geiros e uma representação da Associação dos Ex-Combatentes Após os cumprimentos, o Ministro do Exército deixou o palanque oficial e dirigiu-se a

renha de Morais. Em alta voz,

— Eu tenho a honra de en-tregar, em nome do Presidente da República, o estandarte da Divisão Mascarenhas de Morais. O comandante da guarnição

respondeu: Ao receber este estandarte, desejo declarar de público que a la. Divisão de Infantaria fará o impossível, te necessário fór, para não desilustrar o grande chefe militar e insigne cidadão Mascarenhas de Morais.

Em seguida, houve o desfile de estandartes de tôdas as unidades da ex-la. Divisão de Infantaria e lida a ordem do dia do seu comandante, pelo chefe do Serviço de Relações ao General João Dutra de Castilho do estandarte - distintivo Públicas, tenente-coronel Ilson

### com o nome da Divisão Masca-Gilson anuncia que êste membro n.º 1 ano já funciona circuito

fechado da TV Educativa

O presidente da Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa, professor Gilson Amado, anunciou que o circuito fechado daquela entidade entrará em funcionamento ainda êste ano, provavelmente em outubro ou novembro.

De acôrdo com as providências já adotadas a instalação e a manutenção inicial do equipamento ficará a cargo de uma firma holandesa. Paralelamente ao inicio das atividades do circuito fechado a Fundação começará o curso para formação de pessoal especializado na técnica e na parte didática.

### CIRCUITO FECHADO

Explicou o professor Gilson Amado que o circuito da TV Educativa servirá não apenas para o treinamento básico do técnico como também para a produção experimental de programas especiais.

 O sistema, explicou, fun-cionará também como projeto-pilôto do Tele-Centro a ser montado no ano que vem. En-tre as particularidades que cercam a iniciativa da Fundação Centro Brasileira, uma é digna de menção: o equipamento adquirido, em razão de suas características, permitira

a produção de programas de qualidade igual à das melhores emissoras comerciais em funcionamento no país.

A instalação do Tele-Centro, inicialmente prevista para êste ano, "em virtude do condicionamento institucional e financeiro" foi adiado para inicio de 1970. Dois cursos, entretanto, já těm seu início previsto para os préximos meses: um curso básico — onde serão seleciona-dos os elementos que participarão dos primeiros cursos de especialização — e um segundo curso, de aperfeiçoamento do magistério primário não titu-

# Estudantes homenageiam monumento em sua memória

Munidos de baldes, vassouras, água, sabão e detergente, alunos dos Colégios José Bonifácio - o oficial e o particular — lavaram na manhã de ontem a estátua do patrono dos dois educandários, no Largo de São Francisco, repetindo a homenagem que fazem todos os anos, no dia em que se comemora o aniversário do grande estadista.

Após a limpeza da estátua, duas alunas depositaram uma palma de flôres no pedestal do monumento e a menina Marta da Silva Tôrres leu uma dissertação sobre o tema José Bonifácio, o Patriarca da Independência. A solenidade foi promovida pela Liga de Defesa Nacional.

### HOMENAGEM

Na manhã de ontem, o esta-cionamento foi proibido no Largo de São Francisco, para que pudesse ser realizada a cérimnôia. Desde as 8 horas, os escolares, vestidos de calções e camisetas, iniciaram a limpeza do monumento em home-nagem a José Bonifácio.

\* A solenidade foi aberta pelo secretário-geral da Liga de Defesa Nacional, General Emanuel de Morais, e contou com a presença de representantes dos Ministérios da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, Estado-Maior das Fôrças Armadas, do MEC, do Governador do Estado e do Secretário de

Educação. Dezenas de pessoas que pas-savam pelo local pararam para assistir à solenidade, atraidas pelos alto-falantes, e acompanharam os estudantes, quando éles começaram a cantar o Hi-

Participaram da homenagem alunos e professores dos dola colégios que têm o nome de José Bonifácio, um estadual e outro particular. A homenagem foi encerrada com um discurso da aluna Neide Sousa • Silva, também sóbre a vida do

### Brasil não abre mão das experiências nucleares, diz Magalhães em Genebra

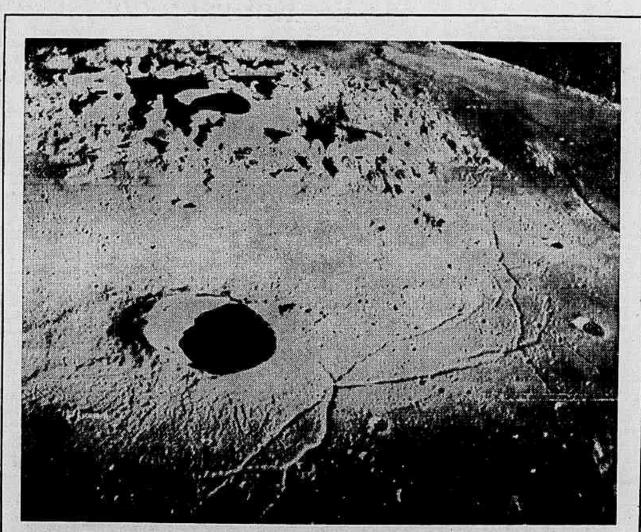
Genebra (AP-JB) - "O Brasil quer conservar o seu direito de realizar explosões atômicas pacificas com vistas ao seu próprio desenvolvimento" - disse ontem, numa conferência de imprensa em Genebra, o Ministro do Exterior brasileiro, Sr. Magalhães Pinto, que partirá hoje à noite de regresso à sua

O Sr. Magalhães Pinto disse que poderá voltar a Genebra no próximo verão, quando se reiniciará a Conferência de Desarmamento, para explicar mais uma vez a posição do seu Govêrno a respeito de tôdas as questões referentes ao desarmamento mundial, principalmente em relação às armas atômicas. DECISÃO TOMADA

O Chanceler brasileiro, que estêve recentemente na Alemanha Federal, onde assinou um tratado de cooperação técnica e científica, disse que não tocou com os funcionários alemães no assunto da não proliferação de a:...as atômicas,

- Nos não firmamos o tratado - disse - e tampouco os alemães e se sabe que as

nossas opiniões sõbre o pro-blema são bastante similares, Esperamos para ver qual será a reação dos países que aceira-ram o tratado. Não pode haver dúvidas quanto às nossas intenções pacíficas, já que aceitamos o acórdo para a desnu-clearização da América Latina, Não temos ideias preconcebidas, No entanto, precisamos da energia nuclear pacifica para o nosso desenvolvimento nacional e temos de ser realistas.



# Vamos à lua com o Jornal do Brasil

Têrça-feira, dia 17, o JORNAL DO BRASIL, simultâneamente com a revista Life, publicará no Caderno B, uma série de artigos contando tudo sôbre o vôo e a missão da Apolo-10.

Thomas Stafford, John Young e Eugene Cernan dirão o que viram, sentiram e descobriram, em depoimentos exclusivos que vão muito além do que você já viu, ouviu ou leu sôbre a conquista da Lua e a presença do homem no espaço.

Os artigos de especialistas e observadores que acompanharam a missão da Apolo-10 reconstituirão, em detalhes, a etapa mais importante do projeto norte-americano da conquista da Lua, que deverá se tornar realidade às 17h21m do dia 20 de junho.

Tudo sôbre a apolo-10 têrça-feira no Jornal do Brasil

Londres (AP-UPI-JB) - A Golda Meir, pediu ontem o fim da intervenção das quatro grandes potências nos assuntos do Oriente Médio, reiterando ante o Chanceler britanico, Michael Stewart, a total oposição israelense à conferência que se realiza em Nova Iorque.

Stewart esclareceu a Golda Meir — na entrevista de 45 minutos que mantiveram em Londres - que o Governo britanico considera as conversa-ções entre os representantes dos Esta los Unidos, União So-viética, França e Ingla evra cemo a única maneira de evitar conflito entre árabes e israelenses.

### DIVERGENCIAS

Outra questão que provocou divergências durante a entrevista foi a demora britânica de um ano para dizer se vende ou não a Israel tanques Chieftain Golda Meier disse claramente a Stewart que considera tel politica anti-Israel, principalmente porque Londres vendeu êsse tipo de tanques a um pais arabe, a Libia.

A dirigente israelense também debateu a venda dos tan-ques com o Ministro da Defesa, Denis Haley, que afirmou ser a Chancelaria britanica a responsável pela dificuldade para a conclusão do negócio.

Diplomatas britanicos disseram que a venda daquele ar-mamento a Israel poderia atrapalhar a conferência dos quatro grandes, além de possivelmente provocar o rompimento das relações comerciais dos países arabes com a Gra-Bretanha.

Apesar das divergências, que ocuparam a maior parte das conversações entre a Primeira-Ministra israelense e o Chance-ler britânico, fontes locais disseram que a entrevista, quali-ficada de franca, desenvolveuse em tom de grande amistosi-

Golda Meir participara em Londres de um Congresso Socialista Internacional, ao qual comparecerá também um dos assessôres para assuntos de politica externa do Presidente Nasser, da RAU, Hussein Sabry, Observadores locals, no entanto, não acressism que os dois venham a reunir-se em particular na capital britanica.

### Gromyko reafirma a aliança URSS-árabes

Cairo .(AP-UPI-JB) - O Chanceler soviético, Andrei Gromyko, garantiu ontem ao Presidente Nasser, da RAU, que a URSS não concordará com nenhum plano de paz que não esteja de acórdo com os anseios

Ao encerrar três dias de conversações com os dirigentes egipcios. Gromyko prometeu continuar apolando a reivindicação árabe de retirada total dos israelenses dos territórios ocupados por ocasião da guerra de junho de 1967. PROPOSTAS

Antes de embarcar ontem de volta a Moscou, o Chanceler soviético apresentou a Nasser diversas sugestões sõbre como solucionar a crise médio-oriental, inclusive algumas que foram propostas pelos norte-

O Governo egípcio mantem absoluto sigilo sobre o teor evata das conversações com Gromyko, adiantando apenas que oportunamente será divulenda uma declaração conjunta

SUPOSIÇÕES

Todo o noticiário relativo as entrevistas de Groniyko n a RAU foi publicado pelo jornal semi-oficial egipcio o Al Ahram, que aventou a possibi-lidade de o tema central ter sido um plano de paz elaborado em conjunto pelos norte-americanos e soviéticos em Washington.

Esse plano daria a Israel o contrôle sôbre as colinas de Golan e a cidade de Jerusalém, obrigando Telaviv a conceder uma estrada em seu território para que a Jordânia tenha acesso ao Mar Mediterrâneo. A faixa de Gaza, que antes per-tencia à RAU, e agora é controlada por Israel, passaria a ser administrada pela Jordania.

### Moshé Dayan acha que a guerra não acabou

(AFP-UPI-JB) — O Ministro da Defesa de Israel, General Moshé Dayan, declarou que o Governo de seu país não sabe se o canal de Suez "é a linha de cessar fogo de uma guerra que terminou ou a linha de frente de outra guerra."

Discursando diante de uma turma de graduados do curso comando naval, Dayan afirmou que "ao começar o terceiro ano de ocupação israeouvimos novamente o troar dos canhões, o cessar fogo remota, dando a impressão de

Telaviv, A mã, Copenhague se comprometeram os países AFP-UPI-JB) — O Ministro árabes é apenas uma etapa intermediária em direção à paz." CHOQUES

> Israelenses e jordanianos lutaram ontem com morteiros e metralhadoras ao sul do Mar da Galiléia, nas regiões de Al-Adassiyah e El-Himma, em combate que durou uma hora.

Comunicado militar de Amã revelou que não houve baixas entre os jordanianos e afirmou que très soldados israelenses feram mortos ou feridos, enquanto um veículo blindado de

### Quatro Grandes já estão perto da decisão final

Hedrick Smith do New York Times

idélas, a despeito da accitação

ou não de Nasser? "A retirada e a natureza de

um acôrdo de paz", revelou um conhecido diplomata ontem,

"são a questão-chave do mo-

mento. Aquéles pontos são o

nó de tudo, o objetivo." Um acôrdo entre Washington

e Moscou em relação a essas

duas idéias centrals tornariam

mais fácil aos Quatro Grandes

submeter uma série de princi-

pios para um acôrdo entre Is-

rael e os países árabes, através

de Gunnar Jarring, represen-tante da ONU no Oriente Mé-

Por enquanto, são os seguin-

tes os princípios sóbre os queis

os Quatro Grandes chegaram a uma acôrdo:

um conjunto de diversas partes;

tôdas elas devem ser aceitas

e duradoura e não um mero armisticio entre Israel e seus

vembro de 1967 do Conselho de Segurança é a base para

um acórdo, cujas várias partes

os Quatro Grandes

União Soviética, Estados Uni-

dos, Gra-Eretanha e França

- reafirmam seu apoio à mis-

são Jarring;
— os Quatro Grandes não

procuram impor um acordo, mas oferecerão sugestões às

partes através da missão Jar-

ritorial (nas linhas do cessar-

fogo de junho de 1967) não

deve refletir o pêso da conquis-

Durante o último mês, os re-

presentantes dos Quatro Gran-des vêm tentando redigir um

comunicado interino sóbre suas

conversações, nas Nações Uni-

das, para incorporar esses prin-

formadas afirmaram, por ém,

que se Gromyko fôr bem suce-dido no Cairo, as grandes po-

pedir um comunicado e ao in-vés disso formulariam os seis

princípios mais o requerimen-

to para um acôrdo contratual,

como mensagem para Jarring

dos no sentido de começarem

tre Israel e os Estados árabes.

tências poderão renunciar a

Fontes diplomáticas bem in-

- qualquer ajustamento ter-

- a resolução de 22 de no-

por todos os lados;

vizinhos árabes;

devem ser cumpridas;

- Qualquer acôrdo deve ser

o objetivo é uma paz justa

PRINCÍPIOS

Washington - Os esforços dos Quatro Grandes em prol da paz no Oriente Médio estão chegando a um ponto crítico, com a atual visita ao Cairo do Ministro do Exterior soviêtico Andrei Gromyko, informaram diplomatas norte-ameri-

Tuncionários do Departamento de Estado disseram que os Estados Unidos apresentaram, em 26 de maio, "algumas Idéias concretas sôbre o Oriente Médio" ao Embaixador soviético, Anatoly Dobrynin. Wash-ington aguarda que os soviétiecs concordem com suas propostas e presume que Gromyko tenlia ido à República Arabe Unida sondar Nasser antes de dar qualquer resposta definiti-

### ACORDO CONTRATUAL

O elemento-chave das propostas norte-americanas é exigência de que qualquer decisão no Oriente Médio se tome através de um acordo contratual entre Israel e os países árabes. Para os americanos, isso satisfaria até certo ponto a exigência israelense de um tra-tado de paz, mas não iria longe demais, permitindo aos árabes salvar as aparências, já que éles sempre se opuseram a um tratado formal.

Para Israel, a importancia de tal acordo é a de forçar os árabes a um reconhecimento formal das fronteiras israelenplomatas norte-americanos porém, os Quatro Grandes não pretendem delimitar fronteiras. preferindo deixar essa questho para o próximo estágio de negociações, entre Israel e os

### IDEIAS CENTRAIS

Os informantes diplomáticos revelaram que a proposta americana combinaria o pedido de acórdo contratual ao pedido de retirada israelense, dos territórios árabes capturados para fronteiras seguras e reconheci-das, que não reflitam o pêso da conquista. Mas acrescentaram que isso significa somente 'retificações pequenas' nas linhas do cessar-fogo de 1967 e não renúncia aos ganhos territorias majores.

Washington observa a reação soviética à esta proposta como um teste importante a respeito do interesse soviético por uma paz completa no Oriente Médio. Os soviéticos manterão suas

junto à ilha de Huksana, a 384 quilômetros de Scul, matando seus 15 tripulantes e cap-turando grande quantidade de armamento. A missão do barco — uma lancha de pa-trulhamento disfarçada de pesqueiro — era reano Kim Yong-Ki, que fora preso a 30 de

Seul (AFP-AP-UPI-JB) - Fórças sulcoreanas apresaram na madrugada de on-tem um barco espião da Coréia de Norte,

### **EMBOSCADA**

Quando a embarcação se aproximou da ilha, tropas da Marinha, Exército e Acro-náutica da Coréia do Sul já a esperavam e obrigaram o espião Kim a manter contato de rádio com seus companheiros.

Os norte-coreanos baixaram uma balsa de borracha do barco-mão, encarregada de recolher Kim na praia, ocasião em que as fórças sul-coreanas entraram em ação, tra-vando-se uma batalha de seis horas, que terminou com o início de afundamento da embarcação.

Os sul-coreanos, findo o combate, conseguiram impedir que o barco afundasse. A nave, de 23 metros e 75 toneladas, com ca-pacidade para desenvolver 35 nós, estava apetrechada de um canhão de 82 milimetros sem recuo, quatro canhões de 40 milimetros, dois canhões antiaéreos de 14,50 milimetros, três metralhadoras pesadas e duas leves. Foram encontrados ainda oito fuzis automáticos, cinco pistolas e duas granadas antitan-

Coréia do Sul apresa barco

do Norte e mata tripulação

A tentativa de ontem foi a segunda que os norte-coreanos efetuaram para desembar-car seus elementos em território da Corcia do Sul no espaço de uma semana, Domingo passado três deles desembarcaram no litoral oriental - um foi morto, outro aprisionado e o terceiro conseguiu escapar, continuando

as buscas para prendê-lo. Segundo a Agência Central de Inteli-gência (ACI) da Coréia do Sul, o espião Kim Yong-Ki, de 39 anos de idade, era membro do Comité Central do Partido Comunista da Coréia do Norte. A Agência não esclareceu quando nem como éle conseguiu infiltrar-se na ilha de Huksana.

### O CANSAÇO DA GUERRA



Soldado da 101.ª Divisão Aerotransportada dos EUA descansa em Tam Ky

# Retirada dos EUA começará com batalhão de 900 homens

Washington, Saigon (AP-UPI-JB) rada de parte das tropas canas do Vietname do Sul revelou ontem que a primeira unidade a ser substituída é um batalhão de 900 homens, da 9.ª Divisão de Infantaria.

O Secretário de Defesa, Melvin Laird, afirmou que antes de meados de fulho aquêles combatentes serão levados para os Estados Unidos e desmobilizados. O Pentágono calcula em 17 mil homens os componentes do primeiro grupo de 25 mil a serem retirados do Vietname do Sul para substituição por tropas locais.

### ALEGRIA

A noticia da retirada causou grande entusiasmo entre os homens da 9.º Divisão "Os mocos saltavam como se estivessem loucos e todos procuram o meio de seguir no primeiro avião", dis-

Os fuzileiros navais, por sua vez, - O grupo especial que cuida da reti- ficaram um tanto apreensivos por não te quem guarnições vai sair. A unidade de fuzileiros está aquartelada em Dong Hal, junto à zona desmilitarizada.

O Departamento de Defesa esclareceu ontem que a modernização das tropas sul-vietnamitas, base para a retirada dos norte-américanos, custará mais de seis bilhões de dólares (24 bilhões de cruzeiros novos) e levará cerca de cinco anos.

Os Estados Unidos mantem atualmente 538 500 homens no Vietname do Sul e a decisão de retirar parte das tropas foi aprovada em reunião dos presidentes Nixon e Van Thieu na ilha Midway, durante o fim de semana passado,

### Moscou reconhece regime vietcong

Moscou, Havana, Brazzaville, Paris, Só-fia (AFP-UPI-JB) — A União Soviética, o Congo Brazzaville e a Bulgária reconheceram ontem o Governo Revolucionario Provisório (GRP) do Vietname do Sul, elevando para onze o número de países que já manifestaram o reconhecimento.

O Ministério das Relações Exteriores de Cuba, por sua vez, revelou ontem que o Go-vêrno de Fidel Castro elevou ao nível de Embaixada no Vietname do Sul ante o GRP sua representação diplomática ante a Frente Nacional de Libertação (FNL). AGRADECIMENTO

O GRP manifestou ontem mesmo "a gratidão sincera ao Comité Central do Partido Comunista da União Soviética, ao Govérno e ao povo da URSS por êsse novo ato soviético, que constitui uma nova expressão do apolo multilateral na luta do povo sulvicinamita contra o bando de militares de

O agradecimento foi entregue pessoalmente ao Primeiro-Ministro soviético Alexel Kossiguin pelo representante permanente da FNL cm Moscou, Dang Kuang Minh. FORTALECIMENTO

Os representantes comunistas na Conferência de Paz em Paris afirmaram ontem que o reconhecimento do GRP pela União Soviética e outras nações fortalecerá sua posição nas negociações. Ressaltaram aquêles diplomatas que antes a FNL só podia agir na conferência como simples movimento ou grupo setorial, passando agora a falar como um Governo soberano.

Alguns observadores ocidentais, no entanto, acham que o reconhecimento do GRP pela URSS irá dificultar as conversações e aumentar a brecha entre Saigon e os representantes da antiga FNL. A tendência dos delegados aliado é continuar ignorando os diplomatas da FNL como representantes de um Govérno soberano, mantendo-os na posição de apéndices do Partido Comunista do Vietname do Norte.

Acham aquêles observadores que a nova ofensiva diplomática comunista poderá determinar uma deterioração nas relações entre Washington e Moscou. O Presidente Nixon terá dificuldade em debater a situação mundial com os soviéticos, depois que êstes manifestaram seu apoio a um Governo que proclama como objetivo a vitória total sóbre os Estados Unidos.

### Sete mil aliados cercam fortaleza

Saigon (AFP-AP-UPI-JB) - O comando norte-americano no Vietname do Sul revelou ontem que 7 mil soldados estão empenhados em operação para destruir uma fortaleza comunista localizada a apenas quinze quilômetros de Da Nang.

Participam da operação fuzileiros norteamericanos e sul-coreanos e tropas de infantaria do Vietname do Sul, sob o comando do General Ormond Simpson, que marcou como objetivo da ofensiva a pacificação do "triângulo arrozeiro" entre Da Nang, Hoian

BOMBARDEIO

As forças vietcongs dispararam ontem grande quantidade de foguetes e projéteis de morteiro sóbre 22 cidades e bases militares, matando 26 sul-vietnamitas e ferindo outros 46. Um dos foguetes caiu sôbre um hospital militar sul-vietnamita, na base aérea de Bienhoa, 20 quilômetros a Noroeste de Saigon, matando 15 pacientes.

Um foguete lançado sóbre Da Nang matou dez civis e feriu 12 nos subúrbios da cidade, quando os vietcongs visaram a base naval norte-americana de Thienshau, a seis quilômetros do centro urbano. Porta-voz militar dos EUA revelou que as vitimas eram meradores de uma favela situada nos ar-

# Vietcong mata"marine" de 15 anos

Nova Iorque - Dan Bullock, fuzileiro naval, morren em Quangnam no domingo - o mais novo americano morto na querra do Vietname tinha 15 anos e mentira sobre a idade.

Sua morte foi lamentada por uma familia pesarosa e espantada, num apartamento quente e escuro de um velho edificio de Brooklyn. "Ele primeiro queria ser pilóto, depois policial e finalmente fuzileiro naval", conta seu pai. "Eu lhe disse mil vēzes que nada podia fazer antes de ter um pouco de educação. Depois que se alistou êle disse que aquela era "a molhor maneira de receber cducação."

As mãos de Bullock, o pai, tremem enquanto folheia o telegrama de três páginas do Departamento de Estado, narrando a morte de Dan por "ferimentos múltiplos de misseis e armas de jogo pequenas." Ele sorri às vêzes, polidamente, mas mais frequentemente chora e enxuga os olhos com um pedaço de pano.

"Nós lhe dissemos que não podia se alistar", diz Mrs. Jewel Bullock, "mas êle mudou sua certidão de nascimento para 18 anos. Ficou completamente excitado quando ganhou o uniforme e afirmava que quando voltasse traria seus galões."

Seu pai diz que o entusiasmo de Dan sôbre o serviço militar fêz com que a familia não notificasse o Govêrno a respeito de sua idade. Os olhos de Bullock se umedecem: "Meu filho não tinha nada que fazer nessa maldita guerra."

### AS RAZÕES DESCONHECIDAS

Bullock, operàrio de fabrica de 52 anos, com salário de 70 dólares (NCr\$ 280,00) semanais, veio de Carolina do Norte, onde trabalhava em madeira, para Nova Iorque, porque "queria ter uma vida melhor." "Acho que meu filho se sentia solitário às vêzes, mas o principal nele é que queria fazer alguma coisa na vida - ser alguém."

Dan Bullock nasceu em 21 de dezembro de 1953 e quando se alistou em 18 de setembro do ano passado tinha 14 anos. Os funcionários do Pentágono declararam que sua certidão de nascimento fora falsificada e que em lugar de 1953 estava escrito 1949. Aos 18 anos, um jovem não mais necessita do consentimento dos país para o alistamento.

Uma amiga da familia, Mrs. Mollie Reid, foi uma das pessoas da vizinhança que recebeu cartas de Dan. Ao lado de Mr. e Mrs. Bullock na pequena cozinha, ela lembra que Dan lhe contara scu desejo de se alistar cedo, pois queria tirar disso sua educação, "Agora êle está morto num lugar que não conhecemos - nem ao menos sabemos pronunciar o nome - e por motivos que não entendemos."

ړل

O marine Dan Bullock

O HERÓI

vorito indiscutivel.

O diretor do jornal Le Mon-

de, Jacques Fauvet, escreveu ontem que Pompidou e Poher

desenvolveram "uma campanha peculiar e decepcionante, so fim

da qual não se pode assegurar

se os eleitores realmente co-

nhecem melhor os candidatos e seus programas." Fauvet

acrescentou que a opção entre os dois candidatos se fará "não

programas, mas sim pela sua

O Presidente interino Alain

Poher dedicou o dia de ontem

a pronunciar discursos e m

Bordéus e Toulouse, na região

Sudoeste da França, e em Paris. Pela lei, a campanha terminou

Palais des Sports, em Apris, perante auditorio de 8 mil

pessoas e mais 5 mil que

se encontravam fora do ginásio

ouvindo por alto-falantes, Poher declarou com voz rouca:

"Não me importa haver perdi-

do a voz se posso conseguir a

Pompidou se dirigiu ao país

anteontem à noite pela televi-

são Procurou consolidar sua

imagem como amigo dos traba-

lhadores, pedindo-lhes que vo-tem nas eleições de amanhã,

apesar da recomendação do PC

francès de que se abstenham.

Desde o inicio da campanha,

o PC insiste em mostrar que

Pompidou tem antecedentes

como banqueiro da Casa Ro-

Tôdas as pesquisas de opinião

Em discurso pronunciado no

à meia-noite de ontem.

tanto pelo conteúdo de

credibilidade."

PROMESSAS

Paris - A Julgar pela reconversão operada logo após o 1.º turno nas posições aritméticas de Georges Pompidou e Alain

Poher, o favoritismo do ex-Premier do General De Gaulle se deve a um fato básico que certamente sensibilizou uma grande parte do eleitorado -trata-se da noção de maioria parlamentar de um governo, e sua interpretação talvez indique melhor a diferenca fundamental que separa em política interior os dois candidatos.

Se Pompidou for o eleito, sua

majoria parlamentar passará a existir imediatamente, isto é, os deputados da UDR, o s republicanos independentes uma boa parte dos pertencentes ao Grupo Progresso e Democracia Moderna, o que significa 380 parlamentares sôbre um total de 487 componentes da Assembleia Nacional Francesa. Além disto, para os que apóiam Pompidou esta maioria não se-ra monolítica por comportar três familias consideradas diferentes uma da outra, permitindo a discussão, o diálogo e até para alguns, a contestação da política governamental. No entanto ela permitirá o desen-volvimento de uma ação coerente na medida em que seus membros estão aparentemente de acordo sobre o essencial e representantes de todas estas tendências figuração no Ministério que o candidato degaul-lista poderá nomear a partir do dia 20 de junho. RISCO

Para Poher as coisas se apresentam de outra forma, o que inquieta parte do eleitorado do não ao degaullismo de 27 de abril: êle será obrigado a dissolver rapidamente a Assembléla sob a esperança de constituir depcis um Governo de coalizão, Isto parece não agradar hoje em dia uma maloria de franceses que parece sensibilizada com os anelos dos adversários do Presidente interino cujo teor refere-se a dois pontos principais.

# Pompidou e Poher encerram campanha Thomas A. Johnson pelo voto de amanhã

dato degaullista, Pompidou, se-rà o nôvo Presidente da França. Paris (AP-AFP-UPI-JB) ---Os candidatos Georges Pompidou e Alain Poher encerraram Um trabalho do Ministério do Interior francês, divulgado anontem sua campanha às eleiteoniem, mostrava que Pompi-dou obterá 60% dos votos. ções de amanhã, quando será escolhido o sucessor do ex-Pre-Enquête realizada pelo jornal conservador Le Figaro dá a Pompidou 56% dos votos e 44% a Pohc:. Na pesquisa de Le sidente Charles De Gaulle, com as pesquisas de opinião pública apontando Pompidou como fa-

Nouveau Journal, Pompidou tinha 58,5% e Poher, 41,5. Os jornais calculam que a abstenção será ^2 35%. O PC frances fez reiterados

aos seus filiados e simpatizan-tes para que não votem em nehum dos dols candidatos o bolcotem o pleito. Os observadores dizem que, apesar dos inúmeros discursia dos dois candidatos e das en-

trevistas pelo rádio, televisão e jornals, a campanha eleitoral de Poher e Pompidou foi sem brilho e emoção. Não se apresentaram grandes questões e as diferenças entre ambos não são profundas.

Pompidou apresentou-se como partidário fiel do General De Gaulle durante 25 anos e defendeu o tema da continuidade da política degaullista, Buscou, no entanto, ampliar sen eleitorado, prometendo cur prir as reivindicações de outros grupos políticos que o npólam, tais como os republicanos, independentes e centris-

Poher, presidente do Senado e que sucedeu interinamente a Charles De Gaulle, quando de sua renúncia, ofereceu ao povo francés um mudanca na politica interna e externa, abandonando o caminho degaullista.

As eleições presidenciais francesas se dividiram em duas votações. Na primeira, a 1.º deste mės, apresentaram-se sete candidatos, porém nenhum obteve a maioria absoluta, e na segunda, amanhá, concorrem apenas os dois que obtiveram as melhores colocações na votação anterior.

### pública indicam que o candi-Georges Pompidou tem maioria parlamentar

Armando Strozenberg

1) Se Poher obtivesse uma maioria dos votos, ela seria efemera por significar hoje apenas uma simples operação anti-Pompidou, portanto, sem futuro. 2) Já se sabe que comunistas e parte dos socialistas se recusarão a participar de qualquer Governo do tipo cen-trista, justamente o preconizado por Alain Poher. Em outras palavras, dizem os adversários do Presidente interino, não lhe caberia outra alternativa que a dissolução e com sua eventual realização seria o Partido Co-munista francês, agora revitalizado com os bons resultados obtidos dia 1º, que passaria a liderar efetivamente toda a esquerda - justamente o perigo que uma maioria de franceses não quer arriscar, como ates-tam as colocações obtidas por

Pompidou e Poher no 1º turno. Diante destes fatos e as vesperas do pleito final, já é possivel estabelecer os très grandes grupos que farao os resultados de amanhã. Em Pompidou votarão alguns representantes de todas as tendências da opinião pública francesa (inclusive cinco por cento do eleitorado comunista), a grande massa pertencente à UDR (degaullista), quase todos os republicanos independentes (que votaram não no referendo) e uma boa parte dos que se chama ambiguamente aqui de "centrismo" (também partidários, em sua majoria, do não de 27 de abril). do qual dots dos principais lideres — Jacques Duhamel e Antoine Pinay — optaram pelo ex-premier, o primeiro antes do 1º turno, o segundo quarta-fei-

ra passada. O eleitorado de Poher será tão diversificado quanto o de seu adversário de amanhã. Um major número de votos comunistas irão no entanto em sua direção, onde encontrarão os sufragios socialistas, radicais, uma outra parte dos centristas. os fiéis ao ex-premier Georges Bidault e alguns descontentes com os Partidos que fazem a majoria parlamentar atual,

### Porque Alain Poher perderá as eleições

Max Lerner do Los Angeles Times

Os franceses podem ter per- meno Poher pode diferir da de dido tudo ao verem se esfumacar o grandeur frances, menos a sua capacidade de cata-ventos político, donos da mais so-fisticada experiência política da História. Eles são capazes de mostrar - e frequentemente o fazem — a direção que outras sociedades irão tomar políticamente. Quando êles se valem do toque francês, vale a pena prestar atenção, porque êles apontarão a correnteza mais

A vitória de Gorges Pompidou na primeira rodada das eleições já faz parte da História, e sua vitória final, quase certa, em breve se tornará histórica. Os comunistas decidi-ram não dar seus votos a Alain Poher, garantindo assim a eleição de Pompidou. Eles tem horror às políticas liberais de Poher, pró-OTAN e pró-americanistas, e preferem muito mais o não envolvimento de Pompi-

Mas, a despeito desta decisão comunista, o triunfo de Pom-pidou não pertence ao bloco da esquerda mas ao da centrodireita, não pela oportunidade de tensões sociais que poderiam ocorrer após novas eleições parlamentares, mas pelo fortalecimento da autoridade, e éle reflete as tendências mundiais nessa mesma direção. Minha interpretação do breve fenó-

possível lider francês depois da derrota de Charles de Gaulle, tenha sido por causa de uma onda de antidegaullismo. Ela aconteceu porque Poher, embora não sendo De Gaulle, tinha um certo quê de mistério e de inexplorado ao seu redor, como De Gaulle sempre teve. Se não estou enganado, o erro tre-mendo de Poher em melo a campanha foi o de dissipar aquêle ar de mistério e se tornar terrivelmente concreto sôbre seu programa. Na politica, como no amor — e ao contrário do jornalismo é melhor se mostrar indecifravel do que positivo. Isso faz com o halo perdure, o que é tão importante tanto no amor como na política. Os franceses

alguns comentaristas. Não acho

que a súbita aparição de Poher

no cenário político, como um

de repente se viram enamorados de alguém - não de De Gaulle ou de um degaullista - a quem não podíam catalogar com precisão nem tampouco pôr de lado, e que tinha esse halo. Foi então que Poher cometeu o equivoco, ainda que bem intencionado, de se pronunciar através de um pro-grama de 12 pontos, seguindo a velha falácia racionalista de acreditar que os votos refletem os interésses e as convicções dos eleitores.

### Senador denuncia belicismo

Washington (UPI-JB) — Q. Scnador Clairbone Pell, de Rhode Island, afirmou ontem os Estados Unidos estão envolvidos na venda de armaenvolvidos na venda de arma-mentos aos demais países "com o único propósito de ganhar dinheiro" acrescentando que, desde 1945, ocorreram 55 guer-ras em que foram usadas armas n o r te-americanas, "frequente-mente dos dois lados."

Denunciou o comércio de armas como envolvendo virtu-almente todos os países. "Trata-se - prosseguiu - de uma importante fonte de renda, não apenas para os fornecedores particulares, mas também para cerca de 15 grandes nações.

RESPONSABILIDADE

Disse Pell que os maiores supridores de armamentos são os Estados Unidos e a União Soviética. Washington já for-neceu maior quantidade de armas aos demais membros da OTAN do que Moscou ao Pacto de Varcóvia. "Mas, excluindo-se as duas organizações, a venda de armas pelos dois países é aproximadamente igual."

Mostrou-se particularmente preocupado com o continuo fluxo de armamentos militares convencionais para os países subdesenvolvidos, "que desviam seus escassos recursos para es-sas compras."

### AS GUERRAS

"Frequentemente - continuou - deixamos de levar em conta o fato de que, desde 1945, houve nada menos de 55 conflitos armados, em todo o mundo, que podem ser classificados de guerras. Apenas duas delas não foram travadas nas áreas menos desenvolvidas do globo sobretudo no Oriente Médio, Sudeste da Asia e Africa, e a maior parte das armas empregadas originou-se dos Estados Unidos."

Frisou, entretanto, que os EUA de maneira alguma estiveram sozinhos "nesse perigoso jógo." Citou a guerra árabe-israelense dos Seis Dias, "que contou com a presença de armas de grande parte dos maiores fornecedores do mun-

### ENVOLVIMENTO

Salientou o fato de que a corrida armamentista obriga os contendores ao emprego de armas multas vêzes em desacórdo com os propósitos originais dos fornecedores. Insistindo na guerra no Oriente Médio, apontou. "Os israelenses usavam jatos franceses contra os egípcios, que se utilizavam de Migs soviéticos, e contra os jord mianos, que se valiam de bombardeiros britanicos. Os israelenses, montados em tanques americanos, combatiam os egipcios e sirios, que usavam tanques soviéticos, bem como os jordanianos, que empregavam os Pattons e Centurions. Os israelenses atiravam com rifles belgas contra os egípcios que atiravam com rifles suecos, tchecos e soviéticos."

Acusou o comércio de armas dos Estados Unidos como "não confinado às circunstancias imaginárias ou reais - que afetam a segurança nacional." "Encontramo-nos envolvidos no negócio das armas com o único propósito de ganhar dinheiro."

### COMPETIÇÃO

Declarou Pell que o Congresso está examinando "uma proposta para financiar uma indústria aeroespacial — em uma quantia de US\$ 62 milhões - a fim de que produza cacas supersónicos destinados a competir no mercado internacional de armamentos."

Fêz especial referência a um item, inserido pela Camara no projeto de créditos suplementares que está sendo apreciado. o qual prevê fundos para que a Northrop Avianton possa ser reequipada, de modo a tornar seu caca F-5 mais competitivo em relação ao Mystére francês.

"Parece-me — concluiu Pell - de elementar bom-senso que a maioria dos países comece a prestar atenção a este problema e procure encontrar meios de controlar a proliferação das armas convencionais, tanto quanto dos armamentos nucleares."

### Polônia aceita desarme

Varsóvia (AFP-UPI-JB) - A Polônia assinou a ratificação do tratado contra a disseminação de armas nucleares, convertendo-se até agora no décimo quinto país a confirmá-lo, anunciou a Agência Pap.

O tratado só entrará em vigor depois de ter sido ratificado por 40 das 89 acões que o subscreveram no dia primeiro de julho de 1968, em Washington, Londres e Moscou.

Os Estados Unidos, União Soviética e Grã-Bretanha ainda não o ratificaram, Brasil, Argentina, Chile e Cuba são os únicos países da América Latina que ainda não assinaram o tratado.

# URSS lança nôvo apêlo à China para negociações

Moscou e Hong-Kong (AFP-UPI-JB)

A União Soviética voltou a propor, ontem, o reinicio das conversações com a China Popular, interrompidas desde 1964, sôbre o traçado de suas fronteiras.

Transmissoes da Rádio de Pequim e das emissoras das capitais provinciais chinesas classificaram os soviéticos de "tigres de papel", afirmando que os fo-guetes e misseis nucleares da URSS "não têm importância alguma para os 700 mi-lhões de habitantes da China Popular." Os locutores afirmaram: "Não tememos as provações. Não tememos a morte. Estamos preparados."

Fontes de Moscou revelaram, ontem, que um guarda fronteiriço soviético foi mortalmente metralhado há três dias num choque registrado entre tropas da URSS e da China Popular, Os informantes esclareceram que o pastor chinés implicado no incidente era, na realidade, um soldado que tentara cruzar a fronteira à frente de um rebanho.

Sobre o caso, Moscou e Pequim trocaram notas de protesto redigidas em linguagem pouco diplomática.

Para os dirigentes chineses, os últimos incidentes fronteiriços sino-soviéticos foram provocados pela URSS para que a "conferência negra de Moscou adote uma resolução antichinesa." A afirmação está contida numa declaração publicada pelo diário comunista de

Em artigo intitulado Os Novos Czares Mentem Outra Vez, o jornal acrescenta: "A última provocação armada soviética é destinada a alimentar a propaganda de Moscou quando Brejnev lançar maldições contra a China Popular." REVELAÇÃO

Fontes militares londrinas disseram, ontem, que a União Soviética montou 300 rampas de misseis nucleares na Mon-gólia, apontando suas ogivas em direção à provincia chinesa de Sinkiang, onde estão instalados os reatores nucleares do pais. Os soviéticos, segundo os mesmos informantes, reforçaram consideravelmente suas bases aéreas no Extremo Oriente, especialmente na Sibéria.

ANGULAÇÃO A versão chinesa do último incidente fronteiriço explica que êste foi provocado por tropas soviéticas, entre Kazaquistão e Sinkiang, precisando que uma camponesa fol morta e um pastor capturado pelos russos.

A resposta soviética classificou a versão da China Popular de "uma burla" e ressaltou que o incidente foi provocado pelos chineses quando enviaram um rebanho de ovelhas até 400 metros dentro do território soviético, como dis-

farce para os soldados de Pequim. A URSS vem acusando frequentemente a China Popular de utilizar civis para provocar incidentes fronteiriços ao longo de sua fronteira de 7 mil quiló-

### Agravam-se as relações . C. L. Sulzberger entre Moscou e Pequim

do New York Times

Nova Iorque — As coisas chegaram a tal ponto entre os dois gigantes comunistas, que russos e chineses disparam uns contra os outros por causa de um criador de car-neiro de Sinklang que perambulava pela

fronteira com seu rebanho. O significado deste incidente sem importância está na profunda deterioração das relações entre os dois maiores vizinhos do mundo, cujas pretensões ideológicas comuns servem apenas para exacerbar suas rivali-dades nacionais.

TEATRO DE OPERAÇÕES

Moscou está deslocando uma considerável fórça armada para a região oriental da URSS e da República Popular da Mongólia Exterior. As fórças terrestres nestas áreas se compõem aproximadamente de 300 mil homens, quase 30 divisões — o dôbro do que

era há très anos. O Ministro do Exterior de Pequim afirma que o acréscimo militar soviético chega a 13 divisões. O transporte de material pe-sado continua ao longo da estrada de ferro Transiberiana, e as fórças terrestres es-tacionadas na fronteira com a China entraram em rigorosa prontidão. Moscou agora fala oficialmente de "um teatro de operações militares no Extremo Oriente."

Unidades aéreas táticas, inclusive 300 aviões adicionais de combate, foram deslocadas para os campos da Mongólia e da União Soviética próximas da China, Unidades móveis de foguetes, capazes de disparar ogivas nucleares táticas, estão na fronteira, em posição de lançamento. Entre os Gene-rais transferidos recentemente para a região Trans-Baikal, encontra-se um dos mais importantes comandantes russos na Alemanha Oriental. Embora o tamanho dos efe-tivos militares não seja tão esmagadoramente dominante, comparados com os efetivos soviéticos na Europa, a situação se torna mais significativa quando comparada com

as respectivas capacidades de apolo. As vias férreas Transiberiana, Trans-Mongólia e Turco-Siberiana realizam, na maior parte do tempo, a simples manutenampliadas por exigências logisticas adicionais. O envolvimento militar da Rússia no Extremo Oriente e o grau evidente de sua irritabilidade são sintomáticos do extraordi-

nário complexo psicológico diante da China, Os chineses não estão em condições de lutar contra seu vizinho poderoso e há pouca probabilidade de que estejam querendo arriscar-se a uma catástrofe. Não obstante, enquanto manifesta presteza em discutir um "acôrdo global" através de "negociações pa-cíficas", é óbvio que Pequim tenciona, nas próximas décadas, fazer pressão para que haja uma extensa revisão das fronteiras impostas aos débeis regimes chineses duran-te os séculos XVII e XIX.

SINKIANG Duas exigências implicitas da propagan. da chinesa separariam Viadivostok e Kha-barovsky de suas principais conexões com a URSS e ameaçariam estender contra a Mongólia Exterior e o Turquestão Soviético os sonhos revisionistas das minorias turquestanesas e mongóis da China. Sinkiang é uma provincia de importância peculiar: é o local em que se realiza o principal desenvolvimento de misseis nucleares da China. Faz fronteira com a india e com a URSS, Antes da Segunda Guerra Mundial, foi dominada por um condomínio sino-soviético.

Sua população é, na maioria, da mesma origem turca que a das Repúblicas turcosoviéticas, fornecendo, assim, tanto para os russos, como para os chineses a base étnica para exigências e contra-exigências.

A opinião norte-americana tendeu a achar, uma vez que a China parecia um adversário mais fanático do que a Rússia, que os chineses estavam errados. Tal preconceito jamais foi partilhado pelos princi-pais aliados europeus dos Estados Unidos, que insistiram urgentemente para que se adotasse uma atitude estritamente não in-tervencionista e imparcial.

O falecido Chanceler Adenauer previa que o aumento das tensões sino-soviéticas poderia, em última análise, obrigar Moscou a reduzir suas fórças militares na Europa e adotar uma política mais conciliatória com a Alemanha. O General de Gaulle foi ainda mais longe, reconhecendo que sua visão de do Atlantico nos cava uma eventual divisão da URSS, com multos de seus territórios asiáticos indo para a China — embora modificasse esta inter-pretação, depois de visitar o Leste soviético,

# Comunistas da A. Latina apóiam URSS

JB) — Um dos aspectos mais importantes do congresso comunista mundial em Moscou é o fortalecimento da solidariedade e dependência dos Partidos comunistas latino-americanos à União Soviética.

Fontes diplomáticas de Santiago do Chile informam que tais são as conclusões dos primeiros relatórios enviados pelos PCs la-tino-americanos sóbre a reunião. O "fenômeno", chamam, não exclui Cuba. EM ANDAMENTO

A imprensa soviética proclamou ontem o éxito da conferência, mas admitiu que ainda "há muitos problemas e dificuldades não resolvidos" no movimento socialista in-

"A conferência continua e o momento não é propício para tirar conclusões gerais. Mas ficou claro que uma majoria esmagadora de delegados expressou inequivoca aprovação

Moscou — Santiago do Chile (AP-UPI- ao projeto de documento básico" — diz o comentário do influente diário Literaturnaya

O Pravda, órgão do PCUS, afirma que a "tendência à unidade e consolidação do movimento socialista foi notòriamente evidente na conferência", mas os sangrentos conflitos fronteiriços com a China lançaram uma sombra sobre a conferencia de cupula,

Entre os dissidentes à linha antichinesa do congresso estão os PCs da Grá-Bretanha, Romênia, Suiça, Noruega, Austrália e Itália. O documento básico, que deveria ser aprovado ao final, sofreu já 300 emendas, segundo as fontes de Moscou ligadas à reu-nião. Outro ponto de discórdia é a invasão da Tcheco-Eslováquia, embora o secretáriogeral do PC tcheco-eslovaco e chefe da delegação tcheca, Gustav Husak, tenha exortado os delegados a não debaterem o assunto teheco-eslovaço; como "questão interna do

# Brasil vai à reunião dos neutros

Belgrado (AFP-JB) — Cinco países la-tino-americanos — Bolívia, Brasil, Chile, Uruguai e Venezuela — aceitaram participar da conferência de não comprometidos que se reunirá dia 8 de julho, em Belgrado,

O objetivo da conferência será a formulação de princípios de uma política de não alinhamento. Não se espera a presenca de delegados de Cuba. CONVIDADOS

"A política de não alinhamento não é dirigida contra nenhuma poténcia. Os não comprometidos querem apenas que sejam respeitados certos principios e que se asse-gure o direito de cada país soberano de expressar-se de forma democrática" - disse o Subsecretário de Estado de Relações Exteriores iugoslavo, Radivoje Uvalic.

O Ministro anunciou que 39 dos 59 países convidados tinham acertado, até agora, enviar delegados a Belgrado, seja como participantes seja como observadores.

A lista dos que aceltaram é a seguinte: 25 países africanos e árabes: República Arabe Unida (RAU), Etiópia, Sudão, Quênia, Marrocos, Guine, Tunisia, Tanzânia, Somá-lia, Kuwait, Congo Kinshasa, Gana, Tchad, Jordânia, Libia, Serra Leoa, Libano, Senegal, Mauritânia, Mali, Uganda, Siria, Iraque, República Arabe do Iémen e Congo Braza-

Sete países asiáticos: India, Indonésia, Camboja, Nepal, Afeganistão, Ceilão e Laus. Cinco latino-americanos: Chile, Bolivia, Venezuela, Brasil e Uruguai. Dois europeus:

# PC de Praga fará novos expurgos

Viena (AP-JB) - O chefe do comité de contrôle do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia, Milos Jakes, prevé um expurgo em massa entre os signatários do manifesto de duas mil palavras do escritor Ludvik Vaculik, divulgado dois meses antes da invasão apolando as reformas liberais.

Declarou Milos Jakes que "a expulsão das fórças direitistas oportunistas do cenário político é um requisito para a transição à vida normal na Tcheco-Eslováquia", segundo ecmunicado da agência oficial CTK. PONTOS-DE-VISTA

O manifesto de Ludvik Vaculik manifestava preocupação pelo fato de que o processo de democratização se havia paralisado e que "a represalia das velhas forças stalinistas era cruel."

Milas Jakes acusou-o de tentar solapar a linha do Partido, descrientar o povo e incentivar o anti-sovietismo. E acrescentou que os signatários do manifesto devem retirar publicamente seu apolo a Vaculik. "Onde não houver resposta à persuasão, em-pregar-se-á ação, segundo o regulamento do Partido" — afirmou.

Atacou, também, "certos editores comu-

nistas" que se negam a criticar suas proprias atividades ou só admitem, em parte, erros sem importância.

Mais de 2 mil comissões de contrôle e verificações foram estabelecidas para apurar as atividades de elementos do PC considerados liberais ou reformistas ou, como disse Milos Jakes, para "empreender uma luta decisiva em favor da implementação da política partidária."

# ROCKEFELLER **NO BRASIL**

- O que o Brasil dirá ao enviado do Presidente Nixon
- A opinião de Rockefeller sôbre a América Latina
- A ajuda externa norte americana



leia neste domingo no Caderno Especial do Jornal do Brasil

# BANCO BOAVISTA SIA.

Só Opera no Rio de Janeiro Sede: Praça Pio X n.º 118-A - Rio de Janeiro - GB CARTA PATENTE N.º 2 744

Inscrito no Cadastro Geral de Contribuintes sob o n.º 33 485 541

RESUMO DO BALANCETE GERAL EM 4 DE JUNHO DE 1969

(Compreenciendo Secle e Agências) PASSIVO

| A CANO   |  |                    |   |  |  |  |
|--|--|--------------------|---|--|--|--|
| Caixa, Banco do Brasil e Banco Central Empréstimos e Descontos | NCr\$ 50.188.082,08 118.558.338,23 92.539.432,14 28.493.058,58 9.770.608,23 336.239.956,16 | Capital e Reservas | NCr\$ 34.384.861,18 167.617.210,34 78.277.500,48 19.269.947,26 336.239.956,16 |  |  |  |
|  | 635.789.475,42   |                    | 635.789.475,42  |  |  |  |

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1969.

Candido Guinle de Paula Machado Diretor-Presidente Fernando Machado Portella Diretor-Superintendente

Luiz Migliora - Diretor Gerente Luiz Biolchini - Diretor Gerente Pedro Humberto Figueiredo Diretor Gerente

Oséas Martins de Almeida Jor. Contador - CRC 5739 - GB. Chefe da Contabilidade

BEM NO CENTRO DE

# ADUMERKA

VOCÊ TEM UMA AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL PARA SEU CLASSIFICADO



DAS 8,30 ÀS 17,30 • SÁBADOS DAS 8 ÀS 11 HORAS

### Senador denuncia belicismo

Washington (UPI-JB) — O Senador Clairbone Pell, de Rhode Island, afirmou ontem que os Estados Unidos estão envolvidos na venda de arma-mentos aos demais países "com o único propésito de ganhar dinheiro" acrescentando que, desde 1945, ocorreram 55 guerras em que foram usadas armas n or te-americanas, "frequente-

mente dos dois lados."

Denunciou o comércio de armas como envolvendo virtu-almente todos os países. "Trata-se — prosseguiu — de uma importante fonte de renda, não apenas para os fornecedoros particulares, mas também para cêrca de 15 grandes nações."

### RESPONSABILIDADE

Disse Pell que os malores supridores de armamentos são os Estados Unidos e a União Soviética. Washington já for-neceu maior quantidade de armas aos demais membros da OTAN do que Moscou ao Pacto de Varcóvia. "Mas, excluindo-se as duas organizações, a venda de armas pelos dois países é aproximadamente igual."

Mostrou-se particularmente preocupado com o continuo fluxo de armamentos militares convencionais para os paises aubdesenvolvidos, "que desviam seus escassos recursos para essas compras."

### AS GUERRAS

"Frequentemente - continuou — deixamos de levar em conta o fato de que, desde 1945, houve nada menos de 55 con-flitos armados, em todo o mundo, que podem ser classificados de guerras. Apenas duas delas não foram travadas nas áreas menos desenvolvidas do globo, sobretudo no Oriente Médio, Sudeste da Asia e Africa, e a maior parte das armas empregadas originou-se dos Estados Unidos."

Frisou, entretanto, que os EUA de maneira alguma esti-veram sozinhos "nesse perigoso jogo." Citou a guerra árabe-is-raelense dos Seis Dias, "que contou com a presença de armas de grande parte dos majores fornecedores do mun-

### ENVOLVIMENTO

Salientou o fato de que a corrida armamentista obriga os contendores ao emprego de nrmas muitas vēzes em desacórdo com os propósitos origimais dos fornecedores. Insistindo na guerra no Oriente Médio, apontou. "Os israelenses usavam jatos franceses contra os egipcios, que se utilizavam de Migs soviéticos, e contra os jordinianos, que se valiam de bombardeiros britanicos. Os israclenses, montados em tanques americanos, combatiam os egípcios e sirios, que usavam tanques soviéticos, bem como os jordanianos, que empregavam os Pattons e Centurions. Os israelenses atiravam com rifles belgas contra os egipcios que atiravam com rifles suecos, tchecos e soviéticos."

Acusou o comércio de arma dos Estados Unidos como "não confinado às circunstancias imaginarias ou reais - que afetam a segurança nacional." "Encontramo-nos envolvidos no negócio das armas com o único propósito de ganhar dinheiro."

### COMPETICÃO

Declarou Pell que o Congresso està examinando "uma proposta para financiar uma indústria aeroespacial - em uma quantia de USS 62 milhões - a fim de que produza caças supersonicos destinados a competir no mercado internacional de armamentos."

Fêz especial referência a um ftem, inserido pela Camara no projeto de créditos suplementares que está sendo apreciado, o qual prevê fundos para que a Northrop Avianton possa ser recquipada, de modo a tornar seu caca F-5 mais competitivo em relação ao Mystére francês.

"Parece-me - concluiu Pell - de elementar bom-senso que a majoria dos países comece a prestar atenção a êste problema e procure encontrar meios de controlar a proliferação das armas convencionais, tanto quanto dos armamentos nucleares."

### Polônia aceita desarme

Varsóvia (AFP-UPI-JB) - A Polônia assinou a ratificação do tratado contra a disseminação de armas nucleares, convertendo-se até agora no décimo quinto país a confirmá-lo, anunciou a Agência Pap.

O tratado só entrará em vigor depois de ter sido ratificado por 40 das 89 ações que o subscreveram no dia primeiro de julho de 1968, em Washington, Londres e Moscou.

Os Estados Unidos, União Soviética e Grá-Bretanha ainda não o ratificaram. Brasil, Argentina, Chile e Cuba são os únicos países da América Latina que ainda não assinaram • tratado.

# URSS lança nôvo apêlo à China para negociações

Moscou e Hong-Kong (AFP-UPI-JB) - A União Soviética voltou a propor, ontem, o reinicio das conversações com a China Popular, interrompidas desde 1964, sóbre o traçado de suas fronteiras.

Transmissoes da Rádio de Pequim e das emissoras das capitais provinciais chinesas classificaram os soviéticos de "tigres de papel", afirmando que os fo-guetes e missels nucleares da URSS "não têm importância alguma para os 700 mi-lhões de habitantes da China Popular." Os locutores afirmaram: "Não tememos as provações. Não tememos a morte. Estamos preparados."

Fontes de Moscou revelaram, ontem, que um guarda fronteirico soviético foi mortalmente metralhado ha três dias num choque registrado entre tropas da URSS e da China Popular. Os informantes esclareceram que o pastor chines implicado no incidente era, na realidade, um soldado que tentara cruzar a fronteira à frente de um rebanho.

Sôbre o caso, Moscou e Pequim trocaram notas de protesto redigidas em linguagem pouco diplomática.

Para os dirigentes chineses, os últimos incidentes fronteiricos sino-soviéticos foram provocados pela URSS para que a "conferência negra de Moscou adote uma resolução antichinesa." A afirmação está contida numa declaração publicada pelo diário comunista de Hong-Kong

Em artigo intitulado Os Novos Czares Mentem Outra Vez, o jornal acrescenta: "A última provocação armada soviética é destinada a alimentar a propaganda de Moscou quando Brejnev lançar maldições contra a China Popular."

Fontes militares londrinas disseram, ontem, que a União Soviética montou 300 rampas de misseis nucleares na Mongólia, apontando auas ogivas em direção à provincia chinesa de Sinkiang, onde estão instalados os reatores nucleares do pais. Os soviéticos, segundo os mesmos informantes, reforçaram consideràvelmente suas bases aéreas no Extremo Oriente, especialmente na Sibéria.

### ANGULAÇÃO

A versão chinesa do último incidente fronteiriço explica que este foi provocado por tropas soviéticas, entre Kazaquistão e Sinkiang, precisando que uma camponêsa foi morta e um pastor capturado pelos russos.

A resposta soviética classificou a versão da China Popular de "uma bur-la" e ressaltou que o incidente foi provocado pelos chineses quando enviaram um rebanho de ovelhas até 400 metros dentro do território soviético, como disfarce para os soldados de Pequim.

A URSS vem acusando frequentemente a China Popular de utilizar civis para provocar incidentes fronteiriços ao longo de sua fronteira de 7 mil quiló-

### Agravam-se as relações entre Moscou e Pequim

C. L. Sulzberger do New York Times

Nova Iorque — As coisas chegaram a tal ponto entre os dois gigantes comunistas, que russos e chineses disparam uns contra os outros por causa de um criador de car-neiro de Sinkiang que perambulava pela fronteira com seu rebanho.
O significado deste incidente sem impor-

tância está na profunda deterioração das relações entre os dois maiores vizinhos do mundo, cujas pretensões ideológicas comuns servem apenas para exacerbar suas rivali-dades nacionais.

TEATRO DE OPERAÇÕES

Moscou está desiocando uma considerável fórça armada para a região oriental da URSS e da República Popular da Mongólia Exterior. As forças terrestres nestas áreas se compõem aproximadamente de 300 mil homens, quase 30 divisões — o dobro do que era ha très anos. O Ministro do Exterior de Pequim afir-

ma que o acrescimo militar soviético chega a 13 divisões. O transporte de material pe-sado continua so longo da estrada de ferro Transiberiana, e as fórças terrestres es-tacionadas na fronteira com a China entraram em rigorosa prontidão. Moscou agora fala oficialmente de "um teatro de operações militares no Extremo Oriente."

Unidades aéreas táticas, inclusive 300 aviões adicionais de combate, foram deslo-cadas para os campos da Mongôlia e da União Soviética próximas da China. Unidades móveis de foguetes, capazes de disparar ogivas nucleares táticas, estão na fronteira, em posição de lançamento. Entre os Generals transferidos recentemente para a região Trans-Baikal, encontra-se um dos mais importantes comandantes russos na Alema-nha Oriental, Embora o tamanho dos efetivos militares não seja tão esmagadoramente dominante, comparados com os efetivos soviéticos na Europa, a situação se torna mais significativa quando comparada com

as respectivas capacidades de apoio.
As vias férreas Transiberiana, TransMongólia e Turco-Siberiana realizam, na maior parte do tempo, a simples manutenção do transporte de cargas normal, e são ampliadas por exigências logisticas adicio-nais. O envolvimento militar da Rússia no Oriente e o grau evidente de sua irritabilidade são sintomáticos do extraordi-

nário complexo psicológico diante da China. Os chineses não estão em condições de lutar contra seu vizinho poderoso e há pouca pro-babilidade de que estejam querendo arriscar-se a uma catástrofe. Não obstante, enquanto manifesta presteza em discutir um "acôrdo global" através de "negociações pacificas", é óbvio que Pequim tenciona, nas próximas décadas, fazer pressão para que haja uma extensa revisão das fronteiras impostas aos débeis regimes chineces durante os séculos XVII e XIX. SINKIANG

Duas exigências implícitas da propagan. da chinesa separariam Vladivostok e Khabarovsky de suas principais conexões com a URSS e ameaçariam estender contra a Mongólia Exterior e o Turquestão Soviético os sonhos revisionistas das minorias turquestanesas e mongóis da China, Sinkiang é uma provincia de importância peculiar: é o local em que se realiza o principal desenvolvimento de misseis nucleares da China. Faz fron-teira com a India e com a URSS. Antes da Segunda Guerra Mundial, foi dominada por um condominio sino-soviético.

Sua população é, na maioria, da mesma origem turca que a das Repúblicas turco-soviéticas, fornecendo, assim, tanto para os russos, como para os chineses a base étnica para exigências e contra-exigências.

### POSICAO

A opinião norte-americana tendeu a achar, uma vez que a China parecia um adversário mais fanático do que a Rússia, que os chineses estavam errados. Tal pre-conceito jamais foi partilhado pelos principais aliados europeus dos Estados Unidos, que insistiram urgentemente para que se adotasse uma atitude estritamente não intervencionista e imparcial.

O falecido Chanceler Adenauer previa que o aumento das tensões sino-soviéticas poderia, em última análise, obrigar Moscou a reduzir suas fórças militares na Europa e adotar uma política mais conciliatória com a Alemanha. O General de Gaulle foi ainda mais longe, reconhecendo que sua visão de uma Europa "do Atlântico cava uma eventual divisão da URSS, com muitos de seus territórios asiáticos indo para a China - embora modificasse esta interpretação, depois de visitar o Leste soviético.

# Comunistas da A. Latina apóiam URSS

Moscou - Santiago do Chile (AP-UPI-JB) — Um dos aspectos mais importantes do congresso comunista mundial em Moscou é o fortalecimento da solidariedade e dependência dos Partidos comunistas latino-americanos à União Soviética.

Fontes diplomáticas de Santiago do Chile informam que tais são as conclusões dos primeiros relatórios enviados pelos PCs latino-americanos sóbre a reunião. O "fenómeno", chamam, não exclui Cuba. EM ANDAMENTO

A imprensa soviética proclamou ontem o êxito da conferência, mas admitiu que ainda "há muitos problemas e dificuldades não resolvidos" no movimento socialista in-

"A conferência continua e o momento não é propicio para tirar conclusões gerais. Mas ficou claro que uma majoria esmagadora de delegados expressou inequivoca aprovação ao projeto de documento básico" - diz o comentário do influente diário Literaturnaya Rossiya.

O Pravda, órgão do PCUS, afirma que a "tendência à unidade e consolidação do movimento socialista foi notòriamente evidente na conferência", mas os sangrentos conflitos fronteiriços com a China lançaram

uma sombra sobre a conferência de cúpula. Entre os dissidentes à linha antichinesa do congresso estão os PCs da Grã-Bretanha, Romênia, Suíça, Noruega, Austrália e Itá-lia. O documento básico, que deveria ser aprovado ao final, sofreu já 300 emendas, segundo as fontes de Moscou ligadas à reunião. Outro ponto de discôrdia é a invasão da Tcheco-Eslováquia, embora o secretáriogeral do PC tcheco-eslovaco e chefe da delegação teheca, Gustav Husak, tenha exortado os delegados a não debaterem o assunto tcheco-eslovaco, como "questão interna do

### Brasil vai à reunião dos neutros

Belgrado (AFP-JB) - Cinco países latino-americanos — Bolivia, Brasil, Chile, Uruguai e Venezuela - aceitaram participar da conferência de não comprometidos que se reunirà dia 8 de julho, em Belgrado, Iugoslávia.

O objetivo da conferência será a formulação de princípios de uma política de não alinhamento. Não se espera a presença de delegados de Cuba. CONVIDADOS

"A política de não alinhamento não é dirigida contra nenhuma potência. Os não comprometidos ouerem apenas que sejam respeitados certos princípios e que se assegure o direito de cada país soberano de ex-pressar-se de forma democrática" — disse Subsecretário de Estado de Relações Exteriores jugoslavo. Radivote Uvalic.

O Ministro anunciou que 39 dos 59 países convidados tinham acertado, até agora, enviar delegados a Belgrado, seja como participantes seja como observadores.

A lista dos que aceitaram é a seguinte: 25 países africanos e árabes: República Arabe Unida (RAU), Etiópia, Sudão, Quênia, Marrocos, Guine, Tunisia, Tanzánia, Somália, Kuwait, Congo Kinshasa, Gana, Tchad, Jordania, Libia, Serra Leca, Libano, Senegal, Mauritania, Mali, Uganda, Siria, Iraque, República Arabe do Iémen e Congo Braza-

Sete países asiáticos: India, Indonésia, Camboja, Nepal, Afeganistão, Ceilão e Laus. Cinco latino-americanos: Chile, Bolivia, Venezuela, Brasil e Uruguai. Dois europeus:

# PC de Praga fará novos expurgos

Viena (AP-JB) - O chefe do comité de contrôle do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia, Milos Jakes, prevê um expurgo em massa entre os signatários do manifesto de duas mil palavras do escritor Ludvik Vaculik, divulgado dois meses antes da in-

vasão apoiando as reformas liberais. Declarou Milos Jakes que "a expulsão das forças direitistas oportunistas do cenário político é um requisito para a transição à vida normal na Tcheco-Eslováquia", segundo comunicado da agência oficial CTK. PONTOS-DE-VISTA

O manifesto de Ludvik Vaculik manifestava preocupação pelo fato de que o processo de democratização se havia paralisado e que "a represalia das velhas fórças stalinistas era cruel."

Milas Jakes acusou-o de tentar solapar a linha do Partido, desorientar o povo e in-centivar o anti-sovietismo. E acrescentou que os signatários do manifesto devem retirar publicamente seu apolo a Vaculik. "Onde não houver resposta à persuasão, empregar-se-á ação, segundo o regulamento do Partido" — afirmou.

Atacou, também, "certos editôres comunistas" que se negam a criticar suas pro-prias atividades ou só admitem, em parte,

erros sem importância. Mais de 2 mil comissões de contrôle e verificações foram estabelecidas para apu-rar as atividades de elementos do PC considerados liberais ou reformistas ou, como disse Milos Jakes, para "empreender uma luta decisiva em favor da implementação da politica partidária."

### RECONHECIMENTO



O Presidente Alexei Kosiguin recebeu no Kremlin o chefe da missão da Frente Nacional de Libertação do Vietname do Norte, Dan Quang Minh, e comunicou-lhe a decisão do Governo da URSS de reconhecer o Governo Provisório do Vietcong

# ROCKEFELLER NO BRASIL

- O que o Brasil dirá ao enviado do Presidente Nixon
- A opinião de Rockefeller sôbre a América Latina
- A ajuda externa norte americana



leia neste domingo no Caderno Especial do Jornal do Brasil

# BANCO BOAVISTA SIA.

Só Opera no Rio de Janeiro Sede: Praça Pio X n.º 118-A - Rio de Janeiro - GB CARTA PATENTE N.º 2744 Inscrito no Cadastro Geral de Contribuintes sob o n.º 33 485 541

RESUMO DO BALANCETE GERAL EM 4 DE JUNHO DE 1969 (Compreendendo Sede e Agências)

| ATIVO  |  | PASSIVO  |   |
|--|--|--|---|
| Caixa, Banco do Brasil e Banco Central Empréstimos e Descontos | NCr\$ 50.188.082,08 118.558.338,23 92.539.432,14 28.493.058,58 9.770.608,23 336.239.956,16 | Capital e Reservas  Depósitos  Outras Exigibilidades e Obrigações  Resultados Pendentes  Outras Contas | NCr\$ 34.384.861,18 167.617.210,34 78.277.500,48 19.269.947,26 336.239.956,16 |
|  | 635.789.475,42   |  | 635.789.475,42  |

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1969.

Candido Guinle de Paula Machado Diretor-Presidente Fernando Machado Portella Diretor-Superintendente

Luiz Migliora - Diretor Gerente Luiz Biolchini - Diretor Gerente Pedro Humberto Figueiredo Diretor Gerente

Oséas Martins de Almeida Jor. Contador - CRC 5 739 - GB. Chefe da Contabilidade

# -Informe-JB

### Bernardes e Filinto

Embora muito discretamente, quase imperceptivelmente, começaram as arti-culações em tôrno de diversos candidatos à presidência da Arena, escolha a ser feita na reunião do Partido em outubro. O ex-Senador e ex-Ministro Artur Bernardes Filho voltou da reunião da Arena em Brasilia como virtual candidato, de um grupo muito influente, à presidência do Partido. Cita-se como força do seu prestigio o fato de que foi o primeiro politico a ser recebido pelo Presidente Costa e Silva, o que ocorreu ante-

Entretanto, há os que acreditam que o equilibrio e a habilidade demonstrados em várias oportunidades pelo Senador Filinto Muller conduzirão à sua permanência na presidência da Arena, mesmo depois de outubro. Os que advogam a permanência do Senador Filinto Muller na presidência da Arena reconhecem que êle enfrenta uma área de incompreensão em faixa de prestigio do Partido, que precisa ser antes absorvida.

Tôdas as correntes são acordes em que a articulação ostensiva poderá prejudicar irremediavelmente qualquer nome, tendo em vista que a escolha final do futuro presidente da Arena dependera, em ultima instância, da decisão do Presidente Costa e Silva.

A indústria têxtil continua a enfrentar dificuldades. Ontem, um industrial, à guisa de ilustração, contava a seguinte história passada no interior de Pernambuco com o prefeito de São José do Egito e que pode também se aplicar ao pessoal de tecidos. O prefeito foi procurado por um agricultor de Cariri, na Paraiba, interessado em obter um empréstimo. O prefeito quis logo saber se o cidadão já tinha anteriormente realizado alguma operação de crédito com o Banco do Brasil ou a cooperativa local. Diante da resposta negativa, o prefeito não deu muitas esperanças ao pleiteante, oferecendo-lhe um quadro realista da situação:

- Olha, meu filho, o dinheiro por aqui anda escasso.

- Pois no Cariri, onde moro, a situação está diferente - observou o agri-

- Dife ente como? quis saber curioso o prefeito de São José do Egito.

— A diferença de là — completou o agricultor - é que não existe mais di-

### Rondon

Todos os políticos que estiveram com o Ministro Rondon Pacheco nas últimas 72 horas recolheram a impressão de que o chefe da Casa Civil da Presidência da República se mostra, "progressivamente otimista" com as perspectivas de uma rápida normalização da vida política do pais, inclusive com o levantamento do recesso do Congresso Nacional.

### Noticiário oficial

Hà tempos, o Informe JB anunciou que o Govêrno estudava seriamente a possibilidade de alterar o período de transmissão das 7 às 8 da noite da Voz do Brasil, pois, segundo pesquisa, embora sendo o horário comercialmente mais valorizado do rádio, apresentava um indice muito grande de aparelhos desligados

Agora, para completar a informação: em setembro a nova Voz do Brasil será matutina e, além das noticias de âmbito oficial de atos e providências do Governo, haverá, ainda, noticiário geral de caráter nacional, internacional e até mesmo esportivo.

### Delfim

O Ministro da Fazenda, Delfim Neterial que prepara estudos, sugestões e dependentes ou neutros.

- O Marechal Dutra queixava-se para um reporter, seu amigo, do que êle mesmo chama suas mazelas, motivo porque não tem saido de casa ultimamente. Embora não tivesse visto o video-tape do jôgo Brasil e Inglaterra, em face do adiantado da hora, o Marechal Dutra tomou conhecimento do andamento da partida e seu resultado pelos jornais, logo de manhã, e classificou a vitôria da nossa seleção de magnifica.
- O comandante Celso Franco, diretor do Trânsito, anuncia para os próximos dias uma operação destinada a regularizar o tráfego na Rua Primeiro de Marco, que anda bem descontrolado. Serão pintadas faixas de filtragem de trafego para os carros que forem entrar à esquerda, tanto na Rua Sete de Setembro como na Buenos Aires.
- Depois do jogo Brasil e Inglaterra, a saida do Maracana, um carro ministerial chamava a atenção do público pela figura imponente de um passageiro que parecia ser o cidadão mais importante dos presentes no veículo: era o compositor Monsueto. Num cantinho do banco traseiro, acomodava-se tranquilo e modestamente, o Ministro Interino da Fazenda, José Flávio Péccora.
- Uma noticia que foi objeto de inúmeros comentários, ontem, no Itamarati: a Missão Rockefeller chegará ao Brasil munida de pada menos de 23 volumes de informações sôbre a América Latina. É, sem dûvida, o maior repositório de dados já coligidos sobre o Continente, tendo sido usados como fontes de informação as organizações internacionais e o Departamento de Estado.
- O Tomaram posse, ontem, como membros da Academia Nacional de Medicina, o Dr. Jorge Jabour, Diretor da revista Hospital, o Dr. Mario de Castro Almeida Filho, pionelro da anestesia no Brasil, e o Almirante-Médico Geraldo Barros, Chefe do Serviço Mé-
- O Ministro Ivo Arzua terminou pràticamente ontem seu livro A Estratégia do

projetos para debates com a Missão Nel-son Rockefeller.

As emissoras de TV e de rádio estão organizando em carater particular, e em colaboração com a AERP, uma rêde espontanea para transmitir, neste fim de semana, uma entrevista do Governador Nelson Rockefeller.

A entrevista será feita em português, com duração de 10 minutos e transmitida de Nova Iorque, via satélite.

### O velho Forte

O velho Forte de São João, que existe dentro da fortaleza do mesmo nome, vai ser incluido nos roteiros turísticos da cidade pelo Secretário de Turismo da Guanabara, Sr. Levi Neves, que acaba de visitá-lo, a convite das autoridades do Exército. O velho Forte, que lembra os castelos medievais, foi construído no século XVII, à base de enormes rochedos, e fica situado à entrada da barra: do seu alto é possível divisar um dos panoramas mais bonitos da cidade, que inclui tôda a baia da Guanabara, o Pão de Açúcar, o Corcovado, Niteról, Icarai,

O coronel Anibal Moreira, comandante da Fortaleza de São João, foi quem teve a idéla da celebração de um acordo entre o Exército e a Secretaria de Turismo, para que o velho Forte se transforme, de fato, num dos pontos de atração turística do Rio. Segundo as normas do convênio a ser celebrado, a Secretaria de Turismo se obrigará a melhorar as vias de acesso ao Forte, inclusive com asfaltamento, promover a limpeza do local e adotar outras providências consideradas indispensáveis.

### Cooperativas

Na próxima semana reúne-se o Con-selho Nacional do Abastecimento para discutir a completa reformulação da legislação brasileira que trata do cooperativismo, com base em sugestões pre-paradas por Grupo de Trabalho formado pelos Ministros da Fazenda e da Agricultura. O objetivo do ato em preparo é o de simplificar, consolidar e ampliar a capacidade operacional das cooperativas, que estão limitadas no seu campo

### Combate ao câncer

Uma equipe de cientistas do Instituto de Antibióticos da Universidade Federal de Pernambuco está no momento empenhada em estudos com extratos de um vegetal que contém substancias antitumorais e antimicrobianas. A planta é nativa no Municipio de Paulista e segundo a equipe do professor Osvaldo Gonçalves Lima, do Instituto, já foram isoladas substancias anticancerigenas.

A pristiserina e dois outros compostos biológicos, também obtidos da mesma planta, já despertaram interesses de autoridades médicas do Japão e dos Estados Unidos.

### PCs em balanço

Enquanto os Partidos comunistas do mundo todo não se entendem na conferência de cúpula, em curso em Moscou, a revista Time apresenta no seu último número um interessante balanco de sua

Os 88 Partidos comunistas oficiais representados no concilio de Moscou congregam 45 milhões de membros. Em primeiro lugar vem o da China, de Mao, com 17 milhões de membros, seguido pelo da URSS, com 13 500 mil. A Itália é o único pais do Ocidente que possui um PC com mais de 1 milhão de membros. O Partido Comunista Brasileiro — fora da lei há muito tempo - tem, segundo os dados do Time, apenas 15 750 membros. Dêsses 88 PCs, 14 estão no poder (paises comunistas do Leste Europeu, to, chega ao Rio amanha as 7 da manha. Asia e Cuba), 35 estão na Oposição, e e já marcou para o mesmo dia uma reu- 39 estão fora da lei. Trinta e nove estão nião com seus principais assessôres, que com Moscou, cinco seguem Pequim, 30 estão participando do grupo interminis- estão divididos, e 14 são considerados in-

### Lance-livre

reza agricola.

- Grande Impulso, que deverá ser lançado em breve. No livro, o Ministro Ivo Arzua defende a tese de que qualquer programa de desenvolvimento terá que se fundamentar na enfase inicial à agricultura como suporte essencial do desenvolvimento industrial, sobretudo no Brasil, em que 90 por cento dos produtos indústrializados são de natu-
- O prefeito da capital paulista, Paulo Maluf, dando uma bela demonstração de bravura corintiana, colocou em seu gabinete uma flâmula do Corintians, logo depois do seu clube ter sido arrazado por Pelé e Cia.
- Maria Estela, ex-esposa do costureiro Dener, acaba de desmentir em Paris que pretendia ficar noiva de Hector. Diz Maria Estela que apenas está trabalhando para Hector como sua manequim.
- Um grupo de assessores do Gabinete do Ministro Delfim Neto, viajou em caravana, ontem, para Belo Horizonte, a fim de assistir ao casamento do economista Luis Carlos Vicira da Silva, membro da equipe do Ministro da Fazenda.
- O Governador Israel Pinheiro oficiou ao Ministro das Comunicações, Carlos Simas, solicitando o auxilio de seu Ministério para seja montado um serviço de Relacões Públicas no Governo de Minas. O Sr. Israel Pinheiro até que não errou tanto quanto ao destinatário do seu ofício, pois, afinal de contas, para que uma pessoa faça relações públicas, é preciso se comunicar com as ou-
- O Govêrno brasileiro recebeu um comunicado do Govêrno dos Estados Unidos de que 15% dos cadetes da Academia Militar de West Point indicaram o português como o idioma estrangeiro que desejam estudar. A preferencia pelo nosso idioma - que o nivela ao catelhano nos Estados Unidos — fol interpretada como resultante de uma acentuada melhoria da nossa imagem no exte-

# Produtor paulista louva idéia de dublar o filme estrangeiro

São Paulo (Sucursal) — Produtores cine-matográficos paulistas acham boa a idéia de tornar obrigatória a dublagem de filmes estrangeiros, como forma de ajudar o desenvolvimento do cinema nacional, mas os críticos discordam, por entenderem que havera um pre-

juizo muito grande do ponto-de-vista artistico, Enquanto o Sindicato dos Atôres Teatrais aplaude a iniciativa do Instituto Nacional de Cinema, de forçar a dublagem — que dará tra-balho a muitos dos associados — os exibidores temem entrar em crise, com o comércio de fil mes passando para as mãos dos distribuidores estrangeiros, que têm mais recursos para custear a gravação das vozes.

Produtores e atôres acham que os gastos de NCr\$ 15 a 20 mil com a dublagem dificultarão a entrada no Brasil de filmes estrangelros, que apesar de ruins às vêzes, dão muito

Além do trabalho e da possibilidade de pro-jetar-se que muitos atôres terão com a dubla-gem obrigatória, lembram que os cinemas se-rão obrigados a melhorar sua aparelhagem, principalmente de som, até agora péssima em numerosos cinemas.

O presidente do Sindicato dos Atôres, Juca de Oliveira, lembrou que a dublagem permitirà que os analfabetos assistam também aos filmes estrangeiros. Lembrou que os assistentes poderão aproveitar mais o filme, recebendo melhor as imagens e enrêdo, já que as legendas nem sempre dão idéia perfeita dos diálogos.

Críticos e alguns amigos da Cinemateca condenam a obrigatoriedade da dublagem, observando que os filmes ficarão "estropiados": - Já pensou vermos um grande ator ou atriz representando com a voz de muita gente que não poderia nem fazer novela? Numa ten-tativa duvidosa de ajudar o cinema nacional éles não se incomodam com o cinema como arte - comentou um critico,

Segundo o Sr. Francisco Campos, diretor do Sindicato dos Exibidores, até agora, os anal-fabetos só vão ver filmes nacionais. Com a du-blagem, poderão escolher e ver todos, e os filmes brasileiros perderão grande número de assistentes.

### DUBLAGEM NO BRASIL

futebol

também é

assunto

de mulher

mais diretamente por futebol? Hoje, elas torcem pelo

roupas para enfrentar o frio forte que vem por aí - tôdas

Fluminense e pelo Flamengo.

à base de Crylor, Rhodianyl e Dropgal.

Brasil ano 2000 e a família de hoje.

Por que a mulher carioca começou a se interessar

A Boutique JB desta semana é a Mônaco. À venda

Novamente em pauta: a pílula provoca o câncer?

Nova lorque: pela primeira vez no Rio as meias de

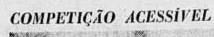
**REVISTA DE DOMINGO** 

Tódas as informações importantes para a mulher atual.

Defendida como um polo dinâmico para a indústria nacional e uma força capaz de adap-dublagem em todos os filmes exibidos na te-

Em 1962, durante um movimento em favor da dublagem dos filmes estrangeiros a serem exibidos nos cinemas do país, uma distribuido-ra adiantou-se e fêz uma experiência: dublou dois filmes (Sigfried e Os Delfins). Os filmes fracassaram comercialmente e a emprêsa faliu.

A atriz de teatro e cinema Fernanda Montenegro, após apontar um "antinacionalismo" na idéia, afirmou que a dublagem "é inútil e preideia, animou que a aubiagem e inter cui judicial ao nosso cinema." Para a teatróloga Bárbara Heliodora, "um filme é intelramente concebido num idioma, não se pode transferir a parte vocal de maneira arbitrária." Ela sustenta que a dublagem seria uma "deturpação da integridade da obra artística e um falso mercado de trabalho, porque acessório, deriva-do, secundário; válida é a criação de uma téc-nica nacional autônoma, não a dublagem."





Diegues vê democratizado o Festival de Cinema

# Carlos Diegues afirma que o Festival de Cinema do JB representa renovação

O cineasta Carlos Diegues — realizador de Gan-ga Zumba e A Grande Cidade — disse que o Festival Brasileiro de Cinema Amador, promovido pelo JOR-NAL DO BRASIL, é um dos movimentos mais importantes do cinema brasileiro, pelo que representa

em renovação de idéias e de elemento humano.

Carlos Diegues, que participou do júri do 1.º
Festival, está concluindo seu terceiro longa-metragem, Os Herdeiros, já em fase de mixagem. E' também responsável pela programação do Cinema Poei-ra, em Ipanema, inaugurado recentemente.

Quando, em 1965, participei do júri do 1º Festival — afirmou — compreendi de imediato a sua importância, e escolhi vários elementos que participaram do certame para integrar a equipe de A Grande Cidade, que estava então em inicio de filmagem. Um dêles, Antônio Calmon, premiado pelo seu filme Infância, foi meu assistente de direção. Atualmente, Sérgio Santeiro, cujo curta-metragem Paixão causou grande controvérsia durante o 2º Festival, trabalha comigo, também como assistente, em

### AMPLIDÃO

Na opinião de Carlos Diegues, os cincastas amadores que concorrerão êste ano so Festival terão muito a dizer. pois o tema que lhes foi im-

pôsto — A Vida — é o mais amplo possível e admite qualquer tipo de filme.

Quanto à duração única de 90 segundos, acha que irá demogratizar a competicão, po s tornará o custo do filme hastante acessível e evitara as produções longas e dispendiosas que vinham aparecendo nos últimos Festivais, tirandolhes o caráter amador. - O bom cineasta - afir-

mou - não depende de metragem. Não são necessários 90 minutos para julgá-lo. Em 90 segundos éle se revela.

O regulamento do 5º Festival Brasileiro de Cinema Amador pode ser obtido no Serviço de Relações Públicas do JOR-NAL DO BRASIL, à Avenida Rio Branco nº 110 - 1º andar, As inscrições, com a entrega do filme, terão início em 1º de agôsto e se encerrarão em 1º de outubro.

# LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITÔRA S/A

### EMPRÊSA DE CAPITAL ABERTO C.G.C. - MF 33.038.696/1 PAGAMENTO DE DIVIDENDO

Comunicamos aos Srs. Acionistas que o dividendo 16%, "pro-rata temporis", referente ao exercício findo de 1968, aprovado por Assembléia Geral Ordinária de 25 de abril p.p., será pago a partir do próximo dia 16 do corrente mês de junho, na sede de nossa encarregada dos serviços de acionistas - AMA-RAL FONTOURA - DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VA-LÔRES MOBILIÁRIOS LTDA., na Rua da Quitanda n.º 62, 9.º andar, salas 906/907, diàriamente, das 9,30 às 13,00 e das 14,00 às 18,00. Solicitamos aos Srs. Acionistas comparecerem no local e horário assinalados de posse das cautelas, e, em se tratando de procurador, do respectivo mandato.

Aos que ainda não retiraram as cautelas provenientes do último aumento de capital, informamos que poderão fazê-lo no mesmo ato do recebimento dos di-

Sendo esta emprêsa uma sociedade de capital aberto, os dividendos recebidos e identificados estarão isentos do impôsto de renda, podendo, porém, os Srs. Acionistas optarem pelo desconto do impôsto de renda na fonte, unicamente de acôrdo com o Art. 1.º do Dec.-Lei 427.

Permitimo-nos lembrar aos nossos Acionistas que, face ao disposto no Dec-Lei 484 de 3-3-69, os dividendos não recebidos até 6-8-1969 serão recolhidos compulsòriamente ao Banco do Brasil.

Rio de Janeiro, 6 de junho de 1969.

A DIRETORIA

Pucci.

# **Êste Mundo de Deus**

O engenheiro de rádio de Moscou Boris Kochu-biyevsky enviou uma carta ao secretário-geral do Partido Comunista da URSS, Leonid Brejnev, pe-dindo autorização para deixar o país e ir viver em Israel. Kochubiyevsky fol préso por "caluniar o Estado soviético e seu regime social."

O fornal New York Times publicou a carta, segundo uma cópia fornecida pelo Congresso Judeu

Mundial, na qual se diz:

"Eu sou judeu. Quero viver em um Estado judeu. Tenho direito a isso como o ucraniano tem direito de viver na Ucrania, o russo na Rússia, o georgiano na Geórgia. Quero viver em Israel. Tal è o meu sonho. Esta è a meta da minha vida e tem sido o objetivo das gerações que me precederam foram expulsas da terra de seus antepassados.

Quero que meus filhos estudem em uma escola judia. Desejo ler jornais judeus. Quero ir a um teatro judeu. Que tem isto de mau? Qual é o meu crime? A maioria de meus parentes foram fuzila-dos pelos fascistas. Meu pai morreu e seus pais foram assassinados. Se éles estivessem vivos, diriam comigo: deixa-me partir.

Com este pedido me dirigi muitas vêzes a vários departamentos e a única coisa que obtive foi o meu afastamento do trabalho, a expulsão de mi-nha mulher de seu instituto e um processo acusando-me de caluniar a realidade soviética."

Kochubiyevsky termina sua carta, dizendo: "Não estou pedindo misericórdia. Escutai a voz da razão. Deixu-me sair. Enquanto eu viver, enquanto seja capaz de sentir, farei todo o possível para

### Papa dirá pensamento da Igreja sôbre o turismo

O Papa Paulo VI anunciou para breve a publicação de um documento, que definirá a posição

da Igreja Católica com relação ao turismo. "O documento foi aprovado em 1967 e prepa-rado pela Congregação (do Vaticano) para o cle-ro", afirmou o Papa. Destacou que, apesar das vá-rias modificações sofridas pelo turismo no transcorrer dos séculos, a capital italiana "nada perdeu de sua característica religiosa. Roma é uma cidade sagrada e assim deve permanecer." Paulo VI qualificou o documento de Diretório Geral do

### Começa em Assunção a reunião dos jesuitas

Sob a presidência do superior-geral, padre Dezza, os superiores-maiores da Congregação dos Jesuitas do Peru, Chile, Argentina, Uruguai, Bolivia e Paraguai, iniciaram ontem uma reunião em Assunção, Paraguai.

A reunião tem por objetivo debater a aplicação das recomendações do Concilio Vaticano II à Companhia de Jesus. A conferência prosseguirá na Bolivia, no próximo mês, com a presença do dirigente supremo da Companhia, Pedro Arrupe, o Papa

### Rabino dos EUA critica pouca ação dos capelães

O rabino Joseph B. Glaser, um dos dirigentes da Conferência sóbre Religião e Paz, realizada recentemente em São Francisco, nos Estados Unidos, afirmou que os capelães militares "não têm liberdade de movimento, e nem mesmo liberdade de consciência" e propôs a abolição dessa atividade religiosa.

A proposta de Glaser veio se juntar à do pastor luterano Richard John Neuhaus, de Nova Iorque, que acusou os clérigos que servem nas Fôrças Armadas norte-americanas de "prostituição espi-

As criticas à atuação dos capelães militares nos Estados Unidos têm aumentado de intensidade nos últimos meses. Dizem os criticos que há uma contradição inconciliável entre os ensinamentos de paz do cristianismo e a participação de um reverendo cristão na guerra, qualquer que seja

### Teólogo holandês pede licença para se casar

O padre W. Grossouw, de 62 anos, presidente da Faculdade de Teologia da Universidade Católica de Mimeguen, na Holanda, pediu afastamento das funções sacerdotais para se casar com sua as-

Brossouw, eminente teólogo holandês, continuará como professor de Exegese do Nôvo Testamento na mesma universidade. Ele é autor de várias obras sobre a vida de São Paulo e São João, e sôbre a interpretação da Biblia.

### Conselho das Igrejas apóia luta anti-racial

A Consulta sobre o Racismo organizada em Londres pelo Conselho Mundial de Igrejas aprovou uma declaração recomendando o apoio do CMI aos que "mantêm luta de guerrilha contra regimes racistas", se outras formas de luta se mostrarem ineficazes.

A declaração acrescenta que as igrejas integrantes do CMI devem apolar, em certas circunstâncias, "os movimentos de resistências, inclusive revoluções, que tiverem por objetivo a eliminação da tiranía política ou econômica que torna o racismo possivel."

A Consulta recomendou também sanções econômicas contra "corporações e instituições" que praticam discriminações, pois "a Igreja e o mundo estão fartos do racismo institucional e rui-

O apolo à violência na luta contra o racismo causou surprêsa entre multos membros do Conselho, que reune 234 igrejas protestantes, anglicanas e ortodoxas, e cuja sede em Genebra foi visitada têrça-feira pelo Papa Paulo VI. Acredita-se que as recomendações não serão

que se reune em agôsto. A reunião de Londres, efetuada na semana passada, sob a presidência do Senador norte-americano George McGovern, delegado metodista, con-

tou com a participação de representantes de 25

aceitas na integra pela Comissão Central do CMI,

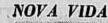
### Arquidiocese de Nova Iorque está em deficit

A Arquidiocese de Nova Iorque sofreu um de-ficit de 1,2 milhão de dólares (NCr\$ 48,6 milhões), em 1968, segundo revelou o primeiro relatório publicado sóbre sua situação financeira.

O Cardeal Terence Cooke, Arcebispo de Nova Iorque, disse que o deficit se registrou num orça-mento de 20953 mil dólares e atribuiu a perda ao crescente custo da educação.

A revelação pública da situação financeira da Arquidiocese, segundo o Cardeal Cooke, redundara em favor dos "melhores interesses da Igreja." E acrescentou: "Creio firmemente que é uma boa aproximação. Temos nossos problemas, mas tentamos fazer as coisas do melhor modo possível."

De acôrdo com o relatório, a Arquidiocese de Nova Iorque gastou 7312 mil dólares em ajuda social e assistência médica; 11 606 mil dolares em educação e 2035 mil dólares em atividades pastorais. A receita total foi de 19731 mil dolares, incluindo 5 468 mil de donativos especiais e 3 064 mil de lucros de investimentos.





A ex-freira Jacqueline Grennan e o judeu Paul J. Wexler são vistos depois de seu casamento, ontem, em Saint-Louis, Missouri. Ela deixou a Ordem das Irmas de Loretto para o matrimônio. Wexler, viúvo, tem dois filhos

PROTEÇÃO À MISSA

Radiofoto UPI



O Arcebispo de Saint Louis, Cardeal John Carberry, anuncia à imprensa a or-dem que deu aos padres de chamarem a policia, caso militantes negros promovam desordens em igrejas católicas, tal como já ocorreu duas vêzes

### Igreja Católica não abrirá mão do dogma

Robert C. Doty do New York Times

Roma — "Nosso nome é Pedro." Com estas quatro palavras, no início de seu discurso ao Conselho Mundial de Igrejas em Genebra, nesta semana, o Papa Paulo VI redefiniu o principal obstáculo ao reestabelecimento da unidade

Quis dizer que a unidade crista organica deve esperar um dos dois acontecimentos improvaveis - o abandono por Roma do principio da supremacia papal e da infalibilidade, ou a aceitação dêste princípio pelas igrejas anglicanas, protestantes e ortodoxas.

Esta não é uma posição nova. O próprio Paulo VI, em abril de 1987, disse públicamente que "o Papa — sabemos bem — é sem dúvida o mais grave obstáculo na estrada do ecumenismo..." Mas alguns observadores perguntaram por que Paulo VI fêz uma nova afirmação de sua exclusiva sucessão apostólica de São Pedro, e consequentemente, da liderança da verdadeira cristandade. Os especialistas sugerem duas explicações: uma de principio, outra de tática.

O Papa pode ter ficado temeroso de que o drama de sua visita a um centro de cristandade não romana, por sua propria iniciativa, poderia tender a encorajar as esperanças de unidade entre os extremistas de sua e de outras igrejas. Além do mais, o Papa estava ciente do descontentamento dos católicos conservadores com sua visita ao Conselho Mundial. Pode ter parecido taticamente favorável indicar às forças poderosas basicamente antiecumenistas e dos conservadores que o Papa não tinha ido a Genebra para virar algumas chaves do reino da dissenção. O Papa atenuou a lembrança de sua sucessão de Pedro, recordando que seu no-me escolhido, Paulo, era o do "Apóstolo dos Gentios" e uma garantia do seu desejo sincero de buscar o caminho da unidade num "Ministério Comum."

Por exemplo, nove prelados católicos são membros da Comissão de Fé e Ordem do Con-

selho Mundial. Este órgão estuda os aspectos teológicos do problema da unidade, para clarificar e eliminar os pontos de controvérsia. Por que, então, a Igreja Romana não se

torna um membro do Conselho? Ela poderia, claramente, cumprir a exigência de ser uma das igrejas que afirmam Jesus Cristo como Deus e Salvador, de acórdo com as Escrituras e portanto procuram cumprir juntas seu designio comum..." O Papa Paulo VI referiu-se aos obstáculos "teológicos" à participação da Igreja Católica Romana, o que intrigou alguns observadores, uma vez que o Conselho Mundial não procura impor uma teologia comum aos

Uma explicação apresentada era de que isto, mais uma vez, se referia à concepção da Igreja Católica Romana como sendo uma "Igreja Universal", complicando o problema da natureza e do nível de sua participação. O catolicismo poderia entrar no Conselho como uma igreja mundial, unificada, tendo Roma como representante, ou como uma multiplicidade de igrejas católicas "nacionais", como as igrejas individuais - luterana, presbiteriana, anglicana, ortodoxa, e outras não romanas.

No primeiro caso, poderia haver um ajustamento dos direitos de representação de uma igreja que tem meio bilhão de fiéis.

Tais ajustamentos poderiam dar ao catolicismo romano uma posição de liderança ao Conselho. A outra alternativa está fechada, porque o Conselho Mundial não encara a Conferência Episcopal Católico-Romana dos Estados Unidos, por exemplo, como representante de uma igreja verdadeiramente "nacional", uma vez que ela deve obediência ao pontificado romano. O grupo de trabalho já recebeu autorização para explorar este assunto, mas até agora não achou qualquer solução para estas

# Equipe da Apolo-11 treina 12h por dia até a viagem à Lua

Centro Espacial de Houston (AP-JB) - O responsavel pela equipe de cosmonautas norte-americanos dese, ontem, que a tripulação da Apolo-11 terá, agora, que cumprir 12 horas diárias de treinamento a fim de se preparar para o lançamento dia

16 de julho próximo.

Donald K. Slayton revelou que a maior parte dos ensaios será nos simuladores de vôo para que o trio de pilotagem fique familiarizado com os instrumentos e possa resolver qualquer emergência de última hora. Slayton adiantou que se os simuladores apresentarem qualquer defeito durante os treinamentos, a data do disparo terá que ser transfe-

VONTADE

Segundo informações do Centro Espacial de Houston, o cosmonauta Nell Armstrong, comandante da missão Apolo-11, está pressionando os esca-lões superiores da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço no sentido de que seja

cumprida a data de 16 de julho.

De acôrdo com esses informantes, Armstrong está irritado com a lentidão dos trabalhos em algumas áreas do planejamento de vôo e pediu para que os preparativos andem mais rápido.

Slayton, que é o responsável pela equipe de cosmonautas, disse que a decisão final anunciando que a tripulação está pronta para a decolagem será feita pelo próprio Nell Armstrong. Conforme afirmou o alto funcionário da ANAE, se Armstrong anunciar que sua tripulação não está preparada, "então, sim-plesmente, diremos aos administradores do programa espacial que não iremos."

As autoridades espaciais estão preocupadas pe-la intensidade de trabalho da tripulação da Apoio-11. De acôrdo com os cálculos, Neil Amstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins não poderão desfrutar das três semanas finais de descanso, período esse recomendado pelos médicos.

### Americanos terão o maior programa de TV

Nova Iorque (AFP-JB) - A NBC (National Broadcasting Company) anunciou, ontem, que o vóo da Apolo-11 será focalizado em um programa de televisão de 30 horas consecutivas, o mais longo jamais feito nos Estados Unidos.

A NBC adiantou que não somente seguirá e comentarà as fases principals da missão espacial como o fez com os võos espaciais precedentes - como também consagrará um programa especial ininterrupto de 30 horas, cobrindo tódas as fases da con-

O mais longo programa de TV já realizado nos Estados Unidos começará domingo, 20 de julho, poucos minutos depois do desengate do módulo lunar com a nave principal. A emissão terminará no dia seguinte, aproximadamente às 22h (GMT). quando os cosmonautas se disponham a sair da órbita lunar e voltar à Terra.

Os telespectadores poderão acompanhar em transmissão direta — graças à câmara de TV em cores a bordo da Apolo-11 e a outra, em preto e branco, do módulo lunar — a descida de Neil Armstrong e Edwin Aldrin na Lua, seu desembarque, ati-vidades na superficie do satélite e a decolagem do

Também será focalizado, em todos os porme-nores, o engate do módulo lunar com a cabina principal. A National Broadcasting Company também cobrirá a operação de resgate da Apolo-11 no oceano Pacífico, no dia 24 de julho.



### CONVOCA

RJ-2/335 - CATEGORIA "B"

(36) MESES

Os consorciados abaixo ficam convocados para participarem da 1.ª Assembléia do Grupo RJ-2/335 — 'Categoria B", às 21,00 horas, do dia 17 de junho de 1969, à Av. Brasil, 2198 - Guanabara.

Arminda de Paiva Arede Alvaro da Silva Mauro Gomes Rocha Domingos Manuel Tavares Silva Egidio Giolos Regina Guerra de Murat Quin-

Anibal Pereira Alves Carvalho Archimedes Edmundo Vailati Distribuldora Coutinho MED. & Francisco Moutinho Filho José Moutinho Magno Ribeiro Lobato Máquinas Operatrizes Com. ONO-

MEL Lida. Vanderlei Carneiro de Sigueira Dionisio Dawid Hamerman Giuseppe Bacigallupo Ludwik Tokerski Paulino Morais de Araujo Antonio Martina Dias Heider Mansur João David Pereira da Costa Frei-

Mario Lucio de Almeida Bastos Nikita Jakimcyk Hamilton Lessa Coelho Hélio Brasil Porto Leila Maria Dantas de Morais Mauricio Pontual Machado Ronaldo Vieira Rebecchi Toalheiros Servi-San Athus Pimentel Durval de Oliveira Magalhães Orlando Ferreira da Cruz Yolanda Ferreira Neofotistos Jacyra Magalhães de Araujo Lair Machado Ribeiro

Luiz Vianna

Ludwik Teicher Rolf Altenburg Antonio Rodrigues da Silva Editora Boletim de Custos Ltda. Mariette Carvalho Francisco Antunes Hermogenes Facundo Candéa José Maria Pereira Jorge Baranowski

Mario Belisario de Souza Junior

Mauricio Perez dos Santos Carlos Augusto Bandeira de Mello Francisco Galdino Xavier Orlando de Maria Rubens Santana Thevenard Walter Baptista Jonas Maria Helena Mesquita Barros Adir Costa Agnaldo Figueiredo Antonio Jofre Zulchner de An-Carlos Bravo Scitowize

Casas Nacionais Cereais Ltda. Glória Jean Otéro Ivandro Fernandes Jayme Ferreira da Costa José Antonio Eblen Luiz Barbosa Corrêa Luiz Fernando de Oliveira Luiz Manoel Mendes Ferreira Salvador Luiz Mauro Ramalho Manoel Fonseca Vinagre Junior Marino Fontes Cepulveda Nagib Salles Orlando Luiz Wendling Silvio Torres de Sá

Manoel Alves de Souza

Convoca ainda os componentes acima para participarem da 2.º Assembléia que será realizada no dia 17 de julho, às 21,30 horas, no mesmo local.

> WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.

### Brasil verá conquista da Lua na TV

A Embratel informou, ontem, que está tecnicamente capacita-da a transmitir para todo o Brasil, via-satélite, o desembarque na Lua, dia 20 de julho próximo, dos cosmonautas da Apolo-11 Neil Armstrong e

Edwin Aldrin. Até ontem, entretanto, ne-nhuma de nossas emissoras de televisão tinha ingressado com pedido de transmissão no Departamento Internacional da Embratel. O custo, por minuto. da transmissão está orçado entre NCr\$ 200,00 e NCr\$ 240,00.

A TRANSMISSÃO

Segundo o engenheiro Carlos Mereira, superintendente do Departamento Internacional da Embratel, uma transmissão di-reta dos Estados Unidos — no caso da descida de Armstrong e Aldrin na Lua — custara cerca de 50 a 50 dólares por

No decorrer da missão da Apolo-11, vários programas es-peciais serão transmitidos para os Estados Unidos, mas no Brasil somente serão captados aqueles que as emissoras brasileiras contratarem através da

Embora até ontem não tivesse sido feito nen'num pedido ao Departamento Internacional da Embratel, o seu superintendente acredita que a solicitação chegará em breve. A transmissão deverá ser feita em pool por duas grandes emissoras cario-

### Monomotor ataca base de mísseis

Los Angeles (AP-AFP-JB) — Um avião monomotor que a policia não conseguiu identifi-car lançou ontem uma bomba de fabricação caseira sóbre uma base de foguetes Nike, localizada em um subúrbio de Los Angeles, provocando um incendio a oito metros do local visado.

O petardo, segundo consta-taram as autoridades, er a constituído de uma lata de café com outra de aerosol, com uma mecha embebida em gasolina. O fogo provocado pela pequen i explosão foi debelado por um encle inta que passava, com o extintor de seu carro.

### Homem na América tem 15 mil anos

Los Angeles (AP-JB) — A presença do homem na América data de pelo menos 15 mil anos, segundo anunciou o Museu de História Natural de Los Angeles, com base no achado de ossos de animais contendo marcas humanas daquela épo-

O palentólogo George Miller, que pertence ao Museu, declarou que os ossos foram encontrados em profundos poços, em Los Angeles, onde anteriormente haviam sido achadas ossadas de tigres pré-históricos,

MARCA HUMANA

Disse que os ossos apresentam rachaduras aparentemente produzidas por instrumentos primitivos de pedra, empregados pelo ser humano. Acrescentou que a prova anterior sobre a presença do homem na América indicava cerca de 10 mil anos de antiguidade.

Tais provas são constituídas de uma série de primitivos artefatos de pedra, Afirmou Miller que os ossos agora encontrados - e que foram estudados durante très anos - pertencem a mamíferos como tigres dente-de-sabre, leões gigantescos da Califórnia e bi-

Na Asia, Africa e Europa, 14 foi constatada que a presença do homem data de 50 mil anos,

### Lider negro dos EUA é assassinado

Nova Ierque (UPI-JB) - Clarence (37XIS) Smith, amigo do dirigente dos Mau Mau do Harlem, Charles (37X) Kenyatta, foi mortalmente baleado, ontem, por desconhecidos no elevador do edificio de apartamentos onde vivia.

O atentado é o segundo em menos de uma semana contra a direção da organização de militantes negros Mau Mau. Kenyatta, ex-guarda-costas de Malcolm X, alvejado sábado, quando estava em seu automovel, foi imediatamente transportade para o Hospital Belle-

TRAMA

Soube-se que Kenyatta fes muitas inimizades no Harlem, quando combateu o tráfico de narcóticos e criticou os Panteras Negras e os Muçulmanos Negros, organizações rivais aos Mau Mau. Até agora, a policia não prendeu nenhum suspeito no caso de Kenyatta.

Clarence Smith, assassinado ontem, trabalhou com Kenyatta numa comissão organizada pelo Prefeito nova-lorquino John Lindsay, que estudou problemas dos bairros miseráveis. Kenyatta fundou os Mau Mau do Harlem, depois da morte de Malcolm X, dirigente dos Black Muslins, ocorrida em

# Aumento de 25 a 27% para ônibus vigorará a zero hora de amanhã

Os novos preços das passa-gens de ônibus, que sofreram aumentos variáveis de 25 a 27%, entrarão em vigor a partir da zero hora de amanha, segundo decreto assinado on-tem pelo Governador Negrão

O aumento, que inclui tambem os bondes de Santa Tereva. fol considerado de acôrdo com a politica financeira do Governo federal, não havendo necessidade de reajustes por parte dos Ministérios da Fazenda e do Planejamento.

O preço das passagens fol calculado em NCrS 0,97 para a tarifa básica de 90 mil quilômetros por passageiro trans-portado. O que da uma percentagem de 25 a 27%, variando de acordo com o arredon-demento das frações de cen-

passagem mais cara será a da linha Praça Maua-Santa Cruz, que custarà NCr\$ 2,02, com o trecho Praca Mauá-Campo Grande custando NCr\$ 1.60. Os moradores da Vila Kennedy, que usam o ônibus 394, com saída do Largo de São Francisco, pagarão NCr\$ 0.65. Os ônibus circulares da Zona. Sul custarão NCr\$ 0,28 e os ônibus elétricos da CTC passarão a NCrS 0.25.

Nas filas dos pontos finais no Centro da cidade, a maioria dos usuários manifestava-se contra o aumento.

O ajudante de pedreiro Gabriel de Oliveira, que mora na e três filhos, ganha salário mí-nimo e trabalha numa construção na Avenida Presidente Vargas.

Recebo, mais ou menos, uns NCr\$ 150,00 - disse - e como só aos domingos é que não venho à cidade, o salário vai quase todo na condução.

Gabriel utiliza a linha 226, Largo de São Francisco-Cidade de Deus, que passarà de NCr\$ 0,53 para NCr\$ 0,64. Calculando em 26 días o período mensal em que utiliza o ônibus duas vêzes por dia, o servente de pedreiro gastará NCr\$ 33,28 por mes.

O Secretário de Serviços Pú-blicos, General Milton Gonçalves, despacharia na quinta-feira passada com o Governa-

das tarifas de ônibus, elaborado pela comissão técnica da Secretaria.

O despacho foi transferido para a próxima têrça-feira, mas como o aumento foi divulgado pela imprensa, o Governador decidiu examinar a materia com antecedência. Ontem à tarde o decreto foi levado ao Palécio Guanabara, onde em poucos minutos foi asnois as consultas prévias feitas ao Governo federal indicaram que não haveria ne-cessidade de emendas.

Pelo decreto, os colegiais uniformizados gozarão de uma redução de 50% sôbre os preços das passagens de ônibus, arredondando-se para um cen-tavo os valores fracionários.

# dor Negrão de Lima, para mos-Novos preços das várias linhas

### Linhas centrais

3 E. Ferro-Castelo (Circular), 4 E. Ferro-Praça 15 (Circular), 0,13; 6 H. Servidores-Lapa (Circular), 0,14; 10 Mauá-Fátima,

### Linhas radiais Sul

107 E. Ferro-Urca, 0,25; 119 Castelo-Cepacabana, 0,30; 121 H. Servidores-Copacabana, via Av. Passos 0,36; 122 E. Ferro-G. Osorio, 0,36; 123 Mauá-J. de Alah, 0,37; 125 E. Ferro- G. Osório, 0.36: 126 Fátima. de Alah (Circular), 0,36; 127 Rodoviária-Copacabana. via Maui, 0,37; 128 Rodoviária-A. Quental, via Copacabana, 0,42;; Rodoviária-Mourisco, 0,25; Mauá-A. Quental, 0,38; 132 E. Ferro-Le-blon, 0,38, 0,38; 136 Leopoldina-B. Peixoto (Circular), 0.34; 154 Castelo-Ipanema, 0.36; 155 Passelo-Ipa-nema, via Lagoa (Circular), 0.28; 156 Passelo-Ipanema, via Copacabana (Circular), 0,28; 157 E. Ferro-Lebion, via Lagoa, 0,38; 164 Caste-Io-Lebion, via Joquei, 036; 170 Rodoviária-J. de Alah (Paralisada obras), 0,42; Rodoviária-Mourisco, 0,25; E. Ferro-J. de Alah, 0,37; 171 Rodoviāria-S. João Batista (Circu-Iar), 0,25; 172 Rodoviāria-A. Quental, via Jóquel, 0.42; Rodoviária-Mourisco, Maua-A. Quental, 0,38; 176 E. Ferro-Gávea, 0,36; 178 Harmonia-Gávea, 0,36; Harmonia-Mourisco, 0,25; 180 Mauá-L. Machado (Circular), 0,22; 184 E. Fer-ro-Laranjeiras, 0,24.

### Linhas radiais Norte

200 Castelo-Rio Comprido, via

Rio Comprido (Circular), 0,23; 201 Castelo-Rio Comprido, via Catum-bi (Circular), 0,23; 202 Castelo-Afonso Pena, 0,23; 203 Praça 15-Francisco Sá, 0,23; 204 Tiradentes-Higienopolis, 0,28; 206 Carloca-Silvestre, 0,40; 207 Lapa-P. Bandeira (Circular), 0,23; 208 Castelo-Jacare, 0.30; 209 Praça 15-Caju, 0,24; 210 Arsenal-Caju, via Pres. Vargas (Circular), 0,24; 211 Praça 15- S. Pena, via H. Lôbo (Circular), 0.24; 212 Praça-15 S. Pena, via M. Bar-ros (Circular), 0,24; 213 Arsenal-Caju, via Cais do Porto (Circular), 0.24; 214 Praça 15-Santa Tereza, via Paula Matos, 0.32; 215 Carioca-Uruguai, 0,25; 217 Carioca-Andarai, 0,25; 219 Praça 15-Usina, 0,25; 220 Mauá-Usina, via H. Lóbo, 0,28; 221 Castelo-Usina, via M. Barros 0,28; 222 H. Servidores-B. Drumend, 0,25; 223 Carloca-Malvino Reis, 0,25; 226 Carioca-Grajan, 0,25; 227 S. Francisco-Pliares, 0,38; L. Car-doso-Pilares, 0,22; 229 Rodoviaria-Usina, 0.32; 230 Rodoviária-B. Mato, via S. Pena, 0,36; Meier-B. Ma-to, 0,22; 231 Castelo-Lins, 0,37; Castelo-B. Drumond, 0.28; C. Milltar-Lins, 0,25; 232 Passeio-Lins, 0,37; L. Maracanā-Lins, 0,25; 234 Mauá-Piedade, 0.46; Mauá-Encantado, 0.40: C. Militar-Encantado, 0,25; 238 Praça 15-E. Dentro, 0,40; Praça 15-C. Militar, 0.30: C. Miliraya 13-c. Annar, v. o.5; C. Min-tar-E. Dentro, 0,25; 239 Praça 15-E. Dentro, via 24 de Maio, 0,40; Pra-ça 15-C. Militar, 0,30; C. Militar-E. Dentro, 0,25; 240 Carioca-Ta-quara, 0,72; 241 Mauá-Taquara, 0.72; 247 Passelo-C. Méter, 0.40; L. Maracana-C. Meier, 0,25; 249 Tiradente-A. Santa, 0,40; L. Maracama-A. Santa, 0.25; 254 Praca 15-Quintino, 0,46; Praça 15-Todos os Santos, 0,37; Meier-Quintino, 0,23; 257 Maun - Cascadura, 0.46 Maun -Méier, 0.37; Méier-Cases Meier, 0,37; Meier-Cascadura, 0,37; 258 Lapa-Cascadura, 0,46; Lapa-Meier, 0,37; S. Pena-Cascadura, 0,37; Meier-Cascadura, 0,23; 260 Praça 15-Campinho, 0,48; Praça 15-Meier, 0.37: Meier-Campinho, 0.24-261 Praça 15-Madureira, 0,52; Pra-ça 15-Del Castillo, 0,34; D. Castil-lo-Madureira, 0,23; 262 Mauá-Madureira, 0,52, Mauá-Meier, 0,37; E. Novo-Madureira, 0,25; 266 S. Francisco-Cidade de Deus, 0,53; S. Francisco-Meler, 0,37; S. Francis-co-Cascadura, 0,47; S. Francisco-Taguara, 0.56; E. Novo-Taguara, 0,36; Lgo. Encantado-Taquam, 0,25; Cascadura-Cidade de Deus, 267 S. Francisco-Freguezia 6,60; S. Francisco-Méler, 0,37; S. Francisco-Cascadura, 0,47; E. No-vo-Freguezia, 0,36 Cascadura-Freguesia, 0,23;; 269 Tiradentes-Hermes, 0.58; Tiradentes-Piedade, Méler, 0,37; Méler, 0,37; Tiradentes-Piedade, 0,48; Méler-M. Hermes, 0,30; 272 Maux-Méler, via Jacaré, 0,34; Tria-gem-Méler, 0,22; 274 Castelo-Maria da Graça, 0,38; Triagem-Maria da Graça, 0,23; 277 Praça 15-Quintino, Praça 15-Todos os Santos, Méier-Quintino, 0,23; 279 Castelo-P. Nobrega, 0,48; Castelo-Todos os Santos, 0,37; Castelo-Abo-11cao, 0.40; Méler-P. Nobrega, 0.23; 284 Tiradentes-P. Seca. 0.53: dentes-Del Castilho, 0,34; D. Cas-tilho-P. Séca, 0,24; 285 Praça 15-Valqueire, 0.56; Praca 15-Todos os Santos, 0,37; Praça 15-Cascadura, 0,46; Méier-Cascadura, 0,23; Méier-

Coelho Neto, 0,55; Castelo-Casca-dura, 0,47; Del Castliho-Cascadu-ra, 0,24; Del Castliho-C. Neto, 0,23; E. Ferro-c. Velho 0,24; 289 Castelo-Acari, 0.58; Castelo-Pea. Avai, 0.37; Méier-Acari, 0.28; 310 Praça 15-Del Castilho, 0.32; Campo de S. Cristóvão-D. Castilho, 0.25; 312 Tiradentes-Ramos, 0.36; 313 Ti-radentes-Olaria, 0.36; Campo de S. Cristovão-Olaria, 0,25; 322 Castelo-Zumbi, 0,55; Castelo-Av. Brigadel-ro Trompowsky, 0,32; Castelo-Ga-leão, 0,37; IAPETC-Zumbi, 0,30; Galeão-Zumbi, 0.23; 324 Castelo-Ribeira, 0.56; Castelo-Av. Brigadelro Trompowsky, 0.32; Castelo-Galeão, 0.37; IAPETC-Ribeira, 0.30; Galeão-Ribeira, 0.23; 326 Castelo-Bancários, 0.56; Castelo-Av. Brig. Trompowsky, 0.32; Castelo-Galeac, 0.37; IAPETC-Bancarios, 0.30; Galeão-Bancários, 0,23: 328 Castelo-Bananal, 0,56; Castelo-Av. Brig. Trompowsky, 0,32; Castelo-Galeão, 0,37; IAPETC-Bananal, 0,30; Galeão

332 Tiradentes-Penha, 0.37; 334

Tiradentes-Cordovil, 0.50; Tiraden-

tes-Braz de Pina, 0,40; IAPETC-B.

-Bananal, 0,23.

Pina, 0,24; IAPETC-Cordovil, 0.32; 336 Praça 15-Vista Alegre, 0.50; Praça 15-Penha, 0,38; IAPETC-V. Alegre, 0,25; 340 Castelo-V. Penha, 0,46; Castelo-Penha, 0,38; Viaduto (Av. Brasil)-V. Penha, 0,24: 341 Tiradentes-J. América, 0,53; Tira-dentes-P. Lucas, 0,42; IAPETC-J. América, 0,28; 343 S. Francisco-Cordovil, 0.50; S. Francisco-Pe-nha, 0.38; IAPETC-Cordovil, 0.28; 346 Praça 15-V. Kosmos, 0.50; Praca 15-Penha, 0,38; Bonsucesso-V. Kosmos, 0.25; 347 Tiradentes-Vaz Lóbo, 0.50; Tiradentes-Ramos, 6.32; IAPETC-V. Lóbo, 0.25; 349 Praca 15-Rocha Miranda, 0,56: Pra-ca 15-B. Pina, 0,42; IAPETC-R. Miranda, 0,38; B. Pina-B. Miranda, 0.24; 350 Passeio-Irajá, 0.48; Passelo-Bonsucesso (P. Nacócs), 0.34; Passelo-Penha, 0.38; IAPETC-Irajá, 0.28; 355 Tiradentes-Madu-reira, 0.53; Tiradentes-Ramos, 0.32; IAPETC-Madureira, 0.28; 357 S. Francisco-Madureira, 0.53; S. Franriancisco-Mamos, 0,32; S. Francisco-P.
Lucas, 0,42; IAPETC-Madureira,
0,40; P. Lucas-Madureira, 0,28;
362 Praça 15-Bento Ribeiro, 0,60;
Praça 15-Irajá, 0,47; IAPETC-Lucas, 0,28; Lucas-B. Ribeiro, 0,25;
277 Tiradente-Pauma, 0,53, 274 373 Tiradentes-Payuna, 0.58; 374 Praça 15-Pavuna, 0,58; 378 Castelo-M. Hermes, 0,56 Castelo-Iraja, 0,47; Castelo-B. Filho, 0,53; P. Lucas-M. Hermes, 0,28; 384 Castelo-Auchieta, 0,70; Castelo-Irajia, 0,47; Castelo-Guadalupe, 0,56 Castelo-Est. de Anchista, 0,60; Lucas-Anchieta, 0,28; Guadalupe-Anchieta. 0.22: 392 S. Francisco-P. Miguel, 0,76; S. Francisco-Irajá, 0,47; S. Fruncisco-V. Militar, 0,64; Lucas-V. Militar, 0,28; C. Neto-P. Miguel, 0.30; 393 S. Francisco-Bangu, 0,76; S. Francisco-Iraja, 0,47; S. Francisco-V. Militar, 0,64; Lucas-V. Militar. 0.28: Deodoro-Bangu, 0,28; 394 S. Francisco-V. Kennedy, 0.65; S. Francisco-Pundação, 0.53; IAPETC- V. Kennedy, 0.48; 307 S. Francisco-O. Grande, via Bangu, 1,03; S. Francisco-B. Jabour (Av. Sta. Cruz), 0.72; Guadalupe-C. Grande, 0,40; 398 S. Francisco-C. Grande, via V. Kennedy, 1,03; S. Francisco-V. Kennedy, 0.72; Guadalupe-C. Grande, 0,40; Graça-Mauá-Santa Cruz, 2,02; Praça Mauá-C. Grande 1,60.

### Linhas diametrais

401 Rio Comprido-São Salvador, 0.28; 403 Rio Comprido-J. de Alah. 0,50; Rio Comprido-Mourisco, 0,23; E. Ferro-J. de Alah, 0,37; 405 S. Peña-L. Machado, 0,28; 409 S. Peña-Hôrto, 047; G. Soares-S. Peña, 0,10; G. Soares-Mourisco, 0,28; Q. P. Militar-Hôrto, 0,30; P. Taboas-Hôrto, 0,10; 410 P. Varnhagem-A Quental, via Jóquel, 0.52; P. Varnhagem-Passeio, 0,24; Q. P. Militar-A. Quental, 0,34; 413 Muda-Copacabana, 0,48; Muda-Aero-porto, 0,28; E. Ferro-Copacabana, 0,34; 415 Usina-Leblon, 0,53; Usina-Aeroporto, 0,28; E. Ferro-Le-bion, 0,38; 416 Usina-Forte, via T. Sta. Barbara, 0.48: Usina-Catumbl, 0,23; Catumbi-Forte, 0,28; 422 Gra-jaŭ-Cosme Velho, 0,40; Gra-jaŭ-Passeio, 0,25; E. Ferro-C. Velho. 0,24; 433 B. Drumond-Leblon, via Copacabana, 0,53; B. Drumond-Passelo, 0,25; Q. P. Militar-Leblon, 0,38; 434 Grajan-Leblon, 0,53; Grajaŭ-Passelo, 0,25; Praça 11-Lebion, 038; 438 — B. Drumond-Lebion, via Jóquel, 0,53; B. Drumond-Passelo, 0,25; E. Ferro-Leblon, 0,38; 442 Lins-Urca, 0,52; Lins-Passelo, 0,37; E. Fero-Urca, 0,25; 455 Méier-Copacabana, 0.55; Meler-Aeroporto, 0,34; E. Fero-Copacabena, 0,34; 464 Francisco Sá-J. de Alah, 0,48; Francisco Sá-Passelo, 0,23; Praça 11-J. de Alah, 0,37; 472 Triagem-Leme, 0,52; Triagem-Passeio, 0,28; Leopoldina-Leme, 0.34: 474 Jacaré-J. de Alah, 0,53; Jacaré-Aeroporto, 0.30; E. Perro-J. do Alah, 484 Olaria-Copacabana, 0,55; Ola-ria-Asroporto, 0,38; E. Ferro-Copacabana, 0,34; 496 Penha (IAPI)-Laranjeiras, 0,53; Penha (IAPI)-Pas-selo, 0,38 E. Ferro-Laranjeiras, seio, 0,38 E. Ferro-Laranjeiras, 0,24; 497 Penha-C. Velho, 053; Penha-Lapa, 0,38; Praça 11-C. Velho,

### Linhas auxiliares Sul

511 Urca-Leblon, via Joquet (Circular), 0,28; 512 Urca-Leblen, via Copacabana (Circular), 0,28; 521 Vidical-Mourisco, via Conscabana (Circular), 0,28;522 Vidigal-Mourisco, via Jóquei (Circular), 0,28; 545 H. Leblon-Rocinha, 0,25; 546 S. Dumont-Rua Dots, 0,22; 553 H. Leblon-Barra, 0,53; H. Leblon-S. Conrado, 0,25; S. Conrado-Bar-ra, 0,37; 558 Horto-Lido, 0,28; 571 Glória-Leblon, via Jóquel (Cir-cular), 0,28; 572 Glória-Leblon, via Copacubana (Circular), 0,28; 573 S. Salvador-Leblon, via Joquel (Circular), 0.28; 574 S. Salvador-Leblon, via Copacabana (Cir-cular), 0.28; 583 C. Velho-Leblon, via Joquei (Circular), 0,28; 584 C. Velho-Leblon, via Copacabana) (Circular), 0,28; 588 Leme-Lebion, 0,28; 591 Gávea-Leme, via Copaca-bana (Circular), 0,28; 592 Gávea-Leme, via Jóquel (Circular), 0,28.

### Linhas auxiliares

Norte 608 P. Bandeira-E. Dentro, 0,25; 614 Usina-Lgo, da 2a.-feira, via B. Mesquita (Circular), 0.22; 616 Sta. Alexandrina-Usina, 0,22; 622 P. Bandelra-Ramos, 0,46; P. Bandel-ra-Mèier, 0,25; E. Novo-Ramos, 0.25; 624 P. Bandelra-Mariópolis, 060; P. Bandelra-D. Castillo, 0.25; P. Bandeira-Cascadura, 0,37; Benfica-Cascadura, 0,25; Benfica-Ma-riópolis, 0,46; Cascadura-Mariópo-1is. 0.28; 625 S. Peña-Olaria, 0.42; S. Peña-V. Fazenda, 0,25; Méier-Olaria, 0,28; 626 S. Peña-Penha, 0,47; S. Peña-E. Dentro, 0,25; Méier-Penha, 0,25; 627 S. Peña-Penha (IAPI), 0,52; S. Peña-Inhaùma, 0,23; Méler-Penha, 0,25; 624 S Peña-Freguesia, 0,64; S. Peña-Bonsucceso, 0,32; S. Peña-Galeão (V. Oficiais), 0,43; Bonsucesso-Freguesia, 0,32; Galcho-Freguesia, 0,23; 636 S. Peña-Gardenia Azul, 0,56; S. Peña-Cascadura, 0,37; Méier-Taquara, 0,34; Méier-Gardénia, 0,48; Cascadura-Lgo, do Pe-chincha, 0,23; Cascadura-Gardonia, 0,32; Taquara-Gardenia, 0,22; 638 S. Peña-M. Hermes, 0,48: S. Peña-Méier, 0,23; S. Peña-Casca-dura, 0,37; Méier-Cascadura, 0,23; Méier-M. Hermes, 0,30; Cascadura-M. Hermes, 0,18; 640 S. Peña-Barra, 0,97; S. Peña-Alto, 0,48; Alto-Furnas, 0,25; Alto-Barra, 0,48; Furnas-Barra, 0,25. 659 E. Nôvo-M. Hermes, 0.37; E.

Novo-Madurcira, 0,23; Cascadura-M. Hennes, 0,18; 651 Maier-Carca-

dama via A. Cordeiro (Circuist).

0.24; 632 Meler-Cascadara, via Lins (Circular), 0.24; 691 Maier-M. da Graça, vin M. Amgelo (Circular). 862 Meler-M. da Graça, via D. Castilho (Circular), 0,17; 636 Mudureira-Licinto Cardoso (Cis-outlur), 0,28; Madureira-Maier, 0,25; Meler-L. Cardoso, 0,20; 567 Meler-Cascactura, 0,22; 670 Meter-Mariu-roina, 0,24; 673 Meter-Pemba, via D Castilho, 0.25: 676 Maler-Penha, via Inhauma, 0,25; 676 Meier-Pe-nha, via Cascadura, 0,52; Meier-Vaz Lobo, 0.32; Quintino (esq. R. Vitai) Penha, 0,24; 678 Meter-Vol-queire, 0,32; Meter-Cascadura, 0,23; Cascadura-Valqueire, 0,22; 676 Altier-Grotho, 0,30; Panha-Grotho, 0.13: 692 Mater-Guadalups, 0.43; Major-Cascadura, 0,23; Meler-R. Miranda, 0,30; Piñares-R. Miranda, 0.24: Cascadiuma-Guadalume, 0.25; dumeira, 0.25; Cascadura-C. Neto, 0.23; 628 Meder-Payuma, 0.32; 639 Mater-C. Grande, 0,80; Meler-M. Hounes, 0,30; Meler-Esquina E. Paiva, 0,60; Cascadura-Erq. Eugénio de Paiva, 0.43; M. Heimes-B. Jahrene (Av. Ste Cruz), 0.26; M. Hermes-C. Grande, 0,55; Bangu-C. Grande, 0,25; 626 Morec-Prata do Dande, 0.58: Meler-Viadusto (Av. Brasil), 0,25; Meler-Galcao, 0,40; Vieduto (Av. Brasil) - Prata do Danido, 0.32: Galeño-Prais do Dande, 8,23; 712 Carcadura-Iraja, 0,24; 721 Cascadura-V. Oruzaico, 0,24; Penha-V. Cruzeiro, 013; 723 Casca-dura-Guadalupe, 0.24; 725 Cascadura-Pompéla, 0,30; Cascadura-Decdoro, 0,24; B. Filho-Pompéla, 0,22; 701 Freguesia-Cidade de Deus (Circular), 8,63; 732 Oscondura-Payung, 0.24: 756 Cascadura-Curicics, 0,23; Cascadura-V. Taquara, 0,23; Tagarana-Cumodoa, 0,13; 742 Caseadura-Barata, 0,42; Caseadura-M. Bastes, 0,24; Guadalupe-Bacata, 0,25; Realongo (Pca. P. Miguel)-Barata, 0,22; 744 Cascadura- Realengo, via Jardim Nôvo, 0,37; Cascadura-Capelinha, 0.21; Cascadura-J. Novo, 0,34; Capelinha-Rea-lengo, 0,24; 745 Caseadura-Bangu, 0.37: Cascaduru-Carcelinha, 0.24 Capelinha-Bengu, 0,24; 746 Casoa-dura-Senador Camara, 0,37; Cas-

Curicica, 0.13; Taquara-V. Grande, 0.42; P. Pavanna-V. Grande, 0.35; 743 Cameadura-Bonna, 0.53; Cascadura-Amii, 0,24; Anii-Barna, 0,30; Cascadura-R. Bundeirantes. 0,90; Cascadura-Taquara, 0,18; Cascodama-V. Taquara, 0.23; Cascadura-Curdotea, 0,28; Cascadura-V. Gramde, 0,53; Taquera-Curictea, 0,13; Taquara-V. Grande, 0,42; Taquara-Recesio, 0,72; P. Pavuna-V. Grande, 0,36; V. Grande-Recesio,

750 Cidade de Deus-Barra, 0,39; 761 Taquara-J. Boiuna, 0,23; 762 Taquara-J. Moreira, 0,22; 763 Madureira-Sta. Maria, 0.37; Madureira-Taquara, 0.18; Taquara-Sta. Maria, 0.22; 764 Madureira-Pau da Fame. 0.37; Madureira-Taquara, 0.18; Taquara-Pau da Fome, 0.22; 766 Freguesia-Payuna, 0,46; Freguesia-Madureira, 0.23; Cascadura-Pavuna, 0,24; 774 Madureira-J. Amèrica, 0,34; Madureira-Lucas, 0,24; Irajā-J. Amèrica, 0,24; 777 Madureira-P. Miguel, 0.42; Madureira-M. Bastos, 0.24; Guadalupe-P. Miguel, 0.25; 779 Madureira-Pa-P. Migiett, 0,25; 779 Madureira-Pa-vinna, 0,34; Madureira-Anchieta, 0,24; Deodoro-Pavuna, 0,23; 781 Casendura-M. Hermes, via P. Sè-ca (Circular), 0,24; 782 Cascadura-M. Hermes, via R. Miranda (Cir-cular), 0,24; 784 M. Hermes-V. Kennedy, 0,86; M. Hermes-Bangu, 0,20; Bargus-V. Kennedy, 0,13; 786 Mennedy, (Asc. M. Hermes-Bangu, 6,30; Bangu-V. Kennedy, 6,13; 786 M. Hermes-C. Grande, 0,55; M. Hermes-B. Jabour (Av. Sta. Cruz), 0,30; Bangu-C. Grande, 6,25; 793 M. Bastos-Pavuna, 0,37; M. Bastos-Anchista, 0,24; Deodoro-Pavuna, 0,22; 310 Vila Kennady-Bangu (Circular), 0,10; 812 Bangu-Guandu, 0,24; 815 Bangu-C. Grande, via Caroba, 0,25; 821 C. Gran-de-Corcundinha, via Capceiras, 0,14; 822 C. Grande-Corcundinha, via Vila Nova, 0,14; 828 C. Grande-Sto. Antônio, 0.13; 830 C. Grande-Sio. Antonio, 0,13; 836 C. Grande-E. Amazonas, 0,13; 836 C. Grande-Monteiro, via Comari, 0,10; 838 C. Grande-Sta. Clara, 0,23; 839 C. Grande-Sta. Cruz, via Palmares, 0,37; C. Grande-IPEG, 0,24; IPEG-Sta. Cruz, 0,17; 841 C. Grande-Cosmos, 6,22; 846 C. Grande-Rio da Prata, 6,14; 850 C. Grande-Me-danha, 0,25; 854 C. Grande-Ilha, 0.33; C. Grande-Lgo. do Correia, 0.24; Lgo. do Correia-Ilha, 0.24; 638 C. Grande-Sta. Cruz, 0.37; C. Grande-Cosmos, 0.22; Cosmos-Sta. Cruz, 0,23; 859 C. Grande-Base de Sta. Cruz, 0,48; C. Grande-Cormos, 0,22; C. Grande-Sta. Cruz, 0,37; Cormos-Sta. Cruz, 0,23; Sta. Cruz-Base, 0.14; 866 C. Grande-Pedra, 0,40; 867 C. Grande-Barra, 0,65; C. Grande-Ilha, 0.38; Ilha-Barra, 0.28; 870 Bangu-Sepetiba, 0,80; Bangu-O. Grande, 0,25; Bangu-Sta, Cruz, 0.60; A. Vasconcelos-Sta. Cosmos-Sanetiba, 0,32; Prancisco-Jesuitas, via Sta. Cruz, 0,32; S. Francisco-Sta. Cruz. 0,25; Sta. Cruz-Jesuitas, 0,14; 886 Sta. Cruz-Pedra, 0,34; Sta. Cruz-Sta Eurenia, 0.23; Sta. Eugenia-Pedra, 0.22; 837 Sta. Cruz-Praia do Car-do, via Praia D. Luisa, 0.25; 888 Eta. Cruz-Praia do Cardo, via Est. S. Tarcisio, 0.35; 888 Inhabma-Acarl, 0.23; 939 Manguinhos-V. Kormos, 0.23; 931 Bonsucesso-Earinal, 0.32; Galcae-Bananal, 0,23; 9:5 Bensucesso-Iraja, 0,25; 906 Bensucesso-J. América, 0,25. 903 Bonsucesso-Guadalune, 0.40; Bonsucesso-Cascadura, 0,24; Pila-res-Guadalupe, 0,24; Cascadura-Guadalupe, 0.18; 910 Bananal-Ma-dureira, 0.70; Bananal-Galeão, 0.23; Bananal-Irajā, 0.60; Galeão-Pca. do Carmo, 0,36; Penha-Madu-reira, 0,24; 916 Bonsucesso-Sulacap, 0.46; Bonsucesso-Cascadura, 0.24; Cascadura-Sulacap, 0.24; 917 Bon-sucesso-Malet, 0.46; Bonsucesso-Cascadura, 0.24; Cascadura-Malet, 0,24; 918 Bonsucesso-Bangu, 0,87; Bonsucesso-Irajā, 0,24; Bonsuces-so-Madureira, 0,34; Penha-Madureira, 0,24; V. Penha-Deodoro, 0,30; Madureira-Rio da Prata, 0,40; Deodoro-Rio da Prata, 0,28; Bangu-Rio da Prata 0.13: 928 Ramos-Madureira, 0,36; Ramos-Lgo, do Bi-cão, 0,24; Penha-Madureira, 0,24; 940 Ramos (Prain)-Madureim 0.42: Ramos (Prain)-Lgo, do Bicão, 0,24; Lgo, do Bicão-Madureira, 0.23: 942 Penha-Payuna, 0.36: Pemha-C. Neto, 0,23; Iraja-Pavuna, 0,23; 943 Pavuna-Lucas (Circular), 0.24; 952 Penha-Praca Séca, 0.37; Penha-Madureira, 0,24, V. Carva-lho-P. Séca, 0,25; P. Séca-Bancárics, 0,10; 960 Penha-Senador Camará, 0.60; Penha-Rocha Miranda 0.24; Penha-M. Bastos, 0,36; M. Hermes-S. Camará, 0,30.

### Linhas de ônibus elétricos

E-3 E. Braga-Leme, 0.25; E-4 E Braga-S. Correla, 0.25; E-5 Passeio-B. Peixoto (Paralisada obras), 0.25; E-7 E, Braga-G, Osorio, via T. Novo. 0.25; E-8, Passelo-L. dos Leões (Circular), 0.25 E-10 Passelo-Le-blon, 0.25; E-11 E. Bragn-Gáven, 0,25; E-13 E. Braga-C. Velho, 0,25; E-17 E. Braga-G. Osorio, via T. Ve-lho, 0,25; E-18 Cascadura-Taquara. 0.18, E-19 Meier-Penha (Circular E-20 Cascadura-Freguesia, 0,2 E-21 V. Fazenda-Madureira, 0,1 E-22 Meier-Madureira, 0,25.

### Donos de emprêsas não vão renovar as trotas

As frotas de ônibus da Guanabara não serão renovadas durante os próximos 12 meses, porque os proprietários das empresas consideraram baixo o aumento de 27% nas tarifas, e alegam que precisavam de 35%, no mínimo, para cobrir os aumentos nas despesas de ma-

Valqueire, 0,30; 292 Castelo-Inhaû-

Itaóca (esq. de Itararé), 0,34; L. Benfica-Irajá, 0,30; 208 Castelo-

0,46; Castelo-Del Castilho

L. Benfica-Inhaûma, 0,25; Castelo-Irajā, 0,48; Castelo-

O presidente do Sindicato de Proprietários de Emprêsas de Transporte de Passageiros, Sr. Paulo da Silva, declarou que o aumento é absurdo, "pois só de salários, a partir de junho, comecamos a pagar mais 26% enquanto os pneus subiram olto vezes desde a última majoração das passagens."

### NÃO SATISFAZ

- O major problema que o aumento vai trazer - disse o Sr. Paulo da Silva - é que, por estar muito abaixo das necessidades, não poderemos renovar as frotas, como é cos-Vai dificultar bastante, também, a propria manuten-

- Quando pedimos o aumento à Secretaria de Serviços Públicos, não indicamos nenhuma percentagem. Achávamos que os próprios dados falavam por si mesmo. Desde o ultimo aumento, a gasolina subiu três vêzes, o material elétrico dobrou de preço, além dos pneus e do salário dos funcionários. O custo operacional de cada ônibus sublu na ordem de 40%, e estávamos esperando um aumento de 35%.

sas informaram que o aumen-

cadura-Carcienha, 0.24; Cacelenha-

S. Camara, 0,24; 747 Cascadura-V.

Grande, 0,53; Cascadura-Taquara,

0,18; Cascadura-V. Taquare, 0,23;

Os proprietários das emprê-

- Esta é a nossa últim

to, estabelecido na faixa de "

a 27%, deverá ser fixado na ú

tima percentagem.

chance de defendermos mai alguma coisa, pois não poderemos recorrer a nenhum órgão. Talvez mais tarde, depois de ouvida tôda a classe, faremos um pedido ao Governador Negrão de Lima, mas isto não é coisa para agora - concluiu o Sr. Paulo da Silva.



### COMPANHIA BRASILEIRA DE ROUPAS

C.G.C. n.º 33.386.921

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA COMPANHIA BRASILEIRA DE ROUPAS, REALIZADA EM 30 DE MAIO DE 1969. Aos trinta dias do mês de maio de mil novecentos e sessenta e nove, às doze horas, na sede da sociedade, na Av. Nossa Senhora de Fátima, n.º 22-A, 2.º andar, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária acionistas da Companhia Brasileiras de Roupas, que representavam mais de um quarto do capital social com direito de voto, conforme se verificava pelas assinaturas lançadas no Livro de Presença de Acionistas. Na forma do dispôsto no estatuto social, assumiu a Presidência da Assembléia o Diretor Presidente da sociedade Sr. José V. Carvalho que convidou para secretariar a sessão o acionista Dr. Benedicto Anselmo Pierotti Filho. Disse inicialmente o Presidente que, nos têrmos do Edital de Convocação publicado no Diário Oficial e no Jornal do Comércio respectivamente nos dias 20, 21 e 22 do corrente més, a presente assembléia achava-se reunida para deliberar sóbre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício social encerrado em 31 de Janeiro de 1969, sôbre a destinação dos resultados do exercício, para proceder à eleição dos membros da Administração e do Conselho Fiscal, fixação de seus honorários, destinação do resultado da correção monetária e assuntos de ordem geral. Lembrou em seguida o Presidente que haviam sido divulgados no Diário Oficial nos dias 30 de abril e 2 e 5 de maio de 1969, e no Jornal do Comércio nos dias 30 de abril e 1.º e 3 de maio em curso, os avisos determinados pelo artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2 627, de 26 de setembro de 1940. Acrescentou ainda o Presidente que o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, haviam sido publicados no Jornal do Brasil e em O Globo dos dias 18 e 20 de maio de 1969 respectivamente, tendo sido remetidos para publicação na Imprensa Oficial no dia 21 de maio de 1969, conforme recibo n.º 22649. Por solicitação do Presidente, procedeu o Secretário à leitura dos documentos acima referidos, os quais se encontravam sôbre a mesa. Finda a leitura, submeteu-os o Presidente à discussão e em seguida colocou-os em votação, verificando-se sua aprovação sem restrições, abstendo-se, os legalmente impedidos de votar. Posta em votação-a matéria-relativa à destinação dos resultados do exercício, deliberou a Assembléia, por proposta do acionista Victor Nicolau Pessoa Cavalcante, aprovada por unânimidade, que se destinasse a verba de NCr\$ 53 287,50 (cinquenta e três mil duzentos e oitenta e sete cruzeiros novos e cinquenta centavos) para o Fundo de Reserva Legal; a importância de NCr\$ 420 000,00 (quatrocentos e vinte mil cruzeiros novos) para o pagamento do dividendo n.º 25 de seis por cento atribuído às ações (preferenciais e ordinárias) de n.ºs 1 a 7 000 000 e a importância de NCr\$ 15 000,00 (quinze mil cruzeiros novos) para o pagamento do dividendo 25 atribuído às ações de n.ºs 7 000 001 a 10 000 000 de 6% calculado pro-rata temporis". Deliberou outrossim, a assembléia que o dividendo n.º 25; ora autorizado, seja pago a partir do dia 7 de julho próximo, devendo os possuídores de ações ao portador, para recebê-lo, apresentar o cupon n.º 47, quando se tratarem de cautelas antigas e o próprio título quando se tratarem de novas cautelas. Fica reservado o cupon n.º 46 das antigas cautelas para ser utilizado pelos senhores acionistas que quizerem exercer seu direito de preferência para subscrição do aumento de capital da companhia programado para o mês de Junho próximo vindouro. Por proposta do acionista Viterbino B. Franco, aprovada por unânimidade, com abstenção dos interessados, atribuiu a assembléia aos Diretores, na forma do artigo 13, dos estatutos, uma gratificação global de NCr\$ 100 000,00 (cem mil cruzeiros novos) para ser entre êles dividida, a critério da Diretoria, remetendo-se o remanescente dos resultados do exercício, ou seja, NCr\$ 477 462, 51 (quatrocentos e setenta e sete mil, quatrocentos e sessenta e dois cruzeiros novos e cinquenta e um centavos) para a Conta de Lucros em Suspenso que fica assim elevada para NCr\$ 990 041,21 (novecentos e noventa mil quarenta e um cruzeiros novos e vinte e um centavos). Em obediência à ordem do dia determinou o Presidente que se procedesse à eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, o que foi feito, verificando-se ferem sido reeleitos: Diretor Presidente, Sr. José Cândido Vasconcellos Carvalho, que se assina J. V. Carvalho, brasileiro, natural do Estado da Guanabara, casado, comerciante, domiciliado nesta cidade onde reside na Rua Santa Lúcia, n.º 30, portador da carteira de identidade do I.F.P. n.º 475 224; Diretor Vice-Presidente, Sr. José Cândido Carvalho Moreira de Souza, brasileiro, natural do Estado de Pernambuco, casado, comerciante, domiciliado nesta cidade onde reside na Av. Atlântica n.º 822, apt. 202, portador da carteira de identidade do I.F.P. n.º 512 103; Diretor Financeiro, Sr. Cristóvão Soares Cavalcanti, brasileiro, natural do Estado da Guanabara, casado, técnico em contabilidade, domiciliado nesta cidade onde reside na Rua Domingos Ferreira n.º 146, apt. 904, portador da carteira do C.R.C. GB n.º 1 075/41; Diretores Executivos — Sr. Geraldo Augusto de Alencar Fabião, brasileiro, natural do Estado da

dade onde reside na Rua Ipiranga n.º 110, apt. 202, portador da carteira de identidade do I.F.P. n.º 957 147; e Fernando Mauro de Aragão Picanço, brasileiro, natural do Estado da Guanabara, casado, do comércio, residente e domiciliado nesta cidade à rua República do Peru, n.º 327, apt. 703, portador da carteira de identidade n.º 3 752 966, do Estado de São Paulo: e Diretor sem designação especial o Sr. Victor Nicolau Pessoa Cavalcante, brasileiro, natural do Estado do Ceará, casado, comerciante, domiciliado nesta cidade onde reside na Rua Senador Vergueiro, n.º 123, apt. 802, portador da carteira de identidade do I.F.P. n.º 299 200. Para o Conselho Fiscal foram reeleitos. pelos possuidores de ações ordinárias, membros efetivos, os senhores Sebastião Moreira de Azevedo, brasileiro, natural do Estado do Ceará, casado, advogado, domiciliado nesta cidade onde reside na Praia do Flamengo n.º 284, portador da carteira de identidade n.º 251, da O.A.B.-Seção da Guanabara; Orozimbo de Almeida Rêgo, brasileiro, natural do Estado do Rio de Janeiro, casado, advogado, domiciliado nesta cidade onde reside na Rua Toneleiros n.º 110, portador da carteira de identidade da O.A.B. Sação da Guanabara n.º 1899; e membros suplentes os Srs. Alberto Jayme Amaral Junior, brasileiro, natural do Estado de Pernambuco, casado, comerciante, domiciliado nesta cidade onde reside na Av. Rainha Elizabeth n.º 316, apt. 702, portador da carteira de identidade do I.F.P. n.º 683 940; e Dr. Roberto Queiroz Dias Rosa, brasileiro, natural do Estado do Rio de Janeiro, solteiro, maior, advogado, domiciliado nesta cidade onde reside na Rua Visconde de Ouro Preto n.º 59, apt. 202, portador da carteira de identidade da OAB Seção da Guanabara n.º 3189; pelos possuidores de ações preferenciais foram eleitos: membro efetivo o Sr. Egas Muniz Santhiago, brasileiro, natural do Estado do Rio de Janeiro, desquitado, ségurador, domiciliado nesta cidade onde reside na Rua Paulo Cezar de Andrade n.º 274, apt. 102, portador da carteira de identidade do I.F.P. n.º- 277 085; e membro suplente o Sr. Carlos Alberto Corrêa Salles, brasileiro, natural do Estado do Rio de Janeiro, casado, comerciante, domiciliado nesta cidade, onde reside na Estrada Santa Maria n.º 31, portador da carteira de identidade do I.F.P. n.º 132 664. Como se achassem presentes os Diretores que acabavam de ser receleitos e já houvessem anteriormente prestado a caução estatutária, foram neste mesmo ato empossados em seus respectivos cargos. Voltando a dirigir-se à Assembléia, declarou o Presidente que deveria esta fixar os honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal. Por proposta do acionista Viterbino B. Franco, aprovada por unânimidade, com abstenção dos próprios interessados, foram os honorários mensais dos membros da Diretoria fixados pela seguinte forma: NCr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros novos) para o Diretor sem designação especial e NCr\$ 4 000,00 (quatro mil cruzeiros novos) para cada um dos outres Diretores. Deliberou ainda a assembléia atribuir a cada Diretor uma verba de representação correspondente a 15% (quinze por cento) de seus honorários. Ainda de acôrdo com a mesma referida proposta, foram os honorários do Conselho Fiscal fixados em NCr\$ 30,00 (trinta cruzeiros novos) para cada conselheiro por reunião a que comparecer. Voltando a dirigir-se aos presentes, disse o Presidente que da correção monetária do ativo imobilizado da emprêsa, procedida mediante a aplicação, às respectivas contas, dos indices fixados pelo Ministério do Planejamento • Coordenação Geral, resultara um aumento apropriável de NCr\$ 1 736 959,22 (hum milhão setecentos • trinta e seis mil, novecentos e cinquenta e nove cruzeiros novos e vinte e dois centavos), já consignado no Balanço que a assembléia acabara de aprovar, devendo esta por conseguinte, manifestar-se sôbre a destinação dessa verba. Discutida a matéria deliberou a assembléia que o resultado da correção monetária, procedida no exercício, fôsse mantida na conta "Reserva para Aumento de Capital". Disse finalmente o Presidente que, valia-se da oportunidade para adiantar aos senhores acionistas que no decorrer de Junho próximo seriam convocados para deliberar sôbre um aumento de capital da companhia mediante subscrição de novas ações, devendo uma outra futura assembléia, ainda neste exercício apreciar Proposta da Diretoria para nôvo aumento de capital com utilização de reservas e consequente bonificação em ações. Como se achasse esgotada a ordem do dia e ninguém mais quisesse fazer uso da palavra, deu o Presidente por encerrada a Assembléia da qual lavrou-se esta ata que lida e achada conforme, vai assinada por todos os presentes. Ass.: José Cândido Vasconcellos Carvalho - Presidente; Benedicto Anselmo Pierotti Filho - Secretário; José Cândido Carvalho Moreira de Souza; José Luiz Moreira de Souza; Victor Nicolau Pessoa Cavalcante; Julio Maria de Carvalho e Sá; Geraldo Augusto de Alencar Fabião; Viterbino Benedicto Franco; Ducal Roupas S.A. - Julio Maria de Carvalho e Sá -Diretor Superintendente; Sábia S.A. Brasileira de Indústria e Administração - Carlos Haroldo Vasconcellos - Diretor; Pedro Ramos de Carvalho; Mathilde Wiechers da Costa Ramos; Lauro de Souza Carvalho. A presente é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio.

Guanabara, casado, comerciante, domiciliado nesta ci-

Rio de Janeiro, 30 de Maio de 1969.

### INPS amplia centros de reabilitação

A Secretaria do Bem-Estar do INPS anunciou ontem a próxima ampliação dos Centros de Reabilitação Profissional em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife, Pôrto Alegre e Guanabara, bem como a instalação de postos nas capitais de menor concentração de pre-

A medida faz parte do plano de incremento dos setores de serviço e de reabilitação da Previdência. A informação adianta que, em 1968, 20 mil segurados passaram pelos centros especializados, tendo 14 mil concluido o programa e voltatado ao trabalho.

### EMPRÉSAS

O médico José Vital, Secretario do Bem-Estar, anunciou ainda que pretende aumentar a capacidade de atendimento e aperfeiçoar os programas de reabilitação. Disse que as em-presas privadas estão colaborando no sentido da recolocação dos segurados em condições de retorno ao trabalho. Tam--bem no interior serão incenti-Nados os programas de reabilitacão.

Além de complementar a assistência social ao segurado nos vários setóres do INPS, a Se-cretaria de Bem-Estar deverá brevemente firmar convênios para ampliação do tratamento no menor excepcional, em todo

### Embratur dá incentivos a hotéis

A Empresa Brasileira de Turismo — Embratur — liberou ontem a primeira parcela dos incentivos fiscais para a indús-tria hoteleira da Gunnabara, destinando quase NCr\$ 1 mi-lhão ao Grupo Horsa para aplicação nas obras do Hotel Nacional Rio, em construção na

Avenida Niemeyer.
O presidente do Grupo Horsa, Sr. José Tjurs, disse que o hotel que já se encontra na sétima laje e custará NCrs 100 milhões estará concluido, ou pelos menos inaugurado, no primeiro trimestre de 1971. As parcelas para aplicação na obra serão liberadas de três em três meses.

### PODER DE APLICAÇÃO

O presidente da Embratur, Sr. Joaquim Xavier da Silveira, explicou que as emprésas po-tiem aplicar 50% do seu imposto de renda no turismo, de acordo com o programa de incentivo ao turismo nacional. No caso da verba para a construção do Hotel Nacional Rio, 600 emprêsas optaram pelo Horsa para investir parte do seu im-posto de renda. Para a utilização dêsse incentivo fiscal, o projeto turístico tem que ser antes aprovado pelo Conselho Nacional de Turismo.

O Grupo Horsa já pode utilizar a primeira parcela, de quase NCr\$ 1 milhão, através do Banco do Brasil. A constribui-ção da Embratur, através de recursos provenientes dos incentivos fiscais, será da ordem

de NCr\$ 27 milhões.

O Hotel Nacional Rio projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer e compõe-se de uma torre cilindrica, com 150 metros de altura construida sobre três grandes pavimentos. Nesses pavimentos estarão localizados. além de dependências do próprio hotel, um centro comercial com lojas, restaurantes e barcs, salões de convenções, três piscinas, saunas, cinema, teatro e um auditório para duas mil pessoas. O hotel terá ainda um heliporto e uma cervejaria no subsolo, que se ligará com a praia através de um túnel.

### Sta. Catarina reúne agentes de viagens

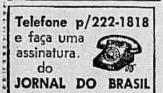
Florian épolis (Correspon-

dente) — O Seminário Brasi-leiro de Agentes de Viagens, que realizado de 18 nesta capital, terá a participação de 60 profissionais do Brasil, Argentina, Urugual e Para-gual, além de autoridades bra-Bileiras e de outros países. A informação foi prestada pelo diretor do Departamento Autónomo de Turismo, Sr. Armando Gonzaga, que anun-ciou a participação já confirmada de representantes d c Ministério de Turismo de Israel e do gerente da emprêsa aérea El-Al no Brasil, O Seminário é uma promoção do Govérno de Israel. Governo de Santa : Catarina, Prefeitura de Florianópolis e emprêsas de tu-

### LCCAL DAS REUNIÕES

As reuniões do conclave serão realizadas no auditório da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Santa Catarina, e contarão com cobertura de jornalistas especializados de todo o país.

Adiantou o diretor do De-partamento Autônomo de Turismo do Estado, Sr. Armando Gonzaga, que o Seminário debaterá, como tese principal, o turismo entre a América do Sul e Israel. Um vasto programa de visitas aos pontos turísticos de Santa Catarina será proporcionado aos participantes do conclave.



### VOLTA DESEJADA



Os xavantes do Areiões querem mudar para onde estão seus antepassados

# Cacique xavante quer ganhar espingardas para tribo caçar

sua tribo precisa de espingardas para caçar, Samoal, o cacique dos 205 xavanresidentes no posto do rio Arciocs, em Xavantina, recusou-se ontem a dizer o que fará se os fazendeiros invadirem novamente suas terras, comentando ape-

"Depois vamos ver." Em contato com a imprensa, revelou Samoai, que fala muito bem o português, estar pleiteando a mudança do pôsto da Funal para o lugar conhectdo como Cachocira, ainda dentro de suas terras, porque la estão enterrados seus antepassados, e no atual, encontro do Areiões com o rio das Mortes, frequentemente estão morrendo crianças indias afogadas. REVOLTADOS

Ainda que os quatro xavantes do Areios falem coretamente o português, como quase todos da tribo, apenas o ca-pitão Samoai respondia às perguntas da imprensa, Os indígenas mostravam-se revoltados com as noticias de vários jornais, baseados em informações dos fazendeiros, de que êles estariam assaltando as

fazendas e roubando o gado.

— Fazendeiro é mentiroso, Jornalista é mentiroso. Nos não roubemos nada, Te-mos caça. Depois nos não come gado. Jornalista não foi à nessa aldeia ver. Fazendeiro também não. É tudo mentira.

O que mais indignou êsses índios os xavantes são orgulhosos de suas tra-dições e raça — foi a denúncia apresentada pelos fazendeiros de que estariam saqueando as fazendas por não terem o que comer. Para Samoai, o arroz que sua aldeia plantou dá para alimentar a todos. Plantaram e colheram, também, milho, abóbora e mandioca,

A região em que se encontram é fér-til em caça miúda. E a mudança que pre-

tendem da localização do pósto não prejudicará porque fica na mesma area. Consideram-se satisfeitos com o que julgam sua reserva, pleiteando agora da Fu-nai "o mapa" — a demarcação — para que se sintam mais garantidos. Recusouse a dizer o que faria se os fazendeiros invadissem as terras demarcadas, "Depois - assegurou - vamos ver."

Ao contrário dos fazendeiros, que consideram um grande perigo o fato de os indios terem espingardas, os xavantes as julgam muito importantes para a caça. Como não pretendem viver exclusivamente da caça, os xavantes do Areiócs estão intensificando sua lavoura. Uma das reivindicações que farão ao presidente da Funal, Sr. Queirós Campos, é que o órgão lhes consiga um caminhão do qual "pagarão" a metade. Kuribeté, um dos que vieram a Brasília, já fol designado para aprender a dirigir e mecânica.

### Meireles acha que pacifica cintas-largas

Brasilia (Sucursal) - A pacificação dos índios cintas-largas é iminente, conforme comunicado feito à direção da Funal pelo sertanista Francisco Meireles, que ressaltou ter mantido em um só dia três contatos demorados com vários indígenas, só faltando a confraternização. O encarregado da Funai em Manaus,

Sr. José Cavalcanti, enviou relatório confirmando o encontro pacífico entre o en-carregado do Pósto Irmãos Briglia e os índios atroaris e vaimiris, cogitando-se da vinda de uma delegação dessas tribos até Manaus.

### CHEGANDO A HORA

De acôrdo com a comunicação feita pelo sertanista Francisco Meireles, o encarregado da pacificação, os cintas-largas apresentaram-se em grande número

no igarapê 7 de Setembro, na margem oposta ao acampamento da expedição. Chegaram em fila indiana, o que demons-tra intenção pacífica, e permitiram, pela primeira vez, que o sertanista e auxiliares atravessassem o igarapé sob suas

Os cintas-largas, ao contrário do que tem ocorrido em outras vêzes, não se embrenharam nas matas, escondendo-se porém, atrás das árvores, à uma distância de 25 metros, aproximadamente. Fizeram sinuis aos expedicionários "para que deixassem os presentes nos "tapiris" e os recolheram. A cena repetiu-se por mais

duas vêzes. Em seu comunicado, esclarece o Sr. Francisco Meireles, pacificador dos xa-vantes e outras tribos, que os indios não mostraram o menor sinal de hostilidade.

Considera "iminente" a confraternização, ressaltando a tranquilidade com que se processa a pacificação.

Uma bandeira brasileira, levada por um integrante da expedição, que veio à esta cidade tratar-se e retornou a Rondo-nia recentemente, deverá ser fincada nas terras dos cintas-largas logo após a pacificação.

Em relatório à Funai, o delegado em Manaus, Sr. José Cavalcanti, confirmou o encontro mantido pelo Sr. José Dionisio do Norte, encarregado do Pôsto Irmãos Briglia, com indios atroaris e vaimiris, Frisou que o Sr. Dionísio se deslocou para o rio Alalau, em abril, a fim de evi-tar um choque dos civilizados, que penetravam na mata, com os atroaris, acusados de terem massacrado a expedição do



# Banco Comercial do Estado de São Paulo 4/26

### DIRETORIA:

Francisco de Paula V. da Azevedo José Bonifácio Coulinho Nogueira Emmanuel Whitaker Alberto Emmanuel Whitaker Jairo Eduardo Loureiro Notson Vez Moreira Inacolomy Teixeira de Andrada Francisco de Paula Vicente, de Azevedo Neto

Séde: SÃO PAULO Fundado em 1912

### CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES Inscrição n.º 60.886.264

CAPITAL SUBSCR. ..... MCr\$ 33.000.000,00 CAPITAL REALIZADO ..... NCr\$ 31.607.834,00 FUNDO DE RESERVA ..... NCr\$

### CONSELHO FISCAL

CELSO TORQUATO JUNQUEIRA JOÃO ROSATO FRANCISCO AGUDO ROMÃO GOFFREDO T. DA SILVA TELLES FREDERICO DE SOUZA QUEIROZ

### MATRIZ:

SÃO PAULO

R. 15 de Novembre, 326 FILIAIS:

BRASILIA - DI RIO DE JANEIRO - GR SANTOS - SP

Av. W-J, Quadra 2-A Praca Pio X, 78-A R. 15 de Novembro, 1113

### AGENCIAS URBANAS EM SÃO PAULO:

CENTRO SANTO AMARO BELENZINE BELA VISTA SAUDE CONSOLAÇÃO IPIRANGA LIBERDADE SANTA IFIGENIA MIATI TATUAPE

**AVENIDA PAULISTA** 

Pça. da República, 478 Av. R. Postana, 1 608 Av. Ad. Pinheiro, 274 Av. Celso Garcia, 1 178 N. S. da Lapa, 427 Rua do Paraiso, 77 Pr. Mal. Decdoro, 235 Jabacuara, 282 R. Major Sertório, 314 Dr. C. Campos, 108 R. Silva Bueno, 1 509 Rua da Mooca, 2 009 Pr. da Liberdade, 135 Rua Paula Soura, 53 Av. Santo Amaro, 294 Av. C. Garcia, 4 026:30

### NO RIO DE JANEIRO:

CASTELO COPACABANA Av. Graça Aranha, 182-B R. Júlio de Castilhos, 33-B

### AGENC!AS:

Agudas Maringå - PR Mirestol Amparo Mogi das Cruzes Andradina Aracetuba Mogi Mirim Arerequera Nova Esperanca - PR Olimpia Avacé Orlindia Barretos Osasco Ourinhos Bebedouro Paraguaco Paulista Bragança Paulista Penácolis Piedade Pinhal Campinas Campo Granda - MT Piracicaba Catanduva Corumbá – MT. Piralu Pirajul Párto Alegre (RS) Cubatão Presidente Prudente Curitibe - PR Ribeirão Prêto Rio Claro Descalvado Dourados - MT Salvador - BA Santa Adélia Fernandópolis Sta. Cruz do Rio Pardo Franca Garça Santo André Golania - GO São Bernardo do Campo São Castano do Sul Guaratinguetá Guaruthos São Carlos S. João de Bos Vista Igerapava liapira. 5. José do Rio Prêto Itápolis S. Roque Ituverava Sprocaba Jau Taquaritings Jundial Taubaté Limeira

Visto do Conselho Fiscal

Celso Torquato Junqueira João Rosato Francisco Agudo Romão Goffredo T. da Silva Telles Frederico de Souze Queiroz

# BALANCETE EM 4 JUNHO DE 1969 (Compreendendo Matriz, Filiais e Agências)

| ATIVO   |                      | PASSIVO   |                                     |                                 |  |  |
|---|----------------------|---|-------------------------------------|---------------------------------|--|--|
| NCr\$ NCr\$   | NCr\$                | NCr\$   | NCrS                                | NCr\$                           |  |  |
| DISPONÍVEL  | 19.726.254,95        | NÃO EXIGÍVEL  |                                     | ine la                          |  |  |
| REALIZAVEL  |                      | Capital   |                                     |                                 |  |  |
| EMPRESTIMOS   |                      | De Domiciliados no País 22.906.032,<br>De Domiciliados no Exterior 93.968,0   |                                     |                                 |  |  |
| À Produção 85.807.448,22  |                      | Aumento de Capital  |                                     |                                 |  |  |
| Ao Comércio   |                      | Reserves e Fundos   | 19.939.052,91                       | 61,074,168,02                   |  |  |
| A Entidades Públicas  |                      | EXIGIVEL  |                                     | 3                               |  |  |
| Em Lerras Hipotecárias  |                      | DEPÓSITOS   |                                     |                                 |  |  |
|   |                      | À Vista e a Curto Prazo:  |                                     |                                 |  |  |
| Outros Créditos   |                      | Do Público  | 66                                  |                                 |  |  |
| Banco Central — Recolhimentos 44.803.320,18 Cheques, Documentos e Ordem em Com- |                      | De Entidades Públicas   | 77 269.759.660,87                   |                                 |  |  |
| pensação ou a Receber   |                      | A Médio Prazo Do Público:   |                                     |                                 |  |  |
| trato de Câmbio   |                      | — A Prazo Fixo  |                                     |                                 |  |  |
| Acionistas — Capital a realizar   |                      | De Entidades Públicas   | → 19.528.561,41<br>— ————           |                                 |  |  |
| Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior:                            |                      | TOTAL DOS DEPÓSITOS   | 289.268.222,28                      | ,                               |  |  |
| Em Moeda Nacional   |                      | Outras Exigibilidades:  |                                     |                                 |  |  |
| Outras Contas   |                      | Cheques e Documentos a Liquidar         10.572.569,           Cobrança Efetuada em Trânsito         2.971.389,           Ordens de Pagamento         26.363.231,           Correspondentes no País         1.005.877, | 67<br>63                            |                                 |  |  |
| Valôres e Bens  |                      | Matrix, Departamentos e Correspondentes<br>no Exterior em Moeda Estrangeira 2.530.121,  | 50                                  |                                 |  |  |
| Títulos à Ordem de Banco Central 30.772.269,53 Outros Valôres                   | 4                    | Matriz, Departementos e Correspondentes no Exterior em Moeda Nacional —. Departementos no Pais  |                                     |                                 |  |  |
|   |                      | Outras Contas 3.272.246,  | 63 86.438.643,70                    |                                 |  |  |
| Bens  | 435.235.622,31       | OBRIGAÇÕES (Especiais)  |                                     |                                 |  |  |
| IMOBILIZADO   |                      | Recebimento por Conta do Tesouro Nacional   | 58                                  |                                 |  |  |
| limóveis de Uso, Reavailação e imóveis em Construção 23.502.056,6;              |                      | Central   |                                     |                                 |  |  |
| Móveis e Utensilios e Almoxarifado 4.548.880,96                                 |                      | Obrigações por Refinanciamento e Repas-   |                                     |                                 |  |  |
| Instalação da Sociedade   | - 28.050.937,58<br>- | ses Oficiais  | The same of the same of the same of | 407.208.008,99                  |  |  |
| RESULTADO PENDENTE  |                      | RESULTADO PENDENTE  |                                     | 36.412.855,79<br>348.490.769,30 |  |  |
| TOTAL   | 853.185.802,10       | TOTAL   |                                     | 853.185.802,10                  |  |  |
|   |                      |   |                                     |                                 |  |  |

São Paulo, 12 de junho de 1969

### Diretores:

(a) F. P. Vicente de Azevedo

Jairo Eduardo Loureiro

(a) José Bonifácio Coutinho Nogueira Emmanuel Whitaker

(a) Alberto Emmanuel Whitaker

Itacolomy Teixeira de Andrada (a) Francisco P. Vicente de Azevedo Neto

- Presidente - Vice-Presidente - Diretor SuperIntendents

- Diretor Gerente

- Diretor Adjunta

- Diretor Secretário - Diretor Adjunto - Diretor Adjunto

(a.) Antonio Lando Accorsi Contador - CRC - SP 1 989

### Por dentro do negócio

COMERCIO ESTUDA — Sob a coordenação do Sr. Magnus Collin, o Sr. Rui Gomes de Almeida pretende criar na Associação Comercial, com a maior brevidade possível, vo é o de estudarem e reunirem todos os dados sôbre os problemas específicos de cada comissão — para a qual serão chamados empresários e especialistas do setor de forma a estar a entidade preparada para apresentar suas reivindicações e sugestões com base técnica.

De acôrdo com o programa já estabelecido serão criadas comissões de trabalho para tratar de: abastecimento; legislação tributária (IPI, impôsto de renda, ICM e fiscalização) mercado de capitais (com a participação de representantes de bancos, financeiras, bancos de investimento e Bôlsa); legislação social (trabalho, previdência, fiscalização); supermercados; lojistas; importação; exportação; café solúvel; algodão, açúcar; tecidos; produtos siderúrgicos; petróleo; energia elétrica; construção civil; turismo; transportes; comunicação e educação, num total de 20 grupos.

A Associação pretende, inicialmente, que os problemas escolhidos sejam tratados a fundo pelas comissões. Estas depois se reunirão com representantes de entidades do setor em questão e de técnicos do Govêrno de forma que, quando o estudo seja levado às autoridades, tenha tôdas as chances técnicas de ser aceito e atendido de acôrdo com os interesses da classe. A intenção é de armar devidamente o empresário, de forma que possa discutir em plano igual com o Governo

PESCA E INCENTIVOS - Em 1968, a Sudepe arrecadou, do total de opções feitas pelos incentivos fiscais concedidos ao setor da pesca, um total de NCrs 45 milhões. Este ano, de janeiro a abril, apenas em São Paulo, as opções já atingiam os 65 milhões sendo que no mesmo periodo, os recursos provenientes das opções feitas no Rio Grande do Sul totalizavam 23 milhões. No ano passado, segundo o Superintendente da Sudepe, Aridio Pacca; o peixe capturado em todo o país totalizou 380 toneladas, A RECONSIDERAÇÃO mas os projetos já aprovados pelo órgão permitem prever que em 1972, atendido o consumo interno, o Brasil terá capacidade de exportar 2 milhões de toneladas do produto. Atualmente, o camarão representa a maior exportação do setor, e os principais clientes são Argentina, Estados Unidos e Japão.

BRASIL-MEXICO - Os Ministros da Indústria e do Comércio do México e do Brasil, Campos Sallas e Macedo Soares, respectivamente, assinam hoje pela manhã, um documento conjunto no qual se definem os resultados concretos das reuniões técnicas que desenvolveram para ativar o intercâmbio comercial entre os dois paises. Por sua vez, em audiência especial ao Ministro mexicano, o Presidente da República aceitou convite para que uma missão de técnicos e empresários visite o México ainda êste ano, e designou o General Macedo Soares para chefiá-la. A missão mexicana — composta de 130 pessoas e que estêve no Brasil a convite do Govêrno brasileiro — viaja amanhā para seu pais.

CIMENTO - De janeiro a abril deste ane, a produção de cimento do pais, segundo dados do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento, montou a 2 370 512 toneladas, sendo que, somente em abril último, a produção foi da ordem de 571 483 toneladas. No mesmo periodo do ano anterior, a produção foi de 2 308 962 toneladas, tendo havido então, um incremento de 60 mil toneladas. Ainda no primeiro quadrimestre do ano, as licenças para importação do produto autorizadas pela Cacex totalizavam 159 665 toneladas, originárias, quase na sua totalidade, de paises da ALALC e do Leste europeu

AÇÃO ANTITRUSTE - O Governo dos Estados Unidos iniciou ontem uma ação antitruste contra a US Steel. principal produtora norte-americana de aço. O Departamento de Justiça acusa a emprêsa de recorrer a acordos de compra reciprocos com a intenção de criar, em beneficio próprio, um monopólio do mercado de produtos siderurgicos nos Estados Unidos.

Essa briga poderá se transformar em coisa mais sérla para o Presidente Nixon do que a dor de cabeça que fol para John Kennedy a batalha mantida contra o setor siderúrgico para impedir o aumento do preço do aço.

FRIGORÍFICO - Dia 17, o Estaleiro Mauá entrega ao tráfego, o. Alberto Coccozza, primeiro navio frigorifico automatizado construido no Brasil. Sua tonelagem é de 4 300 tdw e a capacidade de 225 mil pés cúbicos de carga

# Rio Grande do Sul protesta contra importação de têxteis

Pôrto Alegre (Sucursal) - Apesar de o Govêruma série de comissões de caráter permanente. O objeti- no do Estado já haver concordado com a importação de 46 800 cobertores e mantas de la do Urugual, sob a condição de que fôsse canalizada para o mercado do centro do país, a Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul manifestou-se contrária à

A oposição da Federação das Indústrias à importação de manufaturas de la, que figurava como principal item no acôrdo comercial firmado entre os dois países, no valor de 10 milhões de dólares, já foi formalizada perante o Govêrno federal. Ao retornar do Rio, o presidente da Federação, Sr. Plínio Kroeff, disse que "estamos atentos ao intercâmbio comercial Brasil-Uruguai, para impedir transações ruinosas à economia gaúcha."

A ACEITAÇÃO

Inicialmente, os negociadores uruguaios naviam oferecido 250 000 peças de la, no valor de 4 milhões de dolares, mas o Governo do Estado argumentou que tal quantidade poderia levar à falència as très industrias gaúchas produtoras de artigos similares. A produção das três é de 115 000 peças

Com o rebaixamento do volume oferecido para 46 800 peças, no valor de 700 000 dólares, o representante do Govêrno do Estado, o secretário da Agricultura e da Economia, Sr. Luciano Machado, levantou as objeções que fazia à inclusão manufaturas de la na pauta das importações brasileiras. Apenas subordinou sua aprovação à indicação do pôrto de Santos como ponto de de-

Mas, reavaliando o impacto que teria sobre as indústrias gaŭchas a concorrência de cobertores e mantas do Urugual. de know-how recenhecidamente superior, a Federação das Indústrias reconsiderou sua posição inicial, voltando atrás e sugerindo alterações na pauta de importações.

Embora já sem a cobertura do Govêrno do Estado, propõem os industriais gaúchos que seinm alargadas as demais importações e suprimida, em troca, a de cobertores e mantas. A revisão da lista apresenta-se difícil, porque os uruguaios já haviam concordado com um gravame de 20%, o dôbro do que foi cogitado inicialmente.

A DUVIDA

O acordo Brasil-Urugual preve também a importação de compotas, couro, nylon, vinho, cigarros, massas alimenticias, canetas esferográficas, cerveja e sabonete. Devido à existência de excedentes na indústria vinícola, o Governo do Estado vetou a entrada de vinho e, pelo mesmo motivo, a de compotas. Os demais itens da pauta não foram contesta-

No estágio atual das negocinções, não se sabe quais são realmente as chances que têm os industriais gaúches de impor seu ponto-de-vista. A julgar pelo número de reuniões realizadas e das decisões tomadas, são reduzidas. Por isso mesmo é que talvez o Sr. Plínio Kroeff tenha optado por levar seus argumentos diretamente ao Presidente Costa e Silva, conforme anunciou ao desembarcar em Porto Alegre.

### Paraná e o Paraguai estreitam comércio

Curitiba (Correspondente) -Mostrando que o objetivo básico da missão comercial que foi ao Paraguai é comprar o que os paraguaios podem nos oferecer e vender o que éles nos podem comprar e não simlesmente procurar uma ação de vendas sem reciproca, o Sr. Noel Lobo Guimaraes anunciou, durante entrevista com os jornalistas, os primeiros resultados práticos das discussões mantidas com o empresariado daquele país para incremento do intercambio com o Paraná

De inicio, o presidente da

Associação Comercial também presidiu a missão — assegurou que o Paraguai pode ser a solução imediata para a crise de cimento de que padece o Estado. Dentro de alguns dias entrarà em funcionamento uma grande fábrica de cimento Portland naquele pais, com capacidade de produção que poderá atender pelo menos à demanda das regiões Oeste, Sudoeste e parte do Norte do Estado, desagravando os atuais deficits, até que possamos produzir o suficiente para o nosso

### SEMINARIO DO CAFÉ



O diretor-executivo da Organização Internacional do Café, o brasileiro Alexandre Fontana Beltrão, (à esquerda na joto), proferiu a conferencia inaugural do seminário do café, em Londres, patrocinado pelo Instituto Brasileiro do Café e pela Casa do Brasil na Grã-Bretanha. Durante o debate sôbre o assunto, participaram funcionários da Embaixada brasileira, grupos de importadores locais e entidades governamentais inglėsas. Mais três palestras foram realizadas, tôdas elas coordenadas, pelo expert, britanico Edward Greene, e versaram sôbre o caráter prático de revisão dos atuais esquemas de produção e comerciali-

> s Agências do JORNAL DO BRASIL, aos sábados, encerram o expediente às 11 horas.

zação do produto.

# Confederação Nacional da Indústria EDITAL O Presidente da Confederação Nacional da Indústria vem, pelo presente

Edital, convocar os delegados das Federações filiadas, junto ao Conselho de Representantes, para as reuniões do referido órgão, que serão realizadas, no dia e horários abaixo discriminados, na sede social, na Avenida Calógeras n.º 15 — 9.º andar — Rio de Janeiro, Estado da Guanabara:

- a) dia 27-6-69 às 10,00 hs. reunião ordinária, com o fim de examinar e votar o Orçamento do exercício de 1970;
- dia 27-6-69 às 11,00 hs. reunião extraordinária, com fim de examinar e votar a retificação do orçamento no exercício de 1969;
- dia 27-6-69 às 14,00 hs. reunião extraordinária com o fim específico de eleger 1 (um) nome que complementará a lista tríplice anteriormente apresentada e constante no Ministério da Justiça em processo protocolado sob n.º 18.054/68, para escolha do Ministro classista dos empregadores no Tribunal Superior do Trabalho;
- d) dia 27-6-69 às 14,30 hs. reunião extraordinária, com o fim de tratar de assuntos gerais.

Fica estabelecido desde já que não havendo número, em primeira convocação, o Conselho se reunirá, em segunda convocação, 30 (trinta) minutos após os horários estabelecidos, com qualquer número, conforme disposto em seus

> Rio de Janeiro, 10 de junho de 1969. (a) ZULFO DE FREITAS MALLMANN Presidente em exercício

### Federação das Indústrias do BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A. lpiranga s.a.

Cia. Ipiranga

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 25.437.746,75 RIO: Rua da Alfandega, 47 - tel.: 23-8420 . Rua da Quitanda, 85 - tel.: 31-0163 . Rua da Quitanda, 95 tels.: 23-3305 e 43-1818 • Rua da Quitanda, 19 - 9.º andar tel.: 31-0756 · Rua Dias da Cruz, 127 - loja B - tel.. 29-6392 - Meier • Rua do Rosário, 108-A - tel.: 23-2350

BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S.A.

BANCO FINANCIADOR S.A.

S. PÁULO . SANTO ANDRÉ . B. HORIZONTE . CURITIBA SALVADOR . J. DE FORA . BLUMENAU . S. JOÃO DEL REI

### **BÔLSAS E MERCADOS**

### MOEDAS

| O Banco do Brasil afixou,                        | Lira est       | 0.60485  | 9,63476  | Franco suiço . | 0.93299  | 0,94061  | Xelim aust  | 0,154560 0,157545 |
|--|----------------|----------|----------|----------------|----------|----------|-------------|-------------------|
| ontem, na abertum, as seguin-                    | Marco alem     | 1,00544  | 1,01371  | Lina           | 0,008396 | 0,006456 | Escudo port | 0,140070 0,142965 |
| tes cotações por unidade:<br>Moedas Compra Venda | Florim         | 1,10212  | 1,11099  | Coroa din      | 0,53327  | 0,53360  | Peseta      | nominal nominal   |
| Dólar 4,025 4,050                                | Franco beiga . | 0,079815 | 0,080514 | Coroa nor      | 0,50281  | 0,56833  | Pêso erg    | 0,010465 0,012676 |
| Dolar canad 3,72715 3,77055                      | Franco franc.  | 0,80828  | 0.81530  | Coron sueca    | 0,77650  | 0,78335  | Pêso urug   | nominal nominal   |

### FUNDOS DE INVESTIMENTOS

|   | Data   | Cota   | Olt. Distrib. | Valor<br>Fundo  |  | Data   | Cota  | Últ. Distrib.                          | Valor<br>do Fundo   |
|---|--|--|---------------|---|--|--|---|--|---|
| ORESCINCO TAMOIO TAMOIO (157) SB SABBA VERA CRUZ NORTEC AIMOHE IPHRANGA (157) BIB-ORESCINCO BGI (157) BGI (valorização) OARAVELLO FIO INVESTBANCO BOZANO SIMONSEN BOZANO SIMONSEN BOZANO SIMONSEN (157) | 12-06-60<br>10-08-63<br>10-05-63<br>12-06-69<br>11-06-69<br>29-03-60<br>09-08-69<br>11-06-69<br>11-08-69<br>12-06-69<br>29-05-69<br>29-05-69<br>12-06-69 | 1,40<br>1,56<br>19,230<br>11,39<br>1,33<br>1,709<br>2,55<br>2,13<br>2,14<br>3,6730<br>2,04<br>1,900<br>2,6116<br>1,392 | ==            | 6 885<br>85<br>3 757<br>5-502<br>63 386<br>3 150<br>3£3<br>3 •35<br>503 | BIB-CRESCINCO (157)<br>COND. DELTEC<br>S. N. CREFISUL (conta | 13-06-69<br>09-06-69<br>28-03-69<br>16-03-69<br>06-08-69<br>06-06-69<br>30-04-69<br>09-06-69<br>13-06-69<br>16-06-69 | 2,67<br>19,783<br>2,54<br>4,199<br>3,543<br>2,15<br>1,059<br>1,960<br>2,09<br>0,805 | ************************************** | 4 745<br>2 734<br>) 53 596<br>0) 35 635<br>) 4 173<br>) 3 045<br>) 12 141<br>) 52 594 |

### BÔLSAS DE VALORES

Rio - Voltou outem o mercado de ações a apresentar-se em alta, com o indice BV médio registrando um acréscimo de 2,4 nontos no fixar-se em 555,8. Tembém o IBV de fachamento estêve em alta, marcando 559 pontos. O volume da negócios toradizou NOrs 5 615 240,41 correspondendo à transação de 2 276 069 ações. Exclutoras algumas operações diretas, foram negoniadas à vista 1 520 850 ações no valor de

NCrs 4 268 062,31. No mercado a tênmo, tpansackonstram-se 445 219 na importância de NOrs 1 051 678,20, representando 18,6% das negociações totais. Ações mais negochadas: Petrobnis, Belgo Mineira, Banco do Brasil, América Fabril e Vale do Rio Doce. Das que compõem o IBV, 12 subiram, seis baixaram e quatro permanecerum estaveis. Registraram as majores at-

tas: América Fabril (+ 4.8), Vale do Rio Doce-portation (+ 3.6), Masbla-ord. (+ 3.3), Aspargatas (+ 2.9) • Nova Americabras-ord. (- 2,9), Petrobras-pref. (- 1,8), Masbla-pref. (- 1,3), Docas de Santos (-1,0) e Kibon (- 0,4). Média S. N.: 13-6-69 (16 187), 12-5-69 (16 056), 6-6-69 (16 713), 30-5-69 (16 912) . junho de 1963 (6 857).

| Titules                          | Māxima<br>(NCr5) |         | Média<br>(NCr\$) | Quant,      | Variação<br>S/Med.<br>(NCr\$) | Titulos                  | (NCr\$) | Minima<br>(NCr\$) | Média<br>(NCr\$) | Quant.  | Variação<br>S/Med.<br>(NCr\$) |
|----------------------------------|------------------|---------|------------------|-------------|-------------------------------|--------------------------|---------|-------------------|------------------|---------|-------------------------------|
| Titules da União                 |                  |         | 7                |             |                               |                          |         |                   |                  |         |                               |
|                                  |                  |         |                  |             |                               | F. Brasileiro, C/Dir     | 5,02    | 5,00              | 5,00             | 6 200   | Est.                          |
| O. R. T., 5 anos, 7%,            | - 011            |         | 35.60            | 25 550      | 1                             | F. e Luz de M. Gerais,   | 0,94    | 0,94              | 0,94             | 9 000   | + 0,02                        |
| End., Diversos                   | - 3              |         | 0.8              |             | A                             | F. e Luz do Parana,      | 0,80    | 0,80              | 0,80             | 1 600   | Est.                          |
| CONTRACTOR CONTRACTOR CONTRACTOR |                  |         |                  |             | 1 3                           | Kibon                    | 5,22    | 5,20              | 5,21             | 600     | - 0.02                        |
| Ações de Cias. Diversas          |                  | 10      | 1                | 13          | 0 3                           | L. Telefônicas, C/28     | 0.73    | 0,71              | 0,72             | 16 135  | + 0.01                        |
|                                  | 1.70             | 1.60    | 1.65             | 2 300       |                               | L. Americanas, Ex/Dir.   | 5,28    | 5,18              | 5,24             | 12 100  | + 0,03                        |
| A. Villares, Pref., C/A          | 1.55             | 1.49    | 1.48             | 7 900       |                               | L. Americanas, Rec       | 5.00    | 5,00              | 5,00             | 6 269   | Est.                          |
| A. Villares, Pref., C/B          | 4.00             | 3,80    | 3.84             | 9 100       | + 0.11                        | Mannesmann, Pref         | 0,75    | 0,75              | 0,75             | 8 900   | Est.                          |
| Alpargatas, C/10                 | 1,55             | 1,55    | 1.55             | 235 000     |                               | Mesbla, Pref., Ex/Bon.   | 0.00    | 0.60              | 0,60             | 76 300  | Est.                          |
| Alpargatas, Dir                  | 0.23             | 0,22    | 0,22             | 102 000     |                               | Mesbla, Ord., Ex/Bon.    | 1,48    | 1.45              | 1.47             | 32 500  | - 0.02                        |
| América Fabril                   | 1.85             | 1.85    | 1,85             | 34 800      | Est.                          | Mannesmann, Ord          | 1,25    | 1,23              | 1.25             | 23 500  | + 0,04                        |
| Antartica Paulista               | 1,88             | 1.87    | 1,37             | 5 500       |                               | Mesbin, Ord., Novas      | 1,22    | 1.19              | 1,20             | 27 300  | Est.                          |
| Arno, C/42                       | 4,00             | 4.07    | 2.00             | 0 500       | 0.00                          | M. Flumininse            |         | 1,45              | 1,49             | 15 200  | + 0,02                        |
| A. G. G. Sousa, Ord.             | 1.70             | 1.70    | 1.70             | 9 300       | Est.                          | N. América, Port., Ex    |         |                   |                  | ar nan- | 0.00 / 0.00000                |
| C/19                             | 1,70             | 1.70    | 1.70             | 1 000       | dance,                        | Div                      |         | 2,68              | 2,68             | 24 300  | 0,06                          |
| A. G. G. Sousa, Pref.            |                  | 110,00  | 110,00           | 1 000       | 1                             | P. de F. e Luz, En/      |         | 7000              |                  |         | 400000                        |
|                                  | 10,00            | 9,60    | 9.74             | 139 636     | + 0.20                        |                          | 1.09    | 1.07              | 1,07             | 27 200  | + 0.01                        |
| Atlas                            | 10,00            | 00,0    | 10,74            | 199 090     | 1 17.20                       | Petrobras, Pref., C/     |         | 2000              |                  | 2,000   | 1 0,0                         |
| B. do Brasil, Ex/Div.            |                  |         | # -0             | 0.000       | 955.4                         |                          | 2,15    | 2.10              | 2,13             | 59 814  | - 0.04                        |
| B. E. da Guanabara,              |                  | 7,50    | 7,50             | 2 950       | Est.                          | Subsc                    | 2,13    | 2,10              | 2,15             | 30.014  | 0,0                           |
| C/Bon , Ex/Subs                  | 1,50             | 1,50    | 1,50             | 100         | 1                             | Subsc., Pref             |         | 1.11              | 1,12             | 52 850  | - 0.00                        |
| B. Minas Gerais, Ord.            | 37.52            |         | 1 22             | V 220       | 1                             |                          | 1,14    | 1.00              | 1,00             | 177 036 | - 0,0                         |
| B. do Nordeste, Ex/              | 2,50             | 2,50    | 2.50             | 81          |                               | Petrobrás, Ord., C/      | 1,03    |                   |                  |         | Est.                          |
| Bon,                             | 0,83             | 0.89    | 0.51             | 174 800     | + 0.01                        |                          | 2,63    | 2,68              | 2,63             | 4 700   | Zio.                          |
| Belgo-Mineira                    | 3,93             | 3,85    | 3,89             | 53 700      |                               | P. Ipiranga, Pref., C/20 |         | 0.00              |                  | 4       |                               |
| Brahma, Pref                     |                  | 3,57    | 3,59             | 36 600      | Est.                          | P. Ipiranga, Ord., C/20  | 2,30    | 2,30              | 2,30             | 4 500   | - 0,20                        |
| Erahma, Ord                      | 1,00             | 1,00    | 1,00             | 17 600      | Est.                          | Ref. Uniao, Pref., Ex/   |         | 2.20              | 10000            |         | 1939) 1935                    |
| Brns. de E. Elétrica             |                  |         | 4,39             | 4 500       | + 0,07                        |                          | 2,85    | 2,82              | 2,63             | 2 600   | + 0,13                        |
| Cimento Aratu                    | 6,70             |         | 6,70             | 3 400       | Est.                          | S. B. Sabba, Pref.,      |         | 2724              | 1270.0           | 144     |                               |
| C. Itaú, Pref., Ex/Div.          | 1,91             | 1.00    | 1,90             | 21 600      | - 0,02                        |                          | 1,00    | 1.00              | 1,00             | 146     |                               |
| D. de Santos, C/100 .            | 0.000            | A comme | E Herry          | 1,350,40,40 | I                             | Samitri, C/Div           | 1,40    | 1,40              | 1,40             | 3 000   | + 0,00                        |
| D. de Santos, C/1 000            | 1,90             | 1,80    | 1,83             | 50 600      |                               | S. Nacional, Port., C/4  |         | 1,36              | 1,38             | 7 000   | Est.                          |
| D. Isabel, Pref., Ex/            | 1,63             | 1,67    | 1,67             | 45 200      | + 0,02                        | S. Nacional, Nom         |         | 1,00              | 1,00             | 495     | Est.                          |
| DIV                              | 2.711            | 2000    | 1                | 1           | F 6 5                         | S. Cruz, Ex/Dir          |         | 4,55              | 4,58             | 76 200  | - 0,0                         |
| D. Isabel, Ord., Ex/             | 1,25             | 1.23    | 1,23             | 19 000      |                               | S. Cruz. Rec             | 4.40    | 4,40              | 4,40             | 3 609   | Est.                          |
| Div                              | 9,000            |         | West.            | A Vene      | 150000                        | V. do Rio Doce, Port     |         | 5,65              | 5,70             | 96 600  | + 0,2                         |
| Ducai Roupas                     | 0.00             | 0.00    | 0.90             | 600         | Eat.                          | W. Martins, C/Bon        |         | -10,00            | 10,06            | 9 700   | + 0,0                         |
| Duratex, Prof                    |                  | 4,00    | 4,00             | 500         | + 0.10                        | W. Martins, C/Bon.       | 9,92    | 9,92              | 9,92             | 369     | 1                             |
| Eletromar, Pref                  |                  | 1.65    | 1.65             | 10 000      | 1.                            | C/Frac                   |         |                   | 1 2320           | 1       | 1                             |
| Estréla, Pref., Ex/Div.          |                  |         |                  |             | + 0.18                        | W. Martins, Ex/Bon.      |         | 5.03              | 5.09             | 800     | - 0.0                         |
| F. e Tec. Dona Rosa              |                  | 1       | 1                | 1           | 1 C                           | Willys, Ord., Port       |         | 0.60              | 0.64             | 1 700   | + 0.0                         |
| Pref                             | 1.26             | 1,26    | 1.26             | 3 000       | Est.                          | Willys, Ord              |         | 0.73              | 0,77             | 36 000  | + 0,0                         |

São Paulo (Sucursal) -- Apesar de ter ao do úlcimo pregão, o realizado no dia de ontam continuou com bom nivel de animação, tendo a grande maioria dos papeis de sociedades permanecido em elta. O indice Bovespa registrou um aumento de 3,8 pontos (+ 2,23%) fixando-

ceram estáveis e sómente 3 balxaram. Do total negociado, os papeis seienários par-ticiparam com NCr\$ 2 423 512, em 573 operaciles. O volume de negócios atingiu a cifra de NGr\$ 2 697 463, a quantidade de

se em 395.4. Sua abertura foi de 394.0 a 1 092 945 títulos e a realização de 630 Villages-ord. (+ 6,2); Aços Villages-pref. C 1 B (+ 7,2); Alpargatas-cup. 10 (+ 5.4); Cacique de Café Soluvel-pref. (+ 6,0); Cimento Itaú-ord, nom. (+ 3,4); Antántica Paulista cup. 10 (+ 3,4).

### NOVA IORQUE

Nova lorque (UPI-JB) - Média de Dow-Jones na Bôlea de Nova Jorque ontem:

| AÇÕES          | Abert. | Max.   | Min.   | Final    | Var. | AÇOES              |
|----------------|--------|--------|--------|----------|------|--------------------|
| 30 INDUSTRIAIS | 892,77 | 902.29 | 825,89 | 891.81 + | 2,26 | 15 CONCESSIONARIAS |
| 20 FERROVIAS   | 222,72 | 224.40 | 231,40 | 222,69 — | 0,95 | 85 AÇÕES           |

Abert, Mix. Min. Final Var. -

Voncias nas ações utilizadas no indice: Industriais 856 000. Forrovias 185 000: Concessionárias Serviços Públicos 143 300. Total: 1 193 300

Indice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 133,25 (- 6,09).

Nova Iorque (UPI-JB) - Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

| A J Ind       | 12-1/4 | Ches & Oh    | 63-3/4 | IBM             | 311-1/2 | Phillips P      | 67     | Utd Airer      | 66-5/8 | 1  |
|---------------|--------|--------------|--------|-----------------|---------|-----------------|--------|----------------|--------|----|
| Allied Chem : | 30-1/2 | Chrysler     | 47-5/8 | Int Hary        | 31-1/8  | Pub S E G       | 31-7/8 | Utd Fruit      | 53-1/2 |    |
| Allis Chai    | 30-1/8 | Col Gas      |        | Int Nick        |         | RCA             | 43-5/8 | U S Steel      | 43-7/8 | B  |
| Am Can        | 52     | Con Ed       | 32-1/8 | Int Tel & Tel . | 51      | Rep Stl         | 42-3/8 | U S Gypsum     | 72     |    |
| Am Met Cl 4   |        | Cont Can     |        | Johns Manville  |         | Rey Tob         |        | U S Smelting . | 42-7/3 | Ä  |
| Amer Std      |        | Cont Stl     |        | Kennecott       | 44-3/8  | Sears           |        | Union Royal .  | 27-1/2 |    |
| Amer Smel :   |        | CPC-INTL     |        | Kroger          |         | Southern R      |        | Warner Bros .  | 30     |    |
| Am T & T      |        | Crown Zell   |        | Lehman          |         | Std O Cal       | 68     | Woolwth        | 36-5/8 |    |
| Amer Tob      |        | Curtiss W    |        | Lockheed        |         | Std O Ind       | 66-3/4 | Westg El       | 58-1/2 |    |
| Anaconda      |        | Du Pont 1    |        | Loews Thea      |         | Std O N J       | 80-1/8 | Aillen Inc     | 38     | D  |
| Armour        | 55-1/2 | East Air L   | 21-1/2 | Lonestar Cem .  | 22-1/4  | Std Brands      | 45-7/8 | Ark La Gas     | 31-1/2 |    |
| Atlan Rich I  | 22-7/8 | Eastman      |        | Mobil Oil       | 64-7/8  | Stud Worth      | 41-5/8 | Brit Pet       | 19     |    |
| Atlas Corp    | 6-1/2  | Electron Spc |        | Marcor Inc      | 60-1/2  | Swift           | 26-3/8 | Creole P       | 34-3/4 | ų, |
| Bendix        | 44-3/8 | Ford         | 47-7/8 | Nat Cash R      | 125     | Tech Mat        | 8-1/2  | Espey Mfg      | 29-7/8 | 5  |
| Both Stl      | 34-1/8 | Gen Ele      | 91-1/2 | Nat Dist        | 18-7/8  | Texaco          | 80-3/8 | Giant Yell     | 13-7/8 |    |
| BGH 1         | 25-1/4 | Gen Foods    | 81-3/4 | Nat Lead        | 35      | Texas Gulf      | 27-1/4 | Home Oil A     | 69-1/2 | ő  |
|               |        | Gen Motors   | 78-3/8 | Otis Elev       | 44-3/4  | Textron         | 30-1/2 | Husky Oil      |        |    |
| Can Pag       |        | Gillette     | 54-5/8 | Pac G El        | 36-1/2  | Timken          | 34-1/8 | Norf So Ry     | 25     | 8  |
| Case J I      | 16-7/8 | Goodyear     | 29-1/2 | Pan Am          | 19      | Un Carbide      | 42-1/4 | Seeman         |        | ũ  |
| Cerro         | 30     | Grace W R    |        | Penn N Y Cen    | 50-3/8  | Union Pacific . | 45     | Syntex         | 60-3/4 |    |
|               |        |              |        |                 |         |                 |        |                |        |    |

### MERCADORIAS

Café-Rio - O mercado de café dispuolvel continuou ontem sustentado, com o tipo nafra 1963-63, mantendo-se ao preço de

Acúcar-Rio — Mercado firme e imitera-do, tendo chegado 40 600 sacos precedentes de Pornambuco e 1 200 do Estado do R.to. Forem embarcados 20 000, ficando em estoque 52 176 sacos. Algedão-Rio - O marcado de alcedão em

rama funcionou calmo e estável. Victam 169 fandos de São Paulo e 140 de Minas Gerals, Saidas: 300, Existência: 1 978 farCacau-Nova Iorque — O cacau para enterga futura fechou entre 27 e 38 ucntos de alta, com venda de 878 contratos. O Bahia fechou no disponivel a 44,12 contavos de dólar a libra-pêso, com baixa de 3 pontos. O Acra fechou a 45,92 centavos, com alta de 27 poistos.

Achear-Nova Iorque - O achear mundial para entrega futura fechou entre 7 e 17 pontos de alta, com venda de 7 255 contentos. O nacional fechou entre um pon-to de akta e um de baixa, com venda de Algodão-Nova Iorque - O algodão número 2 para entrega futura fechou onfem entre um ponto de alita e 25 de baixa na Bôtsa de Nova Iorque. O número 1 fechou insiterado.

Café-Nova Iorque - O café a têrmo não registrou atividade ontem. Os torrefadores comprasum pequenos estoques de café vende.

O Santos 4 para entrega imediata fe-chou a 37,25, pedido, cotado no cais. As ofentas com custo e frete incluiram e Santos Bombom a 3 a 37,25 e o 5 a 36,75. pedido. O contrato B a têrmo fechcu sem modificações e sem vendas.

CEREAIS E DIVERSOS — São êstes os preços no mercado atucadêsta nas praças do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, segundo dados formecidos pelos SIMA (Serviço de informação de Mercado Agricola) (Escritório Estatistico Análise e Estudos Econômicos (ESCO) Ministério da Agricultura — (Convênio MA/CONTAP/USAID/ETA).

Cotações do dia 13-6-69

| PRODUTOS               | GUANABARA                        | SÃO PAULO                        | MINAS                            |   |
|------------------------|----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|---|
| ARROZ (Sc. 60 quitos)  | mercado estável<br>47,00 n 49.00 | mercado estável                  | mercado estável                  | _ |
| Amintolan Especial     | 35.00 & 41.00<br>37.00 a 38.00   | 39,50 m 48,50<br>36,00 m 38,50   | 40,00 a 48,00<br>43,00           |   |
| Blaze-Rose Especial    | msrcado estável                  | 34,00 & B5,00                    | x x x                            |   |
| FEIJAO (Sc. 69 quiles) | 41.00 a 42.00                    | mercudo estável<br>67,00 a 72,00 | mercado estável<br>72,00 a 75,00 |   |
| Prôto                  | x x x                            | 30,00 € 38,00                    | x x x                            |   |
| Mu'atinho              | mercado estável<br>10.00 a 12.50 | 62,00 % 65,00<br>mercado estável | mercado estável                  |   |
| P/ma e Grosea          |                                  | 10.50 a 13,00                    | 12,50 a 13,00                    |   |
| CVOS (Cx. 30 dúzias)   | mercado estável<br>44.00 a 45.00 | mercado estável                  | mercado estável<br>49.00 a 51.00 |   |
| Granda                 | 42.00 a 43.00                    | 43,00                            | 48,00 a 50,00                    |   |

### Junta reduz exportação do café

Zondres (AP-AFP) — A Junta Executiva da Organiza-ção Mundial do Café ordenou esta manhã ama redução imediata de 1 200 000 sacas na co-ta mundial de exportação do

A Junta chegou a esta decisão na madrugada de hoje, depois de acalorado debate final que durou nove horas. resolução estipula que o dire-tor-executivo retenha a aprovação da exportação pela quantidade reduzida até o dia 20 de agôsto. A decisão deve ter a aprova-

A decisão deve ter a aprova-ção de uma votação pelo Cor-reio dos Membros do Conse-lho da CIC para que seja ofi-cial. Dependendo dêsse pro-cesso, a Junta resolveu por unanimidade recomendar ao diretor-executivo Alexandre Beltrão, que retenha a apro-vação a partir de hoje.

Os consumidores membros do Comitê Executivo já hayiam rejeitado por unanimidade a proposta elaborada em maio último pelos dez principais exportadores para au-mentar os preços do café.

### Exportação de vidro tem taxa menor

São Paulo (Sucursal) tarifas sôbre as exportações de vidro serão reduzidas, segundo prometeu o Presidente Costa e Silva durante encontro mantido com o Ministro do Comércio e Indústria do México, Sr. Octaviano Campos Sallas, O pe-dido foi feito por sugestão de

Ao embarcar ontem de volta ao Rio, o Sr. Campos Sallas confirmou a constituição de uma comissão mista Brasil-México, que se reunirá alterna-damente no Rio e na Cidade do México, uma vez por ano, com o objetivo de discutir os possíveis impasses surgidos durante as trocas comerciais entre os dois países. No ano que vem, será montada na capital mexicana uma feira industrial brasileira, com data ainda a ser

### Minas fará seminário de contabilidade

Belo Horizonte (Sucursal) Com a participação de todos os sindicatos rurais do Estado, a Federação da Agricultura de Minas Gerais realizará um "seminário sóbre contabilidade sindical e agrícola", para ensinar ao ruralista mineiro a man-ter uma "escrita regular" em sua emprêsa rural. O seminário será realizado

em Florestal, na escola média de agricultura, como uma consequência natural da nova legislação que obriga todos os proprietários rurais a manter uma contabilidade de sua empresa agricola a partir de janeiro do próximo ano.

O objetivo da Federação da Agricultura é ensinar a melhor técnica de contabilidade para as emprêsas rurais aos dirigentes dos sindicatos rurais e éstes, por sua vez, farão o mesmo com os proprietários rurais das regiões onde estão sediados. O seminário se realizará no pe-ríodo de 1.º a 5 de julho pró-

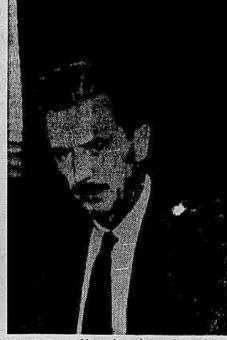
### Vida subiu 1,4% em B. Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) -O custo de vida nesta capital aumentou 1,4% em maio contra 1.9% no mesmo período do ano passado, apresentando o item serviços públicos com o maior percentual de aumento (8,1% no mês), segundo levantamento pelo Instituto de Pesquisas da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG.

No total geral, o levantamento mostra a tendência declinante do custo de vida no período de janeiro a maio deste ano o aumento foi de 10,0%, enquanto no mesmo periodo do ano passado foi de 12,6% — embora dois itens (artigos residenciais a assisténcia à saude) estejam em nível superior ao do ano passado no més de maio.

### POSIÇÃO COMUM





Teófilo Azeredo Santos e Luís Biolchini procuram uniformizar taxas bancárias

# Banqueiros aprovam a tarifa única dentro de 15 dias

to dos Bancos resolveram convocar uma assembléia especial, dentro de quinze dias, quando aprovarão o convênio que estabelecerá as tarifas únicas a serem cobradas pelos servi-

Segundo declarações do presidente do Sindicato, Sr. Teófilo de Azeredo Santos, os banqueiros procuram o apoio nacional para a ideia do convênio, esperando contar com a participação dos grandes estabelecimentos, a fim de dar garantias de obediência às regras estabelecidas.

Só dentro de aproximadamente 30 dias os bancos estarão cobrando tarifas aos clientes, de vez que a aprovação do convênio ainda demorará 15 dias e serão precisos mais 15 para a efetivação da medida, com o referendo das instituições de todo o país.

Disse o Sr. Teófilo de Azeredo Santos que o Sindicato da Guanabara e a Federação de Bancos farão uma campanha de esclarecimento junto aos seus associados mostrando os dois sentidos da cobrança de tarifas: assim, diz, será possível melhorar a prestação de serviços, possibilitando a criação de novas modalidades. Por outro lado, as emprêsas estarão mal servidas se éles são remunerados indevidamente. Adiantou que os bancos poderão aplicar no Brasil uma série de novos serviços, executando tódas as tarefas da empresa que podem ser transferidas ao seu banco. Atualmente, muitos dêsses serviços já são realizados pelos bancos, como a fólha de pagamento de empregados, mas "sem a devida remuneração, esses serviços perdem em qualidade" afirmou.

Disse Teófilo de Azeredo Santos que a

Os banqueiros reunidos ontem no Sindica- de ontem porque outros temas alehios ao assunto impediram a conolusão de tôdas as questões suscitadas sobre a matéria.

> Entre elas, destacam-se as dúvidas surgidas sôbre a Carta de Instrução n.º 8 da Inspetoria de Bancos do Banco Central, enviada aos bancos, na qual é dada a interpretação das autoridades financeiras quanto a aplicação correta da Resolução 114 que estabelece as tarifas máximas a serem cobradas pelos serviços.

> Segundo o presidente do Sindicato de Bancos da Guanabara aquelas instruções da ISBAN alteram a própria Resolução em alguns pentos, razão por que os bancos prepararão documento a ser enviado às autoridades oferecendo seu ponto-de-vista. O trabalho será preparado pelo Sr. Luis Biolchini, presidente da Federação Nacional de Bancos, com base nas sugestões apresentadas pelo

Segundo foi apurado entre os banqueiros, duas questões pelo menos estão sem o devido esclarecimento:

1 - títulos de uma emprésa constituída por uma só pessoa, é uma transação com pessoa física, de acordo com a legislação, ou pode ser considerada como "transação realizada com emprésas que se dediquem à pro-

2 — Promissória emitida por emprêsa, mas que se refira a aplicação pesoal de um dos sócios, como considerar?

BB JA COBRA

Estêve presente à reunião dos banqueiros, o Sr. Osvaldo Collin, diretor do Banco do Brasil, que informou já estar aquele banco cobrando tarifas a seus clientes, nos níveis estabelecidos pela Resolução 114 do Ban-

# Delfim volta após negociar empréstimos com italianos

Retorna ao Brasil amanhã o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, após uma viagem pela Europa, Na última quinta-feira o Ministro manteve uma série de contatos com dirigentes do Banco Comercial da Itália, negociando novos esquemas financeiros de suporte do intercambio comercial entre os dois países.

Como resultado dessas conversações sera aberta uma linha de crédito entre aquêle estabelecimento e bancos oficiais brasileiros, no valor total de USS 60 milhões. A metade destina-se a financiar exportações, com o objetivo de tornar mais suaves as importações de certos equipamentos italianos para importantes setores industriais brasileiros.

Durante os entendimentos mantidos pelo Ministro Delfim Neto com o estabelecimento bancario italiano surgiu uma proposta para financiamento de importante parcela das obras e equipamentos para o metrô paulista.

Os italianos estão dispostos a financiar o equipamento especializado para obras de per-furação até o montante de US\$ 40 milhões e outra parcela de igual valor para financiar diretamente a Prefeitura de São Paulo nas obras civis necessárias à construção do metrô. A possibilidade da realização do oferecimento será debatida pelo Ministro da Fazenda com autoridades paulistas.

VELOCIDADE

Em 10 dias o Ministro Delfim Neto estève em cinco centros financeiros europeus. negociando créditos e assinando contratos de financiamento para obras de energia, siderurgia e para o refinanciamento das exportações

AVISO ÀS OFICINAS MECÂNICAS

Jayme da Silveira Ávila foi dispensa-

do desta Cia. no dia 30-5-69, não nos

responsabilizamos portanto por qual-

quer orçamento de reparação de veí-

culos aprovados pelo referido senhor.

Comunicamos que o Sr. Francisco

Em Istambul, pediu aos empresários de 42 paises que lutem junto aos seus respectivos governos para que seja proporcionada uma liberação das correntes de comércio internacional, o que, em última análise, de-pende muito mais dos países desenvolvidos do que dos demais paises, que se esforçam por exportar mais e desenvolver-se económica-mente, como é o caso brasileiro. Insistiu em seu discurso em que os países industrializados abandonem a política de barreiras arti-

Em sua viagem, o Ministro Delfim Neto estéve também em Francforte, onde assinou um contrato de aval ao financiamento do Kreditanstalt, no valor de 90 milhões de marcos, para complementar fornecimento de equipamentos para a hidrelétrica de ilha Solteira, Em Paris, assinou protocolo financeiro garantindo créditos no valor de USS 28 milhões para o Plano de Expansão da Siderurgia Brasileira, além de manter conversações privadas com inúmeras autoridades governamentais.

Em Londres, o Ministro Delfim Neto manteve contatos com banqueiros que financiam grandes projetos no Brasil, especialmente da Casa Rotschild, Finalmente, em Roma, negociou com o Banco Nacional do Trabalho e o Banco Comercial Italiano, os esquemas de financiamento da compra de equipamentos ita-lianos, no valor de US\$ 30 milhões e do préfinanciamento de exportações brasileiras. Foram ainda recebidas ofertas financeiras para o financiamento de grande parte do custo das obras do metro paulista e do projeto siderurgico da Vale do Rio Doce.

### Arzua anuncia nôvo decreto para fixar áreas em que vai estender a reforma agrária

O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, informou ontem, logo apos encerrar-se a reunião plenária do Grupo Executivo da Reforma Agrária -GERA - que dentro de 30 dias serão fixadas as áreas operacionais, onde se fará inicialmente a implantação do processo.

Essa recomendação está incluída no anteprojeto de decreto elaborado durante a reunião, e que será apresentado ao Presidente da República como regulamentação do Decreto-Lei 582, que criou o GERA. A reunião de ontem foi a mais extensa, até hoje, do Grupo, tendo-se dividido em duas etapas, uma pela manhã, e outra pela tarde.

PRIMEIROS PASSOS

Salientou o Ministro da Agricultura que, com menos de um mês de instalado, o GERA já passou a uma fase efetiva de atuação, com a elaboração de sua estrutura de funcionamento, muito embora, nos próximos dias, ainda deva ser concluido o seu regimento in-terno. A regulamentação ontem aprovada pelo plenário tem o objetivo de fixar os encargos que, doravante, terão de ser cumpridos pelo órgão.

O GERA funciona como ór-

gão de cúpula da política go-vernamental para a reforma agrária, tendo sido determinado na regulamentação on tem acertada que a execução dos programas de reestruturação fundiária do país ficarão a cargo do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, enquanto que a supervisão e fiscalização do sistema ficará a cargo das Associações de Reforma Agrária, que serão criadas nas regiões onde será executado o progra-

Revelou o Ministro Ivo Arzua que, impreterivelmente, dentro de 30 dias — após a publicação da regulamentação, sob a forma de decreto, no Diário Oficial serão delimitadas as áreas operacionais do novo sistema. Uma vez estabelecidas essas regiões serão tomadas as pro-vidências necessárias para que as obras de infra-estrutura que estejam sendo nelos realizadas pelo Governo sejam aceleradas, com vistas ao estabelecimento das condições mínimas necessárias para o exito do progra-

Dividido em dois capitulos, para um total de 22 artigos, en seis páginas, o regulamento ontem aprovado pelos membros do GERA só será divulgado após a sua apreciação pelo Presidente da República o que, possivelmente, se dará na próxima quarta-feira, quando do despacho com o Ministro Ivo Arzua. Em seu texto, trata o documento também dos órgãos da política de reforma agrária e da natureza, finalidades, competência e composição do

# Ministro de Israel afirma que irá cooperar com Paraná no combate à erosão de solo

Curitiba (Correspondente) - O Ministro da Indústria, Comércio e Finanças de Israel, Sr. Zeev Sharef, que se encontra em Curitiba para uma visita de estreitamento das relações comerciais entre o Paraná e o seu país, disse durante um encontro com jornalistas que "Israel sempre tomou posição para não ser o primeiro a introduzir bomba atômica no Oriente Médio", e que, "o atrito de seu país com os países árabes não afetou a produção de Israel, mas que a dificuldade está no emprego de 40% de seu orçamento na defesa de sua nação."

Palestrando com auxilio de um intérprete, êle explica inicialmente que além do projeto da Estrada de Ferro Central do Paraná, cuja conclusão deverá ocorrer até 70, existem outros projetos com que ainda não está familiarizado, mas que representam importantes relações para o futuro.

ESTRUTURA ECONÔMICA

Em suas declarações, afirmou que a estrutura econômica de Israel està solidificada na exportação de diamantes no valor 200 milhões de dólares anuais. Alėm disso, as frutas citricas, produtos quimicos como o fosfato e inseticidas c outros produtes texteis são também parte de sua principal economia. Quanto à distribuição de mão-de-obra especial, base econômica do país, está assim distribuida: 1 — Indústria: 2 — Serviços Públicos; 3 — Comércio; 4 — Transportes; e 5 — Agricultura.

Falando do atrito entre Israel

e paises árabes, declarou que isto não modificou a produção industrial do país, mas muito pelo contrário, tem-se notado um aumento substancial. As indústrias eletrónica e meta-lúrgica têm atendido perfeitamente as necessidades mas a major dificuldade consistia na sua defesa, onde Israel aplica cerca de 40% de seu or-

camento. ARMAMENTO

E acrescentou: "Isto se torna mais caro ainda, porque Israel tem que importar equipamentos para a sua defesa, o que dificulta a sua balança financei-ra." Para èle a ajuda às colònias israelitas através de bonus, ao Governo de Israel, é da ordem de 150 milhões de dólares anuais. No Parana, ainda não està informado a respeito de desconhece o montante de contribuição das colônias israelitas para o seu pais.

Ele prontificou-se a falar sobre a bomba atômica e veio

com um "não" definitivo de que Israel tivesse introduzido a bomba no Oriente Médio, Assinalou que há uma cooperação no campo de energia nuclear entre o Brasil e Israel, mas somente para fins desenvolvimentistas, nunca armamentistas. "Não seremos os primeiros a introduzir a bomba no Ori-ente Médio,"

Quanto a um possível convênio entre o Brasil e Isrrel, no setor de importação do mate, afirmou que "isto ainda não foi despertado porque o consumo deste produto do meu pais é bastante pequeno", mas que no setor de café, Israel começou a comprar café do Brasil e o próprio Ministério ja entrou em conversação com o Sr. Macedo Soares, coisa bastante recente.

No setor de algodão, a expor-tação do Brasil para Israel foi da ordem de um milhão de dolares, quase todo cultivado em terras paramaenses.

DA UNIÃO

Falando sobre a união do povo israelita, êle comenta em tom de brincadeira: "a união do povo israelita, que perdura séculos e séculos, tem uma razão para isso: Deus."

Ao finalizar sua entrevista, disse que há interesse de Israel em manter convênios com o Paraná no sentido de desenvolver um plano contra a erosão do solo. Depois, comentou a atualidade econômica paranaense, vista sob prima de an-

### PETROBRAS

VENDA DE EQUIPAMENTO DE PROSPECÇÃO GEOLÓGICA PARA PESQUISA DE SUBSOLO

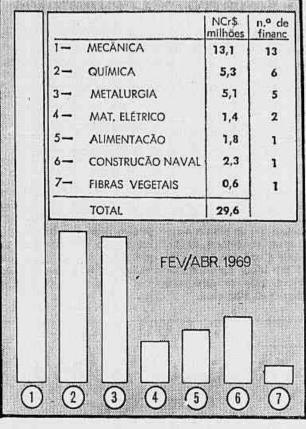
EDITAL N.º 1-001/69

A PETRÓLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRÁS, Rcgião de Produção da Bahia, faz saber a quem intere: sar possa que se encontra à venda EQUIPAMENTO DE ELETRORESISTIVIDADE para pesquisa de subsolo constando básicamente de VEICULO LABORATÓRIO EQUI-PADO, GERADOR, QUADRO I para comando do envio de Corrente, QUADRO AV com 2 Canais simétricos, REGISTRADOR MILI-VOLTÍMETRO SERVO RITER com 2 Canais, material de Linha ACCESSÓRIOS e SOBRESSA-LENTES, no estado em que se encontram.

As propostas para compra serão recebidas até às 15,00 horas do próximo dia 30 de junho na PETRO-BRAS/RPBa — Divisão de Suprimento — SETEP no 3.º andar do Ed. Eng.º Hamilton Lopes, sito à Av. Frederico Pontes, 220 Salvador - Bahia, quando serão aber-

las e julgadas. Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos na PETROBRÁS/DEXPRO/DIMAT sito na Rua Senador Dantas, 14 - 8.º andar ou na PETROBRÁS/RPBa/SALVA-DOR, no enderêço já mencionado.

### Recursos do Fungiro



O Fundo de Financiamento de Capital de Giro — Fungiro — dirigido pelo BNDE, em três meses de atuação (fevereiro a abril de 1969), aplicou cêrca de 30 milhões de cruzeiros novos, sendo a indústria mecânica a mais beneficiada, com recursos da ordem de NCrS 13,1 milhões, distribuidos em 13 planos de financiamento. A indústria química com 6 planos e a metalúrgica com 5 vêm em seguida com créditos de NCr§ 5,3 milhões e NCr§ 5,1 milhões, respectivamente. Também a in-dústria de construção naval, em significativa ex-pansão (sòmente em 1969 irá produzir 24 navios de grande porte), obteve recursos do Fungiro, no periodo de janeiro a abril deste ano, da ordem de

### INDEPENDÊNCIA S/A.

LETRAS NEGOCIADAS EM 11-06-69 NCr\$ 1.350.500,00 Rua da Quitanda, 159 — 2.º — Tels.: 223-2701 — 223-0590 — 243-0460. (P

Comissão de Construção, Ampliação e Reconstrução dos Prédios Escolares do Estado

### CARPE

### EDITAL DE TOMADA DE PRECOS N.º DT/13/69

A Comissão de Construção, Ampliação e Reconstrução dos Prédios Escolares do Estado — CARPE — na forma dos parágrafos quarto e sexto do Artigo 127 do Decreto-Lel. número 200, de 25-2-67 e do Artigo Segundo da Lei número 5 456, de 26-6-68, vem convidar as firmas inscritas na CARPE para apresentar proposta para executar sob o regime de administração contratada, as obras de construção da garagem do Palácio da Liberdade.

As propostas deverão ser entregues no protocolo da CARPE até as 14,00 horas do dia 25 (vinte e cinco) de

Será declarada vencedora da tomada de preços a firma que apresentar menor preço fixo de administração, cujo valor méximo dado pela CARPE é de NCr\$ 36 000,00.

Para qualquer esclarecimento ou informação, deverá ser procurada a Diretoria Técnica da CARPE, à Rua Con-

A firma poderá tomar conhecimento antecipado do contrato respectivo, na forma do Parágrafo 1.º do Art. 134 do Decreto-Lei número 200, a fim de se inteirar devidamente de todos os detalhes dos critérios adotados pela CARPE quanto ao contrato de administração contratada, e também dos projetos, orçamentos, especificações, e quaisquer outras informações julgadas necessárias.

CARPE, em Belo Horizonte, 9 de junho de 1969.

PAULO DINIZ CHAGAS Presidente da CARPE

### EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS

Encontram-se afixados na sede da CARPE, à Rua Congonhas, 675, no bairro Santo Antônio, Belo Horizonte, os seguintes editais de tomada de preços para execução de obras por empreitada:

DT/08/69: Grupos Escolares "Aarão Reis", de Vila Magnesita, "Gastão da Cunha", Cidade Industrial, Contagem, e Grupo Escolar do Riacho das Pedras, Cidade Industrial, Contagem. Valor do orçamento da CARPE: NCr\$ 690 869,36.

DT/09/69: Grupos Escolares "Caio Nelson de Sena", de Alto dos Caiçaras, Belo Horizonte, "Olimpia Resende Pereira", de Bom Pastor, Belo Horizonte, e G. E. do bairro São Salvador, Belo Horizonte. Valor: NCr\$ 531 910,85.

DT/10/69: G. E. do bairro Tutunas, Uberaba, e G. E. NCr\$ 349 633,96.

DT/11/69: G. E. "D. João Bosco", de Abre Campo, "Dr. Landulfo M. Magalhães" de Ponte Nova, e EE. RR. de Sacramento, em Manhuaçu. Valor: NCr\$ 333 979,64.

DT/12/69: G. E. "Gonçalves Chaves", de Montes Claros e G. E. "Catulo Cearense", de Virgem da Lapa. Valor: : NCr\$ 314 975,86.

Tódas essas tomadas de preços serão julgadas no dia . 23 de junho de 1969, respectivamente às 9, 14, 15, 16 • : PAULO DINIZ CHAGAS :

Presidente da CARPE

TELEFONE PARA 222-1818 E FAÇA UMA ASSINATURA DO JORNAL DO BRASIL

# CIA. PAULISTA DE SEGUROS

# cai do carro e é esmagado de julho

São Luis (Correspondente) -O Governo do Estado decretou luto oficial por três dias pela morte do industrial comerciante Eduardo Aboud, que estava dormindo na cabina de sua camioneta - parada na estrada entre Codó e São Luis - caiu na rodovia e foi atropelado por um carro não identificado.

O Governador José Sarnel, o prefeito Epitácio Afonso Percira, comerciantes, industriais e mais centenas de pessoas compareceram ao entérro do Sr. Eduardo Aboud, que deixa viúva e seis filhos. Ele fol inclusive presidente da Associação Comercial do Maranhão,

# Comerciante Seus Talões aceita notas

As pessoas que ainda têm talões de compra ou comprovante de prestação de serviços datados de julho do ano passado em diante poderão incluí-los nos envelopes de troca, até o próximo dia 30, para a série C de Seus Talões Valem Milhões, que será lançada no dia 23.

A informação foi dada ontem pelo coordenador do concurso. Sr. Paris Barbosa, que revelou ter feito esta modificação no regulamento do concurso (só seriam válidas es notas de janeiro dêste ano em diante) em virtude da quantidade de pedidos de pessoas que ainda tinham talões do ano passade sem possibilidades de utilizá-

AVISOS RELIGIOSOS

### ARMANDO FAJARDO

(FALECIMENTO)

Lions Clube Rio de Janeiro - Centro cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu fundador, CL AR-MANDO FAJARDO, e convida para seu sepultamento hoje, 11,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza.

### ARMANDO FAJARDO

(FALECIMENTO)

CL Talvani Sanfim Cardoso, Governador do Distrito L-3 de Lions Internacional, tem o pesar de comunicar o passamento do fundador do Leonismo no Brasil. O corpo sairá da Capela Real Grandeza às 11,00 horas de 14-6-69.

### BERTHA LEVIN MEDEIROS

A família da inesquecível BERTHA, convida os parentes e amigos para a cerimônia da descoberta da "Matzeivah", que se realizará nd dia 15 do corrente, domingo, às 10 horas, no Cemitério Comunal Israelita da Vila Rosali. Antecipadamente agradece.

### RAYMUNDO NONATO SANCHES PINHEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Leonice Lopes Pinheiro, Vania Maria Lopes Pinheiro (ausente), Raymundo Nonato Lopes Pinheiro, espôsa e filhas convidam para a missa de 7.º dia de seu espôso, pai, sogro e avô a ser realizada na Igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo à Rua 1.º de Março, dia 16, 2a.-fei-

### Abreu Sodré regressa da Europa

O Governador Abreu Sodré passou ontem pelo Rio, de vol-ta a São Paulo, e aos jornalistas no Galcão declarou haver acertado, em mercados financeiros europeus, linha de crédi-to e financiamente no montante de US\$ 44 500 para a indústria e lavoura paulistas.

Na área financeira franco-britânica, o Sr. Abreu Sodré, que hoje reassume o Executivo paulista, deixou pendentes, mas em condições de serem realiza-das com éxito, negociações para financiamento e crédito da or-dem de US\$ 38 milhões, Nos países que visitou - Alemanha Ocidental, Suécia, Suiça, França, Espanha e Portugal — encontrou "forte clima de confiança no Brasil."

Dos US\$ 44 500, segundo informou o Governador de São Paulo, US\$ 10 milhões destinam-se à iniciativa privada. Na Iugoslávia, acertou linha de crédito, através do presidente da Caixa Econômica paulista, Sr. Klabin Segal, de US\$ 5 milhões, sob a forma de forneci-mento de implementos agrícolas pesados, como tratores de esteira e outros sem similar na-cional.

### **Imigrante** português terá busto

Em homenagem ao imigrante português será erguido numa das praças centrais da ci-dade um monumento. Decreto nesse sentido foi assinado on-tem pelo Governador Negrão

A comissão especial criada para elaborar planos, examinar projetos e adotar tôdas as providências necessárias será presidida pelo Marechal Au-gusto Magessi Pereira e secre-tariada pelo jornalista Alves Pinheiro.

Os outros membros da co-missão especial para proceder a construção do monumento ao imigrante português são o Deputado Lópo Coelho, representante da Câmara Federal; Deputado Frederico Trota, representante da Assembléia Le-gislativa do Estado da Guanabara; arquiteto Eduardo Henrique de Almeida, representan-te da Secretaria de Educação; comendador Antônio Saldanha de Vasconcelos, representante do Real Gabinete Português de Leitura; jornalista Danion Jobim, representante da Associação Brasileira de Imprensa; professor Lucas Meyerhofer, representante da Academia Brasileira de Belas Artes; professor Buri Lobo, representante do Clube de Engenharia; Ari Laranja Magalhães, representante da Associação dos Empregados do Comércio: Raul Pereira Côrtes, representante do Sindicato do Comércio do Estado da Guanabara; e Silvio de Siqueira, representante do Sindicato dos Lojis-

### CONSUELO DE AZEVEDO MARQUES

(FALECIMENTO)

Rodolpho de Azevedo Marques, Viúva Oswaldo Vianna, Jorge Fraga, senhora e filhos, Alfredo Vianna, senhora e filhos, Renato Vianna, senhora e filhos, Oswaldo Vianna Filho, senhora e filhos, Carlos Roberto Vianna, senhora e filhos, Antonieta Lopes da Silva, filhos e netos, Gastão Marques Lamounier, senhora, filhos e netos, Ary Marques Lôbo, senhora, filhos e neto, Elizio Clark do Amaral e família, Otávio Azevedo Marques e família, Célia Azevedo Marques, Maria Camargo Novais cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida espôsa, mãe, avó, bisavó, irmã, tia e cunhada CONSUELO e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, sábado, dia 14, às 11,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, n.º 2, para o Cemitério de São João Batista. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

### ALMIRANTE DE ESQUADRA HERMANN GONÇALVES MARTINS

(MISSA DE 7.º DIA)

Haydée Silveira Gonçalves Martins, Attila Gonçalves Martins e Glória Bulhões Gonçalves Martins, Ecléa Machado da Silveira, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu queridíssimo espôso, pai, sogro, e cunhado e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar no altar mór da Igreja São Francisco de Paula, na próxima 2.º-feira dia 16 às 11,00 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

### ALMIRANTE DE ESQUADRA

### HERMANN GONCALVES MARTINS

Ivanhoé Gonçalves Martins e família, Maria Arlette Gonçalves Martins, Levi Arruda e família, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu queridíssimo irmão e cunhado e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar no altar mór de Igreja São Francisco de Paula, na próxima 2.º-feira dia 16 às 11,00 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

# RUBENS GOMES DE ALMEIDA

(FALECIMENTO)

Cândida Bittencourt de Almeida, Carlos Alberto Gomes de Almeida e senhora, Sergio Paulo Gomes de Almeida, cumprem o doloroso dever de comunicar aos demais parentes e amigos o falecimento de seu inesquecível RUBENS e convidam para seu sepultamento hoje, 14 de junho, às 14,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, n.º 3, para o Cemitério de São João Batista.

PEDIDOS EXCESSIVOS



### Dia de Santo Antônio teve menor movimento de fiéis e maior número de mendigos

O movimento de fiéis nas igrejas de Santo Antônio dos Pobres, na Rua dos Inválidos, e no Convento dos Franciscanos, no Largo da Carioca, foi bem menor do que no Dia de Santo Antônio dos anos anteriores, embora tenha aumentado o número de mendigos.

Das mais diversas favelas do Rio e do Estado do Rio, os mendigos chegaram a provocar tumultos na disputa de esmolas, e no Largo da Carioca o trânsito ficou interrompido. Todos estavam acompanhados de crianças, suas ou de vizinhos, para sensibilizar as pessoas, mas mesmo assim conseguiram muito pouco.

disso.

o Santo Antônio lá dentro e

encheram éle de doces e moe-

das. Como se êle precisasse

com um escoteiro; êle foi vis-

to tirando da bica a água que

vendia, a NCrs 0,50 o copo, co-

As barraquinhas vendiam ao

pequena de coca-cola

preço que quisessem: uma gar-

custava NCrS 0.60, e o doce

BENÇÃO DA SEXTA-FEIRA

da superstição, e explicou que

13 é obra do povo e não pode

ter relação com a bênção da-

Gonçalo, o Dia de Santo Anto-

n'o foi festejado com missas. ladainhas e prodissões. Na igre-

ja do Ingá houve distribuição,

acs pobres, de cobertores e gê-neros alimentícios. Na Igreja

da Porciúncula de Santana,

houve missa pela manhã, e

bênção de Santo Antônio: As

16 horas, bênção das crianças,

às 13, precissão, e logo agós, missa para os benfeitores de

Santo Antônio. A Quermesse,

durante o dia de ontem, foi em

Nas igrejas de Niteról e São

da pelos capuchinhos."

superstição da sexta-feira

mais barato NCr\$ 0,40.

mo se fésse benta.

A DISPUTA DO PÃO

Quando mulheres da irmandade tentaram dis.ri. Ir todos os mendigos correram para conseguir aigum; o resultado foi o pisoteamento de algumas crianças.

Dona Petrolinea Medeiros,

60 anos de idade, foi oniem, pelo 13.º ano consecutivo, à igreja de Santo Antônio dos Pobres, Passou todo o dia sentada no chão, alheia à correria dos outros mendigos. Ela mora no morro do Salgueiro e chegou bem cedinho à igreja,

antes do amanhecer. Estendeu o cobertor no chão, cobriu-se com um trapo e co-locou a cuia, para recolher esmolas, junto dos pés. Dormiu, Quando acordou, não encontrou nem o cobertor, nem o trapo, nem a cuia. Mas não

- Esqueceram de me levar Ela faz mais ou menos uma idéia de quem a roubeu, mas

não se preocupa em apontar o - Deixa, que Santo Antônio cuida dele.

A QUEIXA DE TODOS Como todos os outros mendigos, Dona Petrolinea I. a com raiva porque a irrainde e da igreja cercou o templo com gradis de ferro, permisindo a entrada somente dos fiéis que iam rezár ou levar oferendes. – Essa é a última vez que apareço aqui —, desabafou.

Já sem fumo para o cachimbo, ela apanhava pentas de ci-

garro para enché-lo. Não consigue nim um pão.

Vim cedo e em vez de ter re-cempensa pelo meu sacrificio, sai perdendo. Sou velha para correr e para brigar, Pegaram

Divino Menino depõe em Jesus de Praga Auditoria Agradeço a graça alcançada. LÚCIA

A São Judas Thadeu

Agradeço a graça alcançada. MARIA AMÉLIA

# beneficio dos Pobres de Santo Vladimir

O estudante Vladimir Palmeira depôs ontem, assisti-do por seu advogado, Sr. Marcelo · Alencar, ante o Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da Marinha, na qual responde a processo por atividades subversivas.

### LEOPOLDO AIRES

(FALECIMENTO)

A família de LEOPOLDO AIRES comunica o seu falecimento ocorrido em 13/6 em Petrópolis e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro às 14 horas de 14/6, sábado, da Capela do Hospital Santa Teresa, Petrópolis (via Bingen), para o Cemitério Municipal de Petrópolis.

### Exército solta dois em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) -Em nota oficial ontem distri-buida, a Infantaria Divisional 4 informou que, "por ordem do coronel Euclides Figueiredo Filho, foram postos em liberdade, depois de interrogados no IPM de que é encarregado, os cida-dãos Maria das Graças Lajes e Custódio Evangelista de Paula."

A nota informa que "os indiciados foram postos nos dias 11 e 12 passados, respectiva-mente, permanecendo prêso o padre Antônio Lopes de Almeida, vigário da igreja de Nossa Senhora Nazaré." O padre, que exerce as funções de assisten-te da JOC na Arquidiocese de Belo Horizonte, foi prêso com o rapaz e a môça para prestar depoimento no mesmo IPM. Ele tem 29 anos e é um dos mais novos sacerdotes da dio-

### Matador de mendigo pega 202 anos

Duzentos e dois anos, nove meses e dez dias de prisão e mais um ano de internação em colônia agricola foi a pena imposta pelo 1.º Tribunal do Júri a Anisio Magalhães da Costa. ex-motorista do Serviço de Repressão à Mendicância, conhecido como O Caçador.

O criminoso foi acusado pelo promotor Rodolfo Pena de ter eliminado cruelmente oito indigentes, com a ajuda de Pedro Saturnino dos Santos, o Tranca-Ruas, que foi condenado a 306 anos de cárcere em julgamento anterior. O Conse-lho de Sentença do 1,º Tribunal do Júri, presidido pelo juiz Hélio Mariante da Fonseca, estava reunido desde a manhã de quinta-feira até ontem,

JULGAMENTO

Cacador, Tranca-Ruas e José da Mota — falecido antes de ser julgado - foram os autores da matança de mendigos, que jogavam no Rio da Guar-da. A pena acessória imposta a Anisio Magalhães da Costa — de um ano em colônia agrico-- foi justificada por motivos de segurança. O magistrado formulou 18

quesitos aos jurados, que, unánimemente, responderam sim a todos éles. Nesses quesitos estavam classificados "o motivo torpe, o meio cruel e a asfixia", e a resposta afirmativa dos jurados contribuiu para o aumento da pena, devido a tantos agravantes. Na defesa do réu funcionaram os advogados Gélson Ortiz Sampaio e Manuel Miranda Vale.

### Esgotos da Ilha terão tratamento

Os problemas de esgotos sanes os fieis ficaram indignados serão totalmente resolvidos com o término, em pouco tempo, de

sua Es ação de Tratamento. O Departamento de Saneamento da Sursan informou que concluiu esta semana a construção de uma rêde sanitária de 90 quilômetros de extensão,

A obra beneficiará uma região com mais de 45 mil habitantes. Três estações elevatórias e um emissário submarino foram construídos para completar o Niteroi (Sucursal) - Seguin- sistema "e acompanhar o cresdo a tradição, os fiéis foram cimento populacional da Ilha." receber ontem a bênção de Assim que a Estação de Tratasexta-feira 13, dada pelos pa- mento entrar em funcionamendres capuchinhos na Igreja de to, o emissário será fechado, po Santo Antônio, nesta Capital, dendo, no entanto, ser acionado Segundo o frei Lúcio, da sempre que necessário, para Igreja de Santo Cristo, a bén- atender ao despejo de detritos. ção do Dia de Santo Antônio O custo total será de NCr\$ 10 não deve ser abolida por causa milhões e 300 mil.

### Polinter não sabe de mercenário

O chefe da Polinter no Rio, delegado Jacinto da Silva Júnior, afirmou ontem que ainda recebeu da Interpol, em Brasilia, nenhuma comunicação sobre a presença no país do beiga Jean Schramme, que é. acusado haver chefiado um exército de mercenários no

Jean Schramme, segundo autoridades belgas, teria fugido para o Brasil, depois de escapar à prisão em sua pátria, através de Portugal. Presume-se que éle se esteja preparando para voltar ao Congo, mas a Interpol se articula para localizá-lo e pren-dê-lo.

### Névoa não impede praia e bom tempo

Uma formação de névos úmida, hoje e amanhã, não deverá impedir a afluência às praias, pols a previsão do es-critório de meteorologia para o fim de semana é de tempo bom, com nebulosidade e temperatura estável.

A temperatura continua superior à que era de se esperar nesta época: a máxima de ontem foi de 30,8, em Jacarepaguá, e a mínima 16,8, no Al-to da Boa Vista. Um total de 179 crianças foram atendidas nos hospitais da cidade, vitimas de desidratação.

# Ladrões assaltam banco de São Paulo em NCr\$ 77 mil e fogem em Itamarati branco

São Paulo (Sucursal) — Seis homem armados de revólveres e duas metralhadoras assaltaram na manhã de ontem a agência da União de Bancos Brasileiros do bairro do Jabaquara, de onde levaram NCr\$ 77 mil e o revolver do soldado da Força Pública que policiava o local.

Os assaltantes fugiram em um Itamarati bran-co, com a placa falsa SP 4-03-34, encontrado mais tarde em frente ao córrego da Tristeza, a três quarteirões do banco roubado. Segundo os moradores do local, os ladrões atravessaram o córrego através de uma pequena ponte e entraram em uma Rural Willys verde que os esperava.

A agência da União de Banccs Brasileiros do Jabaquara está situada em frente às obras do metrò, na esquina com a Rua Aprigo Gonzaga, que ficou sem saída por causa do tra-balho dos operários, Segundo um dos moradores daquela rua, os ladrões estacionaram o Itamarati a 100 metros da agência, caminhando calmamente, pois naquele horário não havia ninguém nas proximidades. Os ladrões invadiram a União de Bancos às 10h10m, apa-nhando de surprêsa o soldado

da Férça Pública António Barbosa dos Santos, que estava em frente às obras e não pôde observar quem chegasse pela Rua Aprigo Genzaga. - Um moreninho - contou o caixa Norberto Ferreira de Sousa — pegou o guarda e co-locou-o no chão, tendo sempre

um revolver apontado para a sua cabeça, enquanto os ou-tros cinco asaltantes colocavam-se em pontos estratégicos. Explicou que "nenhum dos

assaltantes usava máscaras, tinham apenas os dedos cobertos por fita adesiva, para evitar que deixassem impresões digitais."

SOLDADO APANHA

O cs Elir Campelo disse que "os ...drões colocaram dois homens na porta do banco e agaravam tódas as pessoas que passavam pela frente do banco, colocando-as para dentro do estabelecimento. Oito pessoas ficaram prêsas no saguão do

— Dois dos assaltantes pe-garam todo o dinheiro que havia nas quatro caixas, levaram até notas de NCrs 0,20 e 0,10. Não deixaram nada. Deis outres levaram o gerente Valdemar Silvério Micucci até o cofre-for t mara retirar o dinheitou o caixa Norberto Ferreira de Sousa.

Explicou, também, que "um des assaltantes foi buscar outres funcionários que trabacaixas e que não sabiam do assalto. Todos es funcionários foram colocados no saguão central do banco, com as mãos em cima do balcão.

O soldado da Fôrça Pública Antônio Barbosa dos Santos. que estava no chão vigiado per um moreninho, em deter-minado momento foi agredido com tapas, pois o assaltante difícil, pois êles evitavam se-disse que "você está olhando rem olhados demoradamente. ...

demais, desse jeito poderá identificar-me na Delegacia, olhepara o outro lado.

REVOLVER ROUBADO

Os ladrões colocaram o dinheiro roubado num saco de lona cinza e, antes de sairem, o moreno que tomava conta do soldado perguntou-lhe: "O revolver é da Força Pública?". Como o soldado respondesso, positivamente, o assaltante ti-

rou-lhe a arma e o cinturão. - O contínuo levou uma pancada na cabeca com a coronha do revolver, pois tentou reagir ao assaltante, mas não machucou muito, pois logo depois, já estava bom e no termino do assalto fol embora --afirmou Eir Campelo.

O gerente Valdemar Silvério Micucci disse que "pretendia fazer com que os assaltantes ficassem o major tempo poss/el no banco, pois assim haverin a possibilidade de que a policia chegasse e prendesse todes, mas não adiantou, pois depois de sete minutos êles sairam correndo, deixando os funcionários com as mãos em cima do balcão

- Antes de fugirem - afirmou o gerente — pediram qua ninguém fosse atrás, pois senão teriam que atirar mesmo, embora não tivessem esta intenção.

O soldado Antônio Barbosa dos Santos disse que "saí correndo atrás déles, mesmo sem revolver- Estava revoltado, não pensei las consequências."

UMA DUVIDA

Os moradores das proximidades do córrego da Tristeza dizem que viram cinco homens abandonarem o Itamarati, um deles com uma pasta preta é outro com um saco cinza. A duvida está no fato de que 35. funcionários do banco afirmam terem visto seis assaltantes, e não cinco.

O caixa Norberto Ferreira de Sousa explicou que todos os assaltantes eram jovens, com idade variando de 23 a 28 anos,

O que levou o gerente até o c) re-forte usava oculos escuro e tinha aparência de japonês. gerente Valdemar Silvério Micucci asseverou que talvez possa reconhecer um dos 15saltantes, mas os demais funcionários acreditam ser muitodiffcil, pois êles evitavam se-

### Identificação pode sair com impressões digitais

A pericia divulgará segunda.
feira o resultado dos exames
datiloscópicos recolhidos das
impressões digitais deixadas por impressões digitais deixadas por dois assaltantes no balcão do Banco Boavista, Agéncia Tijuca roubada ao anoitecer de segunda-feira em NCrS 4 270,00.

A Delegacia de Roubos e Furtos tentará identificar os assaltantes através das impressões digitais nos arquivos do Instituto Félix Pacheco, no Rio, e Instituto Pereira Faustino, em Niteról. Cópias deverão ser enviadas para São Paulo, onde

assaltado - cujas identidades não foram reveladas - e mais o gerente Guilherme de Sa. o subgerente José Albino Vasconcelos e o guarda Lindenberg Gomes Cavalcânti, que foi aba-... tido a coronhadas.

Cópias dos depoimentos foram enviadas ontem mesmo para a Policia do Exército e Centro de Informações da Marinha - Cenimar - que estão à frente das diligências para identificar os ladrões de bancos,

### **Encontro dos Escritores** terminará amanhã com distribuição de prêmios

Brasilia (Sucursal) — Coquetel e entrega de prêmios aos vencedores dos concursos literários da Fundação Cultural do Distrito Federal fecham amanhã o IV Encontro Nacional de Escritores.

As atividades de ontem encerraram-se na livraria do Hotel Nacional, onde Lago Burnett, do JB, autografou seu último livro: De Jornal em Jornal. Durante o dia, Luis Beltrão e Pessoa de Morais pronunciaram conferências sôbre Comunicação Moderna e Literatura, e Problemas Atuais da Critica Literária.

Hoje, serão feitas as duas últimas palestras do simpósio scbre Literatura Brasileira, Ligia Fagundes Teles falara da Ficção Brasileira, enquanto Lupe Cetrin Garude abordará o Estruturalismo e Crítica Literária. A tôdas palestras seguem-se debates. Os resultados dos concursos

da Fundação Cultural do Distrito Federal foram divulgados ontem à noite, e o Prêmio Brasilia de Literatura, para conjunto de obras, no valor de NCrS 6 mil coube ao escritor carioca Marques Rebêlo.

A comissão encarregada de distribuir os dois prêmios de poesia — fermada per Lago Burnett, Demingos Carvalho da Silva e Ciro Pimentel - decidiu dar o prêmio para obras inéditas a Manuel de Barres (um matogrossense que mora no Rio), que escreveu a Gramática Expositiva do Chão. O prêmio para livro publi-

cado, centra o voto de Lago Burnett — que preferiu Boitempo, de Carles Drumend de Andrade — foi conferido por Domingos Carvalho da Silva e Ciro Pimentel a Péricles Eugênio da Silva Ramos, por Futuro, também de São Paulo.

Ainda entre os inéditos, foram distribuidas três menções honrosas: Poesia dos Oficios,

Lenine Finza, Concerto Barro-co. Fernando Mendes Viana 6! Os Signos, Joanir de Oliveira, todos de Brasilia. FICCAO

A comissão de ficção - formada por Ernáni Sátiro, Fausto Cunha e Leonardo Arrojo - destinou o premio por obra publicada a Dina Silveira de Queirós, por Verão dos Inficis. O livro inédito premiado foi escrito por Rodrigues Marques (maranhense radicado no Rio): Itapecuruman.

ENSAIO A comissão de crítica ou en-aio — Fábio Lucas, Sílvio Elia e José Geraldo Vielra entregou a Osvaldino Marques, por Ensaios Escolhidos o pre- mio para obra publicada O premio para obra inédita ficourcom Leodegário Azevedo Fi- lho, por Estruturalismo e Critica da Poesia.

VALORES E INSCRIÇÕES

Os prêmios para obras publicadas, no valor de NCrs .... 3.500,00 cada um, não dependeram de inscrição por parte dos autores, do mesmo modo que o Prêmio Brasilia de Literntura.

Os prêmios para obras inê-ditas, valendo NCr\$ 2.500,00 cada, foram dados a livros inscritos por seus autores no concurso da Fundação Cultural do Distrito Federal.

### Onch melhorou tècnicamente com partida de 700 metros que realizou em 43s justos

Onch, ex-invicto, teve os preparativos encerrados na manhã de ontem, no prado, para participar do Clássico Luís Alves de Almeida, percorrendo 700 metros em 43s, cravados, com relativa facilidade e um pouco afastado da grade de dentro.

Juca, provável favorito da competição, estêve na raia, mas não aprontou, limitando-se a um galope de saúde, alegre, para manter a forma física. Orrato, o terreiro nome do párso, foi visivelmente guardado

terceiro nome do páreo, foi visivelmente guardado para uma partida de 200 metros, coberto em 12s2 5.

jóquel multo sereno e a pouco

Nafalah (O. Cardoso), esperando por um companheiro, marcou 38s 1/5 para a reta.

Iama (M. Silva) os 360 em 22s,

com algum rigor. Nicron (J. Santana) igualou e deixou me-

lhor impressão. Caporetto (J. Borja) aumentou para 24s, sem

Heraldo (A. Santos) não se

empregou nesta partida de 45s os 700. Afoito (B. Santos) os 800 em 52s2/5, com algumas

reservas e bem mais ajulzado. Mandarim (R. Ribeiro) che-

gou correndo muito em 43s os 700. Bira (J. Pinto) aumentou

para 46s, não agradando. Farjo

(J. Reis) os 700 em 43s3/5, agradando multo e quase na

cerca externa. Iron Horse (P.

Alves) igualou e com rara faci-

lidade e Reverso (F. Maia) aumentou para 45s, à vontade e junto à cêrca externa,

Gurundi (O. Cardoso) não corria, voava, nesta partida de 36s1/5 para a reta. Allegreto (J. Amestely) aumentou para

37s1/5, deixando ótima impres-

são. Recorrente (A. Portilho) igualou e chegou contido. Vovô Ignácio (S.M. Cruz) os 700 em

47s, à vontade e sempre afasta-

Medel (R. Carmo) como

sempre corrende mais nas ma-

tinais e não correspondendo em corrida, desta feita trou-

xe para os oronômetros a

marca de 42s3/5 os 700. Estre-

para 43s2/5, com sobras e Acorillis (M. Alves) a reta em 38s,

(R. Penido) aumentou

despertar interesse.

IRON HORSE

mais do centro da pista,

NAFALAH

Imara (P. Alves) afastada da cerca e sem muita preocupa-ção de tempo, trouxe para os cronômetros a discreta marca de 46s os 700. Happy Night (J. Amestely) igualou, só que ajustada nos derradeiros metros e correspondendo plena-mente. Ninalinda (J. Sousa) aumentou para 47s, sendo sofreada no final e o mais do centro da pista. Lidália (J. Pinto) deu um passelo de 40s a reta. Endylha (A. Santos) surpreendeu ao registrar 43s os 700, pelo meio da raia e sem ser exigida em parte alguma LOUVOE

-Executor (A. Machado) a reta em 40s, somente solicitado nos últimos metros. Louvor (F. Estêves) com alguma facili-dade, assinalou 43s os 700. Bonfri (F. Pereira F.) chegou sobrando ao lado de uma outra em 45s os 700. JALDAIA

Valdála (P. Alves) a reta em 37s, inteiramente a vontade. Jujuca (M. Silva) os 800 em 52s 4/5, agradando muito. Cou-rage (B. Santos) levou a melhor sobre um companheiro em 36s 2/5 para a reta, Bonitona (R. Ribeiro) os 700 46s 2/5, com sobras, favorecida pelo pêso do aprendiz e Happy Week End (.J Amestely) a reta em 40s, de galope largo.

-Juca (A. Santos) não aprontou limitando-se apenas em dar um passeio na raia, sem qualquer preocupação de marcar. Ojibo (J. Amestely), os 700 em 46s 4/5, suavemente. Onch (P. Alves), afastado da cerca, chegou com alguma facilidade em 43s os 700. Happy Leader (J. Amestely), vindo de mais distancia, completou os 700 em 44s 1/5, com sobras. Orrato (B. Santos), tal como no floreio, foi guardado para um arremate

comum, para fugir ao poderio

de Juca e Onch, no momento,

4-7 Bisão, J. Portiiho .... 2

9 Ke-Tão, O. Cardoso .. 5 56

é para o páreo comum 5.º PÁREO — As 15h50m — 1 400 metros — NCr\$ 8 000,00 — Clássi-Louvor, inscrito nos 1 300 metros do segundo páreo da cor-

co Luis Alves de Almeida rida de amanha, voltou a se destacar na partida de 700 me-1—1 Juca, A. Santos ...... 6 55
2 Ojigo, J. Amestely ... 9 55
2—3 Onch, P. Alves ..... 1 55
4 H. Lender, G. Moneses 5 53
3—5 Orrato, B. Santos .... 8 55
" Cumberland, J. P. F.º 2 55
4—6 Amor Mio, O. Cardoso 4 55
" Classicus, J. Pinto ... 3 53
7 Florentim J. Ousling 7 55 tros que completou em 43, com muita disposição, na direção de Francisco Esteves. ·O filho de Aragon que ven-ceu o GP Manuel Mendes Campos, beneficiado pela desclassi-ficação de Florentim, foi anotado no campo de um páreo 7 Florentim, J. Queirós 7 55

Disposição de Louvor

6.º PAREO - As 16h25m - 1 000 metros - NCr\$ 3 500,00 (Betting) liderando a nova geração. 1.\* PAREO — As 13h50m — 1 300 metros — NCr\$ 4 000,00 — Areia 1—1 Imara, P. Aives . . . . 7 55 2—2 H. Light, J. Amestely 2 55 3 Ninalinda, J. Sousa . . 4 55 6 Caporetto, J. Borja .. 8 7 Canyon, A. M. Cam. 11 3—8 Nindienne, J. Portilho 15 3-4 Liberté, F. Estèves ... 1 55 5 Lidália, J. Pinto .... 6 55 4-6 Endylha, A. Santos .. 5 55 "Kinnaraya, H. Ferreira 14 56 9 Advérbio, J. Ramos . . 9 56 10 Nardil, A. Ramos . . . 13 56 6 Montesa, J. Reis ..... 3 55 ·2.\* PAREO - As 14h20m - 1 300 4-11 Bad-Boy, J. Pinto .... 10 56 12 Paguel, M. Alves .... 3 56 13 Dark Viking, B. Santos 6 56 metros - NCr5 4 000,00 - Arcia 1-1 Executor, A. Machado 5 54 2 Apagador, G. Almeida 5 54 2—3 Louvor, F. Estéves ... 3 56 4 Bonfri, F. Pereira F.º . 7 54 " Provocador, P. Per, F.º 5 56 7.º PAREO — As 17 horas — 1 400 metros — NCr\$ 2 500,00 (Betting) 3-5 H. Race, J. Ameately . 4 6 Xedó Araby, J. Pinto 8

8 Chicago, J. Borja .... 1 54 1-1 Heraldo, A. Santos ... 9 54 2 Afolio, B. Santos .... 10 54 3 Bira, J. Pinto ...... 3 54 2-4 Mandarim, R. Ribeiro 5 54 3.º PAREO - As 14h50m - 1 400 metros - NCr\$ 3 500,00 -1 Jaldaia, P. Alves .... 8 56 2 Maninha, D. Neto .... 5 52 " Verus, D. Santos .... 11 5 Urbelo, M. Alves .... 6 3—6 Principado, O. Cardeso 7 1-1 Jaldaia, P. Alves .... 8 2-3 Jujuca, M. Silva .... 3 56 4 Courage, J. Pinto ... 4 3-5 Beaverdam, F. Per. F.º 6 7 Caraja, A. Ramos ... 12 54 6 La Fusta, D. Muñoz . 7 56 4-7 Bonitoma, R. Ribeiro . 2 52 8 H. W. End, J. Amestely 1 56 4-9 Iron Horse, P. Alves . 2 58 10 Sinnleiro, J. Borja ... 4 52 11 Reverso, J. Reis ..... 1 54 8.º PAREO - As 17h35m - 1 200 metres - NCr\$ 2 000,00 (Betting) - Arcia

4.º PAREO — As 15h20m — 1 400 metros — NCr\$ 3 500,00 1-1 Inpl. A. Santos ..... 4 56 1-I Penégrafo, R. Carmo . 6 57 2 Gurundi, O. Cardoso . 2—3 Allegretto, J. Amestely 4 Abismado, E. Nascim. 3—5 Recorrente, A. Portilho 6 Tanguari, G. Franco . 4-7 V. Ignácio, S. M. Oruz 1 8 Hal-Truz, A. Hodecker 3 9 Talismá, R. Ribeiro ... 2 4-7 Util, J. Reis ...... 9 \*8 Bugre, J. Portilho ... 10

### Ramos vê Folgadão em ótima forma mas em páreo difícil onde Aracati é grande fòrça

Antônio Ramos admite boa atuação de Folgadão na tarde de hoje, mas esclarece que Aracati e fôrça do segundo páreo e, normalmente, será o ganhador. O pilôto, caso Aracati confirme sua melhor qualidade, admite que seu conduzido possa lutar pela

Sôbre os demais páreos para o fim de semana, Ramos acha que as provas não são impossíveis, mas Caporale, Carajá ou Nardil, vão encontrar inimigos difíceis e uma boa atuação de qualquer dos seus conduzidos, poderá ser considerado como um resultado positivo. Como atropela forte, o freio acha que Carajá seja merecedor de maior confiança que os demais.

competidores, porque a sorte a

cada semana o ajuda pelo me-

nos com colocações expressivas, quando não consegue vencer,

e por isso mesmo acredita que

Carajá possa aparecer no final

para lutar contra Heraldo e outros favoritos.

tem chance de um bom resul-

tado em prova que Iandaiá, na

sua opinião, é o melhor nome. Como se trata de um páreo

onde estão alistados competi-

dores em grande número e Nar-

dil larga por fora, em percurso sem prejuizo, pode obter uma colocação de destaque,

A respeito de Nardil diz que

BOA FORMA

Embora não tendo dúvida quanto ao destaque de Aracati, declarou A. Ramos que o adversário é baleado e pode acontecer uma dessas muitas derrotas inesperadas no turfe. E se isto acontecer acredita que Folgadão possa até ganhar, ou brigar pela vitória contra Pichuri, que ná sua opinião é outro concorrente com muita possibilidade.

APELO A SORTE

Ramos tem esperanca em um bom resultado com os demais

### Fundação subvenciona os técnicos

Porto Alegre (Sucursal) — A Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul, instituida por decreto desde 1965, mas funcionando apenas em agôsto do ano passado, está examinando e julgando a documentação de técnicos isolados ou integrados a equipes, que desejam integrar-se à pesquisa sòbre a criação e doenças de equiviolento, de 12s 2/5 os últimos 200 e de 44s para os 700, Cum-berlande (J. Pedro F.) me-lhorou para 43s 3/5, com seu

O apoio da Fundação é moral e material, desde que o candidato formule seu pedido, acompanhado de projetos de pesquisa, bem fundamentados, fornecendo curriculum vitae, assim como exemplares de trabalhos publicados anteriormente e apresentando ainda orçamento dos recursos necessários. Deve provar também que dispõe de facilidade para trabalhar em laboratórios da instituição a que estiver filiado, com acesso a criações de equinos,

### A ORIGEM

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul foi criada pela Lei Estadual n.º 17 280. de 24 de abril de 65.

No ano passado, quando passou a funcionar, a Fundação recebeu a doação de NCr\$ 10 800,00, parte dos recursos recebidos do Jóquet Clube do Rio Grande do Sul. referente à extração do Sweepstake do GP Bento Gonçalves, reforçada pela verba com recursos do seu orçamento, para subvencionar os estudos relacionados com a criação e doenças de enuinos.

Com o objetivo de esco-lher os temas que se enquadrassem nos mencionados campos, a Fundação escolheu um grupo de elementos credenciados e representativos afeitos à criação, sob a presidência do professor Silvio Torres, diretor do Conselho Técnico e que se fixaram nos seguintes te-

1 - Estudos sobre verminose dos equinos em geral; levantamento e tratamento. 2 — Estudos sobre a patologia da reprodução nos haras gauchos.

3 — Anemia infecciosa equina; sua extensão no Rio

Grande do Sul, 4 - Redação de um trabalho para divulgação, com orientação sóbre o manejo e alimentação nas criações.

Além de subvencionar pesquisas nos campos fundamentais, a Fundação apoiará, ainda, projetos de pesquisas enquadradas nos campos considerados prioritários da Agricultura, Pecuária, Saúde Publica e Tecno-

# Aliano diz que Orrato é problema

Vålter Allano pretende raunir seus colegas que têm pupilos inscritos no clássico de amanhā, e pedir à Comissão de Corridas para colocar Orrato na baliza um, pois em se tratando de cavalo que tem prejudicado seguidamente os rivais, não pode largar por fora dos demais competidores.

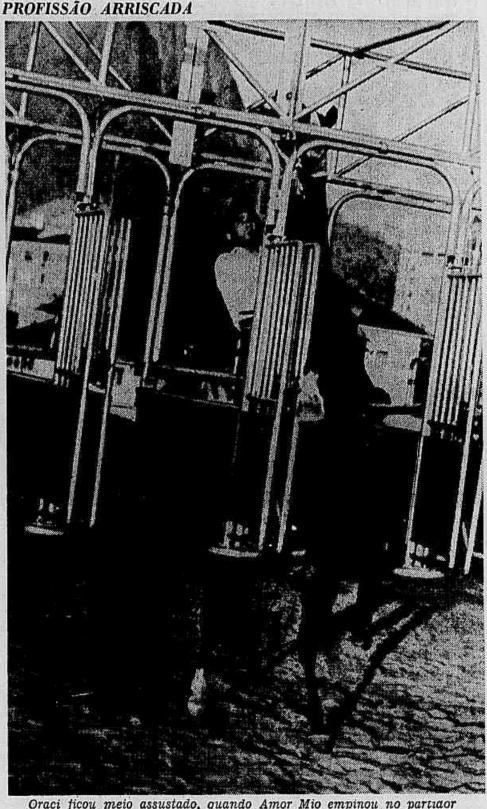
O treinador acha que depole do seu pupilo, Amor Mio, ter largado mal na outra corrida, prosseguiu amedrontado com o partidor conforme tem mostrado e caso venha a ser prejudicado novamente, o problema se tornará muito mais difícil e esclareceu que os demais concorrentes também estão diante de um provável prejuizo pelo fato de Orrato sair

### PERIGO

Aliano acha que sua atitude não deve ser interpretada como apenas interessada em colocar Orrato na linha um para que Amor Mio tenha saida favorável, mas para evitar que um cavalo que tem o hábito de se atirar para a cêrca interna, largue desta vez por fora, e tenha agora oportunidade de trazer prejuizo a todos os rivais, fazendo do início do percurso um momento pe-

### MERECE CUIDADO

O treinador acha que correndo Orrato e largando por fora, todos os pilotos vão estar temerosos de um acidente no início da prova e a solução seria mesmo colocar Orrato logo junto aos paus, por dentro, evitando dessa maneira até um possivel



Oraci ficou meio assustado, quando Amor Mio empinou no partiaor

# O programa de hoje

Treinadores | Ultima atuação | Dist. Pista Tempo Montarias Jóqueis Cl Kg 1.º PAREO - As 13h50m - 1 400 m - NCrs 2 500,00 - RECORDE: 84"4 - URGE GM GL GL AL GL 1-1 Invitation, P. Alves ..... 5 1 300 1 300 1 400 1 300 2-2 Repetida, H. Perreira ... 2 58 3 Pitus, E. Marinho .... 7 54 3-4 Urrucha, J. Pinto .... 6 54 O J. M. Dias 2 º Ingénua A. Nahid G. Morgado 8.º Ingénua 1.º Urdaneta 5.º Ingénua 4.º Ingénua 4.º Ingénua 5 Baliza, D. Santos ...... 4—6 Elmira, D. Muñoz ..... 7 Urusanba, R. Ribeiro 2 • PAREO - As 14h20m - 1 200 m - NCr5 2 000,00 - RECORDE: 72"4 - CABINE

1-0 Atmentt. F. Ettaves .... 8 57 2 Eramita, E. Marinho .... 2 54 2—3 Plehuri, D. Santos ..... 3 56 4 Mau Bem, L. Correta .... 6 53 1 300 1 500 1 000 A. Nahid 5 º El Capitan 2 º Dr. Didi U.º Arisco J. L. Pedrosa S. Câmara 3—3 Folgadão, A. Ramos ... 4 6 Cadenero, S. Silva .... 5 2 º El Capitan 6 º Arisco 1 300 J. Coutinho 4-7 Zaun, M. Henrique .... Ribelia Pichuri 8 Vasligue, O. Cardoso .... 1 54 1 300 M. Mendes

3.º PAREO - As 14h50m - 2 200 m - NCr\$ 3 500,00 - RECORDE: 138" - TORPEDO

| 1-1 Facho, J. Borja 6 56           | J. Finto     | 1 2.º Júblio  | 1 630 | GL | 95"1  |
|------------------------------------|--------------|---------------|-------|----|-------|
| 2-3 E-cafeiro, J. B. Fan'(alo 3 50 | A. P. Silva  | 1 1.0 Iberian | 1 630 | AM | 102"2 |
| 3 Patchouly, F. Estèves 2 52       | 1 S. d'Amore | 7 º Urbany    | 2 100 | AM | 137"  |
| 3-4 Mooklin, D. Santos 1 56        | J. Araújo    | 4 º Sabinus   | 2 400 | GM | 148** |
| 5 Seccion, O. F. Silva 4 50        | P. Morgado   | 3 º Urbany    | 2 100 | AM | 137"  |
| 4-6 Urbany, D. Muñoz 7 54          | G. Morgado   | 1 0 El Malak  | 2 100 | AM | 137"  |
| 7 Fatorial, G. Almeida 5 54        | A. Nahid     | 5 º Urbany    | 2 100 | AM | 137** |

1--1 Jajim, A. Samtos ...... 3 5 2 Zig, L. Correla ...... 4 55 2--3 Samuara, D. Muñoz .... 8 55 3 º Louvon 1 200 1 000 1 200 1 200 8.º H. Champtor 4.º Crillen AM AM AM AM G. Peijó 6 º H. Champion 1 200 R. Carroulto 8 º H. Leader 4-7 Palatinado, não correra . 1 8 Lanceiro, F. Estêves .... 6 J. S. Silva E. Froitas 9.º Louvor U.º Crillen I 400 1 600 1 200 .... 7 55 9 Olater, não correra 8 º Chicago

5 \* PAREO - As 15h5em - 1 300 m - NCr\$ 4 000,00 - RECORDE: 79"2 - FARINELLI, ORTON \* ESTRILO 1-1 Oiris, J. Borja ...... 3 2 Caporale, A. Ramos .... 8 2 Caporale, A. Ramos ..., 8 55 3 Dinomedes, J. Paulielo .. 1 55 AM AL AL AL 5 º H. Leader B. P. Carvaiho J. W. Viana Jugo 4 Kiko, A. Marcal ... 6 55 3-5 Vallant, F. Pereira F. 5 55 6 Vice-Roy, J. Pinto ... 4 55 4-7 Claridge, D. Muñoz ... 7 55 4 º H. Champion 1 200 1 200 1 000 5.º Apagador 7.º Louvor 8 º Louvor 1 400 86"4

8 Obeliao, P. Alves ..... 2 55 6. PAREO - As 16h25m - 1 000 m - NCrs 3 500,00 - (BETTING) - RECORDE: 36"4 - ROYAL GAME

1—i Broderie, D. Muñoz .... 6 58
2 Navegadora, J. Correia ... 4 58
3 Ke-Nane, J. Silva .... 11 55
2—4 Colatina, O. Cardoso ... 2 55
5 Acarczame, R. Ribeiro ... 12 56 1 000 AP o Tiracadia 61"4 88" G. Morgado 3.º Iandê 1 400 GL 1 000 64"4 A. Arnujo Estreante sampre correndo para a cêrca interna.

6 Mikika, A. Portilho .... 8 56
3-7 Miss Cadir, P. Alves .... 1 56
6 Fardama, J. Borja .... 7 56 W. G. Oliveira Estreante J. C. Lima H. Tobias C. Pereira J. E. Sousa AM 8.0 Better Half 1 000 1 000 1 300 1 300 1 000 AM AM AM AM AM NP 9 Muscari, M. Silas ... 6 53 4-10 Maninha, D. Neto ... 3 58 14 A'cadés ... 10 56 12 Shirisi, J. Reis ... 9 58 "N. Bonsca, P. Rocha ... 13 56 Estreants 4 º 1ô 6 º 1ô B. Ribeiro 11 º Batter Half U.º Carini

7. PAREO - As 17 horas - 1300 m - NCr\$ 3 500,00 - (Betting) - Rec : 79"2 - Farinelli, Orton e Estrilo

| 1-1 Jaborandi, F. Estêves 8 5    | R. Silva      | 1 2 º Igaracu | 1 1 400     | AL  | 89"3  |
|----------------------------------|---------------|---------------|-------------|-----|-------|
| " Natchez, O. Cardoso 4 5        | R. Silva      | 1.º Cadirbun  | 1 300       | GL  | 77"1  |
| 2-2 Barwell, R. Carmo 10 54      | J. Ploto      | 2.º Endyclod  | 1 300       | GM  | 78"4  |
| 3 Charclés, A. Ramos 1 5         | J. Arnulo     | Estreante     | III DECEMBE |     |       |
| 3-4 Rubem K. J. Amestelly . 7 5  |               | 2 º Maciglio  | 1 600       | AL  | 10:"3 |
| 5 Igaragu, D. Santos 6 5         | J. L. Pedrosa | 5 º Maciglio  | 1 600       | AL  | 101"3 |
| " Imir. A. Santos 5 5            |               | U.o Igaracu   | 1 400       | AL  | 89"3  |
| 4-6 Jingle Bell, J. Borja 3 5-   |               | 4 º Parnaso   | 1 400       | AP  | 88"3  |
| 7 Bar Man, F. Pereira F.o . 9 3- | G. Feijó      | 3 º Endyclod  | 1 300       | OM: | 78"4  |
| 8 Abdullah, E. Marinho 2 5       |               | 1.º Bar Man   | 1 000       | AL  | 61"3  |

| I - PAREO — As 17h35m — 1 300 m —  I—1 Bonafé, A. Ramos 7 54 | Z. D. Guedes  | 3.º Tenaty   | 1 400 | AL | 90"3  |
|--|---------------|--------------|-------|----|-------|
| 2 H. Night, J. Amastelly 5 58                                | R. A. Barbosa | 6.0 Volnelia | 1 600 | AL | 102"4 |
| 2-3 Geometria, J. Portliho 1 54                              | J. J. Tavares | 3 º Vergine  | 1 300 | GM | 80"4  |
| 4 Itaca, A. Santos 3 54                                      | M. Almeida    | 7 º Tepoty   | 1 400 | AL | 90"3  |
| 3-5 Beverly, R. Carmo 2 54                                   | M. Mendes     | 8 º Vergine  | 1 300 | GM | 80"4  |
| 6 Bobolina, E. Marinho 4 54                                  | J. L. Padross | 1.º Broadway | 1 000 | AM | 63"4  |
| 4-7 Tepoty, J. B. Paulielo 6 58                              | A. P. Silva   | 1 º Vergine  | 1 400 | AL | 80,,3 |
| " Ilama, O. Cardoso 8 54                                     | A. P. Silva   | 1 9 Malya    | 1 300 | AL | 82"4  |

### Nossos palpites

1 - Urrucha - Invitation - Elmira 2 - Pichuri - Aracati - Zaun

3 - Estafeiro - Seccion - Facho 4 - Jajim - Samuara - Bufo

5 - Valiant - Dinomedes - Claridge 6 - Colatina - Broderie - Navegador 7 — Rubem K — Barwell — Igaraçu

8 - Ilama - Happy Night - Geometria

### Estafeiro mais à vontade com a deserção de Mooklin é fôrça na Prova Especial

Com a deserção de Mooklin, a Prova Especial desta tarde no Hipódromo da Gávea, na distância de 2 200 metros, apresenta o competidor Estafeiro como a figura principal, levando-se em consideração o seu excelente estado e o pêso leve que deslocará, sob a direção de J. B. Paulielo.

O filho de Estensoro carregará 51 quilos - o seu pilôto, não consegue descer aos 50 - e acusou sensíveis progressos em sua forma, após um reaparecimento auspicioso em companhia mais fraca. Facho e Seccion são os maiores candidatos ao segundo pôsto, seguidos de Urbany, com Patchouly e Fatorial em plano inferior.

### PODE REPETIR

Ganhou finalmente a Urrucha, após um ano afastada do vencedor. E o fêz demonstrando capacidade para a repetição, mesmo em turma superior, como a da carreira inicial de hoje. Invitation, Elmira e Repetida — esta apreciaria m a i s o gramado / sfo as grandes rivais da filha de Maganah.

### GALOPE DECIDIRA

Em outros tempos, Aracati não perderia para os adversa-rios que irá enfrentar logo mais. Os seus locomotores em condições não muito boas — complicam o seu favoritismo, entretanto, sendo neces-sário um melhor estudo do galope de apresentação para afe-rir as suas reais possibilidades, já que o descendente de Timão está nfastado das pistas desde seja a melhor indicação. Zaun, Folgadão e Cadenero, temíveis competidores.

### FORÇA PELA ESTREIA

Tomando por base a sua atuação ao estrear, Jajim é o nome que se impõe no quarto pareo, não devendo constituir problema para o filho de Prosper a pista de areia. Samuara que arrematou com alguma vivacidade na última, e Bufo, que surpreendeu com bom terceiro ao reaparecer, vão discutir a formação da dupla. Lanceiro vai produzir mais.

### OTIMO EXERCICIO

Caso confirme o trabalho Valiant não deverá ser derro-tado na segunda eliminatória da tarde. O maior problema do

pensionista de Sabatino, entre-tanto, reside no fato de não se adaptar ao partidor, tanto assim que, ao estrear, não conseguiu largar em condições de igualdade, ficando alijado da competição, Largando bem é quem ganha. Vários com chance, ainda, Caporale, Dinomedes, Kiko e Claridge são os

### VAI CORRER MAIS

Quatro meses de afastamento das pistas não impediram que Colatina produzisse atuação mais recomendável, ao voltar. Em condições normais, outra não deverá ser a ganhadora. As velozes Broderie e Navegara e o duo Maninha-Miss Cadir vão obrigar a pilotada de Oraci a correr tudo o que sabe.

### NO MARCADOR

Rubem K tem se mostrado um animal dos mais úteis, vencendo e obtendo colocações na maioria das provas em que intervelo recentemente. Pode conseguir o terceiro triunfo de sua campanha na tarde de hoje. O páreo é dos mais intrincados, porém, já que Jaborandi, Bar-well, Igaraçu e Jingle Bell vão à carreira com amplas possibi-lidades de êxito, também.

### PARELHA FORTE

Destaque para a parelha sete, com Ilama melhor enquadrada no percurso acanhado de 1300 metros, em que pêse a excelente forma da companheira Tepoty. Geometria, Happy Night e Bonafé vão figurar com realce no párco de encerramento.

pupilos, especialmente Util, que retorna em companhia fraca,

com 1m35s de trabalho e embora a marca não seja boa.

explica que seu pupilo, pelas

madrugadas, mesmo correndo

mal, sempre atua com destaque

Com relação a Sección expli-

cou que ja correu bem ao rea-

opinião de Paulo Morgado me-

lhorou muito e ja pode se tor∢

nar sério adversário de Facho.

que considera como o melhor, nome da competição. Sóbre

Vice-Roy explicou que evoluiu

muito e pode brigar pela vitória

sem surprésa, já que nas últi-

mas semanas deu demonstra-

Paulo Morgado frisou, inclu-

sive, que custou a colocar a

maioria dos seus potros em

corrida porque há sempre um

problema ocorrendo com um

dêles e dando trabalho ao trei-

ção de muitas melhoras,

FINALMENTE

em corrida.

# Paulo não fala em vitória com Florentim mas espera boa atuação do seu pupilo

Paulo Morgado não tem muita convicção sôbre a vitória de Florentim no clássico de amanhã, mas destaca a certeza de uma boa apresentação, já que o potro seguiu melhorando e trabalhou 1 400 metros. em 1m32s com bastante facilidade.

O treinador não gostou muito do apronto realizado ontem pela manhã — 800 em 52s — achando que José Queiros acompanhou o ritmo suave de um potro da cocheira, com parciais modestos, e admitindo que Florentim poderia melhorar a marca, sefôsse mais exigido.

### GRANDE FESTA

Paulo Morgado não quer falar em vitória, também, porque mesmo Florentim, sendo bem potro conforme demonstrou na estréia e confirmou posteriormente com bons trabalhos, vai encontrar uma turma forte e totalmente estranha, tornando impossivel comparar suas qualidades com as de qualquer outro competidor.

Considerando seu potro bom, o preparador acha que encontrou a oportunidade para uma definição de categoria, embora chegue a admitir que Florentim possa correr positivamente. Assim mesmo confiante no seu pupilo, explica que acredita ainda mais no futuro de El Guitarrero, potro de grande futuro e que teve seu treinamento prejudicado no inicio da campanha.

- Flerentim tem qualidade, dai a minha esperanca, mais ainda assim confio multo mais em El Guitarrero que, quando estiver na conta, vai mostrar que é bom de verdade.

### SEMANA BOA

Paulo declarou que não somente Florentim vai correr bem, mas a maioria dos seus

Agora, finalmente, admite o preparador que vai conseguir muitas vitórias, pois acabou a fase de dores de canela e da outros problemas, chegando o momento de recuperar o tempo

### High Patches Cupid's Wings venceu em Belmont Park do recorde

Nova Iorque (UPI-JB) — Miles Valentine, proprietário de High Patches, ficou contentissimo com a vitória de seu ca-valo no Grand National Steeplechase Handicap (corrida com obstáculos), com dotacão de NCr\$ 160 mil, em Belmont Park, quinta-feira,

Hight Patches estabeleco um recorde do hipódromo, co: a marca de 5m 39s para o per curso de três milhas, livrand uma vantagem de très corpo sobre o segundo colocado. Vo ceiro, Doug Small pilotou i vencedor, que pagou NCr\$ 28,00

Em Monmouth Park, An: Taboo resistiu à atropelada c Tony's India, para conquista: a Baghdad Purse, com dotaçã de NCr\$ 34 mil, por um nariz, num final decidido no photochart. Ann Taboo correu cabeça com cabeça com Tony's India, de ponta a penta, só conseguindo superar sua rival na última passada. O tempo da vencedora foi de 1m 11s cravados e pagou NCrs 72.00.

### Nova Iroque (UPI-JB) Cupid's Wings venceu o Haggin Stal--- com dotação de NCr\$ 96 milhões, disputando em Hol-Park, completando o percurso dos 1 005 metros em 56 segundos e 4/5 — apenas 2/5 de se-gundo acima do recorde norte-

se aproximou

americano em raia de grama, que foi estabelecido no mesmo hipódromo por Time to Leave; com 56 segundo 2/5, sabado Em Monmouth Park, English Juffin estabeleceu um récorde no hipodromo para o percurso. le 1m 52s 3/5, em pista de

rama. O castrado de cinco nos pagou NCrS 60.00 por sua itória, com a vantagem de um escoço sóbre Moonreindeer.

Braulio Baeza conduziu Roal Comedian para uma vitoria decidida no photochard sobre Siy Bird, em Aqueduct. O ven-cedor pagou NCrs 52,00, Em outras corridas, Sikkim venceu em Delaware; Felony, em Arlington; Shy Native, em Liberty Bell e Royal Fillet, em Buffolk.

# Inglêses viajam achando resultados bons na excursão

A delegação da Inglaterra, cuja equipe perdeu a última partida da excursão para o Brasil, por 2 a 1, vol-tou ontem ao seu país, embarcando num avião da Varig às 23 horas, no Galeão, com o técnico Alf Ramsey considerando bons os resultados dos jogos.

Em Londres, os jornals não reconheceram méritos na vitória do Brasil, a ponto de Vitor Reilton, do Evening News, escrever que "a derrota do English Team fol injusta e ridícula." E, referindo-se ao gol de Tostão:

- Como se pode render homenagem - acrescentou - a um adversário que fa-Iha à frente do gol e, tentando fazer passe, desvia a bola e marca um gol?

### PELÉ É MITO

jôgo no Maracana e enviou imediatamente seu despacho, a tempo de figurar na

nascido a 21 de abril.

Na opinião do cronista, nunca uma equipe foi tão superada como a brasileira e, apesar disso, contou com

- Os jogadores inglêses - disse - correram sob calorosas e sufocantes condições, diante de um público de 105 649 pessoas, que, à miúde, valava até os jogadores da sua própria equi-

### HOMENAGEM

A Rainha Elisabete II, por ocasião do seu 43.º aniversário, concedeu ontem a Ordem do Império Britânico ao jogador número um do futebol inglês, Bobby Charlton, por ocasião do seu 43.º aniversário, tradiiconalmente celebrado durante a Vitor Reilton, que viu o segunda quinze de junho, embora a soberana tenha certo para marcá-lo.

Foi a segunda vez em edição de ontem, manifestou dois anos que o Manchester a opinião de que Pelé "é um United, capitaneado por Bobby, mereceu as honras - A Inglaterra lhe dedi- reais. No ano passado, o dicou muito pouco respeito - retor técnico do clube, Matt comentou — não designan- Busby, já figurou na lista do nem mesmo um homem dos homenageados pela

### Jornalistas cariocas dão de 7 a 3 nos inglêses

Uma equipe de jornalistas cariocas derrotou ontem à tarde, por 7 a 3, num dos campos do Atêrro, em frente ao Hotel Glória, a de cronistas ingléses que vieram ao Brasil para a cobertura da excursão de seu

Os cariocas jogaram com An-tônio Arruda (JORNAL DO BRASIL), João Luis Albuquerque (Manchete), João Máximo (JORNAL DO BRASIL), Paulo Pereira (Enciclopédia Bloch), José Inácio Werneck (JORNAL DO BRASIL), Rui Portilho (Manchete) e Uirapuru Mendes

### J. Infantis começam esta tarde

Com 65 clubes e 48 colégios, um total de 113 representações amanhã, às 15h30m, uma partinumero que constitui recorle na competição — será realizada na tarde de hoje no Estódio de Elemento com infetcontrol de Com 65 clubes e 48 colégios, rum total de 113 representações tádio do Flamengo, com início equipe nacional, apontada como às 15 horas, a festa de abertu- favorita. ra dos XIX Jogos Infantis. Cêrca de 15 mil crianças parti-ciparão do desfile inaugural da promoção do Jornal dos Esportes, e o público terá ingresso gratuito nas raquibancadas da Gávea.

cidade que desfilarão, encon-tram-se o Flamengo — que tentará o título de bicampeão da parada festiva do início dos jo-gos — Vasco da Gama, Olaria. últimos cariocas, formando o Municipal, Tijuca e Grajaŭ. O melhor time de Polo do momenclube da Gávea val iniciar, também, a sua luta pelo título de

(Manchete). Os inglêses conta-ram com Donald Feig (BBC), Hugh McIlvanney (Observer), Brian Glanville (Sunday Times), David Miller (Sunday Telegraph), Brian James (Daily Mail), Ken Jones (Daily Mirror) e Peter Lorenzo (Sun).

Apesar da idade, os ingléses exibiram um preparo físico realmente apreciável. Os brasileiros, porém, praticando um futebol de aproximação, os dominaram com facilidade. A revanche foi marcada para o México, no ano que vem.

# Brasil joga pólo com a Argentina

Os dois times irão formar ra (4), Sérgio Aún (3), Paulo Fernando Mercondes Ferraz (2) e Luis Catroni (1). Argentina Jose Maria Torres Zavalet-Gavea. Entre os grandes clubes da ta (4), Juan Jose Blaquier (3), Eduardo Blaquier (2) e Carlos

No time brasileiro, os dols to. Na equipe Argentina, a grande dupla deverá ser a forhexacapeă geral das olim- mada pelos irmãos Blaquier, dois eximios jogadores.

# Murphy lidera nos EUA o USGA Open seguido de Barber

Bob Murphy está liderando o USGA Open, depois da rodada inaugural disputada ontem, no Cypress Creek Course, com o escore de 66 tacadas para os 18 buracos - quatro abaixo do par do campo. O segundo colocado é Miller Barber, com 67, seguido por Deane Beman e Al Geiberger, empatados com 68 tacadas na terceira

Enquanto Arnold Palmer cumpria uma atuação regu-lar, passando os 18 buracos com o resultado de 70 tacadas - exatamente o par da cancha - Lee Trevino, Jack Nicklaus e Billy Casper, todos éles antigos campeões do USGA Open, jogaram mal, terminando com 74 tacadas. Para hoje, os três estão seriamente ameaçados pelo cut-off, que deve ser na casa das 149 tacadas.

OS 46 MELHORES

As principals colocações do 69.º USGA Open são as seguintes, pela ordem: 1.º Bob Murphy (33-33), 66 ta-2.º Miller Barber (67); 3.º empatados, Deane Beman e Al Geiberger (68); 5.º empatados, George Archer, Dean Refram e Tam Weiskopf (69); 8.º empatados, Richard Crawford, Jack Ewing Junior, Buntky Henry, George Knudson, Arnold Palmer e Bob Rosburg (70); 14.º empatados, Tommy Aaron, Julius Boros, Labron Harris, Tony Jacklin, Bob Lunn, Rives McBee, John Miller, Orville Moody, Robert Payne, David Philo, Gary Player, Sam Snead e Bert Yancey (71); 27.º empatados, Frank Beard, Homero Blancas, Martin Bohen, Charles Coody, Chuck Courtney, Howie Johnson, Tom Kochan, Gene Littler, Bobby Mitchell, Johnny Pott, Mike Soucrak e Jerry Steelsmith (72); 39.º empa-tados, Rich Basset, Joe Campbell, Bobby Cole, Bruce Crampton, Bruce Devlin, Dave Hill, Larry Hinson e R. H. Sikes (73).

Bob Murphy, o lider do torneio, está completando nesta temporada o seu segundo ano de atividades no circuito profissional dos Estados Unidos. Sua única boa atuação em 1969 foi no National Airlines Open, quando, depois de liderar a competição por três voltas, finalizou em segundo. Seu grande feito, porém, ocorreu em 1968, pois êle, em três semanas, ganhou dois torneios e tirou um segundo, conse-

guindo 70 mil dólares.





O pai de Tostão foi o primeiro a abraçá-lo em seu desembarque na Pampulha

# Prova de Le Mans será vista por dois milhões

Armando Strozenberg Correspondenta do JB

Paris - Após a aceitação pelas demais marcas da utilização de lemes de inclinação impostos como condição para a participação dos seis Porsches favoritos, inicia-se hoje às 14 horas a corrida automobilistica mais importante do mundo - as 24 horus de Le Mans - com 50 bólides inscritos e na pre-

Foi na quinta-feira à noite que a Porsche venceu a verdadeira batalha diplomática que opôs à Comissão Esportiva Internacional (CSI) e ao Automóvel Clube do Oeste (ACO), organizador da prova. Para isto, a firma alemā contou com o apoio das demais marcas que julgaram válida sua argumentacão, segundo a qual os bó-lides Porsche-917 correm sério perigo quando não dotados de lemes de inclinação na medida em que este dispositivo aerodinamico está estreitamente ligado à con-

sença de cêrca de 2 milhões

de expectadores.

# cepção geral do carro.

da Porsche, dois da Ferrari, a respeitar êste ano a tradi- 2 552,414km. dois da Wyer (Ford GT-40), ção junina de sua história. quatro da Matra Francesa, quatro da Alpine-Renault e listas como a prova mais Alfa-Romeo de 277 CC, ulum da Lola - podem consi- importante do mundo, suas trapassaram a meta dos atingia velocidades superioderar-se vencedores possíveis 36 versões anteriores fazem 3 000 km ao cobrirem em das 24 horas, 37.ª versão: as de certa forma um históri- 1931, 3 017,654km a uma vecontingências de uma tal co do automobilismo. Dos locidade média de 125 km. lante e outra operando a prova de resistência confir- franceses Lagache-Leonard, Em 1953, um Jaguar pilota- adaptação do cinto de se-

*IMPREVISÍVEL* 

carro sólido, mesmo se for menos possante ou rápido, mantém as maiores possibilidades de cruzar primeiro a

linha de chegada. Apesar do favoritismo dos Porsche e das grandes possibilidades dos Ferrari, Yer e Matra, as pretensões da Alpine-Renault também se justificam, embora sejam considerados fracos os motores que equipam seus carros (os novos motores Gordini previstos para os protótipos inscritos pela firma não ficaram prontos a tempo). Quanto aos pilotos, é o alemão Rolf Stommelen, que a bordo de um protótipo 917 realizou o melhor teste com 236,875 km de média horária, dai a curiosidade que cerca o seu nome.

### PASSADO

Após ter conhecido no ano passado sua versão mais insolita - realizaram-se em setembro quando as noites são bem mais longas - em função dos acontecimentos inteira em maio e junho, as Vinte tripulações - seis 24 horas de Le Mans voltam km, após ter percorrido

Considerada pelos especiamaram no passado que um primeiros vencedores em do pela dupla Rolt-Hamil- gurança.

1923, ao falecido belga Lucien Bianchi e ao seu copiloto mexicano Pedro Rodriguez, ganhadores no ano passado, os maiores nomes do automobilismo mundial figuram da lista de vencedores das 24 horas, entre os quais, Sommer, Lang, Gon-zález, o belga Olivier Gendebien (recordista de vitórias: 1958, 61 e 62), o norteamericano Phil Hill, Bandini, Jean Guichet (último vencedor de nacionalidade francesa), Anthony Foyt,

Em 1923, a dupla Lagache-

Leonard; a bordo de um Chenard-Walker de 2798 CC. venceu a prova em que dois fatos foram considerados na época como extraordinários: dos 33 carros inscritos, 30 cruzaram a linha de chegada, e a tripulação vencedora percorreu 2 209,536km a mais de 92 km/h de média. Foram precisos três anos para que a barreira dos 100 km fôsse ultrapassada: a facanha foi da dupla francesa Bloch-Rossignol que ao volante de um Lorraine venceu a prova sob a média de 106,350

Foram os inglêses Howe-Birkink que, a bordo de um

ton rompeu a barreira dos 4 000km cobrindo exatamente 4088,060km a velocidade média de 170,336km.

Foi a bordo de um protótipo de sete litros que os neozelandeses Bruce Mac Laren e Chris Amon deram, em 1966, à Ford norte-americana o primeiro grande sucesso. Além de terem pela primeira vez alcançado a média horaria de 201 km para o percurso de 4843 km 090. Finalmente, os 5 000 km de percurso foram atingidos no ano seguinte por Dan Gurney e Anton Foyt a bordo de um protótipo Ford Mark IV, que realizou a média extraordinária de 218 km038/h. Há a registrar também que êste ano contrôles anti-

doping poderão ser efetuados durante e após a corrida e que a largada hoje se fará com o pilôto já instalado no carro e envolto em seu cinto de segurança respectivo, aguardando apenas os dois tapinhas dos copilotos postados inicialmente do outro lado da pista, como ocorria até o ano passado com os próprios pilotos. Tal providência foi ditada pelo perigo que representa geralmente para o pilôto uma largada à base de corrida, quando uma maioria déles res a 150 quilômetros horários com uma mão no vo-

# Pelé acha que só falta treinos para seleção acertar

São Paulo (Sucursal) -Ao desembarcar ontem cedo em Congonhas, Pelé admitiu estar faltando mais treino de conjunto e um melhor preparo físico para que a seleção atinja o ponto ideal consiga, inclusive, o titulo, no México.

Carlos Alberto contou que está destreinado quanto à maneira de cobrar pênaltis, embora isso não justifique sua falha no jôgo com os inglêses. Os jogadores do Santos costumam mudar o batedor de pênalti desde que o jogador desperdice três oportunidades não consecutivas, Carlos Alberto perdeu a condição de batedor oficial ha dois meses, sendo

substituído por Pelê, obedecendo a um rodizio.

Além do jôgo com o Palmeiras, o Santos terá ainda de enfrentar o São Paulo, dia 21, Caso haja necessidade de desempate para decidir o Campeonato Paulista, a data será fixada para depois de 25 de junho, pois na véspera o time santista disputará com o Internacional, em Milão, o primeiro jógo pelas finais da Recopa.

Para a segunda partida entre os dois clubes, será escolhido o periodo entre 10 e 17 de setembro, já que a-estréla do Santos no Torneio Roberto Gomes Pedrosa está prevista para 21 de se-

### Tostão recebe consagração mas mantém tranquilidade

Eelo Horizonte (Sucursal) - Apesar da recepção entusiástica no Aeroporto da Pampulha e a consagração na imprensa mineira, Tostão era um jogador tranquilo, ontem à tarde, com a serenidade de sempre, e confiando mais do que nunca no êxito da seleção brasilei-ra nas eliminatórias da Copa do Mundo.

Sua tristeza era o tornozelo direito bastante inchado - resultado de uma torção — e a perna esquerda dolorida de uma pancada violenta quando, caido, disputando a bola com Moore, iniciou a reação brasileira contra os inglêses no Maracaná. Por isso ficará de fora, amanhã, contra o Uberlandia.

Piaza e Dirceu Lopes também retornaram otimistas e ganharam o aprêço popular, mas as maiores honras couberam a Tostão, que ainda ganhou um abraço especial da Miss Minas Gerais, a morena Ana Maria Fajardo Cortes, que antes de seguir para Salvador, onde foi as-sistir à eleição de Miss Bahia, fêz questão de cum-primentá-lo. O Governador Israel Pinheiro endereçou telegrama ao cidadão Eduardo Gonçalves de Andrade cumprimentando-o pela "magnifica contribuição dada ao futebol mineiro."

### CONSAGRADO

Tão logo o juiz uruguaio Ramon Barreto encerrou o jógo Brasil x Inglaterra, Belo Horizonte comecou a viver os primeiros momentos da consagração de Tostão. Até os torcedores do Atlétilogadores cruzeirenses, comentavam, nos bares e pona feliz participação de Tos-

tão nos dois gols da vitória brasileira.

Antes de o jogo começar o astrólogo Iva Trilha anunciara que o jogador do Cruzeiro seria a consagração mundial na Copa de 70, preparando o espírito popular para uma boa atuação de Tostão no jôgo contra os inglêses. Mas o jogador conservou o seu equilibrio emocional em meio ao clima de cuforia e disse que " o jôgo --foi multo dificil e serviu principalmente para aumentar a confiança da seleção brasileira nas eliminatórias da Copa do Mundo.

Na enfermaria do Cruzei-... ro, Tostão era, ontem à tarde, um jogador tranquilo mas um pouco contrariado. com o seu estado físico. Voltou com o tornozelo direito. bastante inchado, resultado de uma torção ao final do primeiro tempo. Também a perna direita logo acima docom uma inchação bem visivel e que se originou de uma pancada dada por Moore quando do primeiro gol bra-

Tostão gostou na seleção da Inglaterra, principalmente do preparo físico e da capacidade de bloquear a entrada da área "mas tecnica" mente somos muito melhores." Desmentiu que Carlos Alberto tenha feito movimento contra êle, dizendo que " o Carlos Alberto ficouaté com raiva quando unt reporter foi falar sobre o assunto no refeitório, esclarecendo que apenas havia dito que o Edu estava em boa forma jogando pelo meio." Tostão e o grande desfalque. do Cruzeiro na partida de amanha contra o Uberlantos costumeiros de encontro, dia, pois sua recuperação demora no minimo sete dias.

### Apresentação da seleção é adiada para o dia 24

a um pedido dos jogadores e aceitou transferir a data da apresentação da seleção brasileira para o dia 24 proximo, em vez do dia 23, mantendo para o dia 19 a data da convocação para as eliminatórias.

O argumento dos jogadores foi que o dia 23 cai exatamente numa segunda-feira, quando èles tiram sua folga nos clubes, lembrando que no domingo estarão disputando partidas impor- rem logo depois.

A CBD resolveu atender tantes pelos campeonatos um pedido dos jogadores dos seus Estados.

O Santos solicitou licença para jogar contra o Internazionale, dia 24, e em Nova Iorque, no dia 29. A CBD. porém, negou-se terminantemente a permitir o jôgo nos Estados Unidos, e só delª xará o Santos enfrentar o-Internazionale se a partida for no Brasil e, mesmo assim, se os convocados para a seleção se apresenta-

### Flávio Costa pretende dar chance a Batista porque Rosa atravessa fase ruim

Flávio Costa ainda não sabe ao certo quem será o goleiro do América no jôgo desta noite contra... o Bangu, mas está inclinado a dar uma chance ao reserva Batista, aproveitando a má fase que Rosã.

Já está confirmada a escalação de Suquinha formando o meio-campo com Renato, porque Badeca ainda sente os ligamentos externos do joelho direito e não foi concentrado, o mesmo acontecendo com Joãozinho, que está com uma distensão na coxa direita. Com a entrada de Suquinha no meio-campo, Tadeu voltará à ponta-direita.

COMPANHEIRO

ANTIGO Suquinha ficou satisfeito ao saber da sua escalação e, ao mesmo tempo, tranquilo, por-que já havia sido companheiro de Renato no melo-campo da

equipe de juvenis.

— Estou habituado a jogar com o Renato. Em 1967 já éra-mos os titulares dos juvenis, mas uma contusão me tirou da maioria dos jogos daquêle campeonato. Mesmo assim, depois ainda fomos companheiros nos aspirantes.

Canhoteiro, por outro lado, se mostrava muito contrariado, porque não foi relacionado sequer para a concentração, e salu do campo do Andarai, de-

pois do treino de ontent achando que não terá mais chance no time. O preparador, físico Melquisedeque Santos; procurou confortar o jogador, dizendo que a apresentação se-ra têrça-feira e que Canhoteiro tera outra semana para treinar.

Os jogadores fizeram um aquecimento leve pela manira e depois, como recreação, uma pelada de dois-toques. Logo em seguida, foram para a con-centração do Quilômetro 18 da Estrada Rio—Petrópolis. Além dos 11 que iniciarão a partida desta noite, seguiram também os seguintes jogadores: Rosa. Dejair, Aldeci, Jorge, João Alberto e Nonato.



Embora bom jogador, Murphy surpreendeu os críticos de gôlfe ao assumir a liderança do USGA Open

# Ramsey viaja e diz UNICA ALEGRIA que os brasileiros não sabem jogar

O treinador da seleção in-glêsa, Alf Ramsey, afirmou hoje no Galeão que "os jogadores brasileiros não jo-gam nada e tudo que êles conseguem é empurrando com os braços e com os co-tovelos. Foi só assim que Tostão conseguiu marcar o seu gol, que deu a vitória ao Brasil contra a seleção

— Se o Brasil tiver nas suas partidas juizes compe-tentes, que impeçam assa maneira de jogar dos brasileiros, nunca derrotarà a Inglaterra. E eu espero que na Copa do Mundo haja bons juizes. No momento, os brasileiros são muito bons com as mãos, e não com os pés, concluiu o técnico da seleção da Inglaterra.

### EMBARQUE

A seleção inglêsa deixou o Rio aos primeiros minutos de hoje, com bastante atraso em relação à hora prevista, que era 11h50m de ontem. Quando chegarem a Londres os jogadores serão dispensados e entrarão em férias, só voltando a se apresentar a seus clubes no dia 12 de

Alf Ramsey afirmou que estava muito satisfeito com a produção de sua equipe na excursão que realizou e que nos próximos jogos amistosos da seleção inglêsa usará sempre 13 jogadores, aproveitando as vantagens das substituições, permitidas pe-

- No Brasil, afirmou Alf Ramsey, só gostei de Jair-zinho. Os dois laterais, Carlos Alberto e Rildo, me pareceram fracos e Pelé está muito fora de forma.

- A Delegação enquanto aguardava a hora do embar-

que bebla dezenas de champagnes no Restaurante do Galeão.

Em Londres, os jornais não reconheceram méritos na vitória do Brasil, a ponto de Vitor Reilton, do Evening News, escrever que "a derrota do English Team foi injusta e ridicula." E, referindo-se ao gol de Tostão:

- Como se pode render homenagem — acrescentou — a um adversário que fa-lha à frente do gol e, tentando fazer passe, desvia a bola e marca um gol?

Vitor Reilton, que viu o jógo no Maracana e enviou imediatamente seu despacho, a tempo de figurar na edição de ontem, manifestou a opinião de que Pelé "é um

- A Inglaterra lhe dedicou muito pouco respeito comentou - não designando nem mesmo um homem certo para marcá-lo.

Na opinião do cronista, nunca uma equipe foi tão superada como a brasileira e, apesar disso, contou com

 Os jogadores inglêses
 disse — correram sob calorosas e sufocantes condições, diante de um público de 105 649 pessoas, que, à miúde, vaiava até os jogadores da sua própria equi-

A Rainha Elisabete II por ocasião do seu 43.º aniversário, concedeu ontem a Ordem do Império Britanico ao jogador número um futebol inglês, Bobby Charlton, por ocasião do seu 43.º aniversário, tradicionalmente celebrado durante a segunda quinzena de junho, embora a soberana tenha nascido a 21 de abril.

Pereira (Enciclopédia Bloch), José Inácio Werneck (JORNAL

DO BRASIL), Rui Portilho (Manchete) e Uirapuru Mendes (Manchete). Os inglêses conta-

ram com Donald Feig (BBC), Hugh McIlvanney (Observer), Brian Glanville (Sunday Ti-

mes), David Miller (Sunday

Telegraph), Brian James (Daily

Mail), Ken Jones (Daily Mir-

### Jornalistas cariocas dão de 7 a 3 nos inglêses

Uma equipe de jornalistas cariocas derrotou ontem à tarde, por 7 a 3, num dos campos do Atêrro, em frente ao Hotel Glória, a de cronistas inglêses que vieram ao Brasil para a cobertura da excursão de seu

Selecionado. Os cariocas jogaram com Antônio Arruda (JORNAL DO BRASIL), João Luis Albuquerque (Manchete), João Máximo (JORNAL DO BRASIL), Paulo

J. Infantis

começam

esta tarde

num total de 113 representa-

ções — número que constitui recorde na competição — será

realizada na tarde de hoje no

Estádio do Flamengo, com iní-

tura dos XIX Jogos Infantis.

Cerca de 15 mil crianças par-

ticiparão do desfile inaugural

da promoção do Jornal dos Es-

portes, e o público terá ingres-

so gratuito nas arquibancadas

### ror) e Peter Lorenzo (Sun). Brasil joga pólo com a Argentina

Com 65 clubes e 48 colégios, Brasil e Argentina jogam um total de 113 representa- amanhã, às 15h30m, uma partida amistosa de Polo, no Itanhanga Golfe Clube com grandes chances de vitória para a equipe nacional, apontada como cio às 15 horas, a festa de aber-

Os dois times irão formar com: Brasil - Luis Junqueira (4), Sérgio Aún (3), Paulo Fernando Marcondes Ferraz (2) e Luis Catroni (1), Argentina - José Maria Torres Zavaletta (4), Juan Jose Blaquier (3), Eduardo Blaquier (2) e Carlos

# Murphy lidera nos EUA o USGA Open seguido de Barber

O golfista profissional patados, Richard Crawford, Bob Murphy está liderando o USGA Open, depois da ro-Henry, George Knudson, Ardada inaugural disputada ontem, no Cypress Creek Course, com o escore de 66 tacadas para os 18 buracos - quatro abaixo do par do campo. O segundo colocado é Miller Barber, com 67, seguido por Deane Beman e Al Geiberger, empatados com 68 tacadas na terceira posição.

Enquanto Arnold Palmer cumpria uma atuação regular, passando os 18 buracos com o resultado de 70 tacadas - exatamente o par da cancha — Lee Trevino, Jack Nicklaus e Billy Casper, todos êles antigos campeões do USGA Open, jogaram mal, terminando com 74 tacadas. Para hoje, os três estão seriamente ameaçados pelo cut-off, que deve ser na casa das 149 tacadas.

### OS 46 MELHORES

As principals colocações do 69.º USGA Open são as seguintes, pela ordem: 1.º Bob Murphy (33-33), 66 ta-cadas; 2.º Miller Barber (67); 3.º empatados, Deane Beman e Al Geiberger (68); 5.º empatados, George Archer, Dean Refram e Tam Weiskopf (69); 8.º em-

nold Palmer e Bob Rosburg (70); 14.º empatados, Tommy Aaron, Julius Boros, Labron Harris, Tony Jacklin, Bob Lunn, Rives McBee, John Miller, Orville Moody, Robert Payne, David Philo, Gary Player, Sam Snead e Bert Yancey (71); 27.º empatados, Frank Beard, Homero Blancas, Martin Bohen, Charles Coody, Chuck Courtney, Howle Johnson, Tom Kochan, Gene Littler, Bobby Mitchell, Johnny Pott, Mike Soucrak e Jerry Steelsmith (72); 39.º empatados, Rich Basset, Joe Campbell, Bobby Cole, Bruce Crampton, Bruce Devlin, Dave Hill, Larry Hinson e

R. H. Sikes (73). Bob Murphy, o lider do torneio, está completando nesta temporada o seu segundo ano de atividades no circuito profissional dos Estados Unidos. Sua única boa atuação em 1969 foi no National Airlines Open, quando, depois de liderar a competição por três voltas, finalizou em segundo. Seu grande felto, porém, ocorreu em 1968, pois êle, em três semanas, ganhou dois tornelos



Ramsey participou de uma pequena festa no Galeão onde os jogadores inglêses comemoraram o regresso

# Prova de Le Mans será vista por dois milhões

carro sólido, mesmo se for

menos possante ou rapido,

mantém as maiores possibi-

lidades de cruzar primeiro a

Apesar do javoritismo dos

Porsche e das grandes pos-sibilidades dos Ferrari, Yer

e Matra, as pretensões da Alpine-Renault também se

justificam, embora sejam considerados fracos os mo-tores que equipam seus car-

ros (os novos motores Gor-

dini previstos para os pro-

tótipos inscritos pela firma

não ficaram prontos a tem-

po). Quanto aos pilotos, é o

alemão Rolf Stommelen, que

a bordo de um protótipo 917

realizou o melhor teste com

236,875 km de média horá-

ria, dai a curiosidade que

Após ter conhecido no ano

passado sua versão mais in-

solita - realizaram-se em

setembro quando as noites

maram no passado que um primeiros vencedores em do pela dupla Rolt-Hamil- gurança.

são bem mais longas - em

cerca o seu nome.

Vinte tripulações — seis 24 horas de Le Mans voltam

dois da Wyer (Ford GT-40), ção junina de sua história.

contingências de uma tal co do automobilismo. Dos

da Porsche, dois da Ferrari, a respeitar éste ano a tradi- 2552,414km.

linha de chegada.

1923, ao falecido belga Lu-

cien Bianchi e ao seu co-

pilôto mexicano Pedro Ro-

driguez, ganhadores no ano

passado, os maiores nomes

do automobilismo mundial

figuram da lista de vence-

dores das 24 horas, entre os

quais, Sommer, Lang, Gon-zález, o belga Olivier Gen-

debien (recordista de vitó-

rias: 1958, 61 e 62), o norte-

americano Phil Hill, Bandi-

ni, Jean Guichet (ultimo

vencedor de nacionalidade

francesa), Anthony Foyt,

Em 1923, a dupla Lagache-

Leonard, a bordo de um Che-

nard-Walker de 2798 CC,

venceu a prova em que dois

fatos foram considerados na

época como extraordinários:

dos 33 carros inscritos, 30

cruzaram a linha de chega-

da, e a tripulação vencedora

percorreu 2 209,536km a mais

de 92 km/h de média. Foram

precisos três anos para que

a barreira dos 100 km fosse

ultrapassada: a façanha foi

da dupla francesa Bloch-

Foram os inglêses Howe-

ter percorrido

junção dos acontecimentos Rossignol que ao volante de

que paralisaram a França um Lorraine venceu a pro-

inteira em maio e junho, as va sob a media de 106,350

Armando Strozenberg Correspondente do JB

ton rompeu a barreira dos 4 000km cobrindo exatamente 4088,060km a velocidade

média de 170,336km. Foi a bordo de um protótipo de sete litros que os neozelandeses Bruce Mac Laren e Chris Amon deram, em 1966, à Ford norte-americana o primeiro grande sucesso. Além de terem pela primeira vez alcançado a média horária de 201 km para o percurso de 4843 km 090. Finalmente, os 5000 km de percurso foram atingidos no ano seguinte por Dan Gurney e Anton Foyt a bordo de um protótipo Ford Mark IV, que realizou a média extraordinária de 218

km038/h. Hå a registrar também que êste ano contrôles antidoping poderão ser efetuados durante e após a corrida e que a largada hoje se fará com o pilôto já instalado no carro e envolto em seu cinto de segurança respeclargada à base de corrida, Considerada pelos especia- Birkink que, a bordo de um quatro da Alpine-Renault e listas como a prova mais Alfa-Romeo de 2377 CC, ul- quando uma maioria deles um da Lola - podem consi- importante do mundo, suas trapassaram a meta dos atingia velocidades superioderar-se vencedores possiveis 36 versões anteriores fazem 3 000 km ao cobrirem em res a 150 quilômetros horâdas 24 horas, 37.ª versão: as de certa forma um históri- 1931, 3017,654km a uma ve-

tivo, aguardando apenas os dois tapinhas dos copilotos postados inicialmente do outro lado da pista, como ocorria até o ano passado com os próprios pilotos. Tal providência foi ditada pelo perigo que representa geralmente para o pilôto uma rios com uma mão no volocidade média de 125 km. lante e outra operando a prova de resistência confir- franceses Lagache-Leonard, Em 1953, um Jaguar pilota- adaptação do cinto de se-

# Pelé acha que só falta treinos para seleção acertar

São Paulo (Sucursal) -Ao desembarcar ontem cedo em Congonhas, Pelé admitiu estar faltando mais treino de conjunto e um melhor preparo físico para que a seleção atinja o ponto ideal e consiga, inclusive, o titu-

lo, no México. Carlos Alberto contou que está destreinado quanto à maneira de cobrar pênaltis, embora isso não justifique sua falha no jōgo com os inglêses. Os jogadores do Santos costumam mudar o batedor de pênalti desde que o jogador desperdice três oportunidades não consecutivas. Carlos Alberto perdeu a condição de batedor oficial há dois meses, sendo

substituído por Pelé, obede-.. cendo a um rodizio.

Além do jôgo com o Palmeiras, o Santos terá ainda de enfrentar o São Paulo, dia 21. Caso haja necessidade de desempate para decidir o Campeonato Paulista, a data será fixada para depois de 25 de junho, pois na véspera o time santista disputará com o Internacio-nal, em Milão, o primeiro jôgo pelas finais da Recopa.

Para a segunda partida entre os dois clubes, será escolhido o periodo entre 10 e 17 de setembro, já que a estrela do Santos no Tornelo Roberto Gomes Pedrosa está prevista para 21 de se-

### Tostão recebe consagração mas mantém tranquilidade

Belo Horizonte (Sucursal)] tão nos dois gols da vitória . Apesar da recepção entusiástica no Aeroporto da Pampulha e a consagração na imprensa mineira, Tostão era um jogador tranqui-lo, ontem à tarde, com a serenidade de sempre, e confiando mais do que nunca no êxito da seleção brasileira nas eliminatórias da Copa do Mundo.

Sua tristeza era o torno-zelo direito bastante incha-do — resultado de uma torção — e a perna esquerda dolorida de uma pancada violenta quando, caido, disputando a bola com Moore, iniciou a reação brasileira contra os inglêses no Maracana. Por isso ficará de fora, amanhã, contra o Uberlandia.

Plaza e Dirceu Lopes também retornaram otimistas e ganharam o aprêço popular, mas as maiores honras couberam a Tostão, que ainda ganhou um abraço especial da *Miss* Minas Gerais, a morena Ana Maria Fajardo Cortes, que antes de seguir para Salvador, onde foi assistir à elcição de Miss Bahia, fêz questão de cumprimentá-lo. O Governador Israel Pinheiro endereçou telegrama ao cidadão Eduardo Gonçalves de Andrade cumprimentando-o pela "magnifica contribuição dada ao futebol mineiro."

### CONSAGRADO

Tão logo o juiz uruguaio Ramon Barreto encerrou o jogo Brasil x Inglaterra, Be-lo Horizonte começou a viver os primeiros momentos da consagração de Tostão. Até os torcedores do Atlético, adversários históricos dos jogadores cruzeirenses, comentavam, nos bares e pontos costumeiros de encontro, dia, pois sua recuperação a feliz participação de Tos- mora no mínimo sete dias.

brasileira.

Antes de o jogo começar o astrólogo Ivã Trilha anunciara que o jogador do Cruzeiro seria a consagração mundial na Copa de 70, pre-parando o espirito popular para uma boa atuação de Tostão no jôgo contra os ingleses. Mas o jogador conservou o seu equilibrio emocional em meio ao clima de euforia e disse que " o jogo foi muito dificil e servinprincipalmente para aumentar a confiança da seleção brasileira nas eliminatórias da Copa do Mundo.

### NÃO JOGA

Na enfermaria do Cruzelro, Tostão era, ontem à tar+ de, um jogador tranquilo mas um pouco contrariado com o seu estado físico. Vol-tou com o tornozelo direito bastante inchado, resultado de uma torção ao final do primeiro tempo. Também a perna direita logo acima do. tornozelo apresentava-se. com uma inchação bem visivel e que se originou de uma pancada dada por Moore quando do primeiro gol bra-

Tostão gostou na seleção da Inglaterra, principalmente do preparo físico e da capacidade de bloquear a entrada da área "mas tecnicamente somos muito melhores." Desmentiu que Carlos Alberto tenha feito movimento contra êle, dizendo que " o Carlos Alberto ficou até com raiva quando um reporter foi falar sobre o assunto no refeitório, esclarecendo que apenas havia dito que o Edu estava em boa forma jogando pelo meio." Tostão é o grande desfalque do Cruzeiro na partida da amanha contra o Uberlan-

### Apresentação da seleção é adiada para o dia 24

a um pedido dos jogadores e aceitou transferir a data da apresentação da seleção brasileira para o dia 24 próximo, em vez do dia 23, mantendo para o dia 19 a data da convocação para as

eliminatórias. O argumento dos jogadores foi que o dia 23 cái exatamente numa segunda-felra, quando êles tiram sua folga nos clubes, lembrando que no domingo estarão disputando partidas impor- rem logo depois.

A CBD resolveu atender tantes pelos campeonatos dos seus Estados.

O Santos solicitou licença para jogar contra o Internazionale, dia 24, e em Nova Jorque, no dia 29. A CBD, porém, negou-se terminantemente a permitir o jôgo nos Estados Unidos, e só deixara o Santos enfrentar o Internazionale se a partida for no Brasil e, mesmo assim, se os convocados para a seleção se apresenta-

# Flávio Costa pretende dar... chance a Batista porque Rosa atravessa fase ruim

Flávio Costa ainda não sabe ao certo quem será o goleiro do América no jôgo desta noite contra o Bangu, mas está inclinado a dar uma chance ao reserva Batista, aproveitando a má fase que Rosa

Já está confirmada a escalação de Suquinha, formando o meio-campo com Renato, porque Badeço ainda sente os ligamentos externos do joelho dire to e não foi concentrado, o mesmo acontecendo com Joãozinho, que está com uma distensão na coxa dis reita. Com a entrada de Suquinha no meio-campo, Tadeu voltará à ponta-direita.

### COMPANHEIRO ANTIGO

Suquinha ficou satisfeito ao saber da sua escalação e, ao mesmo tempo, tranquilo, porque já havia sido companheiro de Renato no meio-campo da equipe de juvenis. Estou habituado a jogar

com o Renato. Em 1967 já éra-mos os titulares dos juvenis, mas uma contusão me tirou da maloria dos jogos daquêle campeonato. Mesmo assim, depois ainda fomos compa-nheiros nos aspirantes.

Canhoteiro, por outro lado, se mostrava muito contraria-do, porque não foi relacionado sequer para a concentração, e salu do campo do Andarai, de-

pois do treino de ontem, achando que não terá mais chance no time. O preparador físico Melquisedeque procurou confortar o jogađor, dizendo que a apresentação serà terça-feira e que Canhotei-ro terà outra semana para

Os jogadores fizeram um aquecimento leve pela manhã e depois, como recreação, uma pelada de dois-toques. Logo em seguida, foram para a concentração do Quilômetro 18 da Estrada Rio—Petrópolis. Além dos 11 que iniciarão a partida desta noite, seguiram também os seguintes jogadores: Rosā, Dejair, Aldeci, Jorge, Joho Alberto e Nonato.

**IMPREVISÍVEL** 

Paris — Após a aceitação pelas demais marcas da uti-lização de lemes de inclina-

ção impostos como condição

para a participação dos seis

Parsches favoritos, inicia-se

hoje às 14 horas a corrida

automobilistica mais impor-

tante do mundo — as 24 ho-

ras de Le Mans — com 50 bólides inscritos e na pre-

sença de cêrca de 2 milhões

te que a Porsche venceu a

verdadeira batalha diplomá-

tica que opos à Comissão Es-

portiva Internacional (CSI) e ao Automóvel Clube do

Oeste (ACO), organizador da

prova. Para isto, a firma ale-

mā contou com o apoio das

demais marcas que julga-

ram válida sua argumenta-

ção, segundo a qual os bó-

lides Porsche-917 correm sé-

rio perigo quando não dota-

dos de lemes de inclinação

na medida em que êste dis-

positivo aerodinamico está

estreitamente ligado à con-

cepção geral do carro.

Foi na quinta-feira à noi-

de expectadores.



guindo 70 mil dólares. Embora bom jogador, Murphy surpreendeu os críticos de gôlfe ao assumir a liderança do USGA Open

### Astor só quer juiz competente

O Sr. Ken Astor, presidente do Comitè de Arbitragens da FIFA, disse ontem na sua palestra na CBD, que tanto os juizes que apitam à maneira sul-americana como à européla não terão vez na Copa do Mundo, cabendo este direito aqueles que apitam "à moda da International Board."

—'A FIFA, especialmente o

Comité de Arbitragens, está acompanhando atentamente a atuação dos juízes internacio-nais — disse o dirigente inglês - esta discussão se os que apitam à sul-americana estão mais certos que os que dirigem Jogos à européia, ou vice-versa, não tem o menor sentido. Ambos estão errados, pois não existe esta ou aquela maneira especial de apitar pai idas de futebol. Só existem as leis da International Board.

### EXPLICAÇÃO

Explicando melhor, o Sr. Ken Astor disse que enquanto os sul-americanos estão errados em marcar faltas a cada choque, interrompendo as partidas a cada momento, os europeus não estão mais certos ao deixar o jôgo correr à vontade.

 Os juízes sul-americanos, em sua maioria, estão apitando em cima da jogada, muitas vé-zes não levando em consideração a lei da vantagem. Mas, o que é pior, sem que estas faltas existam. Os europeus, por sua vez, costumam deixar o jôgo correr à vontade, enca-rando verdadeiras a g r e s s oe s como entradas normais. A lei é clara: o juiz deve punir a falta quando houver a intenção ou quando sentir que houve violência mesmo em disputa da

O"dirigente prosseguiu a sua palestra, respondendo pergun-tas e emitindo conceitos, mas os juizes cariocas, de mancira geral, acharam que nada de novo foi dito.

### Juiz punido começou jògo sem a bola

Belo Horizonte (Sucursal) -O fuiz José Alberto Teixeira, da primeira divisão da Federação-Mineira, foi suspenso por duas rodadas pelo Colegiado de Arbitros, porque começou a úl-tima partida entre América e Scte de Setembro sem que a bola estivesse em campo, deixando os 22 jogadores pasmados, sem saber o que fazer.

Meio triste, muito envergo-nhado, o juiz explicou ao presidente Paulo Reis, do Cole-giado, que não chegou a observar a ausência estranha da bola e que o jogador Aldeir, "só por molecagem", saiu correndo, como se a partida realmente houvesse começado. O dirigente não pôde conter

e riso, mas foi irredutivel na sua decisão, comentando, mais tarde, que o Sr. José Alberto Teixeira merecia ainda uma punição major. Onde já se viu começar

um jógo sem a bola — falou.

### Scala diz que Botafogo vai contratá-lo

Porto Alegre (Sucursal) — O gagueiro Scala, do Internacional, disse ontem, ao chegar do Rio de Janeiro, que foi procurado pelo dirigente do Botafogo Dialma Nogueira, que se mostrou interessado em sua contratação. Scala acrescentou que escla-

receu ao dirigente carloca que tem contrato até 1970, mas está disposto a ingressar no Bota-fogo, tudo dependendo de como o Internacional encarar sua transferência.

### GRÉMIO JOGA HOJE

Prossegue, hoje à tarde, a fase final do Campeonato Gaúcho, com o Grémio enfrentando o Cruzeiro, no estádio Olímpico, Amanha, o Internacional recebera no estádio Beira-Rio, o Brasil de Pelotas, considerada a melhor equipe do interior.

O Internacional é o lider com dois pontos perdidos enquanto que o Grêmio está com três. E' provável que Julio Amaral faça sua estréia no Grêmio, no logo de hoje, atuando pelo merios um tempo, pois sua situação já está regularizada.





Em determinado momento de sua palestra, o Sr. Astor levantou-se e usou uma bola de papel, como se fôsse bola de verdade

# Estrangeiros querem Brasil mais treinado

Na opinião dos treinadorcs Maschio, da Argentina, José Rodrigues, do Paraguai e Osvaldo Brandão e Aparicio Viana do Brasil, que discutiram assuntos sobre o futebol mundial, até às 5 horas da manhã de ontem, a seleção brasileira precisa treinar muito e se organtzar, pois a vitória contra a Inglaterra foi considerada "ilusória."

Os quatro técnicos e mais quatro jornalistas - três argentinos - fizeram um retrospecto do panorama técnico e tático do jôgo de anteontem e esquematizaram a maneira como as duas equipes atuaram.

### A CONVERSA

A conversa dos treinadores e jornalistas começou logo após o jógo, entre Brasil e Inglaterra, na frente do Hotel Excelsior e se estendeu até às 5 horas.

BRANDAO - Vamos aproveitar que o Aparicio é conhecedor das noites cariocas e descobrir um lugar onde possamos conversar de futebol. Afinal de contas, vivemos do jutebol para o ju-

JOSE' RODRIGUES - E' sempre bom se falar de futebol, principalmente depois desta aula que vimos no Maracană, dada pelos brasileiros e inglêses.

APARICIO - Fol a luta do valor coletivo, contra o valor individual. No final, a habilidade saiu vencedora. MASCHIO - E bom quando saimos vencedores, mas

às vêzes, uma vitória nos ilude e acaba trazendo prejuizos mais tarde. BRANDÃO - Mas José

Rodrigues, e o seu Paraguai como está?

JOSE' RODRIGUES Bem, dentro daquilo que podemos oferecer. Pelo que vi

a Inglaterra, fiquei um pou- treinamos. co tonto. Quando terminou o primeiro tempo, imaginei minha seleção contra a de vocės. Esquematizei, mentalmente, como se o jogo tosse entre nos e o meu time entrasse para o segundo tem-

MASCHIO - Mas você deve se lembrar que quem estava em campo era o time do Santos, com três reforços, e não a seleção do Brasil, completa.

JOSE' RODRIGUES -Mesmo assim, sabendo disso, fiz meus planos, pois no fim, a seleção terá o Santos. que é o melhor time do mundo, como base. Pois bem, depois de 15 minutos do segundo tempo, fiquei completamente desorientado. Os brasileiros mudaram o jogo de tal maneira que se eu não visse, não acreditaria. E agora eu pergunto: como eu conseguiria, durante esta etapa, fazer o meu time atuar modificado, se o adversario mudou tudo, dentro do campo, como um passe de mágica?

BRANDÃO - Ai é que entrou a habilidade individual, onde, perdoem minha patriotada, nós somos absolutos. Quando se trata de ganhar um jogo baseado na individualidade, e, quando se consegue juntar o espirito coletivo com a habilidade, nossos jogadores ficam

APARICIO - Antes do jogo. Saldanha me pediu para que eu ficasse na tribuna, observando os movimentos da seleção, pois êle, lá em baixo, poderia não ter uma boa visão do jôgo.

BRANDÃO - E que você viu lá de cima?

APARICIO muito lentos, e falta de maior espirito coletivo, o que

da seleção brasileira contra era natural pelo tempo que vocês se cuidem, porque a uma jogada e decide uma

BRANDÃO - Para mim, poderiamos ganhar, ou perder facilmente aquela partida, pelas laterais. Não sei porque não dão uma chance ao Zé Maria que é, longe, longe, o melhor lateral dircito do Brasil. E' Djalma um nivel muito bom. Santos mais môço.

JOSÉ RODRIGUES - De ANALISE DA VITORIA tudo o que vi, e do que tenho observado, entre os meus jogadores posso dizer uma coisa. O Brasil, é realmente o favorito, pois possui, inegavelmente, os melhores jogadores do mundo, mas nos vamos lutar e poderemos atrapalhar. Acima de tudo, mostraremos um espirito coletivo incomum, que poderá surpreender muita gente.

BRANDÃO — E a seleção Argentina, como está? Ouvi dizer que vocês venceram a primeira partida esta se- sigño.

MASCHIO - Vencemos o Chile, por 2 a 1 e já mostramos alguna coisa boa. A dejesa, com Suñe, Perfumo, Albrecht e Marzolinni ou se perde facilmente para Malbernart, é muito boa. Nossos goleiros, Santoro ou Cejas, estão em ótima forma, só falta ajeitar um pouco o ataque.

BRANDÃO - Aliás, pelo que eu soube, vocês haviam empatado quatro jogos, sendo que a defesa marcou quatro gols a favor e quatro mais rapidez. contra, não é? APARICIO - E

scleção gaúcha, que eu dirigi, éles se fecharam na defesa, para não perder. Fizeram um gol de falta, aliás, magistralmente cobrada por Perfumo, e um contra.

MASCHIO - Vocês é que jogaram na defesa, não nós. brincadeira, & preciso que minutos, num minuto faz

seleção do Peru é ótima e o partida, além de ser o ho-Didi armou-a direitinho.

MASCHIO - Eles estão realmente muito bem, mas uma coisa eu digo e garanto. Nos vamos nos classificar porque com mais alguns treinos, nosso time atingira

Quase ao final da conversa. Brandão, que é um idolo para os jornalistas argentinos, pediu para que se falasse sobre a seleção do

JOSE MARIA MUNOZ (cronista argentino) - Senti a vitória do Brasil, contra a Inglaterra, no momento em que Moore passou meio metro do centro do campo e ficou como se estivesse apavorado, largando a bola e retornando para sua po-

BRANDÃO — Eu senti a vitória antes da partida, pois quando se coloca em campo um time bem armado, como é o do Santos, não čles.

MUNOZ - Allás, os brasileiros mostraram um extraordinário poder de aprendizagem. Fizeram, no segundo tempo com mais habilidade, exatamente o que os ingleses haviam feito no primeiro, ou seja, tocar a bola com

RICARDO (cronista arvisão de jôgo, Paulo César, pela movimentação e Tostão, por ter sido o homem decisivo, dentro da área, foram os responsáveis pela virada dos brasileiros. Não falo de Pelé, pois não o considero jogađor, ele e um monstro BRANDAO - Agora, sem que, mesmo estando mal, 89

mem mais marcado no futebol mundial.

MUNOZ - Mas grande parte desta vitória, deve ser creditada a Saldanha, por ter mostrado que conhece e sabe virar um jôgo e a torcida. Que torcida alegre e bonita, meu Deus. Aqui no Rio de Janeiro, o espetáculo é completo, pois tudo é festa. desde o jógo, até a tor-

RICARDO - E as mulheres cariocas, como são bonitas, não? Elas costumam frequentar os estádios?

APARICIO - No Brasil, e principalmente no Rio de Janeiro, as mulheres transformaram os dias de jogos, em passarclas. Isto veio trazer maiores rendas e maior beleza aos espetáculos. MUNOZ - Bem, dia 25 es-

tarci esperando por vocês, em Buenos Aires, quando nossa seleção enfrentar o selecionado gaúcho. Será um bom teste para nos. APARICIO - Mas eu vou

sem Scala e Everaldo, pois a CBD não quis cedê-los pa-BRANDÃO - Então você

ficou com problemas?

APARICIO - Não, pois terei oportunidade de mostrar um jogador que é dos melhores do Brasil na posição, chamado Pontes. Quando eu lhe indiquei, você não o quis. Hoje ninguém consegue tirá-lo do Internacio-

BRANDÃO - Bem, por enquanto, encerramos, espero que voltemos a conversar, denois de outras vitorias do Brasil que, apesar dos descontentes e pessimistas, está muito bem entregue a Saldanha. Eu ja estou tratando de minha aposen-

# -Na grande área----

Sérgio Noronha

No balanço final do jôgo Brasil x Inglaterra, dois homens sairam substancialmente favorecidos pelo resultado: João Saldanha e Alf Ramsey. Uma derrota para Saldanha não seria um resultado desastrosamente capital, mas favoreceria o crescimento de um clima de antagonismo à escolha dos jogadores bra-

A velha mania de "eu acho fulano melhor que sicrano" voltaria a ser o tema central das conversas de torcedores, jornalistas e técnicos. Piazza por Clodoaldo? Rivelino por Gérson? Scala por Djalma Dias? Everaldo por Rildo? Paulo César por Edu? Quem não tem suas preferências pessoais? Quem não considera que a presença de um determinado jogador em lugar de outro seria uma preciosa contribuição para a solução dos problemas?

Acontece que a vitória do Brasil foi a vitória de um todo, de um elan coletivo, de um movimento de massa no qual tomaram parte o técnico, os jogadores e a própria torcida. Bastaria o esmorecimento de um só jogador - de Rildo, por exemplo, que falhou no gol e não estêve bem tècnicamente — para que se esboroasse a luta pela vitória.

Ficou clara a interferência do técnico no espírito e na esquematização do time brasileiro no segundo tempo. Saldanha mostrou a solidariedade do time inglês e alertou que somente uma solidariedade igual por parte dos brasileiros poderia equilibrar o andamento do jôgo. E' bom lembrar que falo do andamento e não do dominio.

Os atacantes brasileiros passaram a dar combate aos defensores ingléses em seu próprio campo, e daí forçaram um ritmo de jôgo mais intenso por parte da seleção inglêsa, ritmo que acabou por quebrar o tão decantado preparo físico europeu-

João Saldanha estêve presente mais que nunca nessa vitória da seleção brasileira. Primeiro na convocação dos jogadores, em sua quase totalidade do Santos, o que deu um sentido de unidade técnica e emocional à seleção. Finalmente, na mudança do estilo de jôgo no segundo tempo. Fôssem outros os jogadores e outro o técnico, e dificilmente a seleção brasileira teria a coragem e a tenacidade necessárias para ganhar um jógo que parecia perdido em 10 minutos.

Alf Ramsey confessou a amigos que sain do Maracanã irritado com a derrota, que lha pareceu injusta, mas depois, pensando melhor, ela lhe pareceu a dose justa para fazer voltar o bom-senso a seus jogadores e aos comentaristas inglêses.

Uma excursão invicta pela América do Sul, incluindo o México, daria a certeza aos inglêses de que a Jules Rimet nasceu para viver em Londres, longe do calor e da umidade dos trópicos. E' claro que os inglêses voltaram considerando que a derrota foi questão de pura chance. O próprio Ramsey, inclusive, fez um desenho para mostrar que se Tostão estivesse de pé não alcançaria a bola para marcar o gol de empate.

Alias, para os inglêses, duas palavras definiam Tostão: Lucky guy.

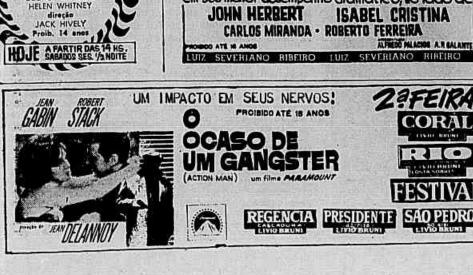
Bolas de primeira

Voltando ao terreno doméstico, quero anotar que estou abismado com a campanha de modéstia lançada pelas torcidas do Flamengo e do Fluminense. "Eles são os favoritos" - é a frase que ouço nos redutos tricolores e rubro-negros. • Samarone anda irritadissimo com a perspectiva de continuar fora do time, no momento decisivo. Ele acha que tem que jogar de qualquer maneira, em qualquer posição, e não tem escondido sua contrariedade para torcedores, jogadores e até dirigentes e jornalistas. • Outro contrariado era Bobby Charlton, que não gostou muito de atuar mais na frente contra o Brasil. Éle preferia ficar ali pelo meio de campo, tocando a bola, ao invés de enfrentar a valentia de Clodoaldo, Joel e Djalma Dias. • Existe um movimento muito forte para que Gilmar continue a pegar no gol da seleção, mesmo sem atuar em clube algum. 

A diretoria do Botafogo se reúne na segunda-feira para discutir a venda quase certa de Gérson ao São Paulo. O clube está dividido, com o presidente Altemar Dutra de Castilho contra a medida e muita gente boa a favor. Os que são contra, alegam que o clube deixou-se levar pelas noticias desabonadoras ao jogador espalhadas por inimigos pessoais de Gérson e do próprio Botafogo. • Recebo um cartão da loja de materiais esportivos do meu amigo Nilton Santos, na Rua Voluntários da Pátria 450. Se é verdade que o material ajuda o jogador, nada melhor que calçar um par de chuteiras que tenha ao menos passado pelas mãos do fabuloso Nilton Santos. . Jogadores e treinadores do Fluminense queixam-se do péssimo estado do campo das Laranjeiras, que está cheio de buracos. Ontem, somente tres jogadores treinaram de chuteiras, e o resto teve

que se contentar com ténis.







### Astor só quer juiz competente

O Sr. Ken Astor, presidente do Comitê de ^rbitragens da FIFA, disse ontem na sua palestra na CBD, que tanto os juizes que apitam à maneira plitzes que apitam à manetra sol-americana como à européia não terão vez na Copa do Mundo, cabendo este direito aqueles que apitam "à moda da International Board."

— A FIFA, especialmente o Comitê de Arbitragens, está acompanhando atentamente a atuação dos juízes internacional.

atuação dos juízes internacio-nais — disse o dirigente inglês - esta discussão se os que api-tam à sul-americana estão mais certos que os que dirigem jogos à européla, ou vice-versa, não tem o menor sentido. Ambos estão errados, pois não existe esta ou aquela maneira especial de apitar partidas de futebol. Só existem as leis da International Board.

EXPLICAÇÃO

Explicando melhor, o Sr. Ken Astor disse que enquanto es sul-americanos estão errados em marcar faltas a cada choque, interrompendo as partidas a cada momento, os europeus não estão mais certos ao deixar o jogo correr à vontade.

 Os juizes sul-americanos, em sua maioria, estão apitando em cima da jogada, muitas vê-zes não levando em consideracho a lei da vantagem. Mas, o que é pior, sem que estas faltas existam. Os europeus, por sua vez, costumam deixar o jógo correr à vontade, enca-rando verdadeiras a gressõe s como entradas normais. A lei é clara; o juiz deve punir a falta quando houver a intenção ou quando sentir que houve violência mesmo em disputa da

-O dirigente prosseguiu a sua palestra, respondendo pergun-tas e emitindo conceitos, mas es juizes cariocas, de maneira geral, acharam que nada de nóvo foi dito.

### Juiz punido começou jôgo sem a bola

Belo Herizente (Sucursal) O juiz José Alberto Teixeira, da primeira divisão da Federa-ção Mineira, foi suspenso por duas rodadas pelo Colegiado de Arbitros, porque começou a ultima partida entre América e Sete de Setembro sem que a bola estivesse em campo, deixando os 22 jogadores pasmados, sem saber o que fazer.

Meio triste, muito envergo-nhado, o juiz explicou ao presidente Paulo Reis, do Colegiado, que não chegou a observar a ausência estranha da bola e que o jogador Aldeir, "só por molecagem", saiu correndo, como se a partida realmente houvesse começado.

O dirigente não pôde conter o riso, mas foi irredutível na sua decisão, comentando, mais tarde, que o Sr. José Alberto Teixeira merecia ainda uma punição maior.

— Onde já se viu começar um jögo sem a bola — falou,

### Fla vence Vasco no basquete

O Flamengo tirou a invencibilidade do Vasco, ontem à noite, no Ginásio do Clube Municipal, ao derrota-lo por 76 a 72, na segunda rodada da Ta-ca Gerdal Boscoli de Basquetebol. O primeiro tempo termineu com a vitória do Flamenes Srs. Paulo dos Anjos e Mapuel Tavares. A renda somou NCr\$ 1.007,00.

Jogaram e marcaram pelo Flamengo: Gabriel (19), Robertão (16), Montenegro (17), Pedrinho (15), Pará (6), Valdir (2), Golano (1), e Paulo César. Vasco: Edinho (17), Felipão (15), Felinto (12), Manteiga (6), Barone (6), Ferraciu (4), Gogó (2) e Jomar.

### PRELIMINAR

Na preliminar o Tijuca venceu o Botafogo por 56 a 37. No primeiro tempo o Tijuca vencia por 23 a 15. Jogaram e marcaram pelo Tijuca: Prata (18), Emanuel (14), Zélio (8), Sílvio 5), Grego (4), Marcos (2) Agenor (2), Nino (2), Ronaldo (1), Tonico, Cafuri e José Meneses. Botafogo: Rogério (14), Ronaldo (7), Marcelo (6), Portugués (3), Wagner (2), Alamo (2), Mihari (2), Renato (1) e João.





Em determinado momento de sua palestra, o Sr. Astor levantou-se e usou uma bola de papel, como se fôsse bola de verdade

# Estrangeiros querem Brasil mais treinado

Na opinião dos treinadores Maschio, da Argentina, José Rodrigues, do Paraguai e Osvaldo Brandão e Aparicio Viana do Brasil, que discutiram assuntos sobre o futebol mundial, até às 5 horas da manhā de ontem, a seleção brasileira precisa treinar muito e se organizar, pois a vitória contra a Inglaterra foi considerada "ilusória."

Os quatro técnicos e mais quatro jornalistas - três argentinos — fizeram um retrospecto do panorama tecnico e tático do jógo de anteontem e esquematizaram a maneira como as duas equipes atuaram.

A CONVERSA

A conversa dos treinadores e jornalistas começou logo após o jógo, entre Brasil e Inglaterra, na frente do Hotel Excelsior e se estendeu até às 5 horas.

BRANDAO - Vamos aproveitar que o Aparicio é conhecedor das noites cariocas e descobrir um lugar onde possamos conversar de futebol. Afinal de contas, vivemos do jutebol para o ju-

JOSE' RODRIGUES - E' sempre bom se falar de futebol, principalmente depois desta aula que vimos no Maracană, dada pelos brasileiros e ingléses.

APARICIO - Foi a luta do valor coletivo, contra o valor individual. No final, a habilidade saiu vencedora.

MASCHIO - E bom quando saimos vencedores, mas as vezes, uma vitoria nos ilude e acaba trazendo prejuizos mais tarde.

BRANDÃO - Mas José Rodrigues, e o seu Paraguai como está?

JOSE' RODRIGUES -Bem, dentro daquilo que podemos oferecer. Pelo que vi

da seleção brasileira contra era natural pelo tempo que vocês se cuidem, porque a a Inglaterra, fiquei um pouco tonto. Quando terminou o primeiro tempo, imaginei minha seleção contra a de vocês. Esquematizei, mentalmente, como se o jógo fósse entre nos e o meu time entrasse para o segundo tem-

MASCHIO - Mas você deve se lembrar que quem estava em campo era o time do Santos, com três reforços, e não a seleção do Brasil, completa.

JOSE' RODRIGUES -Mesmo assim, sabendo disso, fiz meus planos, pois no fim, a seleção terá o Santos, que é o melhor time do mundo, como base. Pois bem, depois de 15 minutos do segundo tempo, fiquei completamente desorientado. Os brasileiros mudaram o jogo de tal maneira que se eu não visse, não acreditaria. E agora eu pergunto: como eu conseguiria, durante esta etapa, fazer o mev time atuar modificado, se o adversário mudou tudo, dentro do campo, como um passe de mágica?

BRANDÃO - Ai é que entrou a habilidade 'ndividual, onde, perdoem minha patriotada, nós somos absolutos. Quando se trata de ganhar um jogo baseado na individualidade, e, quando se conseque juntar o espirito coletivo com a habilidade, nossos jogadores ficam

APARICIO - Antes do jogo, Saldanha me pediu para que eu ficasse na tribuna, observando os movimentos da seleção, pois êle, lá em baixo, poderia não ter uma boa visão do jôgo.

BRANDÃO - E que você viu là de cima?

APARICIO - Laterais muito lentos, e falta de maior espirito coletivo, o que treinamos.

BRANDÃO - Para mim. poderiamos ganhar, ou perder facilmente aquela parporque não dão uma chanlonge, o methor lateral dircito do Brasil. E' Djalma um nivel muito bom. Santos mais môço.

JOSÉ RODRIGUES - De ANALISE DA VITORIA tudo o que vi, e do que tenho observado, entre os meus jogadores posso dizer uma coisa. O Brasil, é realmente o favorito, pois possui, inegavelmente, os me-Thores jogadores do mundo, mas nós vamos lutar e poderemos atrapalhar. Acima de tudo, mostraremos um espirito coletivo incomum, que poderá surpreender mui-

BRANDÃO - E a seleção Argentina, como está? Ouvi dizer que vocês venceram a primeira partida esta se- sição.

MASCHIO - Vencemos o Chile, por 2 a 1 e já mostramos alguma coisa boa. A dejesa, com Suñe, Perfumo, Albrecht e Marzolinni ou Malbernart, é muito boa. Nossos goleiros, Santoro ou Cejas, estão em ótima forma, so falta ajeitar um pouco o ataque.

BRANDAO - Aliás, pelo que eu soube, vocês haviam tro gols a favor e quatro contra, não é?

APARICIO — E contra a gentino) — Gérson, por sua nal. rigi, éles se fecharam na defesa, para não perder. Fizeram um gol de falta, aliás, magistralmente cobrada por Perfumo, e um contra.

MASCHIO - Vocês é que jogaram na defesa, não nos. BRANDÃO — Agora, sem

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

scleção do Peru é ótima e o Didi armou-a direitinho.

MASCHIO - Eles estão realmente muito bem, mas tida, pelas laterais. Não sei uma coisa eu digo e garanto. Nos vamos nos classifice ao Zé Maria que é, longe, car porque com mais alguns treinos, nosso time atingira

Quase ao final da conversa. Brandão, que é um idolo para os jornalistas argentinos, pediu para que se falasse sobre a seleção do

JOSÉ MARIA MUÑOZ (cronista argentino) - Senti a vitoria do Brasil, contra em que Moore passou meio metro do centro do campo e ficou como se estivesse apavorado, largando a bola e retornando para sua po-

BRANDÃO - Eu scrti a viloria antes da partida. pois quando se coloca em campo um time bem armado, como é o do Santos, não se perde facilmente para a CBD não quis cedé-los pa-

MUNOZ - Altas, os brastleiros mostraram um extra- ficou com problemas? ordinário poder de aprenditempo com mais habilidade, exatamente o que os ingléempatado quatro jogos, sen- ses haviam jeito no primeido que a defesa marcou qua- ro, ou seja, tocar a bola com mais rapidez.

scleção gaúcha, que eu di- visão de jogo, Paulo César, pela movimentação e Tostão, por ter sido o homem decisivo, dentro da área, foram os responsáveis pela virada dos brasileiros. Não falo de Pelé, pois não o considero jogađor, čie e um monstro que, mesmo estando mal, 89 brincadeira, & preciso que minutos, num minuto faz tadoria.

uma jogada e decide uma partida, além de ser o homem mais marcado no futebol mundial.

MUNOZ - Mas grande parte desta vitória, deve ser creditada a Saldanha, por ter mostrado que conhece e sabe virar um jogo e a torcida. Que torcida alegre e bonita, meu Deus. Aqui no Rio de Janeiro, o espetáculo é completo, pois tude é festa, desde o jôgo, até a tor-

RICARDO - E as mulheres cariocas, como são bonitas, não? Elas costumam frequentar os estádios?

APARICIO - No Brasil, e principalmente no Rio de Janeiro, as mulheres transa Inglaterra, no momento formaram os dias de jogos, em passarelas. Isto veio trazer maiores rendas e maior beleza aos espetáculos.

MUNOZ - Bem, dia 25 estarei esperando por vocês. em Buenos Aires, quando nossa seleção enfrentar o selecionado gaúcho. Será um bom teste para nos.

APARÍCIO - Mas eu vou sem Scala e Everaldo, pois ra mim.

BRANDÃO - Então você

APARICIO - Não, pois tezugem. Fizeram, no segundo rei oportunidade de mostrar um jogador que é dos melhores do Brasil na posição, chamado Pontes. Quando cu lhe indiquei, você não o quis. Hoje ninguém conse-RICARDO (cronista ar- gue tirá-lo do Internacio-

> Bem, por enquanto, encerramos, espero que voltemos a conversar, depois de outras vitórias do Brasil que, apesar dos descontentes e pessimistas, está muito bem entregue a Saldanha. Eu ja estou tratando de minha aposen-

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO

# -Na grande área—

Sérgio Noronha

No balanço final do jôgo Brasil x Inglaterra, dois homens sairam substancialmente favorecidos pelo resultado: João Saldanha e Alf Ramsey. Uma derrota para Saldanha não seria um resultado desastrosamente capital, mas favoreceria o crescimento de um clima de antagonismo à escolha dos jogadores bra-

A velha mania de "eu acho fulano melhor que sicrano" voltaria a ser o tema central das conversas de torcedores, jornalistas e técnicos. Piazza por Clodoaldo? Rivelino por Gérson? Scala por Djalma Dias? Everaldo por Rildo? Paulo César por Edu? Quem não tem suas preferências pessoais? Quem não considera que a presença de um determinado jogador em lugar de outro seria uma preciosa contribuição para a solução dos problemas?

Acontece que a vitória do Brasil foi a vitória de um todo, de um elan coletivo, de um movimento de massa no qual tomaram parte o técnico, os jogadores e a própria torcida. Eastaria o esmorecimento de um só jogador - de Rildo, por exemplo, que falhou no gol e não estêve bem técnicamente - para que se esboroasse a luta pela vitória.

Ficou clara a interferência do técnico no espírito e na esquematização do time brasileiro no segundo tempo. Saldanha mostrou a solidariedade do time inglês e alertou que somente uma solidariedade igual por parte dos brasileiros poderia equilibrar o andamento do jôgo. E' bom lembrar que falo do andamento e não do domínio.

Os atacantes brasileiros passaram a dar combate aos defensores inglêses em seu próprio campo, e daí forçaram um ritmo de jogo mais intenso por parte da seleção inglésa, ritmo que acabou por quebrar o tão decantado preparo fisico europeu-

João Saldanha estêve presente mais que nunca nessa vitória da seleção brasileira. Primeiro na convocação dos jogadores, em sua quase totalidade do Santos, o que deu um sentido de unidade técnica e emocional à seleção. Finalmente, na mudança do estilo de jôgo no segundo tempo. Fossem outros os jogadores e outro o técnico, e dificilmente a seleção brasileira teria a coragem e a tenacidade necessárias para ganhar um jógo que parecia perdido em 10 minutos.

Alf Ramsey confessou a amigos que saiu do Maracanã irritado com a derrota, que lhe pareceu injusta, mas depois, pensando melhor, ela lhe pareceu a dose justa para fazer voltar o bom-senso a seus jogadores e aos comentaristas ingléses.

Uma excursão invicta pela América do Sul, incluindo o México, daria a certeza aos inglêses de que a Jules Rimet nasceu para viver em Londres, longe do calor e da umidade dos trópicos. E' claro que os inglêses voltaram considerando que a derrota foi questão de pura chance. O próprio Ramsey, inclusive, jêz um desenho para mostrar que se Tostão estivesse de pê não alcançaria a bola para marcar o gol de empate.

Aliás, para os ingléses, duas palavras definiam Tostão: Lucky guy.

Bolas de primeira

Voltando ao terreno doméstico, quero anotar que estou abismado com a campanha de modéstia lançada pelas torcidas do Flamengo e do Fluminense. "Éles são os favoritos" — é a frase que ouço nos redutos tricolores e rubro-negros. • Samarone anda irritadíssimo com a perspectiva de continuar fora do time, no momento decisivo. Ele acha que tem que jogar de qualquer maneira, em qualquer posição, e não tem escondido sua contrariedade para torcedores, jogadores e até dirigentes e jornalistas. • Outro contrariado era Bobby Charlton, que não gostou muito de atuar mais na frente contra o Brasil. Éle preferia ficar ali pelo meio de campo, tocando a bola, ao invés de enfrentar a valentia de Clodoaldo, Joel e Djalma Dias. • Existe um movimento muito forte para que Gilmar continue a pegar no gol da seleção, mesmo sem atuar em clube algum. • A diretoria do Botafogo se reúne na segunda-feira para discutir a venda quase certa de Gérson ao São Paulo. O clube está dividido, com o presidente Altemar Dutra de Castilho contra a medida e muita gente boa a favor. Os que são contra, alegam que o clube deixou-se levar pelas noticias desabonadoras ao jogador espalhadas por inimigos pessoais de Gérson e do próprio Botafogo. • Recebo um cartão da loja de materiais esportivos do meu amigo Nilton Santos, na Rua Voluntários da Pátria 450. Se é verdade que o material ajuda o jogador, nada melhor que calçar um par de chuteiras que tenha ao menos passado pelas mãos do fabuloso Nilton Santos. . Jogadores e treinadores do Fluminense queixam-se do péssimo estado do campo das Laranjeiras, que está cheio de buracos. Ontem, somente tres jogadores treinaram de chuteiras, e o resto teve que se contentar com tênis.







# Flávio joga porque juiz não julgou pedido do CND

# Gérson deve ser vendido mesmo com presidente contra

vendido ao São Paulo por cerca de NCr\$ 1 milhão, devendo o negócio ser concluido na próxima semana, embora pessoas ligadas ao Fluminense, alegando que Gérson não deseja sair do Rio, venham tentando ganhar a preferência do Botafogo para a transação.

O assunto deverá ser definitivamente resolvido na reunião da diretoria do Botafogo, segunda-feira, sabendo-se, contudo, que o presidente Altemar Dutra de Castilho é, pessoalmente, contrário à venda.

### UMA LONGA HISTÓRIA

A venda de Gérson, tantas vêzes anunciada, sempre foi desmentida pelos dirigentes do Botafogo, mas depois do jogo com o Vasco, quando a derrota liquidou praticamente com as esperanças do clube de chegar ao tricampeonato, a questão voltou a ser discutida pelos dirigen-tes, que há tempos têm uma proposta de cerca de NCr\$ 1 milhão do São Paulo.

As opiniões no clube estão, porém, divididas. Uma parte acha que além de Gérson já estar perto dos 29 anos, tem problemas com alguns companheiros de time e mesmo com diretores e que a venda agora seria útil para o Botafogo. Outros, no entanto, julgam que de forma alguma o clube deveria abrir mão de um jogador das qualidades de Gérson, grande responsável pela força da equipe titular da scleção brasileira e nome que valoriza as excursões do clube. Acham estes que o Botafogo em relação a Gérson tem se deixado levar pelo que dele espalham os adversários, aceitando e por isso o tratando como um temperamental e indisciplinado, o que acaba perturbando o jogador e seus dirigentes.

O assunto está aberto às discussões no clube, mas o certo é que a corrente pro-venda é mais numerosa, in-Paulo César.

Gérson está pràticamente clusive pelo vulto da proposta, que permitiria a compra de reforços e pelo fato de Zagalo contar com Afonsinho pronto a ocupar a po-

De qualquer forma, na reunião de segunda-feira a diretoria tomará a sua posição definitiva.

### SÃO PAULO INSISTE

Desde que Gérson pediu e obteve uma licença do Botafogo até o final do campeonato, o São Paulo voltou a insistir pela compra de seu passe com a oferta feita em março passado de NCr\$ 1 milhão. Tendo encontrado desta vez receptividade, o clube paulista pediu ao Botafogo para efetuar o nego-cio depois do dia 21, quan-do termina o Campeonato Paulista.

Enquanto isto, sabendo da vontade do Botafogo em vender Gérson, elementos do Fluminense passaram a se movimentar e depois de terem conhecimento de que o jogador não gostaria de delxar o futebol carioca, pro-curaram dirigentes do Botafogo para obter priorida-de na compra, garantindo que levantariam soma igual à de São Paulo.

Gérson não tem ido ao clube, mas está informado dos entendimentos, achando que se o Botafogo quiser vendê-lo deve fazer agora, porque no momento consegue bom dinheiro pelo seu

Rogério sentiu a contusão no treino de ontem e está fora do jogo de amanhã contra a Portuguêsa, mas Jairzinho e Paulo César garantiram a volta ao time, que continuará com Afonsinho no lugar de Gérson ainda licenciado.

O treino de ontem constou de um individual leve e bate-bola para os goleiros e o quadro já escalado será êste: Ubirajara, Moreira, Chiquinho, Leônidas e Botinha; Carlos Roberto e Nel; Jair-

1 a 2 América e 0 a 2 Flumi-

José Mário Vinhas é o juiz

escalado para o segundo jogo.

O América, durante todo o primeiro turno, apresentou-se como real candidato ao título

e quase sempre como lider ou

co-lider. No entanto - talvez

porque sua equipe jovem e inexperiente não tenha supor-

tado a dificil corrida do retur-

no — caiu de produção nas últimas rodadas e já agora não

tem qualquer chance de che-O Bangu, pior ainda, nem chegou a ser candidato. A es-

trutura que fazia do seu time um dos melhores da cidade foi

pràticamente desfeita. Embora ainda conte com alguns jogado-res de valor, não foi possível

a Alfredo Gonzalez evitar a má posição que ocupa. As duas campanhas foram estas:

América — (turno) 0 a 0

Flamengo, 5 a 1 Campo Gran-

de 2 a 0 Portuguêsa, 2 a 1 Madureira, 1 a 1 Olaria, 2 a 2 Vasco, 0 a 0 Bonsucesso, 2 a 0

Fluminense, 2 a 2 Botafogo, 1

a 2 Bangu e 1 a 0 São Cristó-vão; (retarno) 0 a 1 Flamengo,

2 a 2 Portuguesa, 1 a 2 Flumi-nense, 2 a 1 Bonsucesso e 0 a

Bangu — (turno) 2 a 0 Ola-ria, 1 a 1 Vasco, 1 a 1 Campo

Grande, 0 a 3 Botafogo, 0 a 2 Flamengo, 1 a 0 Portuguêsa,

tóvão, 0 a 0 Bonsucesso, 2 a 1

(returno) 2 a 1 Vasco, 0 a 6

Botafogo, 0 a 1 Bonsucesso, 0

a 3 Fluminense e 3 a 4 Portu-

4 Botafogo.

PRINCIPAL

### Penúltima rodada começa com Vasco x Bonsucesso e América x Bangu à noite

Duas partidas - já sem qualquer expressão neste final de Campeonato Carioca — abrem a penúltima rodada, hoje à noite, a primeira delas às 19h30m, com o Vasco enfrentando o Bonsucesso, e a segunda às 21h30m, reunindo América e Bangu num clássico a essa altura frio.

América e Vasco, os melhores colocados dos quatro que se apresentam logo mais, mal podem aspirar ao terceiro lugar, pois estão com 13 pontos perdidos, três atrás do Botafogo. Quanto a Bangu e Bonsucesso, também estão juntos, mas já com 17 pontos e nada mais pretendendo.

### PRELIMINAR

Airton Vieira de Morais será o juiz da preliminar. O Vasco, depois de sua derrota para o Bangu, na primeira rodada do returno, não mais perdeu e conseguiu mesmo recuperar-se da má campanha que muito cedo o afastou da luta pelo título. Com uma equipe muito mexida, no primeiro turno, o Vasco despediu-se exatamente naquela partida com o Bangu. Só depois — quando substituiu as modificações sucassivas por uma base defini-da — Evaristo acertou, reconduzindo, embora tardiamente, o Vasco à sua condição de grande equipe.

O Bonsucesso, o pequeno-sur-prêsa da temporada, fêz êste ano muito mais do que dele se esperava. Atravessou todo o turno sem perder para qual-quer dos grandes e mesmo na fase final do Campeonato conseguiu tirar pontos de Bobafogo e Bangu. Els as duas cam-

Vasco - (turno) 4 a 1 São Cristóvão, 1 a 1 Bangu, 2 a 0 Olaria, 1 a 0 Portuguêsa, 0 a 0 Fluminense, 6 a 0 Madureira, 4 a 0 Campo Grande, 0 a 1 Botafogo, 0 a 3 Flamengo; (retur-no) 1 a 2 Bangu, 0 a 0 Fluminense, 3 a 1 Portuguêsa, 2 a 0 Botafogo e 1 a 1 Flamengo. Bonsucesso — (turno) 2 a 1 Botafogo, 1 a 1 Flamengo, 0 a 1, Portuguésa, 1 a 1 Fluminen-

se, 0 a 0 Vasco, 2 a 0 Olaria, 0 a 0 América, 1 a 1 Campo Grande, 0 a 0 Bangu, 1 a 2 São Cristóvão, 1 a 0 Madureira; (returno) 1 a 1 Botafogo, 0 a 2 Flamengo, 1 a 0 Bangu,

Os times

VASCO - Andrada, Fidélis, Moacir, Orlando e Lourival; Bougleux, Alcir e Benetti; Nei, Bianchini e Acelino. BONSU-Jonas, Moises, Lumumba, Luis Carlos e Albérico; Renê e Danilo Meneses;

los; Renato e Suquinha; Ta-





Embora sentisse o tornozelo dolorido, Flávio foi constante nas jogadas de área durante o treino de ontem

# Juiz nega habeas do urubu

por um torcedor do Flamengo foi indeferido ontem pelo juiz da 15a. Vara Criminal, Sr. Dalmo Silva, que viu no pedido "uma via indireta de colocar um urubu como paciente do habeas-corpus, o que é um absurdo e até mesmo uma pi-

O juiz disse, ainda, na sen-tença, que "o pedido seria alé mesmo considerado como uma jalta de respeito à Justiça, se não fôsse a possível boa-fé do torcedor impetrante, empolgado com o natural ambiente psicológico no ámbito de um campeonato de futebol, ainda mais sendo um Fla-Flu."

### A ENTRADA

O problema da entrada do urubu no Estádio do Maracand, no jógo de amanhã, joi coloca-do pelo juiz Dalmo Silva como uma questão que depende da direção do estádio e das autoridades administrativas competentes "verificar da permis-sibilidade ou não de um torcedor ingressar no rec do qualquer ou determinado animal ou ave."

Depois de tecer consideracões sobre o urubu, como ave nociva à saude, "pots pode transmitir moléstias contagiosas", o juiz da 15a. Vara Criminal aconselha a torcida do Flamengo a "mudar de mascote, para que de futuro, a própria torcida, sem os ventos da sorte ou contaminada, não venha a lamentar e pronunciar as mesmas palavras do urubu, em uma das fábulas de La Fontai-

Velhaca: Deixou-me em branco Fui tolo em fiar-me dela; Mas êste lôgro me livra De cair noutra esparrela-

VOLTA A FORMA

# Doval não treinou e faz teste amanhã

Doval não participou do apronto do Flamengo ontem à tarde, na Gávea, pois ainda sente o estiramento muscular na coxa esquerda, e a sua escalação para a partida de amanha, contra o Fluminense, só será decidida após um testo concentração de São Conrado, antes dos jogadores seguirem para o Maracana.

Tim ficou satisfeito com a atuação dos titulares e confessou-se em dúvida entre Fio e Luís Cláudio, pois ambos esti-veram bem. Caso Doval não possa jogar, Luis Claudio será o ponta-direita e Fio o pon-ta-de-lança. Hoje de manha, na praia do Pepino, haverá um treino recreativo, que encerrara os preparativos do Flamengo.

### MURILO NA FRENTE

Apesar de terem jogado bem, os titulares empataram por 1 a 1 com os juvenis, reforcados de Tinho e Luis Henrique. Tim ficou o tempo todo instruindo os jogadores, principalmente Luís Cláudio e Murilo, êste indo sempre à frente como se fôsse um ponta-direita.

Os titulares treinaram com Dominguez, Murilo, Onça, Guilherme e Paulo Henrique; Rodrigues Neto e Liminha; Luis Claudio, Fio, Dionisio e Arilson. Juvenis - Zé Augusto, Danilo, Marins, Tinho e Paulo Ricardo; Mário e Chiquinho; Belo, Adão, Luís Henrique e Mário Sérgio.

O gol do time titular foi marcado por Luis Cláudio, que chutou forte dentro da area, depois de uma boa jogada de Fio, que, entre dois zagueiros, ganhou na cabeça e deu o passe. O gol de empate foi marcado por Adão, que se aproveitou de uma indecisão de Onça e Guilherme.

Doval fêz alguns exercícios ao lado do campo junto com o preparador-físico Francalacci e depois submeteu-se a tratamento no vestiário. O jogador ainda sente dores na coxa esquerda e só não treinou ontem, como desejava, porque não foi aprovado no exame a que foi submetido pelo médico Célio

O jogador argentino mostra muita vontade de jogar, mas o médico disse que somente amanhã, depois de um teste na concentração, é que poderá dar sua palavra definitiva. Depois do treino, Doval foi às Termas Leblon, onde tomou ducha quente. A noite, na concentração, o jogador seguiu com o tratamento intensivo à base de aplicação de toalha quente e

### ALTERNATIVA DE TIM

Tim deixou para escalar time amanha, não só devido à contusão de Doval, mas também pela dúvida entre Flo e Luís Cláudio. O técnico explicou que os dois jogadores estão em boe forma e vêm se emprerando muito nos individuais para ganhar a posição.

- Se eu quiser jogar agressivamente logo de início - explicou Tim - entro com o Fio. Se guiser fazer um esquema parecido com o que estamos usando, colocarei Luís Cláudio, De qualquer maneira, os dois devem jogar, porque o que ficar no banco poderá ser utilizado durante o jôgo.

### DIONISIO GRIPADO

Dionisio não teve boa atuação no espronto, porque está muito gripado. O médico não queria nem que o jogador treinasse, e só acabou concordando depois que éle se comprometeu a não se empregar. Paulo Henrique e Guilherme, que estão com problema de pêso, treinaram com camisas de la.

Estão concentrados os jogadores Dominguez, Murilo, Onça, Guilherme, Paulo Henrique, Rodrigues Neto, Liminha, Doval, Flo, Dionisio, Arilson, Sidnei, Marcos, Jaime, Tinho, Luis Henrique e Luis Cláudio Sidnei não treinou ontem, porque está com torcicolo.

### DITAO BATE BOLA

O zagueiro Ditão, ex-jogador do Flamengo, que recentemen-te levou cinco tiros e estêve à morte em um hospital em Belo Horizonte, para surprêsa geral chegou ontem à Gávea e pediu autorização para bater bola.

Quando os jogadores entra-ram em campo e viram Ditão, iniciaram uma série de brin-cadeiras com ēle, pois todos pensavam que tivesse encerrado sua carreira de jogador. Ditão mostrou-se satisfeito pelo seu retórno e espera arranjar brevemente um clube para jogar.

Doval revelou que se fizer um gol, e o Flamengo ganhar, ėle ficara tao satisfeito que poderá, inclusive, pular para a geral, a fim de comemorar junto com a torcida.

- Na Argentina - contou quando Seu Tim era meu técnico, no San Lorenzo, fiz um gol no campo do Boca e fiquei tão emocionado que saí correndo e subi o alambrado da social do time adversário, agitando a minha camisa. Fazia anos que o San Lorenzo não conseguia vencer o Boca.

A opinião de Doval é que se o Flamengo vencer o Fluminense, amanhā, vai ser campeão de qualquer maneira.

Justica Federal o mandado de segurança impetrado pelo Fluminense, impedíndo, com isso, que o juiz decidisse o pedido do CND de revogação da li-

O procurador Carlos Valdemar Rollemberg informou ontem que só devolverá o processo na têrça-feira à tarde, porque não vai se manifestar apenas sôbre o pedido de revogação da liminar, e sim acêrca de tôdas as questões em discussão no mandado de

Flávio poderá jogar no O procurador da Re-Fla-Flu de amanhã, por-República não devolveu não é considerado impor-ao juiz da 2.ª Vara da tante pela Procuradoria tante pela Procuradoria, que só dá preferência aos processos que possam causar prejuízos ao Tesouro Nacional.

Revelou, também, o procurador que não vai dar seu parecer apenas na questão da revogação da liminar, porque senão estaria arriscado a perder o prazo para manifestar-se sôbre o mérito do mandado de segu-

No caso de o procurador dar seu parecer até a próxima terça-feira, o juiz poderá dar a sua sentença final antes do fim do campeonato, pois terá mais de quatro dias para redigir as razões da sentença.

### TJD só julga Flávio após decisão da Justica comum

O Tribun'al de Justiça Desportiva da FCF, manifestando-se sôbre o caso Flávio, decidiu, ontem por maioria de votos, que os autos baixem em diligências até o pronunciamento da Justica Comum a respetto do mandado de segurança impetrado pelo Fluminense.

A baixa dos autos foi motivada pela preliminar levantada pela auditoria, contra a qual Fluminense e do América, Na

votação, ficaram a favor da preliminar os juízes Murilo Pinheiro Alves, José da Mota e Fabiano de Barros. Os juizes Moreira Bastos, Evaristo de Morais e Joaquim Simões de Faries foram votos vencidos.

O América, através de seu representante, solicitou que fosse lavrado o acórdão da decisão, a fim de possibilitar o seu recurso para o Superior Tribunal de Justica Desportiva.

### Flu vai tentar impor o seu jôgo contra Fla

O Fluminense se poupou mui-to no treino coletivo realizado ontem à tarde, nas Laranjei-ras, e o técnico Telê não deu qualquer instrução especial à sua equipe, argumentando que o time vai tentar impor seu ritmo de jõgo na partida de amanhā.

Por causa do campo ruim e duro, apenas quatro jogadores treinaram com chuteiras: Flávio, Denilson, Assis e Lulinha, preferindo os outros fazê-lo com sapato tênis. Flávio treinou com uma palmilha de espuma, mas, mesmo assim, sentiu as dores no calcanhar esquerdo e se queixou depois do apronto, achando que deveria tear sido poupado.

### IMPRESCINDÍVEL

O atacante, inclusive, salu de campo mancando e foi obrigado a ir calçado com chinelos para a concentração de Santa Teresa. Samarone, que a tudo observava, mostrou-se cupado com o estado de Flávio, mas ficou tranquilo quando lhe informaram que o médico havia revelado que a contusão no calcanhar não tem gravidade e que a justica também não havia cassado a liminar concedida ao atacante.

- Qualquer um pode sair no staque do Fluminense, menos Flavio, Ele é a peca principal na ofensiva; um ponta-de-lanca autêntico, como há muito tempo não tinhamos - disse.

 O piso do campo está muito duro — argumentou Telé. Por isso é que deixei a maioria dos jogadores treinarem de ténis e pedi a éles para se pouparem, evitando principal-mente os choques.

O técnico queria, depois do apronto, realizar um treino especial para os atacantes, a fim de que chutassem com bola ro-lando, mos não conseguiu.

### BOA ARMAÇÃO

Cèrca de 2000 pessoas asis-tiram ao treino de ontem do Fluminense. Os titulares for-maram com Vitório, Olivei-ra, Galhardo, Assis e Marco Antônio: Denfison e Lulinha: Wilton, Claudio, Flavio e Lula.

los Ivā); Silveira e Suingue; Cafuringa, Reinaldo (Serginho), Samarone e Gilson Nu-Os titulares venceram por 1 E 0, gol de Lula, e apenas de-monstraram que sua equipe

Os reservas, com Félix, Nélio, Valtinho, Altair e Bauer (Car-

está jogando armada, sobre-tudo, quando se defende. Lula, Denilson e Lulinha fazem um

campo, não deixando espaço para o adversário jogar e dando combate direto. No ataque, porém, o Fluminense treinou insistindo muito

trabalho perfeito de meio de

em penetrar pelo miolo, ondo Flávio sai um pouco da área para permitir as infiltrações de Cláudio e Lulinha,

### O MAIS PROCURADO

Após o treino, Telê orientou um bate bola para Félix. O go-leiro explicou que não gosta de treinar em conjunto e apura melhor sua forma nos batebolas. Pela primeira vez éste ano, segundo o goleiro, os tor-cedores invadiram o campo para assistir de mais perto o bate-bola. Biscoito, o zelador do campo, não gostou, mas ninguém obedecia sua ordem de voltar para a social, pois o interesse da maioria dos torcedores era o de conseguir autógrafos dos jogadores e Félix era o mais procurado.

Para evitar que os jogadores sofram influência negativa por causa desse assédio da torcida, o supervisor Almir de Almeida. tomou varias providências para manter o ambiente igual às semanas anteriores. Assim, ele próprio conseguiu arranjar um defeito no telefone da concentracão, o horário permitido s imprensa hoje é das 13 às 15 horas; e nenhum dirigente do clube, a não ser os que trabalham no Departamento de Futebol, terão acesso à concen-

O importante - disse Almil de Almeida — é mostrar aos jogadores que estamos apenas disputando mais uma partida. Não queremos que eles sintam preocupações ou responsabilidade dobrada. E, se vencermos o Flamengo, na sematrabalho também não vai se alterar, pois o campeonato só termina para o Fluminense no próximo dia 22.

Os jogadores do Fluminense, porém, têm se mostrado tran-quilos. Ainda ontem, depois do treino, éles pouco se importavam com os autógrafos solicitados pelos torcedores e com as perguntas sôbre a partida. de amanha. O que mais lhes interessava era vender rifas de uma televisão portátil - por NCr\$ 3,00 o número de uma centena — cujo lucro reverterá em favor da caixinha deles.

Telê, inclusive, foi obrigado ocupassem logo as camionetas

# Adílson pode substituir Bougleux que ainda fará teste para saber se joga

Embora tenha melhorado muito da contusão no tornozelo esquerdo, Bougleux não treinou ontem • fará um teste hoje de manhã para saber se poderá ou não enfrentar o Bonsucesso, pois caso contrário, será substituído por Adilson.

Evaristo informou que a entrada de Adilson no melo de campo, caso Bougleux seja reprovado no teste, é para dar maior poderio ofensivo ao time, iá que o treinador acredita que o Bonsucesso jogará mais uma vez rigidamente na retranca.

Nas partidas contra equipes consideradas grandes, Evaristo preferiu colocar Fernando no meio de campo, pois sua preo-cupação era fechar melhor a entrada da sua área. — Agora, porém, só interes-

sam vitórias ao Vasco, a fim de melhorar sua posição na tabela. Mas o importante é que não vamos alterar nosso sistema e nosso ritmo de jôgo —

disse o técnico. O Vasco realizou ontem um individual de apenas 40 minu-tos de duração. Bougleux tol

o único poupado. Em seguida, os jogadores se concentraram nas dependências do estádio de São Januário Além dos titulares, estão concentrados os reservas Pedro Paulo, Ferreira, Fernando, Adilson, Valfrido Raimundinho. A noite, Evaristo liberou os

jogadores para irem a um cinema na Praça Saens Peña. O Vasco receberá hoje a res-

posta da Colombia a respeito do convite recebido para atuar em Bogotá, contra a seleção colombiana, nos dias 7 e 10 de

Chiquinho, Jorge Felix, Anisio

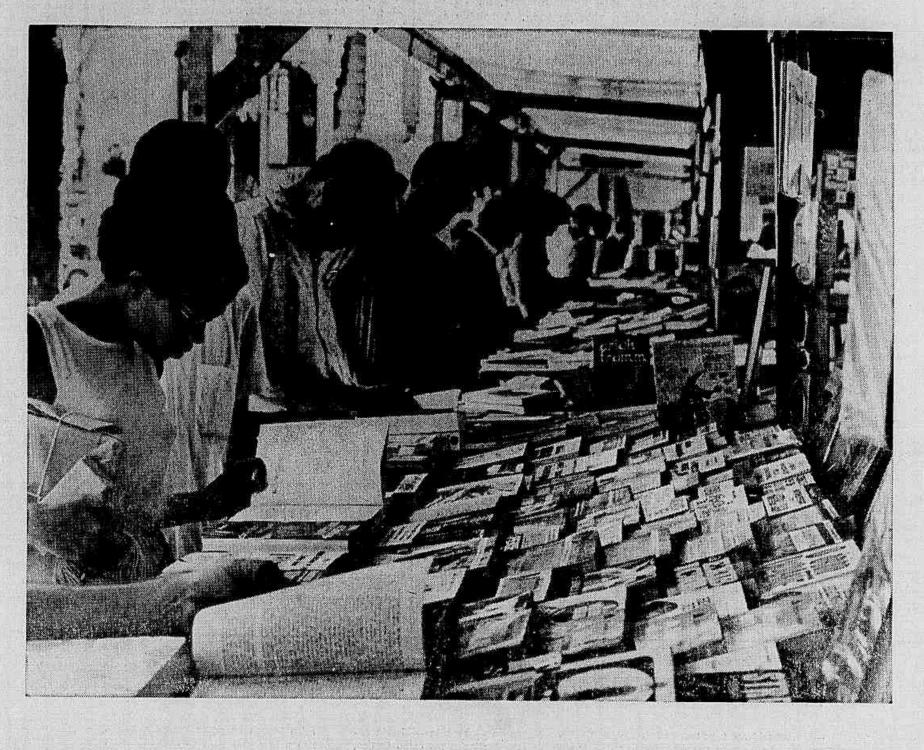
AMERICA - Batista, Paulo César, Aléx, Mareco e Zé Cardeu, Jeremias, Edu e Bebeto. BANGU - Benicio, Cabrita, Luís Alberto, Pedrinho e Ari Clemente; Fernando e Juarez; Mário, Mauricio, Dé e Aladim.



Fio treinou com bastante empenho e mostrou que está completamente recuperado da contusão na coxa

Enquanto em Brasília os escritores brasileiros se reúnem para debater os problemas da nossa literatura, Osman Lins, que acaba de lançar seu livro Guerra sem Testemunha sôbre o escritor, sua condição e a realidade social, dá aqui um depoimento retomando o tema da difícil sobrevivência social e artística dos lite-

**CADERNO** 



# **IDEAL**

OSMAN LINS

Que busca o escritor? O! verdadeiro escritor, isto é: o que faz da palavra escrita sua razão de viver. Pois, como tudo, e do mesmo modo que existe, por exemplo, o mau sacerdote, também o escritor tem os seus macacos. Os que imitam os gestos do escritor, publicando livros, discutindo sôbre Joyce, dando entrevistas, e não são escritores. Estes buscam tãosòmente o nome nos jornais, mais tarde as sinecuras os postos bem pagos, as condecorações, tal ou qual prestigio social e, naturalmente, a Academia. Tais personagens não contam e não importa o que buscam: são segregados pelo mesmo chão que produz tôdas as outras espécies de embusteiros. O que o escritor deseja é

realizar e entregar, aos seus semelhantes, principalmente aos que falam a sua lingua, obras às quais hajam consagrado o melhor de si mesmos. Trabalhar submisso a restrições, sob encomenda, é necessário em outros oficios. No seu, a encomenda e a restrição correspondem exatamente à morte do oficio. A liberdade é seu clima.

A liberdade? De que natureza? Tôdas. A começar pela liberdade interior. Isto é, pelo arrefecimento, em seu intimo, de ambições alheias à literatura e que possam desviá-lo, perdê-lo.

Essa liberdade, que, com maior ou menor esforço, pode ser alcançada em condições adversas, não basta. Úma série de fatôres outros é exigida para que o ato de escrever, o oficio de escrever alcance a plenitude.

Restrinjamo-nos, aqui, à situação material do escritor. Nos seus começos, é-lhe impossível viver do seu traba-lho. Ao contrário do pedreiro, ou de outros operários, não percebe, enquanto aprendiz, recompensa alguma. Esta situação inicial, que não deve perpetuar-se, coloca-o, perante os que o cercam, numa órbita a que se aplica (como geralmente sucede a tudo que se pretende conservar na gratuidade e assim talvez destruir) uma denominação pomposa: idealismo. O jovem que, após recolher-se ao silêncio, exibe timidamente as suas poesias, suas pequenas histórias, recusando-se a empregar o tempo disponível em atividades mais concretas, mais compreensíveis e imediatamente remuneráveis, é um idealista. Em outras pala-vras: um ingênuo, um que não toma parte no botim geral e que sempre se pode, impunemente, passar para trás. Não custa muito ao jovem cair nessa trapaça, nessa exaltação maliciosa e cheia de malicia. O jovem recebe uma coroa na qual está impressa a sua condição de individuo exalçado por sôbre os grosseiros interesses dos demais. Ignora que, com isto, o sangram: êle não terá fôrças, ou precisará de expender cem vêzes mais de fórças para realizar o que. ainda vagamente, pretende. Pois idealismo quer dizer, nos dicionários burgueses: viver na carência, sonhar na solidão, realizar na adversidade, morrer sem recompen-

Pretendendo manter, nesta exposição, a maior objetividade, não apresentarei sugestões, por enquanto inviáveis, no sentido de uma assistência a ser prestada ao futuro escritor. Chego mes-mo a ter as minhas dúvidas a respeito da sua utilidade. Ela talvez abrandasse, no futuro escritor, sua cólera fecunda. Certa incompatibilidade é necessária. Mas se eu tivesse que dar, no momento, ao jovem que pensa dericer-se às letras, um conselho básico, ou, ao menos, fazer uma advertência, diria: "Mande para o diabo os que exaltarem o seu idealismo, pois êles querem enganá-lo.

Escrever é um oficio.' Não se pode, no comêço, viver dêle. No entanto, também não é justo, nem desejá-vel, nem útil, que — uma vez alcançada a maturidade continue o escritor a vender mal (ou a não vender) o produto do seu trabalho. E isto é o que se prepara, sub-repticiamente, quando se rotula o escritor, em sua adolescência, com a virtude a que nos referimos, de natureza fluida e altamente impre-

### Desconhecer e conhecer

Este comportamento, ou, dizendo melhor, essa armadilha, tem inúmeros motivos e não iremos enumerá-los todos. Assinalaremos apenas dois que se completam e abrangem os demais. O primeiro, nasce do desconhecimento a respeito da significação do escritor. Custa-se a entender que o escritor não è um homem destinado a evudir-se do mundo, e sim a mergulhar profundamente no mundo. Tem-se dificuldade em perceber que êle não é um ser feito de sonhos, incapaz de encarar decididamente a vida, mas exatamente o contrário: laboriosamente, através do exercício com as palavras, êle aprende a ver. Decerto, muitos livros equivocados e que realmente sig-nificam um processo de evasão, de esquivança, de alheamento da vida, induzem àquele erro e parecem confirmá-lo. Sucede, porém, que êsses próprios livros são uma consequência da opinião feita. Nascem de autores que, sem discernirem bem o carater do seu próprio ofício (é possível até que não o compreendendo como um oficio), aceitaram e cumprem, passivamente, o conceito geral. Transformaramse no que se pensa ou deseja que êles sejam: uns trânsfugas, uns cegos, uns inocentes, uns jograis submissos e desarmados.

O segundo motivo, e não estamos, de maneira alguma, tentando um paradoxo, é consequência do conhecimento a respeito da significação do escritor. Assim como em determinadas áreas. ignorando-se o sentido profundo do ato de escrever. atribui-se ao homem que a ele se entrega um papel sem relêvo e mesmo desprezivel, em outras, suspeitando-se da sua fôrça ou intuindo-a, busca-se por todos os meios anulá-la. Este esforço anulador tem muitos nomes e assume um sem-número de aspectos. Val desde o fuzilamento e o degrêdo à simples indiferença. Um dos rus recursos, por sinal, e dos mais sutis, pode mesmo ser a acolhida, a remuneracão ampla, desde que o escri-tor abdique da livre e espontânea sondagem, transfor-me-se em escriba, em empregado, trabalhando sob as ordens de individuos intelec-tualmente inferiores, pouco interessados no valor literário do seu texto. Devemos notar, contudo, que essa pressão se exerce mais habitualmente, entre nós, por intermédio de uma cadeia, sàbiamente articulada, de reações negativas. Se pretende, um jovem, ser o que se de-nomina um técnico, isto é, um individuo disposto a con-sagrar a sua inteligência a incentivar a produtividade nos bancos e nas fábricas, a reduzir os custos operacionais dos matadouros ou a incentivar, por qualquer

meio, o mercado de capitais, surge logo um círculo atento e protetor. Como não favo-recer tão virtuosas disposi-ções? Mas se o que pretende é escrever - escrever verdadeiramente e não só redigir
— a resistência se faz. Tácita, constante, implacável.
E isto não revela outra coisa senão o nosso imenso desconcêrto. Pense-se num cão de raça, num cavalo. Por mais sedoso que seja o nelo dêsse cão, por mais elásticos que sejam os músculos dêsse cavalo, não avançaremos nada através dêles, em nossa compreensão do mundo e na compreensao do que somos. Galoparão todos os cavalos, desfilarão todos os cachorros. Disto, para os homens, nenhum avanço advirá. Não é dispensado ao escritor um milésimo dos cuidados concedidos às orquideas ou aos animais que contemplemos, com suas condecorações verde-amarelas, nas e x posições agropecuárias. Em qualquer trabalho que enerca fora da literatura, pois tem de exercer um, desde que longo tempo se exige até que esteja, pelo menos em princípio, em condições de fruir, dos seus livros, resultados que compensem, sera considerado sempre com suspeita: dêle não se pode esperar muito, é dificil fazê-lo dedicar-se a qualquer outra carreira, pois já se consa-grou a essa (tão intolerável) de escrever. Como aceitar que havendo tantos outros gêneros de ocupação, capazes de torná-lo, senão rico, remediado, e, o que é mais importante, de enriquecer mais ainda outras pessoas, possa o indivíduo dedicar tantas horas a escrever uma página, substituindo vêzes sem conta uma palavra por outra? O bloqueio

Não só nesse trabalho subsidiário o olharão com desconfiança. Todos os que, por diversos meios, dirigem a sociedade onde êle vive, guardam-se de ficar do seu lado. No fundo, por mais que digam o contrário, sabem estar errados em alguma coisa. Isto, quando os demais estão distraídos, não importa. A distração é um anestésico. Eis, porém, que um homem não está distraído: escreve. Não se ouve a explosão da sua frase. Quando atravessa a rua, em meio à multidão, é impossível identificá-lo. Os mais aper-

feicoados aparelhos são impotentes para indicar onde se encontra seu livro ainda em curso. As agências telegráficas nada informam sôbre o seu combate. A verda-de, porém, é que êle escreve. Se escreve, não está cego, ao contrário do que pensam al-guns. Repassa tudo, tudo examina. E nada se pode fazer para demovê-lo do intento. Pode-se tentar, tentá-lo. luase sempre isto é inutil. Então só resta mesmo o bloqueio. Talvez êle ceda. Tal-

vez esmoreça. Falemos claro. Não se teme que o escritor, com seus livros, modifique as estruturas da sociedade. A reação, se se pode assim falar, não se ocupa exatamente do que seus livros dizem; ccupa-se, isto sim, da sua própria presença e da sim-ples existência dêsses livros. Mais inquietante do que tudo o que digam suas obras é o fato de que êle existe. Solicitações foram feitas no sentido de que êle renunciasse ao seu projeto de escritor; cercaram-no com uma indiferença atenta, uma indiferença que só se manifesta porque tem ciència da sua vizininança; nenhum alimento lhe foi concedido. Mesmo assim, em silêncio, a cabeça baixa (como o touro que investe), êle vai em frente e escreve seu romance, seus contos, seus poemas. No concerto geral, no ruido geral, há um silêncio: a sua presença. Por maior ruído que se faça, impossível ignorar êste silêncio. Não é isto inquietante?

### A ponte

No momento em que, su-perando tôdas as dificuldades surgidas, houver afinal o escritor realizado seu livro e o encaminhar para publi-cação, ingênuamente acreditando que os editôres, segundo às vêzes proclamam, andam sempre a cata de obras originais, terá a surprêsa de ver que, para escrever, lancou a sua vida, corajosamente, num lance arriscado; e que os editôres tendem cada vez menos a arriscar-se. Quando muito, propõem editar o livro, mas às custas do autor. Isto sucede porque, lidando embora com um produto da inteligência, o editor, em geral, não tem consciência do seu papel na comunidade. O livro é uma mercadoria, dizem. Certo. Mas não é só uma mercado-

ria. É mais alguma coisa. E na medida em que transcende a sua condição de simples mercadoria é que exige, de quem com êle tra-balha, uma atitude mais grave que a de simples mercador.

Existe o manuscrito, exis-te o escritor; no outro extremo, uma coletividade, a dos leitores; no centro, como uma ponte, um agente de comunicação, situa-se o editor. O equivoco do escritor constituto de comunicação de constituto de cons siste em imaginar que o edi-tor, na posição em que está, é seu aliado: um difusor da cultura. Difusor da cultura, embora com freqüência se limite a publicar escritos se-cundários, sem qualquer va-lor literário, êle o é algumas vêzes. Dificilmente, porém, sucede-lhe atentar para os interêsses coletivos. Assim, o normal é que evite, por muitos meios, incentivar a literatura viva do seu povo, do seu país. De resto, não é suficiente publicar. Um es-critor não vive do seu livro só porque o livro é publica-do. Precisa que o livro seja mite a publicar escritos sedo. Precisa que o livro seja vendido, chegue aos leitores. Para que lhe sobrevenham vantagens que o amparem materialmente; e porque o ato de escrever, chegando àqueles a quem é dirigido, repercuta, propague-se, complete-se.

Chegamos, aqui, ao pon-to básico desta exposição. Os concursos literários, que continuam entre nos inoperantes no que concerne à capacidade de levar os leitores a adquirirem os livros pre-miados, recebem um núme-ro cada vez maior de originais e não poucos de boa qualidade. Isto, aliás, serve de lição aos que trabalham para destruir, por várias ma-neiras, a literatura; comprova que um número cada vez maior de pessoas procura ser aquêle desconcertante silên-cio que se faz presente em meto ao rumor. Por outro lado, encoleriza-nos pensar que a maioria dessas obras enfrentará sérias dificulda-des até chegar ao pública. Pois o fato é que, à medida que aumenta, no país, o número de aspirantes às letras, as editôras freiam ésse processo. Não apenas retraindo-se. Hà as que se destantem de processo de la seconda de la cartam de pagar direitos au-torais, ou os pagam tão irre-gularmente que êsse paga-mento se torna aleatório, algo com que o escritor não pode contar. E por que ha-veria de contar? Por que o exigiria? Não lhe é dada, embora restrita, uma certa for-ma de glória?

Ora, do mesmo modo que repudiamos os que tentam impingir-nos a disposição para um idealismo que nem êles próprios sabem dizer o que significa, mandaremos também, solenemente, tudo que se pareça com a glória para o lixo. A glória, para o verdadeiro escritor, é ser lido — principalmente pelo seu povo - e poder viver do seu trabalho sem precisar de envilecê-lo. Mas, tanto ser lido, de maneira sensível, como auferir de seu trabalho honesto uma renda ponderável, continua a ser difícil para o escritor brasileiro.

Então é necessário, é urgente, que os escritores, por todos os meios de que possam dispor, exijam uma mu-dança de mentalidade e de situação. Não se pode, em hipótese alguma, admitir que a literatura, mal aten-dida, mal remunerada, seja apenas uma tarefa de individuos bem situados no mundo e, talvez por isso, sem o intenso desejo de estabelecerem com o seu povo, através dos seus livros, um contato vital. É absolutamente indispensável que essa oportunidade seja virtualmente fran-queada a todos. Trabalhar sem remuneração é tão vergonhoso quanto ser remunerado sem causa. O diletantismo é um escárnio aos que se entregam, de corpo e al-ma, a um determinado trabalho e dêle vivem.

Não se furtem, pois, os escritores a buscar, como condição básica para a existência, hoje, aquí, de uma literatura, a mudança a que nos referimos. Nem se eximam os editôres, sob não importa que pretextos, de enfrentar as suas responsabilidades. A meio caminho entre o escritor e o público, a meio caminho entre o escritor e a pro-fissionalização integral do es critor, compete-lhes estabelecer dignamente essa ponte. Não tentem a desconversa com alusões veladas ou ostensivas sôbre ideal e glória. Onde estão, o papel que lhes cabe é iniludível. Se acham que não podem cumpri-lo, mudem de profissão, cedam o lugar a outros. Nos tam-bém precisamos de batatas.

# Clarice Lispector

### AUTOCRÍTICA NO ENTANTO BENÉVOLA

Tem que ser benévola, porque se fôsse aguda isso talvez me fizesse nunca mais escrever. E eu quero escrever, algum dia talvez. Embora sentindo que se voltar a escrever, será de um modo diferente do meu antigo: diferente em quê? Não me interessa.

Minha autocrítica a certas coisas que escrevo, por exemplo, não importa no caso se boas ou más: mas falta a elas chegar àquele ponto em que a dor se mistura à profunda alegria e a alegria chega a ser dolorosa - pois êsse ponto é o aguilhão da vida.

E tantas vêzes não consegui o encontro máximo de um ser consigo mesmo, quando com espanto dizemos: "Ah!" As vêzes êsse encontro consigo mesmo se consegue através do encontro de um ser com

Não, eu não teria vergonha de dizer tão claramente que quero o máximo — e o máximo deve ser atingido e dito com a matemática perfeição da música ouvida e transposta para o profundo arrebatamento que sentimos. Não transposta, pois é a mesma coisa. Deve, eu sei que deve, haver um modo em mim de chegar a isso.

As vêzes sinto que êsse modo eu o conseguiria através simplesmente de meu modo de ver, evoluindo. Uma vez senti, no entanto, que seria conseguido através da misericórdia. Não da misericórdia transformada em gentileza de alma. Mas da profunda misericórdia transformada em ação, mesmo que seja a ação das palavras. E assim como "Deus escreve direito por linhas tortas", através de nossos erros correria o grande amor que seria a misericórdia.

### SOLIDÃO E FALSA SOLIDÃO

Eu, que pouco li Thomas Merton, copiei no entanto de algum artigo seu as seguintes palavras: "Quando a sociedade humana cumpre o dever na sua verdadeira função as pessoas que a formam intensificam cada vez mais a própria liberdade individual e a integridade pessoal. E quanto mais cada indi-

víduo desenvolve e descobre as fontes secretas de sua própria personalidade incomunicável, mais éle pode contribuir para a vida do todo. A solidão é necessária para a sociedade como o silêncio para a linguagem, e o ar para os pulmões e a comida para o corpo. A comunidade, que procura invadir ou destruir a solidão espiritual dos individuos que a compõem, está condenando a si mesma à morte por asfixia espiritual."

E mais adiante: "A solidão é tão necessária, tanto para a sociedade como para o indivíduo que, quando a sociedade falha em prover a solidão suficiente para desenvolver a vida interior das pessoas que a compõe, elas se rebelam e procuram a falsa solidão. A falsa solidão é quando um indivíduo, ao qual foi negado o direito de se tornar uma pessoa, vinga-se da sociedade transformando sua individualidade numa arma destruidora. A verdadeira solidão é encontrada na humildade, que é infinitamente rica. A falsa solidão é o refúgio do orgulho, e infinitamente pobre. A pobreza da falsa solidão vem de uma ilusão que pretende, ao enfeitar-se com coisas que nunca podem ser possuídas, distinguir o eu do individuo da massa de outros homens. A verdadeira solidão é sem um eu.

Por isso é rica em silêncio e em caridade e em paz. Encontra em si infindáveis fontes do bem para os outros. A falsa solidão é egocêntrica. E porque nada encontra em seu centro, procura arrastar tôdas as coisas para ela. Mas cada coisa que ela toca infecciona-se com o seu próprio nada, e se destrói. A verdadeira solidão limpa a alma, abre-se completamente para os quatro ventos da generosidade. A falsa solidão fecha a porta a todos os homens.

Ambas as solidões procuram distinguir o individuo da multidão. A verdadeira consegue, a falsa falha. A verdadeira solidão separa um homem dos outros para que êle possa desenvolver o bem que está nêle, e então cumprir seu verdadeiro destirio ao pôr-se à serviço de uma pessoa."

# José Carlos Oliveira

### SOBRE OS NAMORADOS

Esqueçamos o futebol, paixão dominante nesta semana, e conversemos um pouco sobre outras coisas. Quero que estas minhas cartas de vez em quando nos sirvam de higiene mental. Descanso a cuca abordando assuntos pitorescos e efêmeros, e você se diverte em face dessas miudezas, que são como aquêles bonequinhos que os enamorados desenham ao pé de uma carta de amor: um bonequinho representando Eu, uma bonequinha representando Você, e uma florzinha (o amor) entre os dois.

Justamente acabamos de passar pelo Dia dos Namorados, portanto foram expedidas muitas cartas com os bonequinhos e a florzinha. Os comerciantes, coitados, ficaram tristes naquela data tão simpática, porque o movimento de compras resultou praticamente inexpressivo. Eles não querem dizer com isso, é claro, que já não haja namorados nesta cidade, mas sim que os casaizinhos estão a perigo, ou na pior, como se fala agora. Quer dizer, sem dinheirinho no bôlso e na bôlsa. Outro problema: esta é uma promoção de vendas muito recente, de modo que a garotada ainda não se acostumou. O Dia das Mães pegou, o Dia do Papai também, mais cedo ou mais tarde o Dia dos Namorados acabará entrando no calendário sentimental. (Já pensaste, Zoé, quantos presentes receberei no dia era que o Governador Negrão de Lima instituir o Dia do Carlinhos Oliveira?).

Por falar nisso, ontem à noite reencontrei uma garôta que já foi, por uma semana, a namoradinha do Rio de Janeiro. Ela surgiu no Festival Internacional da Canção, cantando sòzinha uma música e defendendo em conjunto a Margarida, de Gutemberg Guarabira. Tinha 17 anos, era linda com aquêles cabelinhos curtos e a mini-saia generosa. Nunca ninguém tinha ouvido falar naquela menina e no entanto ali estava ela, diante de 20 mil pessoas (sem falar nos que viam o

espetáculo pela TV), cantando com entusiasmo incomum e voz esplêndida. Creio que fui o primeiro jornalista a chamar para ela a atenção das autoridades e do público em geral. Avisei: esta menina val

E de fato ela acabou indo para os Estados Unidos. Passaram-se três anos, e ei-la de volta. Chama-se Gracinha Leporace. Sérgio Mendes formou um conjunto, o Bossa Rio, no qual Peri Ribeiro e Gracinha cantam juntos ou alternadamente, mas nunca isoladamente. Anuncia-se um principio de sucesso para o Bossa Rio nos Estados Unidos.

Eles começaram agora uma temporada de quatro semanas na boate Sucata. Mostram-se aos cariocas exatamente como são vistos nas universidades americanas. Haverá muita gente tôla torcendo o nariz e comentando: "Ora bolas, êles são brasileiros. No entanto, passam mais da metade do show cantando em inglés."

Mas justamente, Zoé, fiquei comovido com a honestidade do Bossa Rio. Senti-me transportado a um teatro norteamericano è ouvi aquela música (incluindo excelentes canções brasileiras cantadas em português), ouvi aquela música, repito, com ouvidos estrangeiros. Descobri o poderoso encanto dessa mistura de jazz e samba, e senti-me orgulhoso ao surpreender a mensagem secreta do espetáculo, que diz assim: "Somos artistas civilizados, internacionais. Não recorremos a nenhum truque para cativar os gringos Conosco não tem nada de folclore, floresta amazônica, balangandas e coisas assim. Disputamos de igual para igual um lugar no mundo do show-business e no mercado de discos. Cantamos em português, uma lingua exótica, barrôca, mas também cantamos na lingua dos gringos. Não somos nativos, somos altivos.

Quem tiver ouvido, que ouça. Que pena, Zoé, você não estar aqui, para conferir por si mesma estas minhas palavras.

Do Grêmio Fala Gente recebemos a seguinte nota:

"Será cantado domingo, na Avenida Rio Branco, o verdadeiro tango Pelo Telefone, dos inspirados carnavalescos, o imortal João da Mata, o mestre Germano, a nossa velha amiguinha Ciata e o inesquecível bom Hilário. Arranjo exclusivamente pelo bom e querido pianista J. Silva (Sinhô), dedicado ao bom e lembrado amigo Mauro, repórter da Rua, em 6 de agôsto de 1916, dando êle o nome de Roceiro (ou

(JORNAL DO BRAŞIL, 04/02/

Naquêle domingo, na Avenida, ouviu-se uma paródia do samba (tango, diziam ainda na época) que tem sido tomado oficialmente como o primeiro gravado da história da nossa música popular. Os versos, bastante significativos, eram dirigidos diretamente a Ernesto dos Santos (Donga) que durante muito tempo se disse o único autor da música, hoje admite a parceria de Mauro de Almeida (autor dos versos originais) e que, afinal, tomando-se por base depoimentos e documentos, pode ser aceito, no máximo, como um dos vários prováveis autores.

Eis a paródia cantada naquêle domingo de 1917:

Pelo telefone/ A minha boa gente/ Mandou-me avisar/ Que o meu bom arranjo/ Era oferecido/ Para se cantar/ Ai, ai, ai,/ Leva a mão à consciência, meu bem/ Ai, ai, ai/ Mas por que tanta presença, meu bem/ ó de caradura/ De dizer nas rodas/ Que êste arranjo é teu/ É do bom Hilário/ E da velha Ciata/ Que o Sinhô escreve/ Tomara que tu apanhes/ Para não tornar a fazer isso/ Escrever o que é dos outros/ Sem olhar o compromisso.

— Na época — conta Almirante - Donga ficou calado. Poderia ter-se defendido, lutar pela música que registrara como de sua autoria. Mas nada fêz.

A maior patente do rádio, um dos nomes mais importantes e respeitados de tôda a história da nossa música popular, entre partituras, livros, fotos e documentos, no seu arquivo no Museu da Imagem e do Som, êle explica porque resolveu voltar ao assunto:

- A bem da verdade.

A viúva de Mauro de Almeida, comprovada e reconhecidamente o autor dos versos (O Chefe da Folia, Pelo Telefone, etc.) aguarda, aos 77 anos, que a verdade restitua definitivamente a Mauro as honras tantas vêzes negadas e a ela os 53 anos de direitos autorais nunca recebidos.

- Ha uns 12 anos, poucos se interes-- Na época - recorda - havia sosavam com as questões da música popular mente as estações indicadas como Centro,

brasileira, prova a escassez de obras sóbre

esses assuntos, infelizmente. Ingressando

no rádio, gravando discos, a partir de 1929,

tomei conhecimento de vários problemas

musicais e, interessado demais no assun-

to, criei o Arquivo, com a biblioteca e a

musicoteca, que hoje pertence à Fundação

Vieira Fazenda, Museu da Imagem e do

Som. Nessa época, frenquentava as casas

de músicas e instrumentos Carlos Gomes,

Vieira Machado, Artur Napoleão, Carlos

Wehrs, Viúva Guerreiro, etc., tendo conta-

to com figuras de renome artistico e, entre

diversos assuntos, com as dúvidas em tôr-

ne do discutido samba Pelo Telejone. Em

convivência com bibliotecas, fazendo mi-

nhas buscas e palestrando com dezenas de

conhecedores honestos e lúcidos do fato,

firmel um ponto-de-vista definitivo sobre

o caso, podendo citar e exibir agora datas,

(1938) e na série A História do Rio pela

Música tratando do capitulo Carnaval, a

22 de fevereiro de 1943, portanto há 26

anos, pela primeira vez revelei os detalhes

das dúvidas que envolviam aquêle samba,

Depois, na série O Pessoal da Velha Guar-

da, a 24 de dezembro de 1947, resumi a

história. A 2 de abril de 1957, no Golden

Room do Copacabana, toquei no assunto

na palestra Retrato Musical de Sinhô e,

em 1963, publiquei o livro No Tempo de

Noel Rosa, que trata do assunto num ca-

pitulo especial intitulado Nasce o Samba

- Nos versos originais de Mauro de

Almeida para o samba não há qualquer

referência à jogatina ou qualquer critica

ao chefe de policia Aurelino Leal (os ver-

sos que contêm esta referência e esta cri-

tica são de uma paródia de data posterior).

O samba não foi inspirado no jôgo mas

rante contesta Donga que, em depoimen-

to do Museu da Imagem e do Som, decla-

rou, em 16 de abril deste ano, o contrário.

da me avisar / Que com alegria / Não se

questione / Para se brincar / Ai, at, at / E deixar mágoas pra trás, ô rapaz / Ai,

at, at / Fica triste se és capaz, e verás /

Tomara que tu apanhes / Pra não tornar

a fazer isso / Tirar amôres dos outros /

baraçou / Sinhô, sinhô / É que a avezi-

nha / Sinhô, sinhô / Nunca sambou / Si-

nhô, sinhô / Pois éste samba / Sinhô, si-

nhô / De arrepiar / Sinhô, sinhô / Pôe

perna bamba / Sinhô, sinhô / Mas faz go-

Eu jazer tolice / Que eu então saisse /

Dessa esquisitice / De disse e não disse (1) /

Ai, ai, ai, / Ai está o canto ideal, triunfal /

Ai, ai, ai / Viva o nosso carnaval, sem

Guimarães) o autor desta sextilha.

O Peru me disse / Se o Morcego visse /

(1) O jornalista Vagalume (Francisco

Almirante explica que, desde 1914, cres-

cia o número de aparelhos telefônicos no

Ai, ai, rolinha / Sinhô, sinhô / Se em-

E aqui, munido de documentos, Almi-

O chefe da folia / Pelo telefone /Man-

Fazendo programas radiofônicos

Com a palavra, Almirante.

nomes e documentos.

CONTESTAÇÃO

E Almirante revela:

na novidade dos telefones.

Eis os versos originais:

Depois fazer teu feitico.

zar / Sinhô, sinhô.

Norte, Sul, Vila, etc. Jornais, revistas e burletas comentavam sempre o telefone, a novidade.

- O 70 Sul, do Hospicio da Praia Vermelha, provocou muitas charges - comenta.

- Foi inspirado na novidade dos telefones que surgiu o sucesso da Rolinha (o título original do Pelo Telefone) que acabou sendo repetido nas ruas no carnaval de 1917. Os versos, do poeta, jornalista e teatrologo Mauro de Almeida, falavam em chefe de folia e em não se questione para se brincar (vide acima) e eram cantados por um tal de Mirandela sobre trechos melódicos usados nas reuniões da casa da Tia Ciata, ou Asseata, a balana Hilária de Almeida, na Rua Visconde de Itaúna, 117 ainda o depoimento de Almirante.

### **VELHO AUTOR**

Quem era esse Mirandela que nos fins de 1916 cantava, na casa da Tia Ciata, a

A resposta está página 115 do livro Na Roda do Samba (1933), do cronista carnavalesco Francisco Guimarães (o Vagalume citado antes como o autor de uma sextilha da letra original).

"Dentre os maiores vultos do samba, há um nome que devemos citar com respeito e tratar com carinho. E' o Mirandela. E' um cultor do samba e um respeitador sincero da sua toada. Foi êle quem primeiro nos deliciou com as emboladas do Norte. Quem não se recorda do Mirandela no velho Clube dos Democráticos, à frente de um grupo, cantando os seus sambas e as suas emboladas? Foi ainda o Mirandela quem nos ensinou a Rolinha que o Donga nos impingou no Telefone."

Mas ainda no mesmo livro, temos o seguinte

"Quem fol o precursor da indústria do samba? O Donga, com uma assimilação denominada Pelo Telejone. A letra é um arranjo de Mauro de Almeida (o Peru dos Pés Frios) e a música, também um arranjo de Donga de acordo com a letra e o resto, foi pescada na casa da tia Asseata, na Rua Visconde de Itaúna, 117." (páginas 29 e 30).

Na página 101, o Vagalume repete o assunto:

"Foi na casa da Tia Asseata, num dos seus famosos sambas, que o Donga apanhou o Pelo Telejone."

A 16 de dezembro de 1916, Donga registrou o samba Pelo Telejone que tomou, na Biblioteca Nacional, o número 3295, sem mencionar quaisquer parceiros, e o

mais grave, o autor dos versos. - Ele imprimiu a música - conta Almirante - numa tipografia próxima, o Instituto de Artes Gráficas, à Rua 13 d Maio n.º 43 e, imediatamente, na Casa Edi son, de Fred Figner, foram gravadas dua: chapas (discos, como hoje se denominam) da marca Odeon n.º 121 313, executada pel-Banda Odeon (sem canto), e n.º 121 32: cantada pelo Baiano e côro, com os verso completos de Mauro de Almeida.

E Almirante destaca um ponto importante neste trecho do depoimento:

- Donga, quando hoje reconhece : parceria com Mauro de Almeida (e a parceria com João da Mata, Mestre Germano, Tia Ciata, Hilário Jovino e Sinhô?), alega que não fêz constar o nome do parceiro Mauro na parte impressa pois apenas a música teria sido impressa, os versos não. Isto é falso. Quem quiser consultar o arquivo do Museu da Imagem e do Som, vai encontrar na parte impressa, a

música e os versos. E Almirante prossegue:

- A música fêz um sucesso extraordinário. E vieram, naturalmente, as paródias, na época bem mais comuns que hoje.

### RECONHECIMENTO

"PELO TELEFONE" / UM SAMBA E MUITOS AUTORES

Ai encontramos os versos que glosam a jogatina e que Donga insinuou no MIS serem os originais (O chefe de policia / Pelo telejone / Mandou-me avisar / Que na Carioca / Tem uma rolêta / Para se jogar) ou os versos com que os autores que se julgavam lesados procuravam atingir o mesmo Donga em fevereiro de 1917 (Pelo telefone / A minha boa gente / Mandou-me avisar / Que o meu bom arranjo / Era oferecido / Para se cantar). E até mesmo um jingle:

O chefe da folia / Pelo telefone / Mandou-me dizer / Que ha em tôda parte / Cerveja Fidalga / Para se beber.

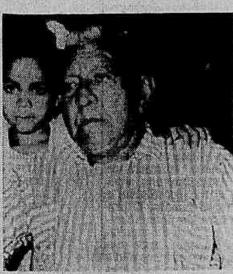
- O Donga ficou sendo durante todo esse tempo e apesar de tantas vezes contestado, o autor do sucesso, o proprietário da música, o beneficiário dos direitos. Hoje èle reconhece a parceria com Mauro de Almeida que, na verdade, é o único autor indiscutivel (que êle fêz os versos ninguém discute, hoje em dia nem mesmo o próprio Donga).

- O que me parece - afirma Almirante — é que de nada adianta discutir agora a autoria da música. Historicamente ela deve ser creditada a João da Mata, Mestre Germano, Tia Ciata Hilario Jovino e Sinhô. Apesar disso, legalmente ela pertence a Donga.

- Mas agora, quando Donga resolveu reconhecer Mauro de Almeida como parceiro, quando o catálogo de carnaval da SBACEM (o de 1968, música n.º 169) publicou a partitura citando os dois, me parece também que deviam ser restabelecidos (ou estabelecidos) os direitos do autor dos

Ser o nome sempre citado quando se falar em Pelo Telefone ou quando a música for tocada, eis o que Almirante reivindica para Mauro de Almeida.

- E os 53 anos de direitos autorais atrasados ou nunca recebidos?



Pouco antes da morte (1956), Mauro de Almeida

A memória, a palavra e os documentos de Almirante, a data citada pelo Grêmio Fala Gente como a do nascimento da música (6-8-1916), o registro apressado na Biblioteca Nacional (16-12-1916), os protestos de fevereiro de 1917 no JORNAL DO BRASIL e na Avenida Rio Branco, o livro do Vagalume contemporaneo do fato, a confissão de Donga ao reconhecer a parceria a Mauro de Almeida, o nome de Mauro no catálogo da SBACEM agora em 1968, tudo, enfim, conduz à conclusão de que Pelo Telefone tem, no minimo, dois autores: o indiscutivel, Mauro de Almeida, e o discutivel. Donga. Ou mais de dois autores na medida em que podem ser arrolados também, no minimo como discutiveis, da Mata, Mestre Germano, Tia Ciata, Hilário Jovino e Sinho.

Depois de tanta polémica, uma dúvida que nasceu com o sucesso da música parece agora relativamente esclarecida. Na medida do possível, pelo menos. Temos que prestar homenagem a Mauro de Almeida, sem dúvida. Quanto a isto nada a contestar. E, com as devidas reservas, trazer dos livros e do convivio exclusivo dos estudiosos, para o conhecimento amplo do público, os nomes de João da Mata, Mestre Germano, Tia Ciata, Hilário Jovino e Sinhô.

E se as provas de Almirante ainda não tiverem sido suficientes, os interessados no assunto podem buscar mais. Ainda vivos, podem depor por esta verdade:

1. João da Baiana (João Machado Guedes), nascido a 17-5-1887, compositor • figura popular.

2. Salvador Correia (Salvador Barraca), nascido a 16-8-1898, compositor, pandeirista da velha Embaixada do Amorzinho, autor de sambas e marchas de su-

3. Olavo de Barros, nascido a 8-2-1892, ator, escritor, diretor de teatro e de emissoras de rádio.

4. Maestro Jesus (Antônio Rodrigues de Jesus), nascido a 13-6-1891, compositor, autor de inúmeros sucessos, maestro da Banda dos Fuzileiros Navais.

5. Dirceu de Almeida Vale Silva, frequentador da casa da Tia Ciata, compa-

nheiro de Sinhô, Caninha, etc. 6. Buci Moreira (Ari Moreira), neto da Tia Ciata, nascido a 1-8-1909, autor de

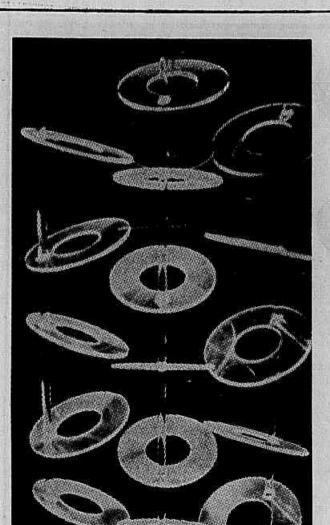
sambas e marchas de sucesso. 7. Pixinguinha.

### MAURO DE ALMEIDA

João Mauro de Almeida nasceu no Rio de Janeiro a 22 de janeiro de 1882. Ingressou no jornalismo como reporter policial e cronista carnavalesco. Interessado no teatro, sendo um dos fundadores da SBAT (Sociedade Brasileira de Autores Teatrais), escreveu várias comédias como Os Chapéus Vermelhos, Presidente antes de Nascer, A Familia Cinema, Cozinheira Gra-fina, etc. E revistas como Com a Corda no Pescoço, Sem-pre Chorando e No País dos Niqueis.

Na imprensa, tornou-se famoso com a reportagem Um Mineiro Comprou um Bonde com Reboque e Tudo. Em 1916 escreveu os versos de Pelo Telefone. Modesto e simples, nunca se exibia como parceiro de uma can-

Casado com D. Maria Candida de Al-meida (hoje com 77 anos de idade), residia no Realengo, em modesta casinha que lhe custava 128 cruzeiros velhos por mês. Enférmo, sem sair de casa, sem fazer queixas, pretendendo não dar trabalho a ninguém, o morte ali o encontrou, a 19 de junho de 1956 às 2h da manhã.



# **CINETISMO** TEM FOCO **SUL-AMERICANO** EM PARIS

Paris (do correspondente) — Com suas obras recentemente apresentadas na Galeria Denise René, Gregorio Vardanega e Marta Boto, sua esposa, já haviam exposto em Paris, isto em 1964 na Maison des Beaux-Arts - Cromocinetismo.

A carreira de Vardanega já tem um longo passado de artista e de artista cinético: italiano da Argentina, êle fêz parte em 1947 (tinha 24 anos) do grupo Arte Concreto de Buenos Aires, expôs no ano seguinte no Salão das Novas Realidades aqui. Mais tarde participou de várias seções argentinas na Bienal de São Paulo e na Exposição Universal

de Bruxelas onde obteve uma medalha de ouro.

Desde 1946, Vardanega concebe obras com
placas de vidro ou de plexiglas, superpostas, bem como semi-esferas com estruturas de fios estendidos. Em 1956, suas pesquisas cinéticas o levaram a um mecanismo de fitas móveis em celulóide en-quanto que em 1960 suas esferas em plexiglas, contendo outras esferas menores, eram iluminadas necoes giratorias de tuzes cotoridas.

"Minhas obras são extremamente variadas. A maioria delas são esculturais participando da estética da côr elétrica e algumas da estética da pro-

gramação eletrônica."

Quadrados, circulos, redemoinhos eletrônicos, grafismos de sombra, feixes luminosos, grandes rodas coloridas, quadros de modificações eletrônicas — eis alguns aspectos de sua produção "pron-ta a servir a uma cidade-espetáculo ideal."

Diz Vardanega: "Quando o urbanista, o arquiteto, o engenheiro e o homem político se decidirem a apelar para os artistas que se prepararam para esta grande aventura, a cidade reencontrará o sentido de festa que perdeu ao mesmo tempo que a alegria de viver urbano."

Neste sentido, o artista concebeu uma série de arquitetura-esculturas — grupos de tôrres que contrastam com a acadêmica caixa dos sonhos perdidos que envolvem as inúmeras maquetes dos arquitetos de hoje; há plataformas, tôrres sonoras, tôrres lançadoras de luz, tôrres em brasa, etc. Em outros têrmos, "uma tentativa de aperfeiçoar as formas, uma busca do otimismo tranquilo, de um dinamismo, dos quais todos precisamos."

Foi em 1957 que Marta Boto, na Argentina, começou seus estudos sobre a estética da luz e do movimento, utilizando móbiles em plexiglas, iluminados, contendo às vêzes até água. Na realidade. eram esculturas que, através de um movimento natural, produziam reflexos e claridades.

Já em Paris, ela prosseguiu seus trabalhos com estruturas em transparência e móbiles giratórios luminosos. Pouco depois, Marta Boto expôs na primeira Bienal de Paris. Luz, côr, movimento, trafados mecânicamente, fazem de sua obra, segundo ela mesma, "uma procura de um sonho tanto aquático quanto aéreo apesar da abstração das formas."

Sua pesquisa a situa particularmente na imensa família cinética atual. Seus discos de metal incolores trepidam subitamente provocando centenas de claridades de luz colorida; outros discos seus giram e enviam sua imagem aos espelhos enquanto os demais, em plexiglas, transparentes e

incolores, executam rotações mudas. Tôdas estas máquinas, êstes quadros-esculturas, êstes relevos, projetam circulos luminosos, difundem reflexos, deformam a luz: a transformação da luz pela fluorescência vai a um tal ponto que a côr desaparece. Além disto, os cilindros de Boto projetam circulos verdes, vermelhos, azuis, para depois misturar estas côres, outras obras se multiplicam pelos espelhos que as envolvem, bilhas de aço rodam em tubos transparentes, assiste-se à criação permanente de grafismos lu-

# Zózimo



Sérgio Mendes com Herb Alpert e Jerry Moss (o "A" e o "M" da A & M Records) quando faziam o lançamento do álbum de ouro

### Uma obra a preservar

- Vai fazer 30 anos em setembro a Obra da Fraternidade da Mulher Brasileira, fundada para auxiliar a Cruz Vermelha no es-forço de guerra do Brasil e que, por seus méritos, foi condecorada com a Medalha de Guerra e com condecorações da França e da Inglaterra.
- As senhoras que haviam organizado a OFMB continuaram, após a guerra, a tra-balhar unidas, dedicando-se, então, a um programa de assistência e amparo à infân-cia, sendo considerada de utilidade públi-ca por lei estadual de 1963 e decreto do Presidente Castelo Branco, de 1966.
- Outra lei estadual, de 1965, cedeu-lhe, com encargos, um terreno na beira na Fa-vela da Praia do Pinto, onde a OFMB construiu um bonito edificio, de excelente acabamento, inclusive com esquadrias de alu-minio e bonitos azulejos doados por Klabin Irmãos. Neste edificio a obra empregou, em dois anos, 140 milhões de cruzeiros.
- Não é possível que a urbanização da área da Praia do Pinto atinja o edificio da Obra, acabando com seu berçário, artesanato, centro de estudos, centro de orientação profissional, etc. O Governador Negrão de Lima há de ter sensibilidade para defender a existência de uma tão importante entidade de ação comunitária.

### Coragem

- Nas comemorações do Dia D, muito pouca gente está se lembrando da figura do General Eisenhower. Para se ter a idéia correta de sua importância no maior feito militar da história do mundo, é preciso saber que o General, logo depois de anunciar a tentativa de desembarque na Norman-dia, colocou no bôlso do uniforme um pequeno comunicado, que poderia ser divulgado horas depois, caso fôsse necessário.
- A nota, redigida por Ike, dizia o seguinte: "Nas últimas horas, o Comando Aliado se viu na obrigação de terminar a retirada das forças de terra, mar e ar que participaram da tentativa de desembarque em território europeu. Se houve algum êrro na operação e se existem reprovações a serem dirigidas, tudo deve ser centralizado em

### Frase

• Revelação do Príncipe Charles: "Se eu não tivesse que ser Rei, seria comediante."

### Elis sensacional

- Estréia dia 26, no Teatro da Praia, o show de Elis Regina, produzido e dirigido pela dupla Mièle-Bôscoli.
- O No show, além de cantar, Elis dançará, imitará Carlitos, contará piadas, sempre tendo como partner Mièle, o palco todo pintado de branco. Além disso, o espetáculo terá outras bossas, como slides surprêsas, mostrando desenhos que acompanham o que está acontecendo em cena.

### "King-Kong"

- o O Poeira Ipanema está anunciando para a próxima semana a exibição do filme King-Kong, realizado em 1934, e que fêz muito sucesso no Simpósio de Ficção Cientifica realizado durante o II FIF.
- o Considerado um dos filmes mais sensuais do cinema americano, são famosas as proibições da censura americana aos romances do famoso macaco com a frágil Kay Francis.

### Concorrência

- Os clochards de Paris estão sofrendo uma das piores crises desde o tempo da guerra. Com a transferência de Les Halles e a transformação de La Halle aux Vins numa selva de concreto, só lhes restava a Place Maubert para vadiarem. Agora, porém, um novo tipo de vagabundo está-se inserindo no cenário de Paris: os hippies que disputam com o clochard o contrôle da Maube.
- Os famosos clochards enfrentam o problema mas não se conciliam com a garotada cabeluda, pela qual nutrem o eterno desprêzo do profissional consciente para com o amador exibicionista. Esta coluna apóia os clochards.

### Os "caronas"

- O Governador Negrão de Lima passou da maneira que podía do interminável exército de pedintes, que foi bater às portas do Guanabara à procura de ingressos gratuitos para o jôgo de quinta-feira entre o Brasil e a Inglaterra.
- Realizado o jôgo na quinta-feira, quando o Governador se preparava para descansar, eis que recomeçam com maior intensidade ainda os pedidos de entradas para o Fla x Flu sensacional de amanhã, O Sr. Negrão de Lima, apesar de Flamengo, deve a esta altura estar torcendo para que o Fluminense vença o jôgo de amanhã e termine de vez com o campeonato sagrando-se cam-

### Desfavelamento

- O Prefeito de Salvador, Sr. Antônio Carlos Magalhães, veio ao Rio com o objetivo específico de tomar conhecimento das providências e dos métodos usados pelo Goprando carios e mando a desformanto de la confermación de la co vêrno carioca em relação ao desfavelamento.

  • A experiência da remoção da Praia do
- Pinto será analisada em todos os seus as-pectos pelo Sr. Antônio Carlos Magalhães que procurará aperfeiçoá-la para aplicação na Bahia.

### Demissão

• Insatisfeito com alguns fatos ocorridos no Museu de Arte Moderna, pediu demissão de sua direção o Sr. Mauricio Roberto, que ainda não teve, porém, seu pedido deferi-

### Retrospectiva

- Por falar no Museu: a partir do dia 21 estará em cartaz no bem montado cineminha do auditório uma retrospectiva do cinema brasileiro, em sessões que começarão
- "From" SP.
- De mudança para o Rio, Gabriela (nas-cida Matarazzo) e Buby Leonetti. Ele, diplomata italiano, foi transferido para a Embaixada de seu país no Rio.

  • A Sra. Maria de Abreu Sodré já está
- trabalhando em São Paulo para o sucesso da representação de seu Estado na Feira da Providência.
- O Governador Abreu Sodré convidou mais de 400 prefeitos do interior para se reunirem em São Paulo por ocasião da proxima Feira Eletro-Eletrônica. Na pauta, ilu-minação e eletrificação.

### Vaivém

- Chegam hoje da Europa os casais João Proença e Zezé Nabuco.
- Margarida Zobaran estará expondo seus últimos trabalhos em tapeçaria a partir de segunda-feira, na Oca.

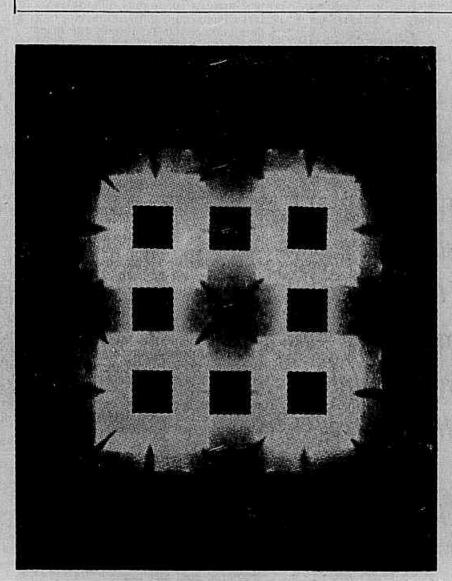
### Bulha

- Dezenas de adolescentes, para desespêro dos porteiros, causaram o maior tumulto à entrada da TV Tupi, na Nrca. Queriam todos ver Sérgio Mendes, que lá dentro, gravava um tape para o programa de Flávio Cavalcânti
- E como Sérgio detesta barulho, os empresários tiveram que se desdobrar para arrefecer o impeto da malta ululante.



O pintor Miguel do Rio Branco, que está preparando uma sensacional exposição para o més de setembro, de telas inéditas, que não mostra nem aos amigos. Uma expo-surprêsa

Zózimo Barrozo do Amaral





Como seu marido, Marta Boto também pretende invadir as cidades humanas. Sua casa em Villejuif já é um conjunto de máquinas pré-robôs, etc. Tudo isto sob um aspecto de casa suburbana parisiense, cercada de vizinhos igualmente banais que nada ou pouco sabem dos planos belicistas do casal sul-americano

Algumas considerações sôbre falta seriedade

# "HOMO LUDENS"



"O homem que brinca deveria substituir a expressão tradicional Homo sapiens. Isso porque a atividade lúdica melhor corresponderia às tendências da espécie humana na época moderna." Em pequeno ensaio de ampla e merecida repercussão, escrito pouco antes da Segunda Guerra Mundial, propôs Johan Huizinga uma nova nomenclatura científica para classificar o homem: Homo ludens. O homem que brinca de-veria, segundo sugere o ilustre historiador e fi-lósofo holandês, substituir a expressão tradicional Homo sapiens. Isso porque a atividade ludica melhor corresponderia às tendências da espécie humana na época moderna.

Para Huizinga, brincar representaria mais do que um instinto. E' uma realidade concre-ta. Ato fundamental e primário, o brinquedo já existe na esfera animal e, na esfera humana como na animal, é próprio da tenra idade, da criança e do filhote. No entanto, é fenômeno que não constitui meramente uma função biológica. Influxo da psique que transcende a bio-logia e quebra o absoluto determinismo do cosmos, brincar é ao mesmo tempo ato irracional, independente de qualquer lógica, de modo a confirmar ser o homem mais do que uma máquina e mais do que um ser meramente racio-nal. Homo ludens, o homem é essencialmente o animal que brinca

Se o jôgo, a festa, a competição ou o brinquedo possuem uma relação intima com a estética, psicológicamente é a função lúdica poética e imaginativa. Trata-se da própria capacida-de mental de fabricar imagens e fantasias. A imaginação poderia ser definida como o brinquedo da psíque. A imaginação é, nesse sentido, a eterna juventude da psique, sua abertura ao mundo das possibilidades infinitas, seu brôto mais delicado e vivo.

### A atividade lúdica

O brinquedo estreitamente sugere o ritual. Conforme já observara Platão (nas Leis) e, mais recentemente, notou Romano Guardini, o jôgo consagrado à divindade seria a mais perfeita forma de religiosidade. Essa idéia, que constitui uma noção eminentemente grega, é contrária à concepção hebráica que enfatiza a seriedade da Lei divina. Nêsse sentido, o protestantismo é mais sério, o hebraico e o catolicismo mais helênicos e lúdicos.

Todos os deuses pagãos brincam. No entanto, tardio é o conceito abstrato de brinquedo. Não existe personificação mitológica precisa do jôgo ou do brinquedo — assim como não há fundamento certo na atribuição da paternidade de Dionisio a um deus Lusus que seria o antepassado dos lusitanos... e como tal dos brasileiros. Se os jogos olímpicos representavam uma das mais altas expressões da religiovam uma das mais altas expressões da religio-sidade grega, não estavam patrocinados por ne-nhum deus específico. E' também dificil consi-derarmos o jôgo como possuindo maior afinida-de com Dionísio do que com Apolo. A ilusão apolinea, plástica e ordenada, também perten-ce à esfera do jôgo — a não ser que, entre jô-go e arte, façamos uma distinção de base cor-respondente à que existe entre Dionísio e Apolo.

respondente à que existe entre Dionsio e Apolo.
Curiosamente, como nota Huizinga, também não existe uma raiz etimológico comum para a palavra que designa brinquedo ou jôgo nas linguas indo-européias. A semântica da idéia lúdica é tão confusa quanto variada. Cabe salientar a rica diversidade de palavras e sutis modificações de sentido no grego paidiá (brinquedos infantis) e agon (jogos de competição ou atividades atléticas). No latim, ludus, através do derivado illudo, carregou o significado de ilusório, fantástico ou irreal, mas não passou para as linguas ditas latinas: foi a palavra jocus, cujo sentido inicial e especial era o de algo divertido ou jocoso, que deixou descendência em nossos idiomas.

Em alemão temos spiel. Em inglês play. A confusão com a palavra que se refere à atividade musical ou teatral é notória: Tocar um instrumento ou representar no teatro: to play, spiel jouer sonar Desambe of têde a materia.

trumento ou representar no teatro: to play, spiel, jouer, sonar. Descamba ai tôda a matéria de nôvo para a dialética do dionisiaco e do apolineo.

As associações psicológicas das palavras re-lacionadas com a atividade lúdica levam-nos ainda para o domínio da guerra, do cerimonial, da justiça e muitos outros. A guerra é uma comda justiça e muitos outros. A guerra é uma competição agonística séria que não perdeu seu substrato lúdico. As competições desportivas são uma guerra de caráter estritamente lúdico. A justiça na sociedade arcaica também não representa um conceito abstrato, austero e frio do que é real e certamente justo. Resulta antes de um jôgo de azar, de uma competição da sorte ou de luta onde primordial é o elemento agônico. A justiça é decidida por uma batalha, se não corporal como o duelo, pelo menos verbal, entre causídicos verbosos e hábeis.

Finalmente, não há dúvida de que o jôgo está intimamente ligado à sexualidade, aos jogos de amor, principalmente os ilícitos. Brincar constitui um eufemismo para o ato sexual. Eros é um deus lúdico. O homem enamorado é Homo ludens, a conquista da mulher um exercicio agônico, e lúdica é a arte da sedução em quase tôdas as espécies animais.

### Brinquedo e seriedade

Hulzinga estabelece como ponto de partida para o papel cultural do elemento lúdico uma concepção do sentido do brinquedo que é quase infantil. A atividade lúcida exprime-se de vá-rias formas, algumas sérias, algumas de brin-quede, ilusórias ou substitutivas. Tôdas, po-rém, produzem cultura ao permitir à natureza rém, produzem cultura ao permitir à natureza humana, com sua necessidade inerente de rit-

mo, de harmonia, de mudanças, alternâncias e contrastes — de se manifestar em tôda a sua pujante riqueza. Ato inteiramente livre, gratuito, despropositado, transcende qualquer ne-cessidade fisiológica ou qualquer imperativo moral. Não obstante, cria a sua própria ordem na ilusão e no confronto agonistico de puro

A atividade lúcida constitui, assim, para Huizinga, um elemento essencial que nos serve para definir a civilização humana. Entretanto, ao procurar enfatizar a importância do ludus e do jocus para a caracterização do homo, não nega Huizinga a existência de outro aspecto da natureza humana que é a sua seriedade. De fato, se o jogo, a competição ou brinquedo são tipicos do homem como criança — a seriedade, o cuidado, a preocupação, a responsabilidade, a ansiedade e a angustia o definem como adulto., Existe aí uma antitese cujas raízes psicológicas nos parecem, desde logo, óbvias. A alegria e a despreocupação da atividade agonistica juvenil, assim como a seriedade e o cuidado ansioso da maturidade, na luta pela vida, são atitudes igualmente próprias da condição humana. E nenhuma psicologia foi ainda capaz de analisá-las e defini-las de maneira mais precisa. A distinção, sendo real, exprime também, com certa nitidez, dois tipos de sociedade, se não dois estágios de desenvolvimento mental e cul-

E' verdade que não existe um Homo ludens em estado puro. Também não existe um Homo saniens ou faber que não esteja, em suas horas, disposto a entregar-se a atividades de mero divertimento ou artificio. O confronto entre um homem sério e um homem brincalhão é atraente, mas exige, pelo que se vê, certa quali-ficação. Tomaremos apenas o conceito de Hui-zinga como contribuição valiosa para qualquer tentativa de aproximação analítica progressiva do temperamento e do caráter dos brasileiros, cuidando de evitar generalizações ou conclusões apressadas ou prematuras.

### O brasileiro como "Homo ludens"

O brasileiro revela muitos aspectos infantis, ligeiros ou folgazões. E' essencialmente Homo ludens. Mas também leva a sério muitas coisas. Leva a sério por exemplo a castidade da filha, a honestidade da mulher, o respeito pela mãe, o luto do pai, a amizade do amigo, o sentido da vaidade ou honra pessoal. Reina entre nós a seriedade naquilo em que somos maduros, isto é, em nossas relações afetivas. Impera a falta de seriedade naquilo em que somos pueris — isto é, nas relações coletivas de cará-ter impessoal e pragmático, com objetivos abs-tratos, lógicos ou que transcendam o nível eró-tico. Vejamos.

O brasileiro é Homo ludens ao invés de Ho-mo sapiens ou Homo faber, no sentido que sua atividade vital se configura como jôgo. Um atividade vital se configura como jôgo. Um paulista talvez negue essa classificação. Dirá que "em S. Paulo se trabalha"... Mas é indiscutível para um carioca ou um baiano e serão êstes, provávelmente, mais representativos do homem brasileiro em geral. O brasileiro leva a sério o carnaval, o futebol, o jôgo do bicho. Isso quer dizer que as únicas atividades impessoais em que contrariamos a premissa estabelecida — de falta de seriedade coletiva — são as de caráter lúdico. Em outras palavras: levamos a sério aquilo com que nos divertimos, e fazemos brincadeira com coisa séria. Tal comportamento define, a meu ver, a verdadeira natureza do Homo ludens que é um homem infantil, ainda mo ludens que é um homem infantil, ainda adolescente ou num estágio de pré-desenvolvimento. Fale-se de economia, de educação, de ciência e técnica, de diplomacia, de serviços públicos, de agricultura e finanças, de transportes e comunicações, de comércio e indústria, de filosofia, religião e ciência política: não se consegue prender a aténção na seriedade da atitude e de comportamento.

segue prender a aténção na seriedade da atitude e do comportamento.

Podemos desde logo avançar a premissa de que a imaturidade, a puerilidade, a ineficiência e a displicência com que conduzimos as atividades importantes da vida coletiva — econômica e política — numa sociedade industrial moderna, estão por muito e talvez por tudo no estado de atraso que hoje definimos com o têrmo subdesenvolvimento. Entre a atividade lúdica e o estado de subdesenvolvimento existe uma relação essencial de causa e efeito. A negligência, o desleixo e a displicência são sintomas caracteristicos de falta de atenção infantil pelo dever, o imperativo moral ou as coisas que os adultos imperativo moral ou as coisas que os adultos consideram sérias. Referindo-se no caso a Portugal (mas a observação se aplica igualmente ao Brasil), o escritor Audrey Bell considerou o desleixo tão tipicamente português quanto a saudade, acrescentando que, no seu entender, a attude implica menos falta de energia do que uma convicção profunda de que "não vale a pena..."

### Carnaval, futebol e jôgo do bicho

Ora, não há desleixo na maneira com que uma escola de samba se apronta para o grande desafio da segunda-feira de carnaval. Não se nota míngua de energia no treinamento da seleção nacional para o campeonato do mundo. Não ocorre displicência na meticulosa organização do jôgo do bicho.

O jôgo do bicho é um fenômeno particularmente interessante. Atinge a uma profundidade inconsciente insuspeita, pois nêle o agônico tem fundamento onirico que mergulha também no passado totêmico da espécie. O jôgo do bicho

é, nesse sentido, uma das expressões mais autenticas do inconsciente coletivo de nossa raça. Isso o torna sério, eminentemente sério. O brasileiro, que alguns consideram desonesto no campo da res publica (e sendo a corrupção, na vida política brasileira, um vício tão grave que requer revoluções saneadoras periódicas) — como explicar então que proceda de maneira reconhecidamente honesta num jôgo de azar, numa loteria ilegal, numa atividade proibida pela policia, numa transação na qual nem ao menos aparece documento escrito que estabeleça uma proteção legal em caso de inadimplemento?

Aquilo que é grave, integro e merece respeito configura um jôgo que, para a criança, é sério. Pelo mesmos motivos, a educação, cujo objetivo precípuo é a correção e a disciplina dos pendores lúdicos da juventude, tem sido tradicionalmente descurada pela coletividade nacional - pois o que caracteriza a educação é sua seriedade. Talyez seja essa também a razão paradoxal pela qual os estudantes brasileiros hajam tradicionalmente desempenhado um papel tão saliente em nossa vida política. É a política, para êles, uma brincadeira séria de velhos prematuros, misturada com muita bagunça agônica de adolescentes irredutiveis.

### Valôres relativos da brincadeira

Sem dúvida, facêtas há no Homo ludens brasileiro que são simpáticas e humanas. Alguns dos traços mais agradáveis de nossa personalidade coletiva lhe podem ser atribuídos. Com êles os estrangeiros esclarecidos, a maior parte das vêzes não se enfadam mas, pelo contrário, se confessam encantados. O pendor lúdico do brasileiro — vale novamente insistir! — não pode ser atribuído apenas à nossa juventude como povo, ao caráter ainda amorfo e subdesenvolvido de nossa existência como nação. Tratase de uma feição inata, não transitória e peculiar ao temperamento nacional. Num mundo brutal e circunspecto que descamba para extremos no processo de mecanização, de arregimentação e de massificação - um pouco de displicência, de desleixo, a alegria da folgança, um quê de leviandade adolescente, uma pinta de ociosidade, o espírito de ironia (o espírito do carioca), a brincadeira, a imaginação, a fantasia — talvez contribuam para suavisar a rigidez do ambiente, para ajudar a suportar a rotina opressiva do trabalho industrial ou humanizar a violência fria da vida urbana, nas metrópoles tentaculares de hoje. Há certas virtudes em nossa dose de irresponsabilidade juvenil. Certo mérito no Homo ludens brasileiro.

### O "gentleman" e o "playboy"

Qualquer tentativa de caracterizar tipos humanos em bases filosóficas ou sociológicas a priori, ao invés de fazê-la em têrmos psicológicos, não conduz geralmente a resultados positivos que nos sejam úteis. Vejamos a tese pela qual o grande esteta inglês Ruskin pretendeu solucionar o problema da polarização de culturas ... e a esparrela em que caiu.

Ruskin também exalta o Homo ludens. Na época vitoriana, foi um profeta dos hippies e da revolução erótica que varre hoje a puritânica Albion. Para Ruskin está o mundo dividido em duas raças: uma de trabalhadores, outra de jogadores (players). A primeira lavra a terra, manufatura, constrói e de outros modos providencia as necessidades da vida. A outra, orgulhosamente ociosa e, portanto, necessitando de recreio contínuo, usa as ordens produtivas e laboriosas parcialmente como rebanho e, parcialmente, como "títeres ou peças no perigoso jôgo da morte..."

O super-humanismo de Ruskin, que prefigura o de Nietzsche parece atraente: quem não desejaria, de fato, ser um aristocrata ocioso, despreocupado, descontraído, em recreio contínuo e cercado de servos laboriosos e eficientes? Ser playboy é uma condição sedutora. Estetizantes e românticas, porém, as idéias de Ruskin não têm aplicação verdadeira na realidade moderna, antes representam uma ilusão perigosa. As duas raças não existem. Poderíamos quanto muito admitir a existência de duas classes, a primeira das quais seria a do Homo ludens que corresponde ao nobre guerreiro da época feu-"dal, ao aristocrata ocioso e espirituoso da idade barrôca, ao grande conquistador colonial do século XIX, e aos ilustrissimos senhores bacharéis e excelentíssimos coronéis de nossos sobrados passadistas. A outra seria a do Homo faber: Nesse caso, o artesão ,o camponês laborioso, o operário especializado, o imigrante ambicioso e o empreiteiro e industrial eminentemente ativo. Na civilização industrial moderna, porém, são êstes que mandam, não aquêles. São também as nações que trabalham as que são ricas e poderosas, não aquelas que se divertem na oclosida-

O "complexo do gentleman" de que nos fala Gilberto Freire constitui ainda um traço do temperamento nacional. Os hábitos aristocráticos de certas elites brasileiras representam indiscutivelmente formas tradicionais de comportamento que são reconhecidas por todos os observadores mais argutos — em que pêse o seu lado atraente e simpático como responsáveis, em grande parte, pelo arcaismo de nossa organização econômica e social. Um dos problemas do nosso desenvolvimento resulta precisamente do fato de que o tipo do aristocrata ocioso e orgulhoso, pretendendo usar as classes laboriosas "como titeres ou rebanhos no perigoso jôgo da morte", é um tipo obsoleto que só sobrevive em países subdesenvolvidos da tradição ibérica e islâmica. Observemos os famosos playboys da crônica mundana internacional — Rubirosa, Ali Khan, Portago — são quase sempre cidadãos dêsses países!

É bem verdade que o tipo do bandeirante audacioso, do aventureiro dom-juanesco desbravador de terras, do garimpeiro, do seringalista e colonizador de nosso passado colonial, do tubarão fazedor de indústria de nosso presente inflacionário, representa um fator importante e ativo na configuração do complexo psicológico brasileiro. Esses tipos têm imaginação e sua atividade criadora possui inegàvelmente um caráter lúdico. Trabalham e brincam, sendo às vêzes impossível distinguir o lado sério do lado ligeiro, aventureiro e brincalhão de sua energia construtiva. São essencialmente jovens! Entretanto, como tipos excepcionais, não podem ser oferecidos como paradigmas para nosso comportamento coletivo futuro. O nosso desenvolvimento psicológico terá de se efetivar pela superação desse tipo — ou então não ocorrerá.

### Conclusões

A posição permanente e consistentemente lúdica perante a vida não se coaduna com as exigências minimas da vida moderna ou mesmo, por infelicidade, com a realidade existencial da civilização como ela é, como sempre foi e, provàvelmente, sempre será. Frederico Schiller afirmou, em suas Cartas sôbre a Educação Estética do Homem, que "o homem só brinca quando é um homem no sentido mais completo da palavra, e é um homem total só quando brinca." A afirmação talvez corresponda a uma verdade profunda num sentido transcendente. No mesmo sentido misterioso das palavras de Cristo: "Em verdade vos digo, se não vos fizerdes como crianças..." Os santos às vêzes atingem a essa culminância lúdica que lhes faz merecerem o reino dos Céus - como no caso de São Francisco, por exemplo.

Schiller, porém, era também um romântico na linha do idealismo metafísico germânico cujas interpretações, sempre fàcilmente mal dirigidas ou equilibradas, podem ter as mais funestas consequências. Rebatendo Schiller e Huzinga, um outro holandês, Buytendjik, mantém o ponto-de-vista que o homem maduro transcende o Homo ludens, para se transformar naquilo que deve ser, Homo faber. Max Scheler também assevera que o homem maduro deixa de ser brincalhão ou, por outra, sabe distinguir entre o que é sério e o que é de brincadeira. O problema reside justamente nesse ponto sensível: se não soubermos levar a sério aquelas coisas das quais depende o destino da comunidade — a justica, a liberdade, a dignidade do homem - para defendê-las contra as fôrças do mal que conspiram à nossa volta, então não seremos verdadeiramente homens mas pueri aeterni, eternos adolescentes.

Ao General De Gaulle é atribuída uma reflexão a nosso respeito, talvez uma das mais penosas censuras que, de um estrangeiro ilustre, já tenhamos merecido: Ce ne sont pas des gens sérieux..." No mundo sisudo e trágico da vida internacional adulta, quem não é responsável nas coisas sérias não será admirado pela sua afoiteza juvenil. Será castigado pela sua leviandade pueril. O Homo ludens que se coloca numa atitude intima constantemente agônica ou de permanente contemplação estética perante a vida é, na realidade, condicionado para um paraíso infantil ultrapassado: é verdadeiramente um puer aeternus. A maturidade, a seriedade e a responsabilidade do homem para com o mundo e seus semelhantes não são exigências simplesmente de uma forma de cultura ou de uma religião. São impostas pela própria condição humana Assim também, o Homo ludens não inicia o desenvolvimento: êle antecede o desenvolvimento ou, em certos casos, lhe representa um produto final decadente. O homem maduro e desenvolvido é aquêle que sabe brincar, mas sem prejuizo da seriedade que se impõe perante a vida e a sociedade.

Paris (Via Varig) — Quando a televisão la sendo instalada nas várias regiões francesas, o número de ouvintes de rádio se reduziu à metade, em média. Estudos aprofundados revelaram entretanto que o fato não era consequência de uma atração espontânea do público pela novidade espetacular ou pela imagem: se assim o fôsse, o livro, a imprensa escrita, o teatro, o cinema, e de maneira geral todos os meios de informações, de arte ou de espetáculo, teriam desaparecido, pouce a pouco, em função da existência da TV.

Enquanto todos os demais meios de comunicação se adaptaram, com sucesso, as técnicas radiofônicas francesas procuraram durante multo tempo a saida para o papel complementar que a imagem lhes impusera, aqui como em todo o mundo. Foi há pouco que, juntos, homens do rádio e da TV concluiram que ambos os meios têm em comum a capacidade de produzir uma transformação pelo menos igual em importância — uma aos hábitos sociais auditivos, e outra aos hábitos sociais

visuais. Assinalado o fato, surgia a constatação de que entre os dois há possibilidade virtual de concorrência. Mas, para que esta concorrência se tornasse real e na medida em que aquela análise confirmou melhor ain. da a complementação do rádio c da televisão, era preciso necessaria mente que estes dois produtos apare cessem diante do público como efel'vamente concorrenciais. E é c q : começa a acontecer.

### O complexo

Telefone à parte, apenas o rac o e a televisão permitem a recepção domicilio e à distância. Na França, os profissionais do rádio foram os primeiros a disputar os empregos eferecidos pela televisão nascente, isto quando a própria TV não os contratava. Assim, o rádio foi se tornando marginal e considerado como o primo pobre da televisão.

Como em várias partes do mund,o as características essenciais da história do rádio se repetiam aqui, isto é, um produto do mundo moderno tão rico em possibilidades quanto a televisão, que fracassou durante muitos anos apesar de o transistor ter lhe assegurado um nôvo público. Mas o que parece paradoxal é o fato de que o rádio renunciou a qualquer intenção profunda, particularmente no dominio artistico.

Segundo uma observação verdadeira de dois especialistas na matéria, Henri-Pierre Coffy e Marie-France Rivière, "levada em consideração sua história o rádio não pode morrer. Deve, ao contrário, se expandir." Para isto, é preciso que êle reencontre um sentido verdadeiro e uma razão de ser para o público, é preciso que as funções radiofônicas voltem também a ter um sentido. É preciso, portanto, que o complexo de inferioridade do rádio desapareça.

Os franceses, evidentemente, não se esqueceram do detalhe mais importante: era preciso que o público se fizesse disponivel. Ele existe? Estatisticamente, o conjunto de individuos que teriam possibilidade material de ouvir rádio, isto é, o público potencial, é bastante vasto. Em outras palavras, se o rádio desse a êste público o que êle espera em matéria de programas, nenhum obstáculo se oporia à escuta.

A partir dai, estava acelta a premissa evidente: é preciso conceber novas programações. Há seis mesos aproximadamente, o rádio francês - três emissoras oficiais (governamentais) e duas periféricas (estúdics na França, transmissores nas fronteiras) se transforma de forma jamais vista (ou ouvida). Neste contexto, certos programas são considerados como significativos pelos diretores das estações.

### O tratamento

Maurice Siegel, da Rádio Europa N.º 1 (periférica), escolheu o programa Campus cujo teor refere-se à boa música (clássica, pop, jazz, bossa nova brasileira, composições de letras de alto nível, etc), à base de discos, de entrevistas ou de reportagens externas (foi um sucesso uma transmissão de um concêrto de folk-song da igreja de Saint-Germain-des-Prés) e é apresentada por um rapaz sério (fisicamente, pelo menos), culto. cuja imagem pública não lhe agrada inclusive - êle, Michel Lancelot, nos disse que gostaria de sair com mais meninas, de dirigir um Maseratti, etc...

Siegel com a palavra: "Através de um caráter e de um estilo que não se preocupam com as tradições, Campus trata de problemas que são os desta geração. Na medida em que não sou capaz de encontrar outros termos, diria que Campus faz concorrência à televisão pelo fato de impor a imaginação à preguiça. A televisão diz: "Vamos lhes mostrar Marx", Campus diz: "Vamos lhes fazer adivinhar Marx." Trata-se de fazer viver e não mais contar, mais ou menos a mesma coisa com a informação, cuja existência hoje é função de fazè-la viver, de ser testemunha. Quanto ao valor relativo do rádio em relação às artes, isto não tem nenhuma importância porque cada um tem seus próprios va-

Jean Ferran, diretor da Rádio Luxemburgo (periférica), é entusiasta de sua produção Os Faróis do Século XX (titulo emprestado de Baudelaire). Ele mesmo explica o que é o programa: "A idéia nasceu de um sonho que corresponde à necessidade de levar aos ouvintes um serviço mais profundo, dirigindo-se a um público popular a fim de lhe falar do saber. O primeiro dèstes programas de vulgarização, Freud, conheceu um tal sucesso que exigiu uma segunda apresentação à noite (trata-se de um programa em capitulos, multo bem feito, quase uma novela, mas de valor científico). Utilizo-me do têrmo vulgarização porque não existe outro para definir o que é, em suma, "a democratização da vida escolar." O rádio deve tentar o ensino sem que o tédio tome conta do ouvinte e sem que o pensamento em transmissão seja traido. Apenas os jornalistas são capazes de levar a bom têrmo uma tal tarefa: é preciso fazer rádio, e não teatro, não uma leitura; é preciso também saber ser simples, o que é muito difícil. É preciso ensinar ao homem o que é fundamental à sua vida." E Farran acrescenta: "Nos países ocidentais desenvolvidos, felizmente não se morre mais de fome mas ainda se morre de ignorância. O saber: eis a necessidade fundamental de nossa época. E isto deve dar um sentido ao rádio."

# RÁDIO A BUSCA DE UM SOM

ARMANDO STROZENBERG



RTL Non-Stop: programa diário da Rádio Luxemburgo em que o apresentador, Philippe Bouvard, desmitifica a grande vedete da música. Como sempre, atualmente, o público participa efetivamente com a ajuda da televisão... (O cantor franco-argelino Enrico Macias é o convidado do dia)

Para o Estado, o problema se impõe em três níveis: à France-Inter, música popular e informação, onde se está à procura de uma fusão de idéia e ritmo sob uma escrita radiofônica utilizando todos os recursos do radio. "O divertimento total", segundo Roland Dordhain, seu diretor, para quem TSF 69 é o programa mais importante (mistura de música variada, conselhos, papos telefônicos (de critica) com o ouvinte, doses de conhecimentos gerais, etc., isto através de vários apresentadores - homens e mulheres).

À France-Musique aplica-se uma operação-teste. O programa France-Musique Reçoit objetiva conhecer o público pois "não queria difundir musica excelente sem saber a quem ela se dirige." O programa se propõe a receber gratultamente, em vários estúdios, pessoas atraidas por um tema musical específico. A partir do próximo mês, êle será realizado em várias partes do país "a fim de que as pessoas possam experimentar juntas uma emoção estética dentro de um contexto técnico." A pesquisa e a participação do público também são pontos básicos do trabalho que se realiza atualmente na France-Culture.

### A tendência

O que se sente, portanto, é que o problema atual essencial do rádio meio de comunicação refere-se a encontrar os meios de comunicar, o que não é paradoxal. Como se viu, o objetivo parece ser o estabelecimento de laços diretos. "É preciso que o rádio vá do particular ao geral, e reciprocamente, que êle seja, ao mesmo tempo, o mais específico e o mais global possível - as técnicas modernas o permitem" (Coffy e Rivière).

A tendência: o rádio pode e deve viver à escala do individuo, da cidade, do estado, do país, do mundo. Para que estas rádios sejam possíveis e rentáveis, bastaria efetuar uma escolha prévia: transmitir com todos os meios da técnica moderna. Processos eletrônicos permitiriam transmitir, a partir de um equipamento de base única, todos os programas regionais possíveis — ao nivel dos países, da cidade, de um bairro. A fabricação de tais programas poderia ser racionalizada graças à utilização de módulos radiofônicos a definir, que seriam para o rádio o equivalente ao que são certos elementos de construção na arquitetura. Assim, os programas os mais personalizados, os mais individualizados, seriam pos-

Simultaneamente, pensam os franceses, as telecomunicações mundiais que se desenvolvem graças aos satélites seriam aplicadas ao rádio, trazendo a superinformação que computadores poderão classificar imediatamente. Através deles, todos os tipos de sínteses e análises se tornarão possíveis, inclusive a capacidade de responder instantâneamente a qualquer pergunta formulada, seja por um responsável da rádio ou por um cuvinte. O famoso jornal falado se veria então apresentado de forma bem mais dinâmica tanto no que se refere aos fatos como aos raciocinios. E no que se refere à criação artística e ao conhecimento dos auditórios, os profissionais, "liberados de uma técnica que dominarão, e não mais submetidos a ela", poderiam adaptar a criação às necessidades reais, não supostas, do

Neste sentido, a experiência francesa deve ser accmpanhada, talvez porque ela se processa num momento em que só se fala de "civilização da imagem" e por ter tôdas as condições para preparar o que a técnica brevemente vai exigir do rádio, isto é, uma linguagem para o som.

No Teatro Opinião, o show Concêrto de Samba, com Marisa Urban 

Paisá, de Roberto Rosselini, é o filme desta semana do MIS Para a criançada, O Coelho e a Formiga, no Teatro Poeira

### Cinema

### ESTRÉIAS

A FEITICEIRA DO AMOR (La Stregs in Amore), de Damiano Damiani. Ume estranha história passional basesda em romance de Carlos Fuentes. Com Rossana Schiaffino, Richard Johnson, Gian Maria Volontè, Sarah Ferrati, Produção italiana. Art-Palásio Copacabana, Paissandu: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

POR QUE TEM DE SER ASSIM? UMA NOITE COM DANIELA (Produção francêsa), de Max Pecas. Malodrame: uma jovem tenta a carreira de modêlo em Roma. Com Elice Sommer, Ivan Desny, Danick Patisson, Música de Charles Azna-Vour, George Gavarentz. Impérie: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 enos).

FESTA NO GELO (Ski Party), de Alan Refkin. Comédia com músi-ca: estudantes em férias de inca: estudantes em tenas de inverno. Com Frankie Avalori,
Dwayne Hickman, Deborah Wally Yvonne Craig. Pathecolor. ArtPalácio Mier,
Rosário, Art-Palácio Madureira:
14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (Li-

ATÉ QUE O CASAMENTO NOS SEPARE (Brasileiro), de Flávio Tambellini. Versão cinematográ-Tambellini. Veraão cinematográ-fica da peça de Pedro Bloch, Os Pais Abstratos. Em eastmancolor. Com Mério Bevennuti, Vera Bar-reto Leite, Marisa Urban e Anna Christie. Pathé, Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pax, Paratodos, Maué e Lagos Driva-In: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos). O OURO DE MACKENNA (Mac-

kenna's Gold), da Jack Lee Thompsom. Western americano em côres. Com Gregory Peck, Omar Shariff e Telly Savalas. Roxy: 14h40m, 17h, 19h20m e 21h40m. (18 anos). O DRAGÃO DA MALDADE CON-

TRA O SANTO GUERREIRO (Bra-sileiro), de Gláuber Rocha. O cineasta de Deus e o Diabo na Terra do Sol, um dos melhores filmes brasileiros, volta à temá-tica de seu êxito enterior, retonando o curiosissimo personagem da Antônio das Mortes, matador de cangaceiro, Folografía em cô-res (Essimancolor). Com Maurício do Vale, Odete Lara, Oton Bastos, Hugo Carvana, Jofre Soares, Loutival Paris, Rosa Maris Pens, Iman-cel Cavalcânti, Música de Marios Nobre, Válter Queirós, Sérgio Ri-Nobre, Válter Queirós, Sérgio Ri-cardo e folclore. Prêmio de Me-lhor. Direção (dividido: empate) no Fatiival de Cannes, onde con-quistou ainda três prêmios não oficiais. Bruni Flamengo, Rio, Bruni Copacabana, Bruni Ipanema, Faatival, Presidente, Kelly, Regio-cia, Matilide, São Pedro, São Bento (Niterói): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

### CONTINUAÇÕES

O DESERTO VERMELHO (II D. serto Rosso), de Michelangelo Antonioni. Chega-nos com atraso Este grande filme de Antonioni realizado três enos entes de Blow-Up e premiado com o Leão de Ouro no Festival de Veneza. Magistral realização em côres, le-vando sté o abstracionismo o es-tilo de A Aventura e o Eclipsa. Os temas são os mesmos da granda trilogia que teve em A Noite seu ponto máximo: a elic-riação, a incomunicabilidade, a degeneracância do amor e do sexo. Com Monica Vitti, Richard Harris, Carlo Chionetti, Xenia Velderi, Aldo Grotti, Rita Renoir. Música de Giovanni Fusco. Ceral. (18

SEBASTIAN (Sebastian), de David Greene. Dirk Bogarde no papel da um professor de Oxford que aceita convite para trabalhar no Serviço Secreto. Produção inglê-sa, com Susannah York, Lilli Pelmer, John Gielgud. Tecnicolor. Tijuce Palace. (18 anos).

O HOMEM QUE COMPROU O MUNDO (Brasileiro), de Eduardo Coutinho. Sétira. Com Marilla Pêra, Flávio Migliaccio, Hugo Carvana, Jardel Filho, Cláudio Marzo, Fregolante. Miramar, Cariocar 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos). MEU NOME & COOGAN (Coogan's MEU NOME E COOGAN (Coegan's Bluff), de Donald Siegel. Policial de multo bom nível. Clint Eastwood é o policial do interior que procura aplicar saus próprios métodos pare capturar em Nova lorque um criminoso fugitivo de aua regiso. Com Susan Clark. Côres. Rian: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O PROFETA (II Prefeta), de Diso Risi. Um homem que vive solitário nas montanhas retorna, a conflagasto, ao convivio so-cial: do confilto resultante vive esta comédia italiane. Com Vittorio Gassman, Ann Margret, Liana Orfei. Côres. Condor Largo de Machado: 14h, 16h, 18h, 20h,

22h. (18 enos).

UM CONVIDADO BEM TRAPALHAO (The Party), de Bleke Edwards. Uma das comédias mais
divertides das últimas safras.

Uma festa em Hollywood sofra
o diabo com as complicações involuntáriamente criadas por um
ator indiano (Peter Sellera) convidado, por despuido Broduzão vidado por descuido. Produção americana em DeLuxe Color. Com Claudine Longer, Marge Champion, Peter Seliers e outres. Músice de Henry Mancini. Veneza: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 seous)

APENAS UMA MULHER (The Fox), de Mark Rydell. As releções de duas amigas que vivem Isoladas am uma granja se transformam com a intrusão de um homem. Versão curiosa, ainde que não in-teiramente satisfatóris da novela de Lawrence. Côres. Com San-

OLHO N'AMELIA — O famoso vaudeville, de George Feydeau, visto pelos olhos de um direior de vanguarde, Paulo Afonso Griscolli, Com Eva Todor, Afonso Stuart, Susi Arruda, Milton Morais, Sergio de Oliveira, Hélio Ari e outros. Maison de France, Av. Pres. Antônio Carios, 58 (252-3456); 21h; sáb., 19h30m e 22h30m, vesp., 5e, 17h e dom., 17h.

CHANTAGEM — Comédia de sus-pensa de autor inglês William

Teatro

dy Dennis, Anne Heywood, Kelr Dulles. Capitélio: 13h20m, .... 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h, (18 anos).

BENJAMIM (Benjamin), de Michel Deville. A iniciação amorosa do jovem Pierre Clementi,
muito bem acompenhado — Catherine Deneuva, Michele Morgan,
Odlle Versols. Também com Michel Piccoli e Jacques Dufilho.
Córes. Ópera: 14h, 16h, 18h, 20h,
22h. (18. anos). 22h. (18 anos).

O DESAFIO DAS AGUIAS (Where O DESAFIO DAS AGUIAS (Where Eagles Dare), de Brian G. Hutton. Films de aventuras passado durante a guerra, baseado na novela do especialista Alistair MacLean. Produção americana em 20mm. Panavision/Metreceler, Com Richard Burton, Clint Eastwood e Mary Ura, Metro-Boavista: 12h30m, 15h30m, 18h30m e 21h30m. (18 anos).

ESTRANHO ACIDENTE (Accident), de Joseph Losey, Produção inglêsa baseada em novela de Nicholas Mosley. Jovem universitário morra em acidente em frente à casa de um professor, dando o ponto de partida a uma Indagação psicológica a poira da em flashbacks. Com Dirk Bogarde, Stanley Baker, Jacquelins Sassard, Delphine Seyrig, Harold Pinter (também autor do roteiro). Eastmancolor. Ricamar: 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos). ESTRANHO ACIDENTE (Accident),

A MARCA DA FORCA (Han'em High), de Ted Post. Sobreviven-te de um enforcamento sai à caça de seus Enchadores. Produção emericana em Deluxe Color, com Clint Eastwood, Inger Stevens, Pat Hingle, Ed Begley. Odenn 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 enos).

OS BOINAS VERDES (The Green Bereis), de John Wayne e Ray Kellog. Drama de guerra: Viet-name. Com John Wayne, David Janssan, Jim Hutton, Aldo Ray. Tecnicolor. Vifédia, Lablen e América: 13h20m, 16h, 18h40m, 21h20m. (18 anos).

A PISTOLA & MINHA BIBLIA (...E per Tello il Cielo di Stelle), de Giulio Petroni. Western è ita-liane. Com Giuliano Gemma, Mario Adorf, Magda Konopka. Eastmancolor. Condor Copassba-na, Plaza, Olinda, Mascote, Ca-xias: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anns).

O BRAVO GUERREIRO (Brasilei-O BRAVO GUERREIRO (Brasileito), de Gustavo Dahl. Problemar de consciência de um jovem
político. Primeiro longa-metragem de Gustavo Dahl, com Paulo César Peréio, Maria Lúcia
Dahl, Mário Lago, Italo Rossi, César Ladeira, Paulo Gracindo, José
Guerreiro, Hugo Carvana, Isabela, David Zingg, Carlos Vereza,
Cecil Thiré, Paulo Pôrto. Peetra
Ipanema: 16h, 18h, 20h, 22h.

### REAPRESENTAÇÕES

FANTASIA (Fantasia), de Wall Dianey. Longs-matragem consti-tuído por sele desenhos anima-dos Ilustrande músicas de Bach, Ichaikovsky Dukas Stravinsky, Beethoven, Ponchietti, Mussorgski, Schubert. Orquestra Sinfônica de Filadófila regida, por Stokowsky. Tecnicolor: Paris-Palace, (Livre), O MAIS LONGO DOS DIAS (The Longest Day), produção america-na de Darryl F. Zanuck, baseada no livro de Cornelius Ryan, sô-bre o Dia-D, a invasão da Euro-pa pela Normandia. Com um Palácio, Capri, Comodoro: 14h, 17h20m, 20h40m. (10 anos). OS DOZE CONDENADOS (The Ume história de audácia e vio-léncia ne Segunda Guerra Mundial. Bom filme — o melhor de Aldrich nos últimos anos. Com Ernest Borguine, Charles Bronson, Jim Brown, John Cas-savetes, Richard Jackel, Arthur Kennedy, Trini Lopez, Raiph Mee-ker, Robert Ryan, Telly Savalas, Clint Walker, Robert Webber, Metrocolor, Fférida, (16 anos). A CONQUISTA DO OESTE (How A CONQUISTA DO CESTE (How the West Was Won), dirigido por Henry Hathaway, John Ford e George Marshall. Western, Superprodução americana. Com Carroll Baker, Lee J. Cobb, Henry Fonda, Karl Maiden, Gregory Peck, George Peppard, Robert Preston, James Stewart, Eli Wallach, John Wayne, Richard Widmark, Metrocolor, Scala: 15h, 18h, 21h. (10 anos).

A MARGEM (Brasileiro), de Ozualdo R. Candeiss, Drama. Com
Mário Benvenutti, Valéria Vidal.
Rex: 14h50m, 16h50m, 18h10m,
19h50m, 21h30m. (18 anos).

OS CANALMAS (Francôs), de Maurice Labro. Com Marina Viady,
Robert Hossein. Alascas a partir
das 14h. (18 anos).

EXTRA

MARAT-SADE, o filme de Poter Brook, beseado na poça de Peter Weiss, no Cineme de Aris de UFF (Miterá). Alé sexta-feira: 20h e 22h15m. Sábedo a dominpróximos: também às 15h30m,

CINE HORA — Programes varia-dos em sessões contínuas (de-senhos, comédias, documentários). Cine Hore (Ed. Avenida Central). PAISA (Paisà), de Roberto Ros-selinni. Considerado um dos grandas momentos do neo-realis-mo italiano. O elenco é composto de atôres não profissionais. MIS: 15h40m, 17h20m, 19h ....

SANGUE DA TERRA (Blowing VIIda, de Hugo Fregoness Pro-dução americane de 1953. Com Gery Cooper, Barbara Stanwick, Anthony Quinn, Ruth Roman e ou-tros. Hole, na Cinameteca, às

Daisy Cleveri, de Robert Mulli-gan. Produção emericans de 1966. Com Nathalie Wood, Cris-topher Plumner, Robert Redford e outros. A meia-noite no Pais-sandu.

Fairchild. Direção de John Procter.

Vanda Lacerda, Jorge Cherques, Iva Càndido, Beatriz Lira, Moecir Deriquem, Rodolfe Bruno, Teatre Messla, Rue do Passelo, 42/56, 21h: sab., 20h e 22h30m; vesp.

17h e dom., 18h. - Tel.

A VIOVA RECAUCHUTADA -

autor nem de diretor. Sorrador,

242-4880

# Rus Sen. Dentas, 13. (232.4531); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.a, 16h e dom., 17h.

ATO SEM PALAVRAS, de Samuel Beckett, e O MANUSCRITO, de Beckett, e O MANUSCRITO, de Moliés Baumstein. Duas peças em um ato, embas filiadas ao teatro de absurde. Produção do Conjunto Guanabarino de Teatro, Dir. de Eugênio Gui. Com André Belisar, Carlos Fasolo, Marinela Ghidoni, Di Sena, Joel Sena e Elisabete de Paula. Teatro Luís Pelzato, da Escola Martins Pena, Rua 20 de Abril, 14 (232-5598); só aus sábados e domingos, 21h. sábados e domingos, 21h.

CATARINA... DA RÚSSIA, NA-TURALMENTE — Comédia de Al-fonso Paso, contando a vida pútonso Paso, contando a vida pú-bilica e partícular da famosa im-peratriz. Dir. de Antônio da Cabo. Com Dulcina de Morais, Teresa Raquel, Rubens de Falco, Alberto Peres, Emiliano Queirós, Lourdes Maier e outros, Ginás-tico, Av. Graça Aranha, 187. 242-4521); 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.\*, 17h e dom., 18h.

O AVARENTO - Uma das mais famosas obras da Molière, que critica impiedosamente o pecado da avareza, numa frama inspirada em Plauto. Dir. de Henri Doubler. Cem Procópio Ferreira (que volta a interpretar um papel que já desempenhara com sucesso há 30 anos), Paule Padilha, Alvim Baranos), Paule Facilità, Alvim Bar-bosa, Jorge Chais, Erico de Frei-tas, Tais Moniz Portinho, Maria Lúcia Dahl e outros, Princesa Isa-bel, Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724): 21h38m: sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.8 16h e dom. 18. Ultimas samanas. NO MUNDO DAS MARIONETES -

Espetáculo da Cia. Internacional da Marionatas Rosana Picchi, destinado a crianças e adultos. Cen-sura livre. João Ceetano, Praça Tiradentes (243-4276); de 3.º a abb., às 18h, 5.ºa, sábr. a doms., às 16h; doms., às 10h. A COMEDIA DOS ERROS - Comédia de William Shakespeare, tida como a primeira peça escrita pelo poeta de Stratford. O enrêdo, Inspirado em Plauto, gira em tôr-no das confusões criadas pela presença de dois pares de gêmeos. Dir. de Bárbara Heliodora. Com Napoleão Moniz Freire, Oduvaldo Viana Filho, Isabel Teresa, Rogina Rodrigues, José de Freitas, Maria Halena Velasco e outros. Gláucio Gil, Praça Cardeal Arco-verde (37-7003); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.°, 17h e

FALANDO DE ROSAS - Drama de

depois de Segunda Guerra Mundepois de Segunda Guerra Mun-dial, e o seu regresso desenca-deia uma crise na sua familia. Dir. de Fauzi Arep. Com Tônia Carrero, Jardel Filho, Cecil Thi-ré. Copacabana, Av. Copacaba-na, 327 (257-1816, R. Teatro); 21h30m; sáb., 20h a 22h30m; vesp. 5.4, 17h e dom., 18h,

O ASSALTO — Drama do jovem autor paulista José Vicente. Um modesto bancário, oprimido pela falta de perspectivas da sua existência, inventa a imagem de um 

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — De Plinfo Marcos, Nova montagem pelo elenco do Teatro Luís Peixoto. Direção de Marlene Segall, com coordenação geral de Roberto de Brito. Cens. de Sílvia xoberto de drito Cens. de Silvia Lages. Com Lúcio Gentil, Clau-diomar Carvalhel, Linda Cristia, Dirce Diana, Angelino Soeiro, Milton Silva, Paul Paurs. Ten-tro Luis Peixato, Rua 20 de Abril, 14 (tel.: 232-5598). Tódes as sextes-feiras, às 21h.

ADULTERIO ADULTERADO \_ Co-ADULTÉRIO ADULTERADO Comédia ligeira de Pierrette Bruno Pepsie, no original — que alcançou enorme sucesso de bilheteria em Perís, onde conquistou o Prêmio Tristan Bernard. Diração da Leo Just. Com Teresa Amaio, Paulo Araújo, Mauriclo Barroso, Sónia Maris e Artur Costa Filho, Santa Resa, Rua Visconde Pirajã, 22 (tel.: 247-8641): 21h30m; a6b. e 20h15m e .... 22h30m; vesp., 5as., às 17h, e doim., às 18h.

AMANHA E DIA DE PECAR -Amanha e Dia De PECAR —
Comédia de José Vanderlei e
Mário Lago. Dir. de Rodolfo
Arena, Com Rodolfo Arena, Celeste Fan, Almira, Angelito Melo,
Sérgio Santana, Carlos Costa.
Testro Nacional de Comédia, Av.
Río Branco, 179 (222-0367); 21h;
séh. 20h. a 22h. vess. dom sab., 20h . 22h; vesp. dom.,

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Mais uma remontagem da peça de Plínio Marcos. Dir. de Manuel Pinto. Com Manuel Pinto e Ivà de Almeida. Testro Sérgio Pôrto, Rua Miguel Lemos, 51 (236-6343). 21h30m; sàb., 20h30m e 22h15m; vesp. 5.a, 1/h e dom., 18h.

### "Show"

CHICO ANISIO... Sól — One man show do popular ator cômico Chico Anisio, que vem de uma co Chico Anisio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anisio, Marcos César, Aldemar Paiva, Ziraldo e Ameud Rodrigues, Dir, de 
Osvaldo Loureiro, Teatro de Lagoa, 
Av. 8orges de Medeiros (ao lado do 
Cinema Drive-In; (227-3569), 3-8, 
4s., Sa., 21h30m; éa. e sáb. 20h 
e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; 
vap. 5a. 17h e dom. 18h.

MARIA ALICE FERREIRA no Lisbos à Noite, eo lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Ellen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335. DINA GONÇALVES e MARIA HE-LENA — no Bierklause, Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 237-1521. MELENA DE LIMA — tôdas es notes no Brink, Av. Frincesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7068.

A FINA FLOR DO SAMBA -Show organizado por Teresa Ara-gão, tôdes as seg feiras, às 21 h30m. Opinião — 236-3497. SÍLVIO ALEIXO E ROBERTO RO-MANY, no Katakembe. Galeria Alesca.

TOP THREE — conjunto inglês, to-cando para dançar e tazendo show. Tâdas as noites no Le Coq Hardi, Rua Cinco de Julho, 312. UMA NOITE NA FOSSA - WA leska e Josemir. No Pub, Rua Antônia Vieira. 17 — Leme.



Maisa i grande sucesso no Canecão

MAISA — hoje, no Canecio, a cantora Maisa se apresenta cantando e dançando. Das 23h30m às 0h30m. Entradas NCr5 4,00. Também no programa, o shew Casatscheck, com Hélio Mota, Ponha Maria e Sônia Machado. O SOM LIVRE - shew com Gal
Costa, Tom Zé e os Brazões; No
Nõve Teatre de Bêlsa, Av. Ataulto de Paiva, 269, Tel; 227-3122;
3.º a 6.º, às 21h30m; sáb., às
21h e 22h45m e dom., às
...
18h15m e 21h30m; 22h30m; 18h15m : 21h30m.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — Na Adega de Svora. R'a Santa Clara, 292. Reservas 237-4210.

SAMBA TOP — show com Norma Sueli, Kleber e Jorge Autuori Trio. Av. Rainha Elizabeth, 85. PREMIERE 70 - Produção de Car-los Machado. Um show de Nei Machado, Meira Guimarães e Car-los Machado. No elenco, Amândio, Carla Miranda, Marina Monfini e outros: Fred's: primeiro show, ès 23h, segundo; às . . . Sem consumação minima. Av. Atlantica, 1 020. Tel.; .... RIO, SOL E ALEGRIA... COM AQUELAS MULHERES — Show de

Colé, no Teatre Cerlos Gomes. Com Colé, Manuel Vieira, Dina Skerr, Kerla Kramer e outros. BOSSA RIO - Hoje, na Sucata, apresentação do Bassa Rio, com Gracinha Leporace e Peri Ribeiro. Reservas: 227-3589. Reservasi 227-3589.

CONCERTO DE SAMBA — Um show de Teresa Aragão, com Marias Urban (canlando), Quarteto Edson Machado, Zeca da Cuica, Carlinhos do Cavaco e, como convidada especial; Clementina de Jesus, Direção musical de Geni Marcondes, direção geral de Osveldo Loureiro. Testre Opinião, Rua Siqueira Campos, 143. Tel. 236-3497.

### Música

CONCURSO INTERNACIONAL DE CANTO Hole e amanhã, se-rão as semifinais e, na têr-ça-feire, die 17, a finalissima. Os espetáculos serão apresenta-dos no Teatre Municipal, todos às 21h.

QUARTETO - O Quarteto da Universidade do Brasil se apre-sentará na próxima segunda-fai-ra, às 18h, na Sala Cerilla MeiOSB - Segunda-felra próxima, die 16, ès 21h, na Sale Cecilia Melreles, apresentação da Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência do meestro suíco Pierre Colombo. No programa, Dois Noturnos, de Clauda Debussy, e os Concertos N.º 1 e N.º 2, de Liszt, tendo como solista o pianiste Arnaldo Cohen.

### RADIO JORNAL DO BRASIL

### INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m de manha à meia-noite e mais, a exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m a 23h 30m. Aos domingos, informativos às 6h30m, 6h30m, 7h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 20h30m a 30m, De 2.4 a 6.4 feira, às

18h45m, Informativo Econômico. As quintas, sábados e domingos, transmissão dos páraos do Já-quel, diresamente do Hipódromo da Gávea.

PRIMEIRA CLASSE — 22h05m — Scherzo da Sinfonia N.º 5 — Reforma — de Mendelssohn (Max Rúdolf) \* Cencêrte N.º 1 para Plano, Orquestra e Trampete, de Shostakovich (Prévin e Bernstein).

### Cursos

CURSO DE ARTE - atelier Marie Augusta, Rua General San Mar-tin, 1 135. Curso de pintura, de-senho, gravura, escultura, cerâ-mica. Aulas para adultos e crianças, em português e inglês, Indi-viduals ou em grupo. Telefone

247-9049 ARYES PLASTICAS \_\_ com Bruno Tausz. Adolescentes e adultos. Sistema audiovisual e trabalhos de atelier, 3ªs e 5.ªs, das 15h às 17h. Av. Epitácio Pessoa, 402, Lagoa, Tel.; 247-0148.

ARTES PLASTICAS — desenho, gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professoras: 1úcia Schaimberg e Solarge Palatnik. Av. Copacabana n.º 709 sala 606. Tel.: 256-2567. ALAIDE BRITO — prof. de pla-no. Rua Barão de Ipanema, 143/ 105.

PINTURA — para crianças, edoles-centes e adultos, Professor Ivá Serpa. Na Escolinha de Recraeção Sécie Cultural, Av. N. S. Co-pacabana, 435, grupo 1207/1208. PINTURA — Com Bruno Tausz. Av. Epitácio Pessos, 402, Tel.s 247-0143.

PIANO - pela professôra Sula Jafé. Para crianças, adolescentes e adultos. Na Escolinha de Re-creação Sócio-Cultural, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/ CURSO DE PERCUSSÃO - pelo

prof. Aécio Alexandrino dos Santos. Informações no CBM — Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel. 222-0380. CURSOS GERAIS - No Centro de Providência de Olaria, Rua Leopoldina Rego, 344, cursos de pe-dreiro, estucador, ladrilheiro, ar-mador, bombeiro-hidráulico, carpinteiro de fórma, carpinteiro de asquadria e eletricista. Informa-ções no Centro da Providência de Olaria (enderêço acima).

PINTURA LIVRE - pintura, mo-delagem, fantoches, dramatização

para crianças de três a 12 anos, Miriam Kogan e Rute Strausa, Je-lefone 225-6835.

RALLET — aulas com a Prefa. Ruth Lima. Rua Voluntários da Pátria, 389, ap. 820. De 2.4s a 6.4, das 7h30m às 8h30m e das 14h30m às 15h30m.

PLAUTA DOCE — sulas com o Prof. Rui Vanderlei. Inacrições e informações no Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57, 12,0 andar. Tel.s 222-0380 e 242-5502.

CURSO DE EXTENSÃO - CUISO de extensão teatral, gratuito e aberto a todos os interessados. No Conservatório Nacional de Teatro, Praia do Flamengo, 138, das 18h às 20h.

CHEFIA E LIDERANÇA - Curso CHETA E LIDERANÇA — Curso teórico-prático promovido pia Instituto de Administração e Gerência da PUC. Início, dia 23 de junho. Horário, 28.2, 48s. e 6ez., das 18h às 20h. Inscrições; Instituto de Administração e Gerência, Rua Marquês de São Vicente, 223. Tels.: 247-1125 e...

DIREITO — Nôvo curso vestibu-lar de Direito organizado pelo Prof. Fábio Freixeiro, que prepara alunos para o Instituto Rio Branco, Inscrições abertas a par-tir do dia 23 a as aulas comaçarão em agósio. Preço por mês, NCr\$ 120,00. Enderêço: Av. Co-pacabana, 435, sala 605. Infor-mações pelo telefone 225-9135. INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA ARTE NO BRASIL — A professo-ra Gilda Marina de Almeida Lora Gilda Marina de Almeida Lo-pes ministrará a partir do dia 1.º de agôsto, às segundas, quartas e sexias, das 18h às 19, no Mu-seu da República éste curso de introdução à história da arte brasileira, Preço: NCr\$ 45,00, ins-crições já abertas no Museu His-tórico Nacional, das 12h às 18h. Maiores informações pelo telafone 242-1663.

### Artes plásticas

COLETIVA - exposição coletiva de pintura promovida pelo Cir-culo dos Oficiais Intendentes das Fórças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, Ioja. Das 9h As 21h. PAINEIS ESTAMPADOS - na An-FAIREIS ESTAMPADOS - na Antiga Toca, exposição permanente
dos painéis estempados baseacos
em quadros de pintores brasileiros; Di Cavalcânti, Portinari,
Grauben, Scliar, Meireles, José
Maria, Bianco, Djanira, Fernande
Lima, Potocki, Giacos Rodrigues,
Heitor dos Prazeres, Iracema
José Paulo Moreira da Fonseca,
João Herrique, Luciano Mauricio,
João Herrique, Luciano Mauricio. João Henrique, Luciano Mauricio, Romeu de Paoli e Maria Luisa Leão Litsek, Local: Av., Copaca-bana, 435 — Loja I.

nama, 433 — Loja I.
HENRI CARRIERES — pintura. Na
Galeria de Arte da Churrascaria
Tijucana, Marqués de Valence, 74.
COLETIVA — na Galeria Varamda, Rua Xavier da Silveira, 58. HUMBERTO DA COSTA — pintura. Na Galeria Loggia, Rua Barata Ri-beiro, 334. SETIMO RESUMO DE ARTE JOR-NAL DO BRASIL/MAM - no Mu-seu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, até o dia 15 de junho. LADISLAS BURJAN - retratos, Clube dos Decoradores, Av. Co-

pacabana, 1 100, sobreloja. Tel.: 235-2135. EDITH BLIN — pinturas. Na Mon-martre Jorge, Rua São Clemente, número 72. numero /z.

DOIS ARTISTAS — Angelo de Aquino (formes) e Angelo Hodick (concretos). Petits Galerie, Pça. General Osório, 53.

EDUARDO DHELOMME - pinturas. Aliança Francesa: na Maison de France, 3.º andar. MÓNICA VIVACQUA - pintures. Galeria Escada, Av. General San Martin, 1 219:

ORLANDO BRITO — pintura, Ga-leria da Praça, Rua Joana Angé-lica, 116, loja 201. OBJETOS - Na Galeria Celina, Berata Ribeiro, 818, Sobrelo(a) — coletiva de objetos de Antônio Mais, José Lima, Válter Marques, Sônia Von Bruski, Júlia, Cláber Machado, Miriam Monteiro, Far-nese, Vitor Décio Gerhard, Mary Ann Pedrosa, Tarcísio, Maria do Carmo Séco, Márcia Barroso do Amaral, Dileni Campos, Angelo Hodick, Ascênio M.M.M., Far-

TERESA MIRANDA - Exposição na Sala Goedi, Rus Prudente de Morais, 129 (Praça General Osó-

MARIA KIKOLER — Tapôtes na Galeria Cavilha (Dias da Rocha, TERUZ — Na Galeria Copacabana Palace (Copacabana, 291), expo-sição de Orlando Teruz e seu fi-

the Regério Teruz, pintura. OFICINA DE ARTE POPULAR -Na OAP Rus Fernandes Gui-merães, 25, exposição de tapêtes e serigrafias de Aluísio Zaluar, Mariângela Zaluar, José Paulo Moreira da Fonseca e Benevente. DIRCEU NERI — Exposição-ho-menagem na Casa Suiça, Rua Cândido Mendes, 157, 2.0 an-

SILVESTRE MANDARINO - Corredor do Arto - Churrascaria Gaucha, Rua das Laranjeiras, 114. YONNE BERGAMASCHI - Pinnabara, Rua Alberto Rangel, S-A. ARLINDA CORREIA LIMA - Galaria Dom Pedro, Rua Barata Ri-beiro, 200-E.

EDUARDO ASENSIO - Pinturas. tendo como tema freiras e suas vestimentas. Galeria Abitare, Rua Visconde Piralé, 646. WALDOMIRO DE DEUS - Pintor primitivo, hippis e místico, radi-cado em São Paulo. Exposição na Galeria Voltaico, Barata Ri-beiro, 810, appreloja.

USI BAVA - Individual e retrospectiva - abstracionismo geométrico e optical - Galeria de Institute Brasil-fatades Unidos, Copecabana, 690, 1.º andar. ANA MARIA BOLTSHAUSER -Pintura na Galeria Mela-Pateca — Visconda de Pirajá, 47 — Pra-ça General Osório.

### Aonde levar as crianças

A FORMIGUINHA FOFOQUEIRA de Jair Pinheiro. Direção de Car. los Nobre. Tastro Sérgio Pôrto, sáb. e dom. às 17h. Tel.: 236-6343 O APRENDIZ DE FEITICEIRO - de O APRENDIZ DE FEITICEIRO — de Maria Clara Machado, direção de autors. Cens. e figs. de Maria Louise Nerl. Mós. de Reginsido de Carvalho. Com José Steinberg, Leonel Linhares, Mônica Laport, Renato Fernandes e Sérgio Marcon. Teatro Ipanema, Rua Prudente de Morais, 824. Tel. 247-9794. Sáb. e dom., às 1650m. BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕEZINHOS — adaptação e di-reção de Roberto de Castro. Com a Grupo Carroussel. No Nove Tea-tre de Bölse. Av. Ataulfo de Pal-va, 269-A. Sáb. e dom, ès 16h45m. Tel.: 227-3122. PETER PAN — musical infantil em adaptação de Paulo Coelho, Tea-tro Sérgio Pôrto, Séb., e dom, às

FRENTE AO PORTICO ENCANTA-DO – texto de Padro Touron, numa nova apresentação do Tastro de Bonacos IIo e Padro, inauguração do Testro Arrellquim, Qua Nascimento Silva, 436 .... (227-2133); sáb., 16h e 17h e dom., 15h, 16h e 17h.

LULU, FRUFRU E JASMINGO NA CORTE DO TIO ANASTACIO — de Orlando Miranda, Teatre Prin-cesa Isabel, tel: 236-3724. Sébs. e doma., às 16h. O COELKINHO PITOMBA - de Mário Luís. Nãvo Teatro de Bôlso, Av. Ataulfo de Paíve, 296, tel. 227-3122. Sábs., ás 15h e dom., às 14h45m

LIBEL, A SAPATEIRINHA — de Jurandir Pereira, Sabs. a doms., às 16h. Testro Luis Peixote, Rus 20 de Abril, tel.: 232-5598. O PATINHO FEIO - musical infantil de Lauro Gomes. Sabs. e doms., às 16h. Teatro Carioca, Rua Senador Verguairo, 238, tels 225-3237.

ALEGRIA... ALEGRIA... O PA-LMAÇO MELANCIA — de Fernan-do Pinto. Sebs. e doms., às 15h30m. Teatro Opiniso, Rua Siqueira Campoe, 143, tel.s .....

DONA BARATINHA PROCURA MA-RIDO – edaplação e direção de Roberto de Casro para um espe-táculo do Grupo Carrossel. Teatre das Artes, Av. Epitácio Pessoa, 654. Tel. 227-0757. Sabs. e doms., às 15h30m.

PAULINHO E O TESOURO DO PI-

RATA — de Viadimir José. Dire-ção de José Damasceno. Teatro das Artes: enderêço e telefone ecime. Sabs. e doms., às 17h. O JARDINEIRO DO REI - De Jair Pinheiro. Teatre de Criange, Praia de Botafogo, 226, tel.: . 226-1774. Sebs. e doms. às 15h, 16h • 17h.

A GALINHA DOS OVOS DE OURO — De Carlos Nobre, dire-ção do autor. Sábados e domin-gos às 16h. Testro Sárgio Pôrto. Tel. 236-6343. O GATO DE BOTAS - De Ro-

berto Franco baseada no conto de Perrault, Sábados e domingos às 16h. Teatre Gláucie Gil. Tel.s 237-7003. CAMALEÃO NA LUA -. De Marie

Clara Machado, directo da auto-ra, cens. e figs. de Marie Louise Neri. Música de Cecilie Conde. Tablade: Av. Lineu de Paula Machado, 797. Tel.: 226-4555. NO MUNDO DAS MARIONE-

NO MUNDO DAS MARTÍNES ESPETÁCUJO da Cia. Inter-nacional de Marionetes Rosanna Picchi. Teatre Jeão Caetano, Pça. Tirecionies (243-4276). Hoje, às 16h e às 18h, emanhã, às 10h O COELHO E A FORMIGA - De Washington Guilherme, produção de Joaquim Soares, Teatre Poul-te, Pçs. General Osório, 28. Sebs., às 15h e às 16h.

De Washington Guilherme, pro-dução de Josquim Soeres, Testre Poeire, Pça. General Osório, 28. Sabs., às 17h, doms., às 14h e O TESOURO DO CAPITÃO BE-RENGUNGO — De Washington Guilherme, produção de Joa-guim Soeres. Teatro Poeira, Pça.

General Osório, 28. Doms. ès 10h30m.

SOLDADINHO DE CHUMBO -

### VAMOS AO TEATRO

Consultable and a superior of the contract of

# TEATRO AO ALCANCE DE TODOS

Preços reduzidos durante o mês de JUNHO

TEATRO SANTA ROSA — Visc. Pirajá, 22. Res.: 247-8641 de PIERRETTE BRUNO

### ADULTERIO ADULTERADO

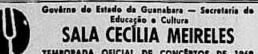
Trad. de Raymundo Magalhães Júnior

Com: Theresa Amayo — Paulo Araújo — Maurício Barroso — Arthur

Costa Filho — Sônia Maria.

Dir. Léo Jusi

Hole, às 20,30 e 22,30



TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1969 Dia 16, às 21 hs. — ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA, sob a re-gência de HENRIQUE MORELENBAUM. Solista: ARLANDO COHEN (piano)
Dia 18, ès 21 hs. — ORQUESTRA DE CÂMARA DO BRASIL
Dia 19, ès 21 hs. — Recital de RUDOLF FIRKUSNY, pianista

Informações: Tel. 222-6534 NÔVO TEATRO DE BÔLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A — LEBLONS DA VIDA

AURIMAR ROCHA apresenta o show mais quente do ano "O SOM LIVRE" com: GAL COSTA, TOM-ZE

e OS BRAZÕES Desculpe, mas não vendemos lugares no teto. Reserve ontem p/ Hoje, às 21 e 22,45 hs. Com casas lotadas, êles vão ficando.



Gov. Est. Guanab. - Secret. Educ. e Cult. SALA CEC'LIA MEIRELES 2a.-feira, dia 16, às 21 hs. Solista: Arnaldo COHEN

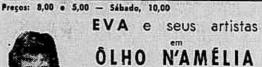
Regente: Henrique MORELENBAUM
Programa: Festival Liszt — Os Prelúdios e Concertos 1 e 2 p/ piano e orquestra; Debussy - Nocturnos



Rua Prudente de Morais, 824-A — Reservas: tel. 247-9794 Hoje, às 20 e 22,30



Ingressos à venda



de Feydeau - Tradução: João Bethencourt Direção de Grisolli Cens. e Figs.: Napoleão Moniz Freire TEATRO MAISON DE FRANCE — Tel.: 252-3456



CHICO ANISIO.. 4as., 5as. e 6as., às 21,30 hs. — Sábs., às 20 e 22,30 — Doms., às 19h e 21h30m

SÓ Reservas e vendas das 14 às 20 horas. Censura até 18 anos TEATRO DA LAGOA

# JOHNNY MATHIS NO TEATRO DA LAGOA

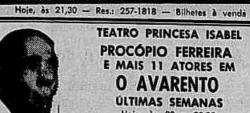


Reservas: 227-3589 e na bilheteria do Teatro TONIA CARRERO

JARDEL FILEO ÚLTIMOS CECIL THIRE, ESPERAM POR VOCES no

Teatro Copacabana "FALANDO DE ROSAS" ULTIMOS DIAS





Hoje, às 20 e 22,30 Sas., 4as., 5as., 6as. e doms., no BALCÃO PREÇOS REDUZ. Agora, todos os domingos VESPERAIS ÀS

17 HS., AS 19 HS. E A NOITE, AS 21 HS. no TEATRO CARLOS GOMES

COLE

apresenta

MANOEL VIEIRA E ELOINA no musical 2001 "RIO, SOL e ALEGRIA" com AQUELAS Mulheres de Sampaio e Colé com: Muzilia, Kala Kramer, Almedinha, J. Mafra, Victor Zambito, Erley José. Hole, às 18, às 20 e 22 hs. TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 222-7581

O PÚBLICO EXIGIU MAIS UMA SEMANA

TEMPORADA POPULAR "CHANTAGEM"

Preço único: 5,00

Hoje, às 20 e 22,15 TEATRO MESBLA — Res.: 242-4880 Dulcina, Tereza Rachel, Alberto Perez, Emiliano Queiroz e sinda Rubens de Falco



### 🗲 "CATARINA DA RÚSSIA..., NATURALMENTE"

2 ÚLTIMAS SEMANAS Preços: Diàriamente NCr\$ 8,00 e NCr\$ 5,00 — Aos sábados NCr\$ 8,00 Hoje, às 20 e 22,30 TEATRO GINASTICO - Reservas: 242-4521

TEATRO RIVAL - Rua Álvaro Alvim, 33. Tel.: 222-2721 Hoje, sessões contínuas das 16 hs. às 24 hs. AMÉRICO LEAL apresenta a engraçadissima revista de OLINDO DIAS o AMÉRICO LEAL

"TOCANDO NA BANDINHA DELA"... com MARIA QUITÉRIA — MANULA — GRANDE ELENCO
Grande etração internacional: "JIMMY PIPIOLO SHOW"

Comicidadel STRIP TEASEI e atrações!

Dir. artialica de Orlando Lima — Coreografia de Celso Filho
POLTRONAS: NGr\$ 5,00 — Estud.: NGr\$ 3,00

# clube da fossa

Estréia dia 26 no TEATRO MESBLA

TEATRO JOÃO CAETANO - Ar refrigerado HOJE, às 16 e 18 hs.

CLORYS DALY e CLAUDIO FERREIRA apresentam

CIA. INTERNACIONAL DE MARIONETES ROSANA PICCHI

CURTA TEMPORADA - Res.s 243-4276 Sas. e 4as.-feiras: 18 hs. — Sas.-feiras: 16 e 18 hs. — 6as-feiras: 18 hs. — Sabs.: 16 e 18 hs. — Doms.: matinada, às 10 hs. e às 16 hs. Secr. Educ. Cult. - Dap. Cult. Div. Tentro



### **FIRKUSNY**

Governo do Estado da Guanabara Secretaria de Educação e Cultura Sala Cecília Meireles: 19. Junho

Famoso Pianisti MOZART - SCHUMANN -DVORAK - RAVEL Inser, todos os dies: Socios Tiket 4

TEATRO GLAUCIO GILL - Tel.: 237-7003 Secret. Educ. e Cult. - Dep. Cult. Div. Teatro

### A COMÉDIA DOS ERROS

de Shakespeare com: NAPOLEÃO MONIZ FREIRE, ODUVALDO VIANNA FILHO, ISABEL TERESA, REGINA RODRIGUES. Trad. e Dir.: BARBARA HELIODORA Hole, às 20,15 e 22,15 - 7,00 e 8,00 - 50% desc. p/ estudantes

TEATRO OPINIÃO - Tol.: 236-3497 MARIZA URBAN

Convid. esp.t DE JESUS

### HOJE, ÀS 20,30 E 22,30 CONCERTO DE SAMBA

Um show de THEREZA ARAGÃO Quarteto Edson Machado, Zeca da Cuica, Carlinhos do Cavaco - Dir. musical: Geny Marcondes - Dir.s RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143



...eBÔSCOLI

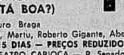
Menescal/Wilson/Hermes Jurandir e Ze Roberto

R. FRANCISCO SA, 88 · tel.: 227-1083 JUNHO/ESTRÉIA



To.

"O EVANGELHO SEGUNDO MAURO BRAGA" (...E A MAE, TA BOA?)



APENAS

DIAS

Direção de Mauro Braga com Clarice Paes, Kairo Assis Trindade, Martu, Roberto Gigante, Abel Norton e Reginaldo Rebelo, APENAS 15 DIAS — PREÇOS REDUZIDOS ESTRÉIA AMANHÃ, ÀS 21,30 HS. - TEATRO CARIOCA - R. Senador Vergueiro, 238 - Res.: 225-3237

BRIGITTE BLAIR apresents O Sensacional Show com a Maravilhosa

### ROGÉRIA

Hoje e amanhã às 21,30 hs. no TEATRO SÉRGIO PÔRTO — Rua Miguel Lemos, 51-H. Res. 236-6343 Ar refrigerado.

TEATRO NACIONAL DE COMEDIA - Av. Rio Branco, 179. Res.: 222-0367
RODOLFO ARENA apresenta a engraçadissima comédia

# AMANHA É DIA DE PECAR

de José Wanderley e Mário Lago Com: Cld Moraes, Celeste Ferr, Sérgio Santanna, Almira Cestilho, Lourdes Santana, Geraldo Gonzaga e Carlos Costa, Impróprio até 18 anos — HOJE, ÀS 17 E 21 HS.

O TABLADO apresenta

### CAMALEAO NA LUA

de MARIA CLARA MACHADO SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 15,30 E 17 HS. Av. Lineu de Paula Machado. 795 (Jd. Botânico). Res.: 226-4555

TEATRO SÉRGIO PORTO (ex-Miguel Lemos) BRIGITTE BLAIR apresenta as Peças Infantis (100 Representações)

A FORMIGUINHA A GALINHA DOS OVOS DE OURO FOFOQUEIRA

AMANHÃ ÚLTIMO DIA Sébs. e doms. às 16 hs. Sébs. e doms. às 17 hs. Autor e Direção de Carles Nobre R. Miguel Lemos, 51-H — Res.: 236-6343 — Ar refrigerado

TEATRO POEIRA

A FORMIGA

(ex-Teatro de Bôlso, Pça. General Osório, 28, Ipenema)
O COELHO E SOLDADINHO DE CHUMBO

Sábs, às 17 hs. Doms. às 14 e 15 hs.

Sábs. às 15 e 16 hs. Peças Infantis de Washington Guilherme. Produção de Joaquim Seares.

TEATRO POEIRA (ox-Teatro de Bôlso, Pça: General Osório, 28, Ipanema) Atenção, meninos! Não percam a sensacional peça infantil O TESOURO DO CAPITÃO

BERENGUNGO

Autor e diretor: Washington Guilherme — Produtor: Joaquim Soares SÒMENTE AOS DOMINGOS ÀS 10,30 HS. DA MANHĂ (Participação especial de Olegário de Holanda) 10.º MÉS DE SUCESSO GRUPO CARROUSSEL apresenta



### BRANCA DE NEVE

(COM OS SETE ANÕEZINHOS) Adap. e Dir.: Reberto de Castre — Sábs. e doms. às 16,45 NOVO TEATRO DE BOLSO - Av. Ataulfo de Paiva, 269 (Leblon) - Res.: 227-3122 Haverá sorteio de brindes

O TEATRO DAS ARTES (Av. Epitácio Pessoa, 654, Ipanema, entre Montenegro e Joana Angélica). Res.: 236-6957 e 227-0757. Grupo Carroussel apresenta DONA BARATINHA

PROCURA MARIDO Adapt. e dir. Roberto de Castro. Com Tia Baratinada Roberto Galos, Barão Boi de Olemberg, Popô da Mamão e outros. Sábados e domingos às 15,30 hs. Distribuição de revistas da Ebal.



0

MARIA CLARA MACHADO escreveu e dirigiu O APRENDIZ DE

**FEITICEIRO** 

Próxima atração: "PLUFT, O FANTASMINHA" Atenção, garotadal Não percam



### PETER PAN

(2.º prêmio do Festival de Teatro Infantil -Adapt. de Paulo Coelho de Souza) SÁBADOS: 15 HS. — DOMINGOS: 10 E 15 HS. TEATRO SÉRGIO PÓRTO — R. Miguel Lemos, 51-H — Res.: 236-6343

NOVO TEATRO DE BOLSO (Res.: 227-3122) - Av. Ataulfo de Paiva, 269-A, Leblon. Ar refrigerado

> O COELHINHO PITOMBA

> > de Milton Luiz



Sábados: 16 hs. - Domingos: 15,30 Distribuição grátis de revistas da Ebal. NOVO TEATRO DE BOLSO (Lebion) — Av. Ataulfo de Paiva, 269 Res.: 227-3122 — 6.º MÊS DE SUCESSO

### GRUPO CARROUSSEL apresenta CHAPÈUZINHO

Adap. e Direção de: Roberto de Cestro NOVA MONTAGEM

DOMS., ÀS 10,30 DA MANHÃ - ÚLTIMAS SEMANAS Haverá sorteio de 1 bôlsa de estudos do curso Ipanema-Leblon ESPETACULARIII

TEATRO DAS ARTES - Av. Epitácio Pessoa, 654 (ao lado do Bar entre as ruas Joana Angélica e Montenegro. GRUPO PESQUISA apresenta sábs. e doms. ès 17 ha "PAULINHO E O TESOURO



DO PIRATA" De Vlademir José - Cens. Victor Neves • Hugo Mayer - Figs.: Victor Neves - Dir.s João Damasceno.

Reservas (pela manhã) 246-9208 — a tarde 227-0757. Distribuição de revistas de EBAL e sorteio de um brinde

O TEATRO DE BONECOS de ILO e PEDRO



### "FRENTE AO PORTICO ENCANTADO"

Espetáculo Infantil de P. TOURON Sábs. e Doms., às 16 e 17 hs.

TEATRO ARRELIQUIM — Ipanema — R. Nascimento Silva, 436

Reservas: 227-2153 — ÚLTIMOS DIAS

TEATRO GLÁUCIO GIL Secret. Educ. e Cult. - Dep. Cult. Div. Teatro

"O GATO DE BOTAS" conto de Perrault - Adaptação: Roberto Franco Com: Olegário de Holanda, Roberto Meira, Luiz Valian,

Fabiola Fraccaroll e Lúcia Isabel. Sábs: e Doms., às 16 hs. — Res.: 237-7003



de Orlando Miranda A MAIOR PRODUÇÃO INFANTIL DO ANO Premieda pela Secret, de Educação Sábados e Domingos às 16 hs.

TEATRO PRINCESA ISABEL - Res.: 236-3724 TEATRO CARIOCA - Senador Vergueiro, 238 - Ar condicionado 3.º més de sucesso



"O PATINHO FEIO" Musical Infantil de Lauro Gomes Super-Produção

15 figurinos — 14 personagens — 15 músicas Sábs, e Doms., às 16 hs. — Reservas de 13 às 16 hs. pelo telefone: 225-3237

# **BOITES & RESTAURANTES**



Av. Vieira Souto, 108 Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767

Salao Nobre no 1.º andar, com ar condicionado s música ao vivo, com Ubirajara e seu con-junto. — Sem consumação. O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escure

### ACAPULCO

Coxinha internacional — Especialidade em Pizzaria Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul ...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!

No melhor ponto de Copar Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 247-8584

lamente para jantar. Almôço: sòmente sábs. e domingos. Rua General Venâncio Flôres, 411, Lebion.

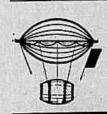
chope gelado e bom gösto



Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

DRUGSTORE

são exclusividade



SANDWICHES GENIAIS \* CHOPP CLARO . ESCURO \* PRATOS FANTÁSTICOS R. Visconde de Pirajá, 499 IPANEMA - GUANABARA - BRASIL



aberto para e almoço a partir de 11,30 hs. aos sabados e domingos: BUFET DE FRIOS AV. SERVAMBETIER, 1998 - BARRA DE TITUCA



### 2 SHOWS DIFERENTES

às 23 hs. e 0,30 hs.

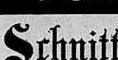


PRECO ÚNICO TOS CONSUMAS Minima
15.00 TOS CONSUMAS Minima
AV. ATLANTICA, 1020 - TEL.: 257-9789 Com: Amândio, Penha Maria, Carla Miranda, Marina Montini • • balé de Juan Carlo Berardi.



Um show de Maysa com mais de 30 participantes

Reservas no local a partir COUVERT das 10 hs. da manha



AMBIENTE AGRADÁVEL

NCRS 4.00

MESAS AO AR LIVRE ARERTO PARA ALMOCO E JANTAR Salão exclusivo para banquetes e fastas Rua Voluntários da Pátria, 24 — Tel.: 226-5928

**CHURRASCARIA** 



RESTAURANTE CERVEJARIA HI-FI AMERICAN BAR



Comidas, bebidas e ambientes tipicamente alemães Rua Ronald de Carvalho, 55 — Lido — Copacabana Res. e infs.: 235-7727 - Aberta a partir das 18 hs.



presenta 2 Shows: 1 da manhã — RECEITA DE SAMBA Passistas: Valdir Maia e Betinho — Produção Carlos Hamilton Meia-noite: Silvio Aleixo e Roberto Romany O MELHOR CHOPE GELADINHO AV. N. S. COPACABANA, 1241 - Pôsto 6 - Galeria Alaska



venha saborear o AUTÊNTICO churrasco dos Pampas!

R. MARQUES DE VALENÇA 83 TEL. 2-48-3663 ... TIJUCA

# ACAMPONESA

RESTAURANTE E CHURRASCARIA

Aberto das 11h às 24h - Salão privativo para festas e conferências Churrasces típicos — Conjunto dançante tôdas as noites Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Rev.: 46-9022

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA RESTAURANTE — BAR

PARQUE RECREIO CHURRASCARIA • PIZZARIA Aos sébados: Feljoada Completa Novo serviço: "Leve sua refeição para casa!" Rua Marques de Abrantes, 92-A e 96 Telefones: 225-5274 — 245-4270 e 245-4876





### · 医三甲基苯甲基苯甲基苯甲基甲基苯甲基甲基苯甲基苯甲基甲基甲基甲基基 CURSOS & ACADEMIAS

DECOR

Óleos: Carolus, Eleonore, Geza Heller, Mary Ann Pedrosa, Marilia Gianetti Torres, Nilton Dacosta, Percy Deane etc. Gravuras: Darel Valença, Duke Lee, Fayga Ostrower, Fernando Duval, Farnese, Kraciberg, Marcelo Grassman, Newton Cavalcanti, Sandra Maia etc.

TAPETES DO ARTESANATO DE BANGU

R. Toneleros, 356 - Tel.: 237-5917

"Decore seu ambiente com personalidade." - "Melhore o padrão estético de sua vitrine e venda mais."



# ELO LACE DECORAÇÃO DE INTERIORES

CURSOS: TEÓRICO, PRÁTICOS E AUDIOVISUAIS CONSULTORIA — EM CASA OU LOJA DO CLIENTE Insc. • Infs. no Stúdio de Artes Plásticas • Visuais Elo Lacé, Rua Sousa Lima, 363, 11.º, cob. 03, tel. 256-6528. Excursão cultural à Europa em julho, organizada por Elo Lacé. Visita a museus, catedrais e castelos.

**E VITRINES** 

Texasemengerementabenen mesesata daren 2 ARTE & DECORAÇÃO

MISSELEMBER OF STREET

ARTE EM TEAR

A inspiração quente da paisagem brasileira e o artesanato europeu, juntos, nas tapeçarias de EILA. Bahia (ainda mais linda) — Ouro Prêto (ainda mais antigo) — Parati (ingénuo e puro) — Nos tapêtes de parede de EILA.

MONTMARTRE JORGE: Rue São Clemente, 72 — Botafoge

O MASCOTE: Rua Fernando Mendes, 28-8, Copacabana

SALA CECÍLIA MEIRELES 2a-feira, 16 de junho às 21 horas

Regente: Henrique MORELENBAUM Pianista: Arnaldo COHEN Festival LISZT
Os Prelúdios — Poema Sinfônico

TEATRO MUNICIPAL

Concêrto n.º 1 e 2 para piano e orquestra

4.º concêrto de assinatura

Sábedo, die 21 de junho às 16,30 horas Regente: Charles DUTOIT (Suíça) Solista: Rudolf FIRKUSNY (U.S.A.) Programa: BRAHMS — Concêrto n.º 1 DEBUSSY — La Mer

> Perucas MOLINARIO. Sóbrias. Distintas. Imperceptíveis.

No Rio: Rua Alcindo

Guanabara, 17 - Grupos

909/10. Tel. 222-6220

CALVÍCIE?

 Agência Méier recebe sexta-feira, até as 22 horas, seu classificado de domingo.

Dias da Cruz, 74 Loja B

# O HOMEM E A MULHER NA BUSCA DO AMOR INTEGRAL

CELINA LUZ

O Movimento Familiar Cristão foi criado em 1949, no Uruguai, pelo Pe. Pedro Richards e pelo casal Federico e Hortensia Soneira. Logo disseminou-se por tôda a América Latina. Chegou ao Brasil e à Guanabara. Aqui no Rio, há 10 anos atua intensivamente dentro de seus propósitos, usando a dinâmica de grupo para atingir os objetivos que visam a compreensão do casal em todos os setores, sua integração na comunidade a que pertence e a desta na sociedade. A orientação é religiosa, e em grande parte ecumênica, mas a iniciativa e a direção são leigas. É dirigido por um colegiado formado por quatro casais, eleitos dentre e pelos integrandes do Movimento. Na Guanabara há 200 casais perfeitamente integrados e atuantes, em tôrno dos quais gravitam várias outras pessoas que contribuem e ajudam no trabalho, e as que dêle se beneficiam. No Brasil inteiro há 10 mil casais trabalhando no Movimento Familiar Cristão.



MCF: ensina a encarar a relação conjugal de um modo moderno

São muitas as suas atividades. Mas a que repercute mais são os cursos de preparação de casamento. Vários dêles estão sendo atualmente realizados na cidade. Esses cursos são uma conseqüência das atividades do movimento, que engloba muitas outras.

No comêço surge o estímulo para a criação de pequenos grupos de casais que estejam interessados em ajudar sua própria vida familiar e conjugal. Os que têm mais experiência são escolhidos, para transmitir aos mais jovens, a técnica de dinâmica de grupo, ele maneira a cada um participar com suas próprias experiências.

O primeiro resultado: casais muito fechados, sem nenhum relacionamento com vizinhos e outras pessoas, sentem de repente uma necessidade absoluta de grande abertura. E com ela vem a modificação de suas vidas.

As vêzes as pessoas procuram o Movimento espontâneamente, outras vêzes são procuradas por êle, que de preferência dirige-se às que fizeram o curso de preparação do casamento, depois de dois ou três anos de matrimônio. E todos os que fizeram outros cursos promovidos pela instituição, como os de ajustamento conjugal e psicologia educacional, são também contatados. O Movimento atua ainda junto às associações de pais, colégios, etc.

A abertura que conseguem, possibilita a descoberta de riquezas novas em suas vidas, e passam a integrar grupos de trabalho, de ação. O agrupamento é feito de acôrdo com a vocação de cada um para determinada ação especializada.

### OS GRUPOS

Assim, existem os grupos de preparação de casamento; os de assistência à juventude — um dos mais atuantes em virtude das pessoas com quem lidam — que promove cursos de educação sexual e de natureza variada, especiais para os jovens. Médicos, orientadores e casais são os professôres. Os que ministram os cursos e os próprios jovens que os freqüentam, vão depois debater em colégios e clubes. De dentro dêsse grupo surgem novos, formados pelos jovens, que por sua vez se especializam nesse trabalho, que começam a executar.

Outro grupo é o que se dedica à formação dos militantes do movimento, daqueles que dão cursos e precisam receber formação contínua de pessoas especializadas em determinados assuntos. Neste ano está sendo realizado um curso de Antropologia Sociológica, pelo padre Afonso Garcia, com resultados muito positivos.

Há ainda o grupo de Ação Social, cujo campo é vasto, e dentro do qual está sendo planejado o do grupo de casais que se está entrosando com a baixa prostituição, terreno em que começou a descobrir uma riqueza enorme e grandes possibilidades de trabalho; os dois outros grupos que completam a relação, são o que se dedica à atividade interna — recreação, di-

vulgação — e o que se dedica a formar e assistir novos grupos, organizando os cursos que serão dados.

### PREPARAÇÃO PARA O CASAMENTO

Um dos dirigentes do Movimento Familiar Cristão, Hélio Amorim, explica as razões do curso de preparação de casamento:

"A falta de preparação dos jovens casals para a vida conjugal e para a orientação dos filhos, é uma das causas mais frequentemente identificadas da crise da família moderna. Os jovens dedicam anos de sua vida e milhares de horas de estudos e pesquisas para uma boa formação profissional.

Para o casamento, entretanto, não há muita preocupação por uma autêntica e ampla formação.

Hoje, temos, cada vez mais, consciência dessa necessidade de formar as novas famílias, que enfrentarão um mundo cada vez mais complexo e cheio de obstáculos ao bom ajustamento conjugal e familiar.

O Movimento Familiar Cristão vem desenvolvendo e difundindo em todo o Brasil, cursos de preparação de noivos para o casamento, em convênio com a maioria das Igrejas católicas e protestantes, que encaminham os jovens casais que iniciam o processo de casamento religioso.

Embora em outros Estados exista obrigatoriedade de frequentar os cursos, a Guanabara não age assim. O que existe é entrosamento entre sua coordenação e as Igrejas."

### OS OBJETIVOS

O Movimento não gosta que os jovens sejam obrigados a freqüentar seus cursos, mas constata que êstes passam a apoiar a obrigatoriedade para todos. A maneira dos cursos encarar o relacionamento conjugal é muito moderna, inclusive na derrubada de tabus. A maioria dos religiosos está de acôrdo, mas alguns que ainda não compreendem a evolução, entram em choque.

A própria Igreja reformulou seu conceito de que a procriação era o único objetivo do casamento. "O mal necessário." E o Movimento apresenta-o como uma conseqüência muito agradável, desde que desejada, do amor físico.

O objetivo primeiro dos cursos é possibilitar a realização integral do amor conjugal, no plano sexual, espiritual e psicológico, ou seja, a integração do homem e da mulher.

Como o assunto é delicado e dá margem ao aparecimento de muitos problemas, tanto da parte dos que falam sôbre êle como dos que ouvem, o Movimento preocupa-se em manter a dinâmica de aperfeiçoamento constante. Depois dos cursos de orientação sexual, são feitos debates, nos quais as perguntas revelam as dúvidas

e já houve casos em que as respostas não foram nada satisfatórias.

Os dois casais do MFC que acompanham sistemática e totalmente todos os cursos da instituição, são os primeiros a notar os efeitos desastrosos de certos desencontros, que em vez de ajudar provocam uma confusão maior. No final dos cursos os noivos fazem, separadamente, relatórios para o Movimento. Estes confirmam qualquer suspeita de que as coisas não se passaram como deviam. E o êrro é imediatamente corrigido.

### OS TEMAS

Sete a 10 palestras, com debates e projeções, constituem os cursos de preparação do casamento. Os temas são:

 visão da problemática da família moderna, no mundo da ciência e da técnica;

 esclarecimento sôbre as diferenças psicológicas do homem e da mulher, caracterizando-se sua complementariedade;

 harmonia sexual: conhecimentos indispensáveis, para a remoção de obstáculos frequentes ao bom ajustamento do casal;

— análise das dimensões do verdadeiro emor conjugal;

— anatomia e fisiologia dos aparelhos genitais;

 orientação médica para o período da gestação, parto e cuidados com o bebê;

matrimônio: vida a dois — a valorização dos fatos da vida cotidiana do casal; a necessidade do diálogo e os perigos da rotina conjugal;
 — psicologia educacional — preparar o ambiente para os filhos que virão;

— valôres espirituais a cultivar.

Estes últimos são apresentados por sacerdotes católicos e pastôres protestantes. Os demais assuntos estão a cargo de médicos, psicólogos, sociólogos, casais experientes, auxiliados por equipe de casais coordenadores que se responsabilizam pelo planejamento e montagem dos cursos, fornecimento de súmulas e certificados aos que os freqüentam.

Atualmente o MFC realiza também um curso especial para os casais que freqüentaram os pré-matrimoniais. Já casados, são convidados a ampliar e aprofundar os conhecimentos do ajustamento conjugal e familiar.

### OS DEPOIMENTOS

Um integrante do Movimento, casado há oito anos, foi convidado a um cineforum, onde o filme apresentado tratava da problemática conjugal de um casal que se estava divorciando. Depois da projeção vieram os debates, e a partir daquele momento passou a integrar a organização.

"Vários casais que foram ali também pela primeira vez combinaram reunir-se para discutir os problemas. Descobrimos que projetávamos os

# mulher

LÉA MARIA

problemas pessoais nos debates, e que êsses problemas eram comuns a todos. A grande descoberta, no entanto, foi a de que o diálogo, entre cada casal, que não existia mais com a rotina, foi reaberto.

— No meu caso particular o fato mudou muito minha vida e a de minha mulher. A familia deixou de ser fechada e isolada, passou a integrar-se na comunidade e a preocupar-se com os problemas dela. Isto aconteceu há 10 anos, e desde então minha mulher e eu trabalhamos sempre juntos nas atividades do Movimento."

A mesma coisa aconteceu com todo o grupo, e qualquer casal dêle, ou de outros com quem têm intercâmbio, que tiver problemas, solicita e é ajudado por todos os outros.

### OS MAIS JOVENS

Noivos que frequentaram um dos cursos de preparação do casamento, do MFC, tiveram a seguinte reação:

Éle: — Eu achava que já sabia tudo. Mas descobri uma riqueza imensa de informações no aspecto sexual. No fundo a gente é muito ignorante e só sabe mesmo o que lê nas revistas e coisas que não servem para o relacionamento conjugal. A gente conhece fisiologia e anatomia. Mas sóbre o ajustamento da psicologia sexual, que é tão diferente no homem e na mulher, não sabe nada. E descobre o que é fundamental.

Ela: — A mulher tem muita necessidade de ser compreendida. Por isso, no curso, dei mais importância à parte de psicologia feminina e masculina. Somos mais instáveis, mais complicadas, necessitamos ser compreendidas, mas compreender também. Enquanto que o homem vê logo o sexo no relacionamento do casal, a mulher liga-o à afetividade e considera-o a expressão dêsse amor e entendimento conjugal.

### ONDE SÃO REALIZADOS

Atualmente, realizam-se, em caráter permanente, os seguintes cursos:

### - Na Tijuca

— aos sábados, às 16h30m — Igreja de São Francisco Xavier — Rua São Francisco Xavier n.º 75 — Tel.: 228-0137.

— às têrças-feiras, às 20h30m — Igreja de Santo Afonso na Rua Barão de Mesquita, esquina de Rua Major Ávila — Tel.: 248-5898.

— às têrças e quintas-feiras — às 20h30m — Igreja dos Sagrados Corações (em abril e outubro) Rua Conde de Bonfim n.º 474 — Tel; 248-1200.

### - No Rio Comprido

— às sextas-feiras, às 20h30m — Igreja Nossa Senhora das Dores — Av. Paulo de Frontin n.º 500 — Tel.: 228-7766.

### – Em Vila Isabel

— às sextas-feiras às 20h30m — Igreja Nossa Senhora de Lourdes — Av. 28 de Setembro, 200 — Tel.: 248-3821.

### — Em Botafogo

— às 2.as, 4.as e 6.as-feiras — às 20h30m Sede do MFC-SUL — Rua São Clemente, 214 — 3.º andar — Tel.: 257-6470.

### - No Méier

— às 3.as-feiras, às 20h30m — Igreja Sagrado Coração de Jesus, Rua Carolina Santos, 143 — Tel.: 249-2800.

### - No Engenho Nôvo

— aos sábados, às 16h30m — Igreja Imaculada Conceição, Praça Imaculada Conceição, esquina da Rua Monsenhor Amorim — Tel.: 229-0837.

 Na Zona Suburbana e Rural, os cursos são volantes, percorrendo os diversos locais em que se formem grupamentos de noivos.

### CLASSIFICADOS HÁ 50 ANOS

VENDE-SE espada da Guarda Nacional, typo francez, até 180:0005000; à rue de Lane 26. (14 de junho de 1919)

# Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda

| INDICE                   |         |
|--------------------------|---------|
|                          | PÁGINAS |
| IMÓVEIS - COMPRA E VENDA | 1 a 7   |
| IMÓVEIS - ALUGUEL        | 8 a 12  |
| UTILIDADES               | 12 e 13 |
| OPORT. E NEGÓCIOS        | 13      |
| MÁQUINAS - MATERIAIS     | 13      |
| ENSINO E ARTES           | 13      |
| SERVIÇOS PROFS. DIVERSOS | 13      |
| ANIMAIS E AGRICULTURA    | 13      |
| DIVERSOS                 | 13      |
| EMPREGOS                 | 14      |
| PROFISSIONAIS LIBERAIS   | 14      |
| VEIICULOS - EMBARCAÇÕES  |         |
| - ESPORTES               | 15 a 18 |

### AGENCIAS DE CLASSIFICADOS

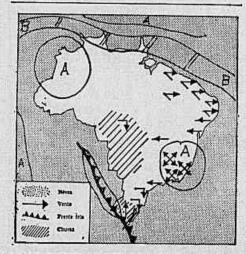
Sade — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo. Lapa — Avenida Mem de Sá, 147 — Tel. 252-0571. Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205 São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS Copicabana — Av. N. S. de Copecabana, 610 — G. Ritz Flamengo — Rus Marqués de Abrantes, 26 — Loja E Pôsto 5 — Av. N. S. de Copecabana, 1100 — Loja E Ipenema — Rus Visconde de Pirajé, 611-C

ZONA NORTE Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário da Melo, 1 549 — Ag. da
Guandu Velculos
Guandu Velculos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Medureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Máier — Rua Dias de Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Pilínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristávão — Rua São Luís Genzaga, 119-C
Iljuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

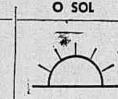
ESTADO DO RIO Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379 Niteról — Av. Ameral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones:5509 e 2-1730 Nove Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-60. Nilópolis — Rus Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61

### MAPA DO TEMPO - JB



ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA SNIERPRETADA PELO 18 — Frente fria localizada
ao Sul do Río Grando do Sul e Norte da Argentina, deslocando-se lentamente em direção NE. A Leste do pols, anticiclone fropical marítimo com centro de 1020 M8 aproximedamente etingindo os Estados da Guanabara, Espírito
Santo e Sul de Bahia. Zona de convergência Intertropical
localizada ontre os paralelos 4 e 7.9 N com pancadas esparsas na região.

NO RIO



NASC. 6h30m OCASO: 17h14m

A LUA

NOVA

OS VENTOS

MAXIMA: 30.8 MINIMA: 16.8

### **TEMPERATURA** E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Parér Tempo nublado. Pancadas ocasionalis Tempo: estável. Acro — Rondônia — Tempo Acra — Rondônia — Tempo: nublado. Tempo: estável.

Maranhão — Piaul — Ceará —
Rio Granda do Norie — Pareiba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: bom com rebulosidado e Interior. Pancadas esparsas no litoral, Temparatura: Estável.

Sergipe - Bahla - Temp bom com nebulosidade variá val. Pancadas esparsas no I toral. Temp.: estável. Minas Gerais - Espírito Santo

- Rio de Janeiro - Guana bara - Tempor bom com ne bulosidade. Névos úmide pela manhã. Temp.: estável. Mate Grosse - Tempo: In: tável com chuvas e trovoades Temp.: em ligeiro declínio. São Paulo - Tempor bo com nebulosidade. Névos úmida pela manhã e névos séca à tarde. Temp.: estável. Tempor nublado, Névos úmi da pela manhā. Instável a Oeste dos Estados. Temp.

em elevação, declinando após Rio Grande do Sul - Temposi Instâvel com chuvas. Tempe-

raturas em declínio.

AS MARÉS

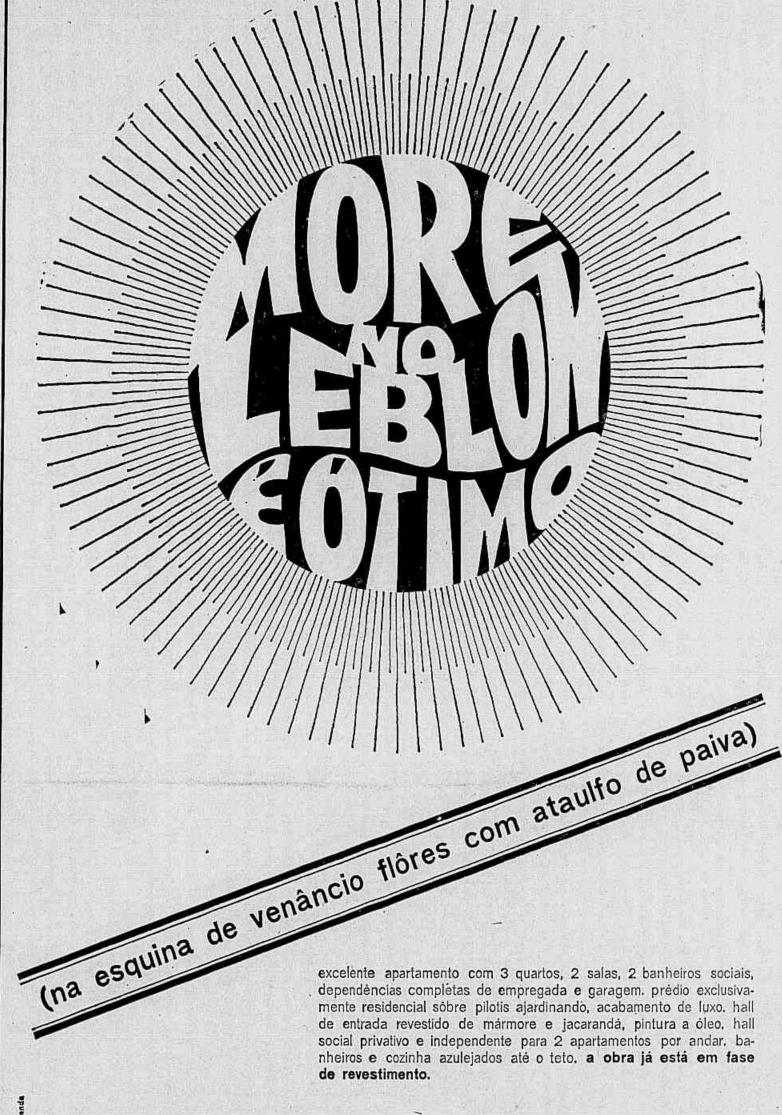
WM 9h/0,2 = 21h40m/0,5m

### TEMPERATURAS DE JUNHO

Temperaturas médiss, máximas e mínimas (segundo previacios do Escritório de Mateorologia do Ministério da Agricultura), no decorrer deste mês, nas cidades seguintes: Manaus (26.3) 30.5; 23.4), Belám (25.8) 31.7; 22.8) São Luís (25.4; 30.5; 23.2), Tarselina (25.2) 31.5; 21.7) Fortaleza (25.9; 30.7; 21.6), Natal (25.9; 29.2; 22.2), Jose Passos (25.1; 29.6; 21.6), Racife (25.9; 28.7; 23.2), Macalé (25.2; 28.6; 22.5), Aracaje (25.7; 28.7; 23.2), Macalé (25.8; 27.7; 22.4), Vitória (22.6; 27.0; 19.6), Rio de Janairo (22.3; 25.9; 19.4), Niterái (21.3; 27.5; 16.7), São Paulo (16.0; 22.3; 11.4), Curitiba (14.3; 20.5; 9.6), Florianópolís (19.3; 22.8; 16.7), Fâte Alegra (16.0; 20.9; 11.8), Cuiabá (24.3; 30.8; 19.6), Belo Horizente (19.2); 25.8; 14.3), Geiánia (19.4; 28.6), 13.1), Sana Maduraira (24.0; 32.1; 19.5), Clevelândia (24.6; 29.5; 21.2), Potrópolís (16.4; 21.4; 12.6), Teresópolís (15.3; 21.6; 11.0), Cabe Frio (22.5; 26.1; 19.4), Araxá (18.4; 25.0, 12.7), Cambuquira (17.2; 24.5; 11.6), Poços de Caldas (15.1; 22.5; 9.1), a Caxambu (16.6; 24.1; 9.4).

### TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem a previsão do tempo pare hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 149, nublado; Bogoté, 15°8, nublado; Caracas, 26°, nublado; México, 28°, nublado; San Juan, PR, 28°, nublado; Kingston (Jamaica), 29°, nublado; Port of Spain (Trinidad), 28°, bom; Nova forque, 27°, bom; Miami, 30°, nublado; Chicago, 31°, sol; Los Angeles, 16°, nublado; San Francisco, 15°, sol; Montreal, 24°, nublado; Quebec, 20°, sol; Tóquio, 24°, chuva; Hong-Kong, 30°, bom; Amsterdam, 20, sol; Beirute, 27°, sol; Beirim, 26°, sol; Bruxelas, 23°, sol; Copenagen, 23°, sol; Franciorte, 24°, sol; Génova, 22°, sol; Héisinque, 19°, sol; Lisboa, 22°, nublado; Londres, 21°, sol; Madri, 19°, nublado; Moscou, 22°, sol; Faris, 25°, sol; Rome, 26°, nublado; Viena, 24°, nublado.



construção e acabamento:

GOMES DE ALMEIDA, **FERNANDES** 

planejamento e vendas: IMOBILIARIA

GLORIA — Praça Paris, V. apt. de frente, sala a eqt. separado, com 2 salas. 3 qts., coz. banth. Isabah. Iuxa, vezio, pr. 32 c/ 31 de 500 p/ mes. Trat. 229-9976 ou R. Carcina Machado n. 32, de Areu. Creci 1304.

GLORIA — Vendo ôtimo conjugado na Rue da Glória, Chaves com o 5r. Fernando, na Rue da Outanda 191-9/o andar. Informações Ial. 22631 (Niterói) C RECL 690.

GLORIA — Vendo-se apto. c/ 2 qts., sala, lac. cox. banth., c/ box. arm. embuts, pint. e sinteco, navos, gelad. e tel. Av. Aug. Severo 30611215, Chav. na port. cond. a combinar. Tel: 236-2681

GLORIA — Vendo apto. vazio, frente, sala, 2 quit. coz. banth. minant. and service — 1247-5395.

GLORIA — Vendo apto. vazio, frente, sala, 2 quit. coz. banth. bantheiro social e de emprenada. banteiro de parte. velo de produce de completa de produce de completa de produce de completa de produce de produce de completa de produce de completa de produce de produce de produce de completa de produce de pr

Financiado em 12 meses. Tratar no local — NCr5 250 000,00.

CATETE — FLAMENGO

AIENÇÃO — Vendo apto, final
de constr. Sala e quarto conj.
Ed. Catete Center. Catete, est.
Tamandaré, entrada 6 000,00 o restante a combinar. Tolafone:
261.8914. Paulo.

APARTAMENIO — Vendo excelente, de frente para Praga Solavador, c/varanda, saleta, salão, coninha e banheiro. Ver co porteiro o apte 601 da Rua Senador Correira, 33. Tratar 292-5952.

A VENDA cobertura p/emb. Alemanha, R. Jornalisra Orlando Dantas, 25, cl-02. Cl 160 m2. Ver no local. Rua Busão de laval, 15, sied, quarto de carrole de manha, R. Jornalisra Orlando Dantas, 25, cl-02. Cl 160 m2. Ver no local. Rua Busão de novo, ver no local Rua Busão de figueiredo cíviste p/ o mar R. Senador vergueire list / 1102 c/320m2 hall galería 2 sis. iard. de inverno 4 quis de figueiredo cíviste p/ o mar R. Senador vergueire list / 1102 c/320m2 hall galería 2 sis. iard. de inverno 4 quis de figueiredo cíviste p/ o mar R. Senador vergueire list / 1102 c/320m2 hall galería 2 sis. iard. de inverno 4 quis de figueiredo cíviste p/ o mar R. Senador vergueire list / 1102 c/320m2 hall galería 2 sis. iard. de inverno 4 quis completo, kitó la completo de figueiredo cíviste p/ o mar R. Senador vergueire list / 1102 c/320m2 hall galería 2 sis. iard. de inverno 4 quis completo, kitó la completo de figueiredo cíviste p/ o mar R. Senador vergueire list / 1102 c/320m2 hall galería 2 sis. iard. de inverno 4 quis completo, kitó la completo de figueiredo cíviste p/ o mar R. Senador vergueire list / 1102 c/320m2 hall galería 2 sis. iard. de inverno 4 quis completo, kitó la completo completo

n combinar visilas no ap. tratar Dr. Lisboa R. Sonc. Dias 84/601 nheiros em mármore. T. 252.8551 252.0982 CRECI 1294. Azulejos e louças em A VENDA ap, c/sala 2 qts. gran-des copa deps. comp. garagem ia financ. p/ Caixa prest. 450 minio, elevadores Otis. sinal 20 rest. 10 em 2s. V/no an. t. 252-8551 252-0982 CRECI Ver e tratar até as 21 1294 R. Gago Coutinho 26/202 horas à Rua Cruz Li-Dr. Lisboa.

Dr. Lisbos.

ATENÇÃO. Flamengo — Vendo em centro de terreno de 1 800m2, casa c/2 salas, 5 quartos, depos compls. e garagem. Ver a Ladeira de Russel nº 37. NCr5 150 unil. Av. Pres. Ant. Carlos, 615, 29 pov. Iels. 232-8858 e 227-7223. José Mauricio Ribeiro — CRECI 194.

ATENÇÃO — Flamengo — Vendo dilme conjugado vazio c/cozinha. Ver c/porteiro à Rue Buarque de Macedo, 64 ap. 404. NCr5 15 à vista e o saldo fin. UNIL — Av. Pres. Ant? Carlos, 615 aps. de sala e 2 qtos., 227-7223. José Mauricio Ribeiro — CRECI 194.

ATENÇÃO — CATETE — Vendo — CATETE — Vendo — NCr5 20 mil financ. a conjugado vazio c/cozinha. Ver c/porteiro à Rue Buarque de Macedo, 64 ap. 404. NCr5 15 à vista e o saldo fin. UNIL — Av. Pres. Ant? Carlos do Servador, of conjugado vazio c/cozinha. Ver c/porteiro à Rue Buarque de Macedo, 64 ap. 404. NCr5 13 003. Ver conjugado vazio c/cozinha. Ver c/porteiro à Rue Buarque de Macedo, 64 ap. 404. NCr5 13 003. Ver conjugado vazio c/cozinha. Ver c/porteiro à Rue Buarque de Macedo, 64 ap. 404. NCr5 13 003. Ver conjugado vazio c/cozinha. Ver c/porteiro à Rue Buarque de Macedo, 64 ap. 404. NCr5 13 003. Ver conjugado vazio c/cozinha. Ver c/porteiro à Rue Buarque de Macedo, 64 ap. 404. NCr5 13 003. Ver conjugado vazio c/cozinha. Ver c/porteiro à Rue Buarque de Macedo, 64 ap. 404. NCr5 100 mil financ. a conjugado vazio c/cozinha. Ver c/porteiro à Rue Buarque de Macedo, 64 ap. 404. NCr5 20 mil financ. a conjugado vazio c/cozinha. Ver c/porteiro à Rue Buarque de Macedo, 64 ap. 404. NCr5 20 mil financ. a conjugado vazio c/cozinha. Ver c/porteiro à Rue Buarque de Macedo, 64 ap. 404. NCr5 20 mil financ. a conjugado vazio c/cozinha. Ver c/porteiro à Rue Buarque de Macedo, 64 ap. 404. NCr5 20 mil financ. a conjugado vazio c/cozinha. Ver c/porteiro à Rue Buarque de Macedo, 64 ap. 404. NCr5 20 mil financ. a conjugado vazio c/cozinha. Ver c/porteiro à Rue Buarque de Macedo, 64 ap. 404. NCr5 20 mil financ. a conjugado vazio c/cozinha. Ver c/porteiro à Rue Buarque de Macedo, 64 ap. 404. NCr5 20 mil financ. a conjugado vazio c/co

ATENÇÃO — CATETE — Vendemos um lindo aparlamento, de frente, com lindo sparlamento, de frente, com lindo sista, novo, clamais dependencias completas plante em prest. de mois dependencias completas plante em prest. de MCr\$ 500,00 com apanas ... NCr\$ 514,88, (prest. inserte de mois de financiamento da Caixa Econômica. Ver na Rua de perca esta oportunidade Gloria n. 268, apto. 1 108, diariamento das 10 às 16 horas de morar no que é seu. Tratar na Av. Rio Branco n. 183 Ver até 18 h à Rua Cagrupo 1 007. Tol. 242-3067. Dutra, 119. Pan Imóveis, APARTAMENTO — Vende-se de R. México, 119. Gr. 801.

## CONTROL CENTRO

| CONTROL | CONTR

# Jornal astrológico

SIGNO VIGENTE: GEMINI (GEMEOS) - 21 maio a 20 de junho.

OS NASCIDOS NESTE SIGNO recebem a dúplice influência de Mercurio, que lhes dá um ca-râter versatil, extremamente adaptável e flexie uma inteligência lúcida, penetrante, agil. O geminiano, quando positivo, tem um sutil sen-so de humor e ama, sobretudo, os jogos e debates intelectuais, onde pode exercer em toda a plenitude as suas melhores qualidades. Dono de pa-lavra fácil, de comunicabilidade enfática e eloquente, éle granjeia facilmente bastante influência e obterá éxito sempre que sua profissão ou cargo exija o relacionamente com o público através de melos intelectualizados de expressão.

ALGUNS GEMINIANOS FAMOSOS: Wagner, Rainha Vitória, Marat, Albéniz, Walt Whitman, Thomas Mann, Gauguin, Belo Brummell, George Stephenson, Richard Strauss, Carlos Gomes, Blaise

OS NASCIDOS HOJE, dia 14 de junho, são dotados de um espírito voluntarioso, perserutador, de altas aspirações. De natureza discreta, instintiva, têm acentuada vivacidade mental e são capazes de se entregar de corpo e alma a uma tarefa sempre que ela estiver na rota de seus objetivos mais

GEMENIANOS DESTA DATA: Gene Barry (Bat Masterson); Harriet Beecher Stowe, autora de A Cabana de Pai Tomás; Carlos Gomes; o ator e cantor Burl Ives; a atriz Dorothy McGuire.

Influências estrais no signo de Gemini: Dia favorável: Quarta-feira Côres: Cizento e violeta Pedra: Exmeralda Signos compatíveis: Libra, Sagittarius, Aquarius

HOROSCOPO DE HOJE, 14 de junho de 1969:

ARIES (21 de março a 20 de abril) - Encontrará neste período maior cooperação por parte daque-les com influência sobre sua vida profissional, superiores diretos ou dirigentes. Todas as ativida-des relacionadas com melhorias no lar estarão favorecidas, assim como para planificar e analisar futuros projetos. Procure exercitar-se mais, executando tarefas que exijam algum esfórço fisico. Boas perspectivas para a carreira.

TAURUS (21 de abril a 20 de maio) - Aia com bom senso nas questões de dinheiro, evitando as compras e compromissos financeiros precipitados. Boas perspectivas no setor profissional, onde você poderá travar novas relações com seus superiores para proveito mútilo. Período mais indicado para as recreações intelectuais. Seria melhor, portanto, evitar o esfórço físico em demasia, Problemas setor sentimental devem merecer a sua

GEMINI (21 de maio a 20 de junho) - Evite que os problemas de ordem doméstica que pode-rão surgir provavelmente neste periodo, interfiram diretamente na sua vida profissional e pessoal. Atenha-os o mais que puder às suas convic-ções próprias não permitindo que opiniões alheias ajam negativamente ante as suas ações. Dedique algumas horas ao descanso e se for possível à leitura, em beneficio de seu estado físico geral.

CANCER (21 de junho a 21 de julho) - Cautela nas viagens e com o trânsito. Controle bem suas emoções. Periodo instável nas relações com parentes e amigos. Bom para espairecer um pouco mais do que de habito. Se houver tempo, dedique-se à análise de planos e projetos do futuro relacionados com negócios imobiliários ou outros em geral, Saude em ascensão. Noticias vindas de lugares distantes poderão mudar seus planos,

LEO (22 de julho a 22 de agósio) - Periodo pouco favorável para discutir negócios ou ques-tões relacionadas com dinheiro e que envolvam pessoas de sua amizade. Mais favorável, no en-tanto, para cuidar de seu bem-estar físico. Não se deixe impressionar com algumas divergências que provavelmente surgirão no contato com superiores. No lar, boa fase para resolver pequenos easuntos e problemas que dependem de uma ação mais direta de sua parte.

VIRGO (23 de agôsto a 22 de setembro) - Fluxo astral com influências negativas. Atitudes drásticas perante familiares ou parentes deveriam ser aximo. Estude detalhadamente as dimentos ou negócios imobiliários. Aja com cautela, a fim de não se arrepender futuramente, No setor sentimental, possibilidades de boas novas que lhe poderão proporcionar momentos fe-

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) - Neste período ,tóda a cautela é aconselhável nas questões de dinheiro e assuntos financeiros generalizados. Não se precipite em fazer compras ou gastos exagerados. Limite-se em manter atitudes de rotina e não faça, outrossim, esfôrço físico demasiado. Se estiver ante algum dilema no setor sentimental, não exite em procurar o conselho de pessoas amigas e experimentadas.

SCORPIO (23 de outubro a 21 de novembro) -Se tiver algum compromisso de ordem financeira com amigos ou parentes, procure adiá-los para um periodo mais favorável. Um entendimento mais franco e claro com as pessoas que estima evitariam problemas futuros. Seja reservado e prudente em questões relacionadas com o amor. Figue atento na sua correspondencia pols há possibilidades de noticias importantes nesse sentido.

SAGITTARIUS (22 de novembro a 21 de dezembro) - Período favorável para tratar de assuntos relacionados com o cônjuge ou associados: tôda a sua atenção deverá estar voltada no sentido de resolver problemas que até agora lhe pareciam dificeis e sem solução. Seja direto e resoluto nas conversações que por acaso tiver que manter. O seu espírito deverá ser de iniciativa, agora mais do que nunca. Seja otimista,

CAPRICORNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) - Não se deixe levar por sua hipersensibilidade nas questões do lar e da familia. Apóle-se mais na realidade e evite atitudes que demonstrem incerteza e dúvida em relação aos seus. Aproveite o seu tempo disponível para espairecer o passear, principalmente à parte da manha, Nas relacões sociais, há possibilidades de novos conhecimentos que serão de interêsse mútuo.

AQUARIUS (21 de janeiro a 19 de fevereiro) -Período neutro para o amor, nada de novidades na sua vida sentimental. Ala com moderação em questões relacionadas com finanças. Vários problemas poderão surgir na vida familiar, porém, se você souber usar bom senso, os resolverá sem majores dificuldades. Siga com firmeza os planos que traçou para hoje e não permita que opiniões contrárias mudem seu rumo.

PISCES (20 de fevereiro a 20 de março) - O periodo apresenta-se um tanto instâvel nas relações com o cônjuge, associados e mesmo parentes próximos. Seja telerante com as pessoas, pois essim evitara possiveis discussões totalmente desnecessárias. Controle qualquer tendência para resoluções precipitadas, planejando e ordenando seu dia, a fim de torná-lo agradável e feliz. Pemiodo neutro para questões amorceas.

O PENSAMENTO DE HOJE: A humildade é e

THE PROPERTY.

COPACABANA — Pâsto 6 — ep. COPACABANA — Rua (670m2, 1 por andar, fachada em mármore, 4 qios., 2 salas, 2 banhs. socials, garagem, Preçoi 250 mill alto na Pça. Euglario Jardim, Tratar Sérgio Castro Imóveis. R. Barata Ribeiro, 396, s/loia 208, Telsa 237-9352 • 256-3768, CRECI 22. 208, Telss 237-9352 e 256-3768. tos, sala, 2 banheiros, e CRECI 22.

COPACABANA — Pôsio 3 — Appnavo, 3 quas, 3 salas, 2 banha, 2 vagas garagem, decoração em mármore e lacarandá. Vendo ou clado. Telss 237-9352 e 256-3768. CRECI 142 e 383.

COPACABANA — Vd. sp. R. Rodolfo Bantas, 110/302, fts. R. Bart. Ribeiro, sl., 2 qts., dep. erms. emb. Pint. olco 76m2, 70 mil em 40 meses.

COPACABANA — Si., 3 qts., dep. erms. emb. Pint. olco 76m2, 70 mil em 40 meses.

COPACABANA — Si., 3 qts., dep. erms. emb. Pint. olco 76m2, 70 mil em 40 meses.

COPACABANA — Si., 3 qts., dep. erms. emb. Pint. olco 76m2, 70 mil em 40 meses.

COPACABANA — Si., 3 qts., dep. erms. emb. Pint. olco 76m2, 70 mil em 40 meses.

COPACABANA — Si., 3 qts., dep. erms. emb. Pint. olco 76m2, 70 mil em 40 meses.

COPACABANA — Si., 3 qts., dep. erms. emb. Pint. olco 76m2, 70 mil em 40 meses.

COPACABANA — Si., 3 qts., dep. erms. emb. Pint. olco 76m2, 70 mil em 40 meses.

COPACABANA — Si., 3 qts., dep. erms. emb. Pint. olco 76m2, 70 mil em 40 meses.

COPACABANA — Si., 3 qts., dep. erms. emb. Pint. olco 76m2, 70 mil em 40 meses.

COPACABANA — Si., 3 qts., dep. erms. emb. Pint. olco 76m2, 70 mil em 40 meses.

COPACABANA — Si., 3 qts., dep. erms. emb. Pint. olco 76m2, 70 mil em 40 meses.

COPACABANA — Si., 3 qts., dep. erms. emb. Pint. olco 76m2, 70 mil em 40 meses.

COPACABANA — Si., 3 qts., dep. erms. emb. Pint. olco 76m2, 70 mil em 40 meses.

tel. 235-6057.

COPACABANA - Vendem-se spt. telefones 243-5824 e telefones 243-2305. — Creci 511.

Copacabana - Copacabana - Copacabana - Creci 511.

Copacabana - Copacabana - Creci 511.

Copacabana - Copacabana - Creci 511.

Copacabana - Creci 511.

Copacabana - Creci 511.

Copacabana - Creci 511.

794 — Ver no local ciprop.

COPACABANA — spt. sala e quarto — compro dando Volks por dentrada — pago prestações dos, banh. e kit. nêvo, sé 3 dos, traitada — pago prestações do prestações do compro dando Volks por dentrada — pago prestações do prestações dos formas. Preço 40 000ent. 24 000e NCIS 1.000,00 — Traiar com Dna. Nilza — 238-8736.

COPACABANA — Excelenta con lugado frente. Vdo. financiado el 18 mil entr., rest. 124 monsal con 14 mil entr., rest. 124 monsal Av. Cepacabana, 395 ap. 1103. Cheva de porteiro. Tel. 252-9938, Sr. Ramos. CRECI 1235.

CONSTANTE RAMOS. 168 ap. pacabana). Sala, 3 qts.

Ramos. CRECI 1225.

CONSTANTE RAMOS, 168, ap, 401, vazio, aalão, 3 amplos quartos, des banheiros sociais completos, armários embutidos, dep. empregada e garagem no condomirano. Entrada de NCr5 80 mil e garagem. Edifício novo mio. Entrada de NCr5 80 mil e quarto de 4 pavimentos cl 2 elevais 70 mil a combinar. Total 150 mil. Tel. 247-9902, 252-6583 — Chaves portaria — Entrego pin vado e sintecado.

COPACABANA vendo ept. 401

Para você que gosta de morar bem...

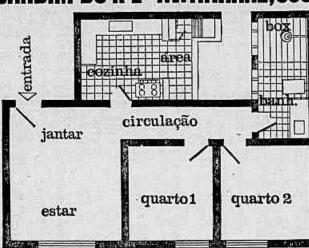
· excelente piscina

· moderno play-ground

· áreas internas ajardinadas

· rua particular para os folguedos da garotada

# JARDIM DO IPÊ-AV. ITARARÉ, 860

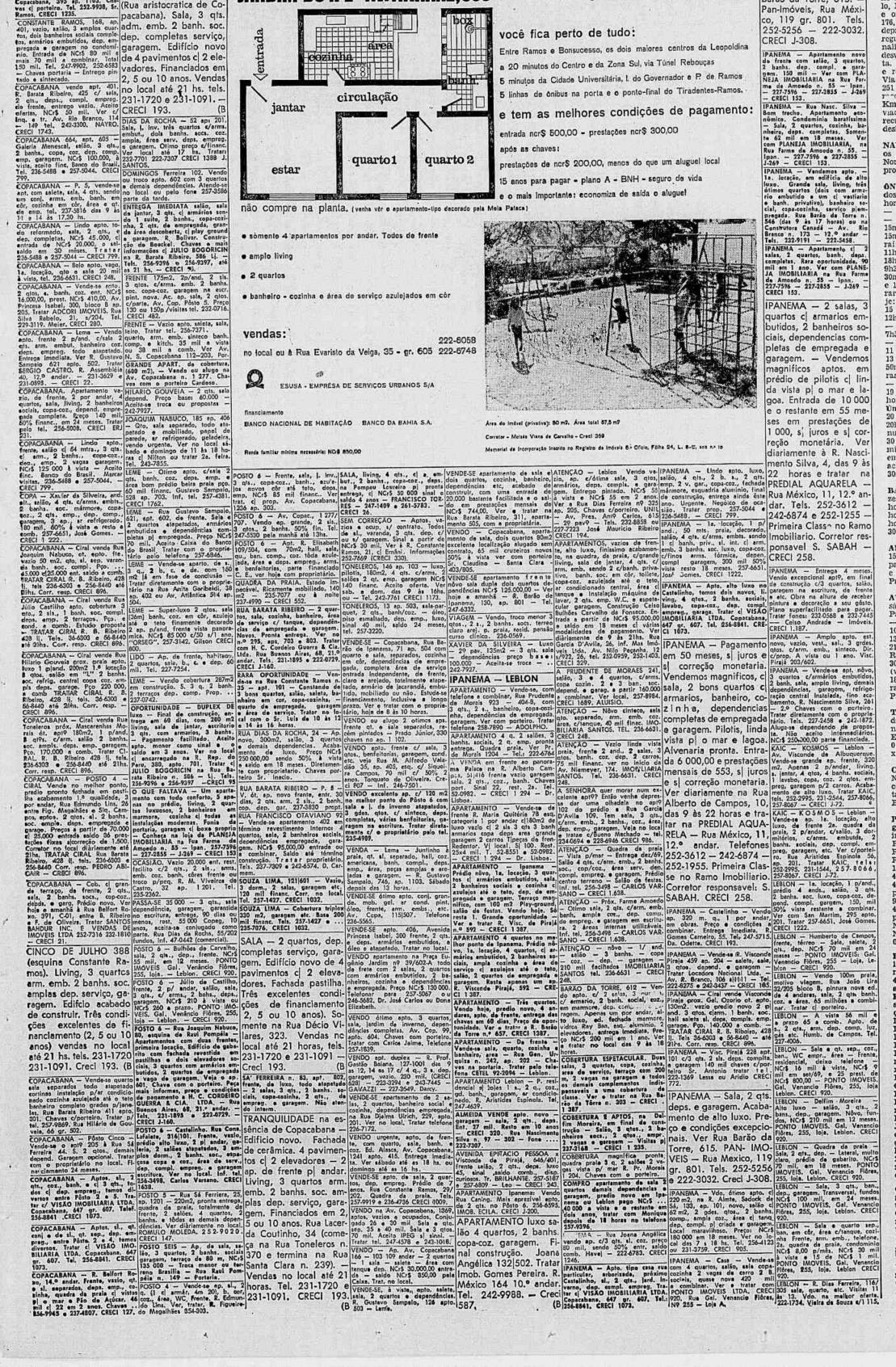




um ambiente agradavel e seguro para criar seu filhos

você fica perto de tudo:

Entre Ramos e Bonsucesso, os dois maiores centros da Leopoldina a 20 minutos do Centro e da Zona Sul, via Túnel Rebouças



IPANEMA — Visc. Pirajá 646|804. Vendo apto. linda vista c 2 sls. 2 qts., banh., coz., dep. emp. Tel. 247-1206. (B

emp. Tel. 247-1206. (B)
IPANEMA vende-se o apartamento
703 da Rua Prudente de Morals,
985, nóvo, construção de Gomes
de Almeida Farnandas, com saíão,
4 quartos com armários ambutidos, 2 banheiros sociais e demais
dependâncias, inclusive garagem
Ver com o porteiro.
IPANEMA — Vdo, baratissimo somente à vista, apto. el saíão,
3 quos, 2 banhs, dep. compl.
pl criada e garagem. Preco ...
110 000. Ver na R. Barão da Tórre, 645, apto. 402 Depois tratar
na mesma rua, n. 287, apto. 904,
ou pl. el. 231-3759. IPANEMA - Cobertura c mini-piscina. Vendo pronta c| habite-se, c| 2

terraços, salão, 3 dorms. 2 banhs. sociais, copacozinha, deps. e 2 vagas de garagem. Acabamento de alto luxo. Vista espetacular. Preço ..... 260 000,00. Pagamento facilitado. Ver na Rua Barão da Torre, 615. -Pan-Imóveis, Rua México, 119 gr. 801. Tels. 252-5256 - 222-3032. CRECI J-308.

PANEMA - Apartamento novo de frente com selão, 3 quartos, 2 hanhs. dep. compl. e gara-gem. 150 mil — Ver com PLA-NEJA IMOBILIARIA na Rus Far-me de Amosdo n. 55 — Ipan.

### Agenda

JUIZ — Hoje, das 12 às 16 horas, no Fôro, Rua D. Manuel, 15, estará de plantão para conhecer pedidos urgentes de habcas-corpus, o juiz da 11º Vara Criminal.

RODOVIAS - O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem informa as condições de trân-sito em Minas Gerais — BR. 040: Anel do Contórno de Ouro Prêto em final de construção. BR. 262: Rio Casca-Rio Doce — Monlevade, interrompido o trecho, com alternativa de trânsito pela BR. 474: Ponte Nova—Rio Casca em pavimenta ção; Betim-Uberaba tráfego interrompido, desvia-do por rodovia estadual asfaltada até Santo Antônio do Monte. BR. 458: Ipatinga-Iapu, tráfego precário não dando passagem em dias de chuva pretario indicato passagem em que de conva seguidos; travessia da ponte de Ipatinga somente para carros leves (até 8 toneladas). \*\*\* No Rio de Janeiro — BR, 101: Ponte sóbre o Rio Iconha (Divisa (RJ/ES), dando passagem para um só veículo de cada vez, transito precário, sinalização de advertência e orientado pela Patrulha Ro-doviária Federal, BR. 116: Trânsito orientado no Km 155, face obras. BR. 135: Obras em vários trechos, construção de refúgios, inclusive no Km 10-500 (Petrobras) e no Contôrno Km 43/44; BR, 393: Trânsito restabelecido, BR, 116: Km 12-500 e 155, trânsito desviado, orientado, com sinaliza-ção de advertência; BR. 464: Trânsito controlado no Km 5 e 27 ao 28, face obras. \*\*\* Em São Pau-lo, BR. 116: Via Dutra. Km 167 — 173, desviado orientado, face obras de melhoramentos; Km 176, transito regular, orientado, com buracos e depressões sinalização de advertência; Km 184, regular, orientado, com buracos e depressões, sinalização de advertência; Km 230-233, regular, desviado, obras de reparos e recuperação da pis-ta. Km 246, regular, desviado, obras de reparos e recuperação da pista, insegurança no tráfego. Via Régis Bittencourt. Km 151 — 191 — 222 — 251 — 280 — 285 — 290, regular, orientado, hu-Km 234 — 254 — 300, regular, orientado e des-viado, face obras de melhoramentos, reparos e recuperação da pista; Km 300 — 303, orientado, deslizamento de atêrro, obras de recuperação.

NAVIOS - Estão sendo esperados hoje, no Rio, os seguintes cargueiros: Rossini, procedente do Norte; Talana, procedente do Norte; Normacland, procedente do Norte.

ONIBUS - Da Rodoviária Nóvo-Rio para Angra dos Reis, os ónibus partem hoje, nos seguintes horários: 5h45m — 8 horas — 10h30m — 13h30m — 15h15m — 17h45m, \*\*\* Para Arcozélo: 6h45m — 7h15m — 7h45m — 13h15m — 14h15m — 15h — 7h15m — 7h45m — 13h15m — 14h15m — 15h 15m — 16h45m, Amanhā: domingo 7h15m — 8h 15m — 9h30m — 20h15m, \*\*\* Rio—Barra do Pi-rai: hoje 6h10m — 7h10m — 8h30m — 9h10m — 11h10m — 13h10m — 14h — 15h10m — 17h10m — 18h30m — 19h30m, Amanhā: 6h10m — 7h10m — 9h30m — 12h30m — 15h — 17h — 19h30m — 20h 30m, \*\*\* Rio—Cabo Frio: hoje e amanhā: 6h45m e 15h, \*\*\* Rio—Friburgo: a partir de 6h, de ho-rara em hora, até 20h. \*\*\* Rio—Florianópolis: horara em hora, até 20h. \*\*\* Rio—Florianópolis; hoje: 13 horas — 14 horas; amanhā; 14 horas 6 15 horas. \*\*\* Rio—Itaipava: 8h45m — 10h30m — 12h30m — 17h45m. \*\*\* Rio—Petrópolis: 5h15m — 6 horas — 6h15m — 7 horas — 7h15m — 7h50m — 8 horas — 8h15m — 8h50m — 9 horas — 9h15m — 9h50m — 10 horas — 10h15m — 11 horas — 13h15m — 12 horas — 12h15m — 13 horas — 13h15m — 14 horas — 14h15m — 16h50m — 15 horas — 15h15m — 15h20m — 16 horas — 16h15m — 16h50m — 17h50m — 18 horas — 18h15m — 18h50m — 19 horas — 19h15m — 20 horas — 20h15m — 21 horas — 22h15m e 23h15m, pela Transportadora Unica. Pela Transportadora Fácil aos 45 minutos, Unica. Pela Transportadora Fácil aos 45 minutos, 20 minutos e 30 minutos a partir de 5h45m até 20h30m. De 2h45m, de hora em hora, aos 45 mi-nutos até 23h45m. Os ónibus que partem aos 30 minutos vão por fora; os terminados em 45 minutos, via Hotel Quitandinha e os terminados em 20 minutos, via Bingem. Amanha, domingo 6 acrescentado ônibus nos seguintes horários: 21h 30m - 22h30m - 23h30m.

BARCAS — Rio—Paquetà: saindo da Praça Quin-ze no seguinte horario: 7in10m — 10 horas — 13 horas — 15 horas — 17h30m — 19 horas — 23 horas — Paquetà—Rio: 5h30m — 9 horas — 12 horas — 15 horas — 17 horas — 19 horas — 20h 30m. Preço da passagem: NCr\$ 0,50.

AEROBARCOS — Rio—Niterói a partir das 6h 15m, de 15 em 15 minutos até 17h15m. Preço da passagem: NGr\$ 1,50 — Rio—Paquetá: 9h30m — e 15h80m. Paquetá—Rio: 10 horas e 16 horas, Preço da passagem: NCr\$ 10,00.

AVIOES - Do Aeroporto Santos Dumont, hoje, sabado, sobem aviões da ponte aarea Rio—São Paulo, nos seguintes horários: 6 horas — 6h30m 8 horas — 9 horas — 9h30m — 10 horas — 10h30m - 11 horas -13 horas — 14 horas — 19 horas — 20 horas — 21 horas. Preço da passagem: NCrS 67,00. Rio-Brasilia: 6 horas — 6h45m — 8 horas — 8h 30m — 10 horas (via Belo Horizonte) — 13h30m (via Belo Horizonte). Preço da passagem: NCr3 185,00. \*\*\* Rio-Belo Horizonte: 6 horas — 9 horas — 10 horas — 13h30m — 14h30m — 19h30m, Preço da passagem: NCr\$ 76,00.

TRENS - A Central do Brasil informa que hoje, das 9 às 16 horas, os trens paradores, com desti-no a Deodoro, não farão paradas na estação de Encantado, para trabalhos na via férrea. \*\*\* De 0 às 4 horas de amanhã, os trens da Linha Auxiliar regressarão da estação de Honório Gurgel.

CONTA — A conta publicitária da Companhia Nacional de Tecidos Nova América passou a ser controlada pela Aroldo Araújo Propaganda, Tra-ta-se de uma das maiores emprésas têxtels do

PASSAGENS - Entram em vigor amanha, domin-9.54 para NCrs 12.20; Rio—Juiz de Fora, de NCrs 4,66 para NCrs 5,96; Rio—Campos, de NCrs 8,31, para NCr\$ 10,63; Rio—São João de Meriti, de NCr\$ 0,46 para NCr\$ 0,58; Rio—Nova Iguaçu, de NCr\$ 0,63 para NCr\$ 0,78; e Rio—Caxias, de NCr\$

BONDINHO — O bondinho do Pão de Açücar inicia suas viagens às 8 horas, e de 30 em 30 minutos até as 22h30m. Preço da passagem: NCr3 4,00 até o morro de Pão de Açucar, NCrS 3,00 até

a Urca. A passagem de volta está incluída.

FEIRAS — Hoje, sábado, há feiras-livres nos seguintes logradouros: Rua Vicente Glicinio, Praça da Bandeira; Rua Professor Ortiz Monteiro. Laranjeiras; Rua do Rocha, Rocha; Rua Santa Luzia, Maracanā; Rua do Resende, Cruz Verme-lha; Rua Iricumé, Brás de Pina; Rua Felisberto lha; Rua Iricumé, Brás de Pina; Rua Felisberto Freire, Ramos; Rua Alexandre Ferreira, Lagoa; Rua Costa Ferraz, Piedade; Rua 19 de Feverei-ro, Botafogo; Rua Aivarenga Peixoto, Vigario Ge-ral; Rua Maldonado, Ilha do Governador; Rua Ferreira de Meneses, Engenho da Rainha; Rua Gruz a Sousa Prospiedo: Preca Luis Murat Ferreira de Meneses, Engenho da Raima; Rua Cruz e Sousa, Encantado; Praça Luis Murat, Realengo; Rua Laurindo Filho, Cavalcânti; Rua Dr. Gonçalves Lima, Honório Gurgel; Rua Alsira, Vila Kosmos; Avenida Olimpio Estêves, Realengo; Rua Van Gogh, Maria da Graca, JESUITA — Padre José Coelho de Sousa S. J.

completa amanhã, 50 anos de Jesuita, A Associa-cão dos Antigos Alunos dos Padres Jesuitas vai homenageá-lo em sua sede, à Rua São Clemente, 206. Haverá missa em ação de graças, às 10 horas, seguida de assembléia-geral e almôço de confraternização.

CONFERENCIAS - O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro promove, em sua sede, dia 18, uma homenagem-conferência ao Almirante Gago Coutinho. O Almirante Washington Perri de Almeida relembrará os feitos do herói da primeira travessia aérea do Atlantico Sul. \*\*\* Amanha, ás 10 horas, no Templo da Humanidade, à Rua Benjamim Constant, o Sr. J. Modesto Lima felara sobre Concepção da Matemática ou Lógica.

VETERINARIA - A Veterinaria do Exército comemora 17 do corrente, o dia de seu patrono: tenente-coronel João Muniz Barreto de Aragão. As solenidades serão realizadas na Avenida Bartolomeu de Gusmão, na Guanabara,

Saprontas 299,00 mensitis Progran Act 4,000,00 /recta
de pro

pigantesco quintal, Entrego vazias. Apanas 480 000 c/15 000 ent. e 4.00 mensal. N. Abaalão C. 1085 4.00 N. Text. 77 11. 200.5724.

FIEDADE — Rus Manuel Murticho Brivendas eas, contro de case as, centro de la casa cama depondências a porão habitável.

FIEDADE — Vendo casa em centro de terreno na R. Texivira Pipho. Facilito. 1el. 243.9798. CBC. 1835.

FIEDADE — Vendo casa em centro de terreno na R. Texivira Pipho. Facilito. 1el. 243.9798. CBC. 1835.

FIEDADE — Rus Padra Nóbrego. 911 casa 25. tala a 3 quarios abórigo p/ 2 carros, entrada to de anticado de massa com missa 30 mil N. Inc. 1830.00 mensals, chaves casa 49 mil N. Inc. 1830.00 mensals, chaves casa 40 mil N. Inc. 1830.00 mensals, chaves casa 40 mil N. Inc. 1830.00 mensals, chaves casa 2 porto proportional de Silva no 72 a. Preço 30 000,00.

GUINTINO — Casa — Vendesa Trav. João de Matos, 76 chaves ma casa 2 mil N. Inc. 1830.00 mensals, chaves casa 2 porto proportional de Silva no 15 mil N. Inc. 1830.00 mensals com 10 mil N. Inc. 1830.00 mensals com 10 mil N. Inc. 1830.00 mensal sem i

INCLUSIVE UMA AGENCIA DO JORNAL DO BRASIL PARA VOCÊ COLOCAR O SEU ANÚNCIO CLASSIFICADO.

# AGÊNCIA BOTAFOGO

DO JORNAL DO BRASIL PRAIA DE BOTAFOGO, 400

no andar térreo da SEARS e funcionando nos mesmos horários da SEARS.

Andrew Country of the property of the property

| MOVER - AUGUST | STATE OF THE PROPERTY OF TH

A PART OF THE PROPERTY OF THE PARTY OF THE P

ALIGASE BOTATOON

ALIGAS BOTATOON

ALIGASE BOTATOON

ALIGASE BOTATOON

ALIGASE BOTAT

SEACO ON TO SEA COLUMN STATE OF THE SEA COLUMN STATE O

MÓVEIS —
DECORAÇÕES

ATENÇAO — Tal. 232-0111 — Qua compre saus mévals usados de sala e dermitério da qualente escelo domingos. Rua Sousa Liscompre saus mévals usados de sala e dermitério da qualente escelo domingos. Rua Sousa Liscompre saus mévals usados de sala e dermitério da qualente escelo domingos. Rua Sousa Liscompre saus mévals usados de sala e dermitério da qualente escelo domingos. Rua Sousa Liscompre saus mévals usados de dermiterios de sa colonial, 3 tapetet, 4 lustrat para descoupar lujano decharán 114 de caude, 1 plano Becharán 114 de caud

ENDO tela para televisão, emeiana. Amplia 21 pol para 5 ol. servindo para qualquer millo de 23 pol. Rua Gen. Artigi 15 apt. 803.

TROLA portétil elétrica NC

TV. GE colsa boa supervision 110 o final, para desocupar oraus 300,00. Praia F, ncários n.º lugar, na versão do 1. Ilha do Governador final ónibus 326 Bar Ma Quelmei. "Marche Aux Puces", de TELEVISAO quase de graça preco tudo para tudo que se de ocasião Phillips — Admiral de ocasião Phillips — Admiral possa imaginar, no fa-R. Senador Pompeu 234 s/105. Ao lado da Central. TELEVISORES - Liquido 60 apa-re-hos a partir de 150 mill tun-cicanenda. Av. Games Freire, 176 a/902 - Praca Tiradantes. - veis Gato Preto, sito à VENDE-SE uma vitrola estado de nova toca-disco pau-marfim. Vendo por motivo de viagem Copacebana 542 apto. 310. D. dos os Santos. Toma Sandra. Copacabana 542 apro. 310. D. Sandra.

VENDO TV — Rádio-eletrola Philoco conjugada. Lindo móvel. Facilito. — Tel.: 258-0722.

VENDESE gravador marca SONY 200. Estado perfeitissimo. Metive viagam. Testar Da. Helena fone 247-7504.

VENDE-SE toca-discos estrangeiro.

Cl mevel e alto falante. Ver Estrada da Gaves, 81. Tel.

VENDE SE versas al Tel.

VENDE SE versas al Tel.

VENDE SE versas al Tel.

VENDE SE equipo estereo com rádio Grundio, Rul Barbosa 170. 504. Vendese mela peruce dis Grundio, Rul Barbosa 170. 508. Bloco C.

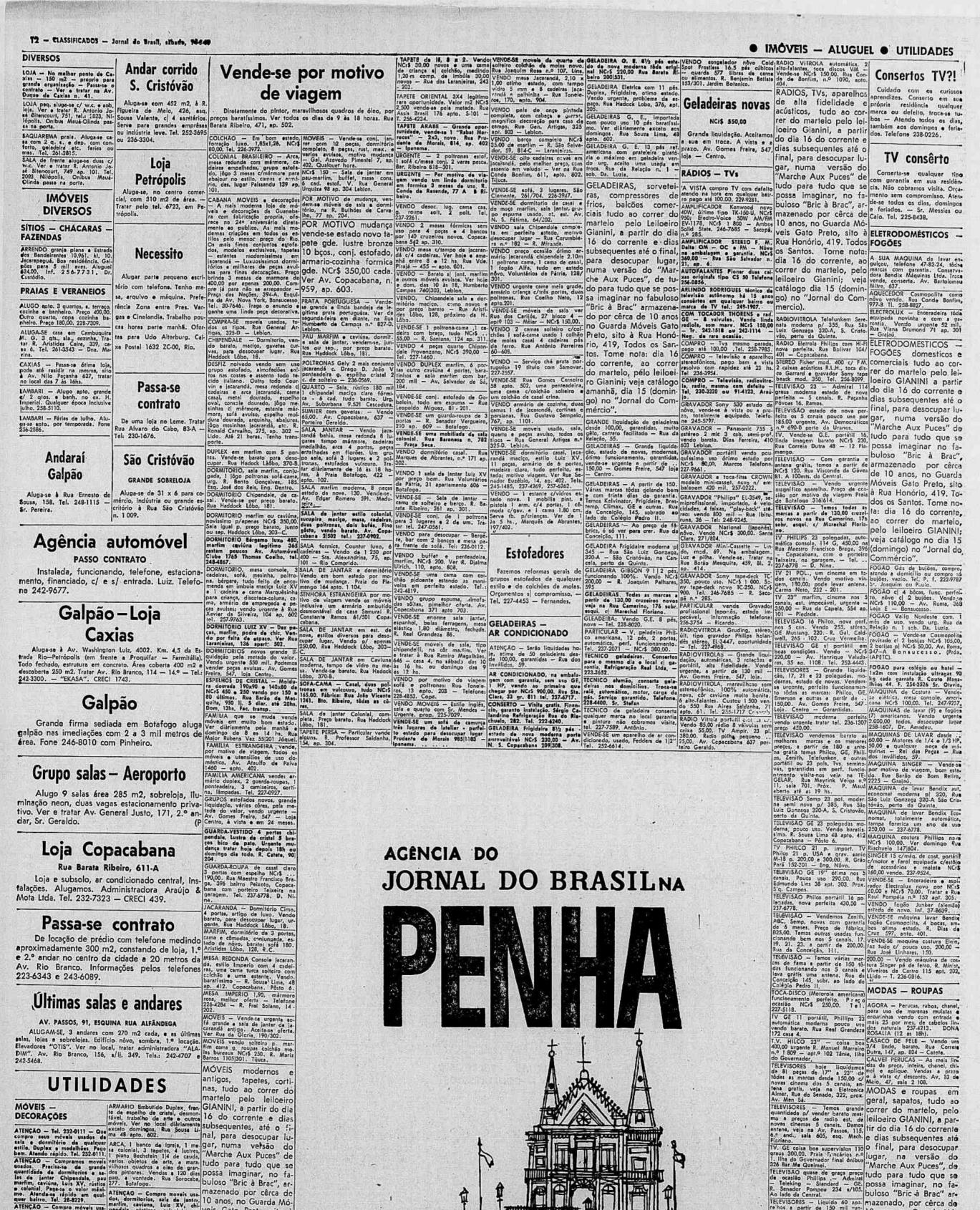
VENDO urgente conjunto estéric empilificador LANDI, mod. ita no 15 wests, 2 cxs. acust. E / r 10-falantes SELENIUM de 10 p sosdas, por 350 — 252-6415.

VENDE-SE televisão Zenith americana 23 polegadas em perfeil uncionamento te. 228-1640.

TENDO tela para televisão, ameicana. Amplia 21 pol. para 5 relabas liquidação para area a. Amplia 21 pol. para 5 relabas, melas, rabos, releas, rel

FRUCAS intelras, meles, rabos, ene Chanel. Areilo com a maima perfeição cabelos naturals ara todos os tipos e côres. Facito tel. 232-6023 — Mme. KURNAK.

7, receptor trasmissor a mil ndo o par por NC\$ 120, receptor trasmissor a mil ndo o par por NC\$ 120, rendered no vestido de noiva, dio Philco 3 faixas grande NCr sanequim N9 44, NCr\$ 600,00, 300, Av. Ruy Barbosa 20 ap. us Valparaiso 97 — apt. \$-301, D1. Flamengo.



PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS **ASSINATURAS** 

RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA / 44-M

DAS 8,30 AS 17,30 HORAS SÁBADOS: DAS 8 AS 11 HORAS VENDE-SE vestido de noiva modê-IVENDE-SE maquina Yashica-Mari VENDO Televisão Semo e gela. VENDO cama solteiro (menina) No "Jóla". Manequim "42" — Tra-nova com flash kako, Preco NCr\$ delra Brastemp ótimas condições. NCr\$ 90,00, radiovitrola NCr\$ 136,00, Rua Joquim Palhares n.º Rua André Cavalcante IG, apto. 17,000, bufet-bar NCr\$ 60,00, Rua Joquim Palhares n.º SE vestido de noiva, Tel. 643, apto. 201.

■ UTILIBADES ● OCHUNIDADES — NOC. ● MAGUNAS — NAT. ● INSINO — ATTES ● SEW, PROF. DV. ● ASMACS ● DVUESCS

| MAGUNAS — NAT. ● INSINO — ATTES ● SEW, PROF. DV. ● ASMACS ● DVUESCS
| MAGUNAS — NAT. ● INSINO — ATTES ● SEW, PROF. DV. ● ASMACS ● DVUESCS
| MAGUNAS — NAT. ● INSINO — ATTES ● SEW, PROF. DV. ● ASMACS ● DVUESCS
| MAGUNAS — NAT. ● INSINO — ATTES ● SEW, PROF. DV. ● ASMACS ● DVUESCS
| MAGUNAS — NAT. ● INSINO — ATTES ● SEW, PROF. DV. ● ASMACS ■ DVUESCS
| MAGUNAS — NAT. ● INSINO — ATTES ● SEW, PROF. DV. ● ASMACS ■ DVUESCS
| MAGUNAS — NAT. ● INSINO — ATTES ● SEW, PROF. DV. ● ASMACS ■ DVUESCS
| MAGUNAS — NAT. ● INSINO — ATTES ● SEW, PROF. DV. ● ASMACS ■ DV. ● DV. ● ASMACS ■ DV. ● ASMACS ■ DV. ● ASMACS ■ DV. ● DV. ● DV. ● DV. ● ASMACS ■ DV. ● DV. ●

DIVERSOS

| Control of the property of the pro

MAQUINAS

AULAS Ingles particular — Prof. MOEDAS E ANTIGUIDADES — PINTURAS e reformes ginta a oleo ingles. Tel. 237-8826.

ATENÇAO — Aulas da violão e autros objetos antigos. Rus da peço vinal. C/ Gomes. Tel. ... alfabelização a domicílio. Para adultos e crianças. Tel. 238-6494
— De. Magail

REFORMAS happfales color.

Pintura e

### Clubes

Gávez Gélfe - Campeonato Interno Feminino, hoje, 1a. Categoria — 3a. Volta. Campeonato Mas-culino, hoje, 72 buracos — streke play — 1a. Volta.

Camping Clube — O primeiro Camping da GB será inaugurado hoje, às 12h, pelo Sr. Levi Neves, Secretário de Turismo, (Av. Sernambetiba, 3 200 — Barra da Tijuca), Será o 8.º camping do Brasil, Durante a inauguração haverá uma exposição de equipamento moderno, como barracas, utensílios e trailers. O camping só entrará em funcionamento normal no dia 21

- Boate Aladim, hoje, as 22h. Com o Maiestro Stéreo. 18 anos.

Ginástico — Festa de Santo Antônio, hoje, com grupos folcióricos portuguêses e seus ballaricos. Sardinha na brasa e vinho. Orquestra de Chiquinho. Das 23 às 4h. Traje típico, passelo ou esporte.

Tijuca Tenis — Noite dançante, com The Bubles. Hoje, às 22h. Traje esporte. Xadrez, às 15h; Jógo amistoso com o C. Engenharia.

Montanha — Festa junina, hoje, das 23 às 4h. Barracas típicas, comidas, jogos. O quadro social do Ginástico foi convidado. Com o conjunto Raul

Commence of the control of the contr

COZINHEIRA — Forno e (opto-PRECISA-SE c) bos aparôncia pl. JORNAL SEMANASUL procurs PRECISA-SE de um rapar para MOTORISTA profisional, Minimo propose in un control procurs pr



# ORTOPEDISTA

HOSPITAL DE CLÍNICAS BRASIL PORTUGAL S/A. está admitindo MÉDICOS para as seguintes especialidades:

- AMBULATÓRIO DE PEQUENAS CIRURGIAS
  - CLINICA GERAL
- OTORRINO.

Os interessados poderão entrevistar-se pessoalmente à Rua Carolina Machado, 38/42 ou pelos telefones: 229-8788 e 229-9686.

Ajudante de

laboratório

Necessita admitir:

Operadores de guindaste para operar com LINK BELT Os candidatos deverão comparecer à Rua Sargento de Aguino, 136, em Olaria, esquina de Av. Brasil, munidos de Carteira Profissional.

Impressor e montador

de Off-Set

devidamente capacitado. Rua S. provada de Impressor e Montador de Off-Set. OFERECEMOS:

Indústria Gráfica necessita, com prática com-

Semana de 5 dias. Assistência médica a dependentes. Restaurante no local, e salário com-

Os candidatos deverão comparecer à Rua

Mecânico técnico

Mecânico Técnico de alto gabarito para manutenção de Fábrica de Refrigerantes instalada em Niterói.

Apresentar-se ao Caminho Velho de São Lourenço n.º 12 - Niterói. (P

Grande emprêsa necessita com experiência

Fábrica de tintas, precisa de um com prática. Cartas do próprio punho para êsta

CHICAGO BRIDGE

Jornal sob o número 225 048, dando deta-Precisa-se com prática em res lhes, referências, pretensões, últimos empara 400 refeições. Paga-se óli-pregos, etc.

Peter Lund, 146 (saltar na Av. Brasil, 2 298).

Indústria de calçados em S. Programador — Operador IBM comprovada. Carta com currículo e pretensões le ao consumidor. Depósito para a portaria dêste Jornal sob o n.º 320383.

# Precisa-se de um com grande capacidade de

Promotor de vendas

promoções e grande conhecimento no ramo de Supermercados, para trabalhar na Firma Fischer S/A Com. Ind. Agricultura (Lanjal) Av. Rio Branco, 37 - S/ 1 402.

Apresentarem-se 2a.-feira das 10 às 16 horas.

# Rapaz até 22 anos

Com ótima aparência, educado e seja bom datilógrafo para atender clientes de importante Precisamos — Homens 25/35 anos, futura organização financeira. Salário NCr\$ 300,00. Carchefia, datilografia, firme em cálculos. Salário em tas para a portaria dêste Jornal sob o número

# Vendedor

Concessionária da General Motors para velculos da linha Chevrolet, admite com larga experiência no ramo, boa apresentação, que dê referências e possua documentação em ordem. Retirada fixa e comissões. Tratar com Mateus, São

# **PROFISSIONAIS** LIBERAIS

ADVOGADO — Consultas grátis, advocacia em garal. Dr. PAIXÃO com o dono à frente, precise de la comorda de la comor

VECULOS - IMMACACOS - HISTORY

VERTICAL SALES AND ALTER SALES

· Sociais

ANIVERSARIOS DE HOJE: Fernando Siqueira — Pernambucano (de Bom Con-selho), Casado com a Sra, Débora Gonçalves Siqueira. Pai de Flávio, Augusto, Daise, Denise, Rui e Fernanda. Formou-se pela Fac. de Medicina da Univ. de Recife. E' diretor fundador e sócio do Instituto de Medicina e Cirurgia Fernando Siqueira (SP). Participou do Seminário de Estudo da Fac, de Higiene da Univ. de São Paulo. Possui ainda outros cursos, como: Puericultura pelo Dep. Nac. da Criança, e Pré-Maturos (UB-Rio).

Raul Henrique de Vicenzi — Carioca, Casado com a Sra, Sara Augusta de Vicenzi (Sarita), Pai de Raul Filho, Embaixador Extraordinário e Pienipotenciário do Brasil em Dacar (Senegal) e Nuaquixote (Mauritânia) desde 1966, Formou-se em Ciência Juridicas e Sociais pela Fac. de Direito da UB, e pelo Curso de Aperfeiçoamento da Carreira de Diplomata (IRB). Membro da Comissão Encarregada de preparar e executar as solenidades de instalação de Brasilia (1980). Sub-chefe da Delegação Brasileira à Conferência da FAO em Roma (1964). Ministro Conselheiro na Embaixada em Paris (1962 a 1964), quando durante 10 meses foi Encarregado de Negócios interino. Cónsul-Geral em São Francisco (1964-66).

Antônio Cralos Delamare Leite — Aluno do Colégio Naval. E' filho do Sr. Carlos Ribeiro Leite s da Sra. Iná Maria Delamare Leite. Vera Lúcia de Lima — Faz 15 anos, E' filha do

Sr. Osvaldo José de Lima e da Sra, Filiu Pinto de Lima. Fazem anos ainda: Leiser Meth, Nairo Antônio dos Santos. Sra. Odete de Melo, professor Oton Costa, Olado de Oliveira, Paschoal Segreto So-

brinho, cirurgião Mário Jorge de Carvalho. ANIVERSÁRIOS: Braulio Cortes Xavier Bastos — Aniversariou no dia 12. Mineiro (de Juiz de Fora). Casado com a Sra. Vera Leonor Côrtes Bastos. Pal de Braulio Luis, Pedro Augusto e Marta Cristina. Contador-Geral da Cia. Brasileira de Roupas — Ducal e professor de Contabilidade, Estruturas e Análise de Balanços da Faculdade de Ciências Económicas da UFRJ, Formou-se em Direito pela UEG (bacharelado) e pela UB (doutorado) e pelo Business Training Course da General Eletric. Foi Co-

ordenador de Orçamentos do grupo Caemi/Icomi advogado da General Eletric. Antonieta Alves — Aniversariou ontem. E' mãe da Srta. Iolanda Alves.

NASCIMENTO: Frederico — Filho do Sr. Eliaquim Pereira e da Sra. Leonita Maria Araújo Pereira, Nasceu no

dia 10 p. p. ENCONTRO ECUMENICO: O Colegio Estadual Prof. Lourenço Filho, Uni-dade Integrada, realizara um Encontro Ecumeni co hoje, às 10 horas, na Praça Xavier de Brito. Desenvolvera os temas: A Solidariedade entre os Homens e' A Aliança de Deus com os Homens.

Batizados, biografías, nascimentos, devem ser enviados para a coluna Sociais do JOR-NAL DO BRASIL. Av. Rio Branco, 110-112 —

# Falecimentos

Faleceram e foram sepultados ontem segundo informaram os cemitérios do Rio e o Depar-tamento da Santa Casa da Misericórdia: SAO FRANCISCO XAVIER - Avelino Casimiro da Silva, às 16 horas; Osvaldo Américo de Araujo, às 16 horas; Isa Ferdinando Jordão, às 16 horas; Marcolina Leal Cabral, às 13 horas; Carlos Sanderson de Queirós, às 17 horas; Silvio de Sousa Martins, às 17 horas; Manuel Batista, às 17 horas; Luis Costa Patricio, às 17 horas; Aquilar Alves de Sousa, às 15 horas; Marcelina Rocha Roberto, às 16 horas; Miguel Arcanjo de Meneses, às 17 horas; Rita de Cássia Lacerda Costa, às 13 horas; Cándido Ricardo dos Santos, às 17 horas; Valdimar de Oliveira, às 16 horas; Conceição Rodrigues Teixeira, às 17 horas; Jirgl Saloun Kour-cicha, às 15 horas; Antônio Alves Gonçalves, às 15

horas; Adelino Teixeira, às 13 horas; Ari Viana, às 12 horas; José Ferreira Garcia Júnior, às 17 horas; Aurélia Dias Matos, às 15 horas. SAO JOAO BATISTA — João Aldo Italo Ataná-sio, às 16 horas; Ana do Espírito Santo, às 10 horas; Jurandir Montenegro Magalhães, às 12 ho-ras; Aziz Macache, às 11 horas; Mário de Carvalho Dias, às 15 horas; Elsa Vitória Almeida, às 9 horas; Genésio Bessa, às 17 horas; Adalberto Herminio Augusto de Alcantara, às 16 horas; Corina Batista de Carvalho, às 17 horas.

IRAJA' — José Pereira dos Santos, às 13 horas. INHAUMA — Cosme C. da Silva, às 15 horas. Sepultados anteontem no Rio:
SAO FRANCISCO XAVIER — Clara Brandão
Gomes, às 17h; William Faria, às 15h; Sérgio de
Morais Pimentel, às 12h; Jaquim da Fonseca, às 13h; Elvécio da Hora, às 12h; Emídio da Conceição, às 15h; Joaquina Gameiro, às 16h; Denisa da Silva, às 9h; Paulina Valadares de Araújo, às 10h; Silvana Nunes Cordeiro, às 17h; José Domingues, às 10h; Arjar Sales Laniel, às 9h; Roscla-ne Borges de Paula, às 15h; Ana Lucia Honorio Ferreira, às 16h; Regina Gomes Batista, às 15h; Lourenca Maria da Conceição, às 17 horas. SAO JOAO BATISTA - Valter Marques, as 17h;

mento, às 13h; Joaquim Soares Vinagre Filho, às 17h; José Tobar Filho, às 9 horas. IRAJA' — Valdemar João de Carvalho, às 16h. JACAREPAGUA' - Semião Felicio da Silva, às 13

João Gomes, às 13h; Júlio César da Silva Nasci-

Jurandir Montenegro Magalhães — Foi sepultado ontem, às 12 horas. O féretro saiu da capela Real Grandeza para o comitério de São João Batista.... Marcolina Leal Cabral — Sepultada ontem, às 13 horas. O féretro saiu da capela do cemitério São Francisco Xavier para a mesma necrópole. Luis Costantin - Faleceu e foi sepultado ontem, horas. O féretro saiu da capela do cemitério

São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

# Missas

Missas funebres que serão celebradas hoje no

Nadia Dantas Borges, às 9 horas, na igreja és Santa Margarida Maria, na Lagoa. John Kleber Lara Fernandes, às 10h30m, na igre--ja de Nossa Senhora do Carmo, na Rua Primeiro Géison Justino, às 10 horas, na igreja de São

Bras, na Rua Andrade Figueira. Maria Temporão, às 9h30m, na Catedral Metropo-litana do Río de Janeiro, na Praça 15 de Novem-Romeu Mota e Silva, às 10h30m, na igreja de Nos-"

sa Senhora da Paz, em Ipanema. Herminia de Oliveira Elchin, às 10 horas, no altar-mor da igreja Imaculada Conceição. Dorval Gonçalves Vieira, às 9 horas, na greja do Rosario do Leme, na Rua General Ribeiro da Cos-

ta n.º 164. Roberto de Miranda Jordão, às 10 horas, na igreja de Nossa Schhora do Carmo, na Rua Primeiro de Março. Idolalinda Araŭjo Vateli, às 9 horas, na igreja de São José, na Rua São José. Cândida Griselda Lemos de Sousa Cardoso, às 11

horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora, do Terço, na Rua Senhor dos Passos. Cecilia Tupinambá, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São José. Berenice Barreto, às 10h30m, na igreja de Santa

José Tomé de Sabóla e Silva, às 11 horas, na capela da Casa de Saude São José, na Rua Macedo. Sobrinho n.º 21, no Largo dos Leocs. Paulo Gilberto Marcondes, às 10 horas, na igreja

de São Sebastião. MÉS Sílvio Neves de Moura, primeiro mês, às 9h30m, na Matriz de Saniana. Maria Virginia Camões de Meneses Fernandes, às 9 horas, na igreja de São Sebastião.

Ministro Valdemar Pedrosa, às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora de Copacabana, na Praça Ser-

Comunicações, notícias de falecimentos, sepultamentos e missas fúnebres devem ser enviadas para as colunas Falecimentos e Misde JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco n.º 110 - Sobreloja.



A AGENCIA HU-GO já está operando com as novas Taxas de Juros mais baixas, para você trocar, AGORA, o seu carro usado pelos no-vos Aero Willys ou Itamaraty 1969.

ITAMARATY 69 = 68 512,00 MENSAIS ITAMARATY 69 = ITA 67 704,00 ITAMARATY 69 = ITA 66 896,00 AERO-WILLYS 69 = AERO 384,00 68 AERO-WILLYS 69 = AERO 67 512,00 AERO-WILLYS 69 == AERO 66 640,00 AERO AERO-WILLYS 69 == 65 704,00

e outros Planos com parcelas intermediárias.



Revendedor WILLYS RUA MARIZ E BARROS, 774/776 Tels.: 48-7454 e 34-9316

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

# Na Real tôda a familia VW 0 Km para você

KOMBI STANDARD - KOMBI LUXO KARMANN-GHIA - PICK-UP

- Tódas as côres. Entrega imediata Crédito fàcilmente concedido 24 meses para pagar
- Além dos atendimentos nos dias úteis, plantão REAL aos sábados
- até as 16:30 e aos domingos até as 12:00 Se quiser, solicite por telefone a presença de um dos nossos

Karmann-Ghia à vista em 6 meses sem juros ou a prazo até 36 meses



# Real S/A.

REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN Rua Riachuelo, 189 - Tels.: 232-4856 e 232-3458



# vende VOLKSWAGEN usados

com garantia.

Escolha o seu e venha conferir:

**NOVAS TAXAS DE FINANCIAMENTO** 

ENTRADA 20% E O SALDO EM 24 MESES

| Kermann-Ghia | 1966 | •    | Pérola |             | NCr\$ 10 200,00 |
|--------------|------|------|--------|-------------|-----------------|
| Volks Sedan  | 1966 |      | Gren & |             | NCr\$ 7 500,00  |
| Karmann-Ghia | 1966 | -    | Pérola |             | NCr\$ 9 900,00  |
| Kombi        | 1966 |      | Pérole |             | NCr\$ 8 500,00  |
| Kermenn-Ghie | 1966 |      | Pérole |             | NCr\$ 9 400,00  |
| Volks Sedan  | 1966 | -    | Azul   |             | NCr\$ 7 500.00  |
| Volka Sedan  | 1967 |      | Grená  | WOOD CHILL  | NCr\$ 8 000,00  |
| Volks Sedan  | 1967 |      | Pérola |             | NCr\$ 8 400,00  |
| Volks Sedan  | 1967 | -    | Pérola |             | NCr\$ 8 100,00  |
| Volks Sedan  | 1967 | -    | Pérola |             | NCr\$ 8 000,00  |
| Volks Sedan  | 1967 | 1000 | Bege   |             | NCr\$ 8 000,00  |
| Volks Sedan  | 1967 | 9000 | Azul   |             | NCr\$ 7 900,00  |
| Volks Sedan  | 1968 | -    | Bege   | 110 110 110 | NCr\$ 9 200,00  |
| Karmann-Ghia | 1968 |      | Verde  |             | NCr\$ 13 500,00 |
| Volks Sedan  | 1968 | (1)  | Bege   |             | NCr\$ 9 500,00  |
| Volks Sedan  | 1968 |      | Grená  |             | NCr\$ 9 500,00  |
| Volks Sedan  | 1968 | -    | Azul   | -           | NCr\$ 9 600,00  |

ABERTA AOS SÁBADOS ATÉ 17 HS. E DOMINGOS ATÉ 13 HS.

Todos com direito a revisões grátis, duas lubrificações grátis



Av. Oswaldo Cruz, 95 Tels.: 245-6063 - 225-9733

# NÓS TEMOS AQUÊLE VOLKSWAGEN COMO VOCÊ QUER

Um carro usado que é TESTADO, bastante FINANCIA-DO e GARANTIDO pelas oficinas da REAL — Venha buscá-lo.

KOMBI ou SEDAN

Também atendemos aos sábados até 16,30.

ITATIAIA AUTOMOVEIS

Rua São João Batista, 67. Tel.: 246-9696 e 226-7439.



sociadade anônima de técnicos de automóvais a reparca rua assunção, 131-133 tels: 246-0297 -



246-9245 - 226-9205 Sr NUCK PLANTAO: SABADOS - até 19 horas

|        | and the same of the |           |          |   |      |        | ı |
|--------|---------------------|-----------|----------|---|------|--------|---|
| Volks  | 68                  | entrada   | 2.500,00 | + | 24 x | 474,00 |   |
| 15.00  | 67                  | entrada . | 2.000,00 | + | 24 x | 456,00 |   |
|        | 66                  | entrada   | 1.900,00 | + | 24 x | 402,00 |   |
|        | 63                  | entrada   | 2.000,00 | + | 24 x | 284,00 |   |
| K. Ghi | a 68                | entrada   | 3.500,00 | + | 24 x | 693,00 |   |
|        | 67                  | entrada   | 2.500,00 | + | 24 x | 599,00 |   |



carros "usados" que podem ser usados

66 entrada 2.000,00 + 24 x 504,00

Aero 66

## Agora é mais barato

Compre (á o seu Volkswagen usado (revisado) na "ROTOR" Superequipado, em exceptional estado. Preço a combinar, Além de taxa de juros reduzida (menos 12% — Portaria Min. Trater na Rua Candido Benício (acarepa: 131, ep. 102 — Jacarepa: "ROTOR" reduz o juros pera vender mais. Venha comprovar. "ROTOR" AUTOMÓVEIS — Rua Real Grandeza, 74 — Tel.: 246-5227 — Até 20 hs. s. 1531, sp. 102 — Jacarepa-guá — Com e Sr. Goss. (P

### Estado de nôvo. Volkswagen 68 com tocatir de hoje.

ótimo estado. Poderei facilitar. Pôsto Esso - Pequena Cruzada - Junto ao Túnel Rebouças — Lagoa.

Aero com 15 milkl.

### Caminhões FNM-Alta

Vendemos com carroceria, cavalos mecânicos, basculantes, carrêtas pesadas para carga sêca. PRIMAVERA TRANSPORTES E COMÉRCIO LTDA. Rodovia Washington Luís, Km 14 - Caxias - E. do Rio.

# e 246-6388.

APROVEITE: BAIXA NOS JUROS E BAIXA NOS PREÇOS

Importadora Tijuca

Pequena entrada — Saldo em 24 meses

|   | 1000 |   |                        |  |
|---|------|---|------------------------|--|
| ě | 69   | _ | Volkswagen, Equipado   |  |
|   | 66   | - | Volkswagen, Equipado.  |  |
|   |      |   | Volkswagen. Equipado.  |  |
|   |      |   | Volkswagen. Equipado.  |  |
|   | 67   | _ | Aero Willys. Equipado. |  |
|   |      |   | Aero Willys. Equipado. |  |
|   | 65   | - | Aero Willys. Equipado. |  |
|   | 64   | - | Aero Willys. Equipado. |  |
|   |      |   | Dural Avo              |  |

- 66 Gordini. Equipado.
- 61 Oldsmobile, F-85. Compacto.



A Cia. que oferece a você diversos carros 0 km ou usados — Revisados nos melhores visitar e comprovel

| OWEWVIE DA - LIGHTS SULLERS ******** | 0.000,00                    |
|--------------------------------------|-----------------------------|
| GALAXIE 68 - Pronta entrega          | 5.000,00                    |
| OPALA - Luxo, 4, pronta entrega      | 4.500,00                    |
| CORCEL 69 - 4 portas                 | 3.200,00                    |
| CORCEL 69 - Coupé, pronta entrega    | 3.600.00                    |
| AERO WILLYS 69 - Pronta entrega      | 4.000,00                    |
| KARMANN-GHIA 69 - Pronts entregs     | 3.500,00                    |
| KARMANN-GHIA 67 - Vermelho           | 2.400.00                    |
| ESPLANADA 68 — Único dono            | 2.500,00                    |
| VOLKS 69 - 4 portas                  | 3.800,00                    |
| VOLKS 69 - 2 portas                  | 2,300,00                    |
| VOLKS 68                             | 1.800,00                    |
| VOLKS 67                             | 1.700,00                    |
| VOLKS 66                             | 1.600,00                    |
| VOLKS 65                             | 1,500,00                    |
| VOLKS 64                             | 1.400,00                    |
| VOLKS 63                             | 1.300.00                    |
| VOLKS 62                             | 1.200,00                    |
| VOLKS 61                             | 1.100,00                    |
| Garantimos nossos carros por 3 me    |                             |
|                                      |                             |
| dos equipados e revisados, ENTI      | KEGA                        |
| IMEDIATA                             |                             |
|                                      | - The state of the state of |

DIARIAMENTE ATÉ 21 HORAS AMPLO ESTACIONAMENTO

| Chevrolet Perus                                 | - Zero, equipado   | 1969          |
|---|--|---------------|
| Chevrolet Caminhão                              | - Zero, todos os modelos   | 1969          |
| Chevrolet Pick-up                               | - Zero, Luxo e Standard  | 1969          |
| Volkswagen                                      | - Zero   | 1969          |
| Aero Itameraty                                  | - Seminovo   | 1968          |
| Ford Galaxia                                    | - Equipado   | 1968          |
| Mercedes Benz                                   | - Seminovo, 200 D  | 1968          |
| Kombi Standard                                  | - Excelente 1959 -   | 1966          |
|   |  | 1967          |
| JK-FNM  | - Equipado   | 1967          |
| Volkswagens                                     | - Excelentes 1964 - 196  | 55 -          |
|   | 1966 •   | 1967          |
| Karmann-Ghia                                    | - Excelente  | 1966          |
| Vernaguet.                                      | - Equipado   | 1966          |
| Aero Willys                                     | - Equipados 1961 -   | 1962          |
|   |  | 1966          |
| DKW-Belcar                                      | - Excelente  | 1966          |
| Chevrolet Perus                                 | - Equipados 1964 e   | 1968          |
| Oldsmobile 88                                   | - 4 portes   | 1962          |
| Oldsmobile Coupé                                | - Superequipado  | 1959          |
| Lincoln   | - 4 portas, equipado   | 1957          |
| Oldsmobile                                      | - 4 portas, excelente  | 1957          |
| Chevrolet                                       | - Station Wagon  | 1956          |
| Oldamobile                                      | - Conversivel  | 1955          |
| Ford F-100                                      | - Pick-up  | 1969          |
| Chevrolet seminovo                              | - C/carroceria 1965 -  | 1967          |
| San Wall  | and the same of the same of  | 1969          |
| Ford F-600                                      | - C/cerroceria 1958 -  | 1959          |
| menor de la |  | 1966          |
| Chevrolet                                       | - Pick-up  | 1967          |
| AGORA À RUA SÃO<br>E 246-6388 — .<br>SÁBADOS AI | 147 — TEL. 252-2644 E TA/<br>CLEMENTE, 185 — TELS. 246<br>ABERTO ATÉ AS 22 HORAS.<br>BERTO ATÉ AS 17 HORAS | ЛВЕМ<br>-3551 |
| VARIOS PLAN                                     | OS DE SINANCIAMENTO!   |               |

VÁRIOS PLANOS DE FINANCIAMENTO! O SEU OPALA JÁ CHEGOUI

## Pádua Automóveis Ltda

CORCEL de luxo, entrega Imediata VCMAGUET 66 Superequipada, pronte entrega VOLKS 65 Excepcional estado de nóve VOLKS 63 Ótimo estado, equipado KOMBI 68 Pouco rodada, super nova

### Corcel 69

DELSUL

Revendedor Willys Rua General Polidoro, 81.

# Caminhões usados

CHEVROLET 1962 - 1965 - 1967 - 1969 FORD 1958 - 1959 - 1960 e 1966 Hoje Feira de Caminhões Usados. Grande facilidade pagamento. Rua São Clemente, 185 - Tels.: 246-3551

| è. | 1500 |   |                        |
|----|------|---|------------------------|
|    | 69   | _ | Volkswagen, Equipado   |
|    | 66   | - | Volkswagen, Equipado.  |
|    |      |   | Volkswagen. Equipado.  |
|    |      |   | Volkswagen. Equipado.  |
|    |      |   | Aero Willys. Equipado. |
|    |      |   | Aero Willys. Equipado. |
|    | 65   | _ | Aero Willys. Equipado. |
| ì  | 64   | _ | Aero Willys. Equipado. |
|    |      |   |                        |

- 67 Rural, 4x2. 66 Kombi. Standard.

R. Conde Bonfim, 426 - 248-2783



preços e planos de pagamentos. Venha nos

| the state of the s | Entrada                  |
|--|--------------------------|
| GALAXIE 69 - Pronta entrega  | 6.000,00                 |
| GALAXIE 68 — Pronta entrega  | 5.000,00                 |
| OPALA - Luxo, 4, pronta entrega  | 4.500,00                 |
| CORCEL 69 - 4 portas   | 3.200,00                 |
| CORCEL 69 - Coupé, pronta entrega  | 3.600,00                 |
| AERO WILLYS 69 - Pronta entrega  | 4.000,00                 |
| KARMANN-GHIA 69 - Pronta entrega   | 3.500,00                 |
| KARMANN-GHIA 67 - Vermelho   | 2,400,00                 |
| ESPLANADA 68 — Único dono  | 2.500,00                 |
| VOLKS 69 - 4 portas  | 3.800,00                 |
| VOLKS 69 - 2 portas  | 2,300,00                 |
| VOLKS 68   | 1.800,00                 |
| VOLKS 67   | 1.700,00                 |
| VOLKS 66   | 1.600,00                 |
| VOLKS 65   | 1.500,00                 |
| VOLKS 64   | 1.400,00                 |
| VOLKS 63   | 1.300,00                 |
| VOLKS 62   | 1.200,00                 |
| VOLKS 61   | 1.100,00                 |
| Garantimos nossos carros por 3 me  | eses, to-                |
| dos equipados e revisados, ENT   |                          |
| IMEDIATA   |                          |
| IMEDIAIA   | OT STATE OF THE PARTY OF |

### U CARRUCERTUNO I REVENDEDOR CERTO IAMSA

Sex revendedor Chevrolet de confiança

| VEICULOS   | NOVOS E USADOS           |      |
|--|--------------------------|------|
| hevrolet Perus   | - Zero, equipado         | 1969 |
| hevrolet Caminhão  | - Zero, todos os modelos | 1969 |
| hevrolet Pick-up   | - Zero, Luxo e Standard  | 1969 |
| olkswagen  | - Zero                   | 1969 |
| ero Itamaraty  | - Seminovo               | 1968 |
| ord Galaxia  | - Equipado               | 1968 |
| Mercedes Benz  | - Seminovo, 200 D        | 1968 |
| ombi Standard  | - Excelente 1959 -       | 1966 |
| ACCOUNT OF THE PARTY OF THE PAR | Elelication Elevation    | 1967 |
| K-FNM  | - Equipado               | 1967 |
| olkswagens   | - Excelentes 1964 - 196  | 65 - |
|  | 1966 •                   | 1967 |
| armann-Ghia  | - Excelente              | 1966 |
| emaguet  | - Equipado               | 1966 |
| ero Willys   | - Equipados 1961 -       | 1962 |
|  |                          | 1966 |
| KW-Beicar  | - Excelente              | 1966 |
| hevrolet Perua   | - Equipados 1964 e       | 1968 |
| Idamobile 88   | - 4 portes               | 1962 |
| Idsmobile Coupé  | - Superequipado          | 1959 |
| incoln   | - 4 portas, equipado     | 1957 |
| Oldsmobile   | - 4 portes, excelente    | 1957 |
| hevrolet   | - Station Wagon          | 1956 |
| Oldamobile   | - Conversivel            | 1955 |
| ord F-100  | - Pick-up                | 1969 |
| hevrolet seminovo  | - C/carroceria 1965 -    | 1967 |
| Wastername To The  |                          | 1969 |
| ord F-600  | - C/cerroceria 1958 -    |      |
| A COLUMN TO THE REAL PROPERTY.   |                          | 1966 |
| hevrolet   | - Pick-up                | 1967 |

VENDE — TROCA E FACILITA ATÉ 24 MESES VOLKS 69 0 km 2 portes, pronte entrega VOLKS 69 0 km 4 portes, pronte entrega VOLKS 68 Pouco rodado, na garantia CORCEL standard, entrega imediata TODOS REVISADOS, EQUIPADOS E SEGURADOS Rue Haddock Lôbe, 386 — Tels. 228-0071 — 228-6596

Até 24 meses p CDC lá c

Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 246-0831 • 227-6340.

### Compacto 1967 Ar condicionado

Tipo nova, de superluxo, 6 indros, mecânico, cerro no o, pneus originals novos, côr

### Compacto Chevy II 66

Tipo de luxo, nova, 4 portes, lante 24' meses. Doc. Embaixa-

### Concorrência

FORD FAIRLANE 500 1967 -2 portas, 8 mecanico, ar con-dicionado, direção hidráulica, reio a ar, rádio, placa 30-88-42. FORD GALAXIE 1963 - Seden, 8 hidramático, ar condi-cionado, direção hidráulica, ráio - CD 200.

FORD GALAXIE 1967 - Americano, al col., 8 hidramático direção hidráulica, freio a ar. ar condicionado, rádio (CARRO ar condicionado, rádi EM PÔRTO ALEGRE).

MALIBU 1966 - S| col., 8 hidramático, direção hidráulica, dio (CARRO EM PÔRTO ALE-GRE).

CORVAIR 1965 - S| col., 6 mecânico, rádio. (CARRO EM PÔRTO ALEGRE). FORD 1961 - Camioneta, 8

idramático. — Este cerro está danificado, conserto avaliado NCr\$ 5 000,00 mais ou menos. CARRO EM RECIFE). BELAIR 1964 - Camioneta, B

Place 27-56-73. As propostas têm que sei colocadas na sala 210 de Em-baixada Americana, até 15,30 horas do dia 18 de junho.

Ilindros, hidramático, rádio -

Qualquer soma alcançada aclna do valor original do carro será destinada a Instituições de CARIDADE ou educacionais.

Nenhum particular ou agéncia tem autorização para negocier ou vender êstes carros. Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo te-lefone 252-8055, R. 458. (P

# Corcel 69

até 24 meses p CDC já c taxas de juros reduzidas a par-DELSUL

Revendedor Willys Rua General Polidoro, 81. Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 246-0831 • 227-6340. FNM 2150

zero Km. LUXO E STANDARD Entrega Imediata, Financianento em 24 meses. R. Almte. Cócrane, 173, Tel. 254-4923 -

### ne 257-8050. Itamaraty 69

Av. Atlantica, 3 092 — Telefo-

Até 24 meses pelo CDC com taxas de juros reduzidas a par-

tir de hoje. DELSUL — Revendedor Willys Rua Francisco Otaviano, 41 — Tela.: 246-0831 • 227-6340.

# Impala 1963 Station Wagon

AR CONDICIONADO Hidramático, 8 cilindros, reção hidráulica, freio ar, vi dros ray-ban, rádio, -supera-quipada. Troco, facilito 24 meses. Rua Gomes Carneiro, 52

# Impala 67

roca. 256-8000 e 232-3710.

### Impala 1965 Hidramático, 8 cilindros, di

ridramanico, directo hidráulica, rádio, couro vermelho, directo hidráulica, rádio, couro vermelho, directo hidráulica partir de hoje. Impala 64

### superequipado Hidromético ,8 cilindros, dir.

Benz 66

### 250-S 1966 DIREÇÃO HIDRÁULICA

Mecanica, 6 cilindros, dire-Mecanica, 6 cilindros, dire6 cilindros mecanico, rádio
Becker, estado de novo, côr
bordeaux. Aceito troca facilito
24 meses. Doc. Embaixada. Hoie após 13 horas. 246-2765,
Linhares n. 14, ap. 203. Telefone 247-9572.

Mecanica, 6 cilindros, direESPINGARDA Sauer cal. 28 —
Estado novissima, 2 canos c/cartuchos. Tel. 225-6682.

PRANCHA DE SURF — Vende-se,
american arec Hansen 247-4790
VENDE-SE: Jógo de facos p/golf
Spalding Top-Filte. Tel. 227-1152.

# Kombi – Furgão 1962

CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ, vende AUTO PEÇAS — REVENperfeito estado de funcionamento. Tratar DEDORES — ACESSOlate Cluba com mecanico Decio, Tratar tel. 247-6401.

"REVOLUCIONA OS PRECOS NA ZONA NORTE"

"AGORA C/ JURGS MAIS BAIXOS" vermelho com interior prêto, li-berado de diplomata. — Tele-berado de diplomata. — Telefone 237-5066. Aceito troca. Volkswagen — 68 — Equipado — estado de 0 km Volkswagen - 66 - Pouco rodado - equipado Volkswagen - 65 - Vários p/ sua melhor escolha Volkswagen - 64 - Perfeito - em estado de nôvo necenico, 6 cilindros ,rádio, ar Volkswagen — 63 — Vale a pena ver quente-frio, super novo. Vendo Volkswagen — 62 — Novinho — equipado vista ou 6 000 entrada e res-Volkswagen — 61 — Sinc. — bem conservado da. Aceito troca, 237-8879 ou Karmann-Ghia — 65 — Superequipado — lindo Simca "Emisul" — 66 — Raro estado de conservação

> Combl - Vários anos ero - 61 - Muito barato e outros tipos.

Todos revisados, segurados e facilitados e/ pequena en ada p/ crédito direto ao consumidor.

GRÁTIS - 100 lits. de gasolina na compra de qualque

PLANTÃO - Quinta-feira até 22 ha.

Faça-nos uma visita sem compromisso — Amplo estaciona nto - Aberto até 20 hs. - Domingos até 13 hs. Av. Suburbana, 2725 - Tel. 230-9171.

0 km - Pronta entrega Tôdas as côres

Aproveite, venha hoje! Concretize um ótimo negócio

N.B. - A partir de hoje, dia 15! Estamos operando definitivamente, com novas taxas reduzidas de acôrdo com a Resolução

do Banco Central

**SEDAN 1600** 2.994.00 24 x 731,00 **SEDAN 1300** 24 x 538,00 KOMBI STANDARD 2.518.00 24 x 606,00 KOMBI LUXO 2.863,00 24 x 680,00 PICK-UP 1.399,00 24 x 581,00 PLIMA - GT 4.400,00 24 x 1.143,00 KARMANN-GHIA 2.492,00 24 x 785,00

# PLANTÃO

AOS SÁBADOS ATÉ 16,30 HS. DOMINGOS ATE 12,00 HS.

Rua Uruguai, 319 — Tels. 238-8444 - 238-7079 Tijuca — Guanabara

# REVENDEDOR AUTORIZADO

Oldsmobile

Rural 69

Até 24 meses pelo CDC la

Volks/65

Vendo para pessoa de fino

n. 928, ap. 904.

### Mercedes 280-S Zero km

Mercedes 1967

## Mod. "230-S" Mecanico, cinza medio estof com taxas de juros reduzidas

e financio 24 meses. Rua José da, estado impecável. Ver R. Rua General Polidoro, 81 Linhares n. 14, ap. 203. Lebion Aires Saldanha, 66 (garagem) Rua Francisco Otaviano, 41 — Tels. 236-5302 e 235-0983. Mercedes Benz

# 230-S preta

Particular venda em excelenda GB, 2 toca-fitas — Mutz e te estado 1966, rádio original Cassete, bancos reclináveis, ro-Hidromático ,8 cilindros, dir. hidráulica, rádio. 17 milhões de estado 1966, rádio original Cassete, bancos reclináveis, rou 20 meses, luros 2% crádio direto. Sábado e domingo na Av. Atlantica n. 928/904.

Particular vende em excelenda da GB, 2 1000 millo de estado 1966, rádio original Cassete, bancos reclináveis, rou de estado 1966, rádio original Cassete, bancos reclináveis, ro Mercedes Benz (P to etc. NC/\$ 9 000 a vista. —
Tratar Rua Sampalo Viena, 339, cl 5, ap. 101. Tel. 248-4049 — Fernando — Até às 13 hores Rio Comprido. (F

# AUTOPEÇAS E REVEND. - ACESSÓRIOS LANCHA — Idro V. c/ carreta reboque, vendo urgente. 2 500 aceito oferia. Tel. 229-4869. LANCHA 23 pás cabine beliches

em perfeito estado de funcionamento. Iratar DEDORES — ACESSO-Tratar tel. 247-6401.

Campo de São Cristóvão, 48, a partir do dia 16 de junho, das 8,30 às 12,00 horas, com o Sr. Miguel.

(P)

"Odan — Veículos"

"Odan — Veículos — Milhares de Motor De Pora Jordando elerido, nóvo. Preco Nor. 5.500,00 — Tel: 232-7962, SNIFE vende-se um novos para caixa de mudança de caminhão e de passeio das marcas Ford, Volvo, Stupe de Motor De Pora Jordando elerido, nóvo. Preco Nor. 5.500,00 — Tel: 232-7962, SNIFE vende-se um novos para caixa de motor de motor de pora 3.5 Hr. Seata pouco uto. Telefone ... 244-4910.

"Odan — Veículos"

"Odan — Veículos — Merculos martelo pelo leiloeiro
GIANINI, a partir do dia
16 do corrente e nos
dias subsequentes até o pinguin, preço 5.000, facilitados.

gar, numa versão do "Marrhe aux Duca". Marche aux Puces" de Lancha Colúmbia tudo para tudo o que se possa imaginar, no fa-terno, 92 HP, em perfeito esbuloso "Bric à Brac" artado. Preço e vista NCr\$ 11
nazenado por cerca de
10 anos no Guarda Móveis Gato Preto, sito à veis Gato Preto, sito à DIVERSOS

Rua Honório, 419. Todos os Santos. Tome nota: Aero, Kombi, autos para casamendia 16 do corrente, ao tal. 228-7791 – 248-1403.

cesso.

TAXI — Vendo taximetro capolinha. Todo legalizado, Tratar p/ Nelefono 223-1183.

TAXIMETRO — Vende-sa por NCrs 500,00. Rus Jardim Botanico 9 apt. 101 — Tel. 246-4500.

VIENDE-SE peca caminhão Chevro- let 62. Cabine diferencial, caixe bloco, eixo 040 e mais outras peça e I camioneta Internacional 46 proprilo para feirante. Rus Bolivis Bd, Engenho Novo.

VENDE-SE uma caçamba Kabi completa. Rus Luis Martins nº 169 no final da Rus Alèra. Vila Kosmos. Sr. Antônio.

VOIKS — Vende-se um motor de puesas a completa per servico de motor preço a completa. Rus Luis Martins nº 169 no final da Rus Alèra. Vila Kosmos. Sr. Antônio.

169 no final da Rue Aièra. Vila Kosmos, Sr. Antônio. VOIKS — Vanda-se um motor de Quenas entregas, excursões, Tel. Voiks nôvo, todo cromado. Rua M. Floriano Peixoto, 2522. Nova Iguaçu.

MUDANÇAS a prazo. Entregas e transportes comerciais. Retirada de entulho. O NOBRE. Tel. 261-9046.

# Rádios e capas

Motorádio, 3 f. NCr\$ 220,00 Motorádio, 6 f. " 340,00 Invictustério . " 580,00 Altransistor 1 f . " Capas de napa . " Cap. de Vulkron " 100,00 cursões, passeios, escolas, con-Verifique tel. 249-2229 ou juntos etc. Verifique tel. 249-2229 ou 228-5078

### BICICLETAS - MOTOS - LAMBRETAS

HONDA compro 250/350. Dias úteis 10 às 12 horas tel. 242-6914. HONDA — Na Motolet os luros 16 baixarem. 65cc, 134 mentalis. 90cc, NCr\$ 206. 125cc, NCr\$ 277. 250cc, NCr\$ 352. 350cc, NCr\$ 404. Princes Isabel, 181 — 256-9345, Rev. Autorizado,

LAMBRETA - LD 59 - Vende-te, excelente estedo. NCr\$ 550,00. Departamento Náutico S. Cristo-vão, próximo Ilha Fundão. LAMBRETA — Vende se . Rua Ma-lor Avila, 336 — Tijuca. lor Avila, 336 — Tijuca.

LAMBRETA 1960 tôde nove e ortginal Rue Alberto de Campos
25 — com porteiro até 16 horas.

MOTO 8,5,A, 600 cc. Quadro elástico. A mais linda do Rio. NCr\$
2,000 à viste (2,000,00), Tel.
247-4476.

MOTO HONDA mod. 65, vendo. A mais bonita da Guanabra tel. 227-5856. MOTOCICLETA — Harly, 1,200 c.c. Vando ou troco, ver na Bomba de Gasolina do Largo da Giória.

# EMBARCAÇÕES -

MOTORES MARÍTIMOS 1965 - Cutlass

Galaxie, Corcel, Opala, 4 portas, sem coluna, macanico, 6 cilindros, direção hidráulica, rádio, estado espetacular de novo. Liberado Embaixada. elértica, vidros rayban — Televidros a vista ou 10 000 entrado e restante 24 meses. Aceito troca. 256-8000 e 232-3710.

Ar condicionado, direção hidráulica, rádio Becker ántena hidramático, direção hidráulica, ofetra. R. Almirante Cócrans n. 84/101.

Ar condicionado, direção hidráulica, rádio Becker ántena hidramático, direção hidráulica, ofetra. R. Almirante Cócrans n. 84/101.

ANCHA 26 pés 2 motores Pente vidros rayban, rádio, etc. Super luxuoso. Tratar no sábado trotal a composito de domingo ne Av. Atlantica Vargas, 309-A - 39 andar.

Marcados 1067

# Alugue um carro no Meier

Alugamos Volks, Karmann-Ghia, Kombi, Aero Willys pelos menores preços da cidade.



# Kombis de aluguel

AGENCIA NELSON S.A. Embratur n.º 141 - GB

Ed. Av. Central Av. Rio Branco, 156, IJ. 11 Fones: 232-8822 - 232-7116

correr do martelo, pelo leiloeiro GIANINI; veja condicionado, particular el mo-torista, Viagons, passelos, racep-cosa gloral do Commér-cio".

Tel. 228-7791 — 248-1403.

CASAMENTO — Galaxie nôve, as condicionado, particular el mo-torista, viagons, passelos, racep-cosa glora. Fone 258-9079.

CASAMENTOS — Simca Rallye Especial particular el motorista, superequipada, linda côr metálica. Tel. 258-4025.

CIO".

Perequipada, linda côr metalica, Tel. 258-4025.

ENGRENAGENS — Confeccionamos todos os tipos, também helicoldel, módulo 0,25 a 2. Rua
João Ricardo 16-A. (Lgo. de Carro, Luz fluor. Bom preço. Viado Cancela).

FITAS VIRGENS emericanas especial 4 a 8 tracks, 300 pés com
cronometragens identicas, preço
de custo. Vendo urgente. Rua
Don Gerardo 46, sl. 306. Prasa
Maus, 2.a-feira das 12,00 às .

18,00 horas.

MUNTZ C-100 — Stereo — Vendo
novo a vista pl NCr\$ 500,00,
Acaito oferta, Tel. 247-1297
Sr. Páulo.

MOTOR G.M. 671 — Totalmente
revisado. 100% funcionamento.
Ver Rua Libia, 286 — Vila de
Penha. Tratar tel. 230-8525.

PICK-UP WILLYS, vendo uma coberta de fibra de vidro envidraçada p. carroceris e uma cabine
de Chevrolet Brasil no Estado,
cferts. Rua Marialva 175. Bonsucesao.

TAXI — Vendo taximetro capotransporte. Preços módicos. Tel.
TAXI — Vendo taximetro capotransporte. Preços módicos. Tel.
Taximetro de l'esta de vidro envidracasao.
TAXI — Vendo taximetro capo-

Kombi de

aluquel NCRS 6,00 PHORA 60,00 clais, pequenas mudanças, ex-

KOMBICAR LTDA

Tels. 258-9697 • 258-2374

Kombis Aluguel

# Kombis Aluguel Tels.: 242-4295

ou 234-9433 TRANSPORTAMOS" CARGAS - PASSAGEIROS

FAZEMOS MUDANÇAS

### Kombis Locadora S.T.K. Entregas comerciais 6,00 p

de Gasolina do Largo da Groria.

MOTOCICLETA Harly, 1,200 c.c., hora, pequenas mudanças, pasótimo estado. Vendo barato. Rua 
do Catete, 38.

VENDO em perfeito estado um 
moto bomba e gasolina HP

3. Americana. Largo dos Pracinhes, 
28-8. Lapa, aluga 69

Temos Galaxia 69, ar condicionado c/ motorista. Gonsultem-nos LOCADORA MÉIER DE VEÍCULOS LTDA. -



Turismo — Excursões — Fretamentos